IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão & IV Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB

Educação superior e formação profissional cidadã.

Resumos

24, 25 e 26
de outubro de 2006

UniCEUB
Centro Universitário de Brasília

GRUPOS DE PESQUISA
Sumário

GRUPO DE PESQUISA NOVOS DIREITOS 3

SOBERANIA E JURISDIÇÃO INTERNACIONAL – DIREITO SUPRANACIONAL NO MODELO DA UNIÃO EUROPÉIA 4

CRISE DA DEMOCRACIA NO OCIDENTE 5

DIÁLOGO: GRUPO INTERDISCIPLINAR 6

GRUPO DE PESQUISA O BARÃO DO RIO BRANCO E A POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL.....7

PROCESSO CONSTITUCIONAL, ADVOCACIA PÚBLICA E FEDERAÇÃO.....8

AS NARRATIVAS E O PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO 9

GERIMA: GRUPO DE ESTUDOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MEIO AMBIENTE.....10

INFORMAÇÃO PARA O GRUPO INTEGRADO DE PESQUISA SOBRE DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO - GIDE.....11

PADÊ : ESTUDOS EM FILOSOFIA, RAÇA E GÊNERO.....12

DIREITOS HUMANOS E MUNDO GLOBALIZADO 13

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO CERRADO.....14

NÚCLEO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS: DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO....15

IDEOLOGIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS 17

CONCEPÇÃO E PRÁTICA DO PROUNI 18

GRUPO DE PESQUISA: CITOGENÉTICA APLICADA 19

A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR .....□ 20

OS PLANOS DE ENSINO E A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA/ FACE/ UniCEUB 21

GRUPO DE ESTUDOS DO MERCOSUL 22

EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARADO SOBRE A AUTO-AVALIAÇÃO DE IES

PÚBLICAS E PRIVADAS 23

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA, CURRÍCULO E APRENDIZAGEM 24

GRUPO DE PESQUISA PROPAGANDO A PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO 25

OS PROCESSOS CULTURAIS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS 27

MULTICULTURALISMO, CIDADANIA E DEMOCRACIA NO DEBATE SOBRE POLÍTICAS PARA O ENSINO SUPERIOR NA DÉCADA DE 1990 28

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – REPERCUSSÕES DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO GRUPO DE PESQUISA INTEGRANDO A UNIVERSIDADE À ESCOLA.....29

IDEOLOGIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS 30

REFLEXÕES ACERCA DE ALCANCES, LIMITES E POSSIBILIDADES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO 31

IMAGEM, EDUCAÇÃO E CULTURA 33

GRUPO DE PESQUISA NOVOS DIREITOS

Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira
Sandra Alves Montenegro
UniCEUB – FAJS – Direito
Aline.oliveira@saude.gov.br

O grupo de pesquisa *Novos Direitos* possui como objetivos centrais a produção de conhecimento sobre os novos direitos, entendidos como aqueles relacionados a questões surgidas no âmbito da bioética, a busca do diálogo com estudiosos da temática entre os discentes, a reflexão aprofundada e o desenvolvimento de percepção crítica dos dilemas morais atinentes à bioética. Os novos Direitos dizem respeito a uma série de situações que produzem conseqüências morais e jurídicas advindas do desenvolvimento biotecnológico, da inserção da lógica do mercado nas relações sanitárias e do pluralismo moral vigente em sociedades laicas. A análise de tais situações pressupõe a conjugação de vários campos do saber, apresentando-se, assim, essencialmente interdisciplinar. Com base nessa premissa, o grupo procura abranger os campos jurídicos e bioético, como forma de melhor responder à complexidade da nova realidade que se apresenta à humanidade. Na união da perspectiva jurídica com a bioética, procurou-se ponto de contato entre as duas e verificou-se que os direitos humanos, enquanto categoria específica, podem ser a interseção entre o direito e a bioética, pois consolidam valores éticos, consensualmente acordados pela maioria dos Estados do planeta, o que lhes confere grau fático de universalidade, com o objetivo precípuo de proteger o indíviduo, quer preconizando uma esfera de liberdade, quer estabelecendo uma rede de proteção social. Como meio de concretização desse tipo de análise interdisciplinar, o grupo apresenta como linha de pesquisa ativa a relacionada à interface entre a bioética e os direitos humanos. De acordo com essa linha, foi desenvolvida a pesquisa *Laicidade e os Projetos de Lei em Bioética*, como projeto institucional do UniCEUB, e a pesquisa *Jurisprudência em Bioética no Brasil*, cujos resultados ainda estão sendo analisados pelos alunos. Como apontado, o grupo de pesquisa *Novos Direitos* tem como preocupação central propiciar novo olhar aos alunos de graduação de problemas morais no campo da bioética, por meio de pesquisa, de diálogo e de produção de eventos, objetivando a construção de percepção crítica do dogmatismo jurídico e de determinadas situações moralmente conflitantes, agregando-lhes recursos teóricos hábeis a possibilitar a formação de um discurso eticamente sustentável.

SOBERANIA E JURISDIÇÃO INTERNACIONAL – DIREITO SUPRANACIONAL NO MODELO DA UNIÃO EUROPÉIA

Profª Drª Julie Schmied
UniCEUB – Mestrado em Direito das Relações Internacionais
e-mail: julie054153@ceub.br

A globalização é um fenômeno generalizado e de aspectos cada vez mais profundos nesse início do século XXI. Resultado de um processo cujas origens remontam ao renascimento comercial da baixa Idade Média, a intensificação das relações inter e intra-continentais levou à busca de maior estabilidade das normas de comércio. Em última análise, é um processo fundamental na formação dos Estados Nacionais e na afirmação da arena internacional como a conhecemos hoje. O conceito de soberania que atendia aos interesses desse período tornou-se obsoleto. A necessidade de mercados amplos levou ao neocolonialismo, o qual entra em crise a partir das Guerras Mundiais. Era necessária a ampliação das identidades comuns, evitando as concorrências desmedidas, que levaram aos conflitos globais sem a anulação dos atores envolvidos. A Europa, em particular, deve reorientar-se na bipolaridade, tendo, na união, o único escape ao alinhamento unilateral e submisso às potências beligerantes. É o embrião do que seria a União Européia. O bloco regional traz consigo a construção de identidade comum entre os seus membros. A formação de regramentos supranacionais é sua grande inovação, intensificando um processo de multiplicação das fontes normativas, levando ao pluralismo jurídico em que convivem ordenamentos nacionais conflitantes e a realidade supranacional. O processo, contudo, não é simples e nem está concluído. Envolve a releitura de concepções jurídicas e a formulação de pontes entre sistemas jurídicos inclusive de raízes históricas diferentes. Hoje, é imprescindível questionar: Como se deu e se dá a harmonização do Direito Comunitário com os diferentes ordenamentos nacionais? Como foram contornadas as diferenças históricas entre os membros na formulação de diretrizes jurídicas comuns? Qual é o estado atual de integração, quais são as perspectivas e as limitações do momento corrente? Os dilemas europeus ganham maior monta se analisarmos as aspirações brasileiras de integração sul-americana. O aprofundamento do Mercosul passa pela formulação de estratégias comuns que podem tomar como base as experiências positivas e negativas já em funcionamento. Essa é aproposta do trabalho do *Grupo de estudos da União Européia: a análise dos obstáculos para a formulação de um ideário próprio, multidisciplinar e multi-institucion*al, convidando à abertura do debate democrático sobre os destinos do país.

CRISE DA DEMOCRACIA NO OCIDENTE

Autor: José Levi Mello do Amaral Júnior
UniCEUB – Mestrado em Direito
E-mail: jose.levi@uol.com.br
Bolsista do CNPq: Polyana Mendes Mota

A democracia é um regime de governo dinâmico. O seu conceito, no tempo, sofre o influxo de movimentos sociais, rupturas institucionais e transições políticas. Nos últimos anos, ocorreram eventos que levam a crer que se vivencia um momento de rediscussão do conteúdo do conceito: ameaças terroristas; reações de duvidosa legitimidade democrática contra ameaças externas; recrudescimento do populismo e da demagogia em países em desenvolvimento, como Venezuela e Bolívia, e em países desenvolvidos, como Itália; déficit democrático em estruturas institucionais supranacionais, como o MERCOSUL, a União Européia e o Fundo Monetário Internacional; perda de fé; corrupção endêmica e criminalidade organizada e de grande escala. Esses são fatores que exigem reação de países democráticos, mas de acordo com as regras democráticas e com respeito aos direitos fundamentais. Compreender o momento vivido pela democracia no Ocidente, o seu significado atual, as ameaças que enfrenta e os desafios a que deve fazer frente é essencial para o Direito e para a Política. Somente assim será possível projetar futuro duradouro e saudável para a democracia, com instituições sólidas, desenvolvimento sustentado e legitimidade. Para estudar estes problemas, foi constituído o grupo de pesquisa Jurisdição constitucional, democracia e direitos fundamentais com a participação de mestrandos e graduandos. A hipótese principal do grupo é que os meios acadêmicos e políticos brasileiros devem verificar qual é o significado atual da democracia, na teoria contemporânea e na prática dos países do Ocidente, com especial atenção para a América e para o Brasil. Somente com clara compreensão será possível despertar, na população, verdadeiro apego à democracia, enquanto regime que promove a dignidade da pessoa humana. A hipótese secundária é verificar a adequação democrática de específicas reações dos países do Ocidente em geral, e da América em particular, aos problemas que enfrentam. São objetivos do grupo de pesquisa: compreender o fenômeno do terrorismo enquanto ameaça contra as democracias ocidentais; examinar se a imposição a Estados considerados terroristas, por meio de invasão bélica, é modo legítimo para enfrentar o problema do terrorismo; analisar o recrudescimento do populismo e da demagogia em países ocidentais e que riscos o fenômeno traz; pesquisar mecanismos que possam mitigar o déficit democrático havido nas estruturas institucionais internacionais ou comunitárias, com o fim de colaborar com adequada evolução do MERCOSUL; reafirmar a importância das estruturas parlamentares, não só como órgãos legislativos, mas também como instrumentos de controle do poder político nas democracias contemporâneas; estudar a criminalidade organizada enquanto ameaça; determinar modos, preventivos e repressivos de superação do crime em harmonia com os direitos fundamentais.

Palavras-chave: democracia; terrorismo; criminalidade.

DIÁLOGO: GRUPO INTERDISCIPLINAR

Autor: Prof. Dr. José Bizerril Neto
UniCEUB – FACS – Psicologia
E-mail: jose60360@uniceub.br

O grupo de pesquisa iniciou suas atividades no segundo semestre de 2001 por iniciativa de estudantes que tencionavam aprofundar a interlocução entre antropologia e psicologia. Foi renomeado em 2004. Na configuração atual, abrange atividades de pesquisa qualitativa individual, supervisionadas em regime de orientação coletiva semanal, seminários teóricos semanais que objetivam o aprofundamento da capacidade de reflexão teórica dos participantes e a constituição de vocabulário compartilhado que fundamente a compreensão dos complexos fenômenos culturais do mundo contemporâneo. Objetiva-se a integração de participantes pertencentes a áreas disciplinares distintas, além da constituição de posicionamento compatível com diálogos multidisciplinares e trânsitos interdisciplinares, que incluam temas e problemas das seguintes áreas: antropologia, psicologia, sociologia, filosofia, estudos culturais e história. No presente momento, o grupo congrega um historiador antropólogo, seis estudantes de psicologia e um estudante de direito. Recebe, periodicamente, em seus seminários teóricos, profissionais convidados de antropologia ou de áreas afins. No momento, integrantes do grupo desenvolvem investigações sobre as seguintes temáticas: corpo e identidade no mundo contemporâneo; subjetividade de pacientes psicóticos; refugiados. Encontram-se, em fase de elaboração, projetos de pesquisa sobre: a experiência religiosa em duas tradições budistas distintas; prática da performance e identidade do músico na música erudita; subjetividade e consumo. Duas estudantes do grupo foram contempladas com bolsas do PIC/ UniCEUB para desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Diálogo participa do projeto de pesquisa interinstitucional As ciências humanas e a saúde: religião e ética, desde 2005, envolvendo pesquisadores do UniCEUB, da UCB e do PRONEX, cujos resultados estão em fase de elaboração final, após um ano de trabalho de campo no HUCB e começaram em 2006 a ser apresentados em eventos científicos, como o 8o Congresso Argentino de Antropologia, no qual o projeto terá ampla representação no simpósio Diversidade discursiva no campo da saúde: um estudo sobre tensões contemporâneas entre saberes hegemônicos e subalternos. A apresentação de comunicação no II Simpósio Internacional sobre Religiões, Religiosidades e Culturas rendeu a publicação de um artigo da estudante Luanna Mirella Barbosa, sob orientação do professor José Bizerril, na revista Mental. O coordenador do grupo participa regularmente do projeto Cinemateca, do curso de Psicologia, e de outros eventos caracterizados pelo diálogo multidisciplinar.

Palavras-chave: multidisciplinaridade; pesquisa qualitativa; mundo contemporâneo.

GRUPO DE PESQUISA O BARÃO DO RIO BRANCO E A POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

Professor Vamireh Chacon de Albuquerque Nascimento

O grupo de trabalho O Barão do Rio Branco e a política externa do Brasil reuniu-se uma vez por mês ao longo do último semestre de 2005 e do primeiro de 2006. A pesquisa abrange a biografia política e a ação diplomática do Barão do Rio Branco. Especial enfoque foi concedido às arbitragens internacionais no Amapá, Acre e Palma-Missões. Cada aluno apresentou exposição oral, sujeita a debates. Os alunos freqüentaram as bibliotecas do UniCEUB e do Itamaraty. As bibliografias consultadas foram: Rio Branco, de Álvaro Lins, A vida do Barão do Rio Branco, de Luís Viana Filho, e Rio Branco e as fronteiras do Brasil, do embaixador A. G. Araújo Jorge. Para atualização dos princípios de arbitragem do Barão do Rio Branco, foram pesquisados os contratos do Governo da Bolívia, com o Brasil para alteração dos preços do fornecimento de gás e as estatizações das refinarias da PETROBRÁS naquele país. Além da bibliografia, foi visitada a representação da PETROBRÁS em Brasília e consultada a internet a propósito da legislação boliviana a respeito.

PROCESSO CONSTITUCIONAL, ADVOCACIA PÚBLICA E FEDERAÇÃO

Carlos Bastide Horbach
UniCEUB – Mestrado em Direito
e-mail: carloshorbach@uol.com.br
Bolsista do CNPq: Aylla Mara de Assis

A importância da jurisdição constitucional para o deslinde das controvérsias envolvendo os Estados federados é evidente, pois, desde a Constituição de 1891, que consagrou um modelo federativo muito próximo do norte-americano, com maior autonomia do poder local, a federação brasileira tem sofrido com a patente concentração de poderes e competências na União, o que faz com que a maioria das questões jurídicas seja, em última análise, de âmbito federal. Assim, ainda que limitadas ao âmbito local, as políticas públicas e as decisões administrativas dos Estados, na maioria das vezes, encontram fundamento em normas federais. Isto se alia a dois fatores: a amplitude dos dispositivos constitucionais e a interpretação que fez o Supremo Tribunal Federal do princípio federativo na Constituição de 1988, a qual é analítica e explicita, com detalhes, como deve ser a prática administrativa de todos os entes federados em normas abrangentes, permeadas de princípios jurídicos, cuja interpretação, na perspectiva de pretensa e autodenominada "nova hermenêutica" constitucional "pós-positivista", aumenta o seu espectro de incidência. Ademais, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal tem, nos últimos 18 anos, interpretado a Constituição no sentido da restrição dos poderes dos Estados, gerando o que o Ministro Sepúlveda Pertence chama de um "Estado unitário de fato". Esse movimento fica claro no que toca a matérias que podem ser livremente reguladas pelas Constituições estaduais. A breve análise tem o objetivo de ressaltar que os problemas jurídicos com os quais se confronta o Estado federado e, em conseqüência, sua Advocacia Pública tem resolução na Constituição Federal, o que transforma a jurisdição constitucional exercida pelo Supremo Tribunal Federal em referencial extremamente importante para o Governo dos Estados. Assim, desde a promulgação da Constituição de 1988, é evidente o aumento de demandas das Fazendas Públicas estaduais junto ao STF. São inúmeras questões envolvendo tributos, servidores, organização administrativa, prestação de serviços públicos e outras matérias que constituem o cotidiano da administração estadual. Essa realidade, por sua vez, traz consigo uma série de questionamentos jurídicos, tais como: a possibilidade de alteração das práticas do processo constitucional de modo a reverter a perda de autonomia dos Estados; as formas de atuação dos Estados no sentido de garantir suas autonomias; identificação da políticas públicas que ensejam o maior número de questionamentos judiciais junto ao STF por meio do processo constitucional; a possibilidade de adotar medidas inibidoras das demandas e sua relação com alguma prática centralizadora do Governo federal. Entre essas questões, o grupo estuda os autores clássicos da jurisdição constitucional, faz as relações necessárias com a moderna jurisprudência do STF e forma, com isso, as bases do conhecimento necessário para reflexão das matérias objeto da pesquisa. Além disso, tem realizado interações periódicas com professores não integrantes do grupo, buscando a análise plural do processo constitucional, por meio da promoção das "Mesas de Debate de Direito Público", reunindo, de forma ampla, alunos da graduação, do mestrado e seus professores.

Palavras-chave: processo constitucional; federação; advocacia pública.

AS NARRATIVAS E O PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO

Luiz Eduardo Abreu
UniCEUB – Mestrado em Direito – FAJS
e-mail: luizeabreu@yahoo.com.br

Com base em fundamentos e abordagem baseada no diálogo entre saberes diversos e heterogêneos entre si, formulados por outras áreas do conhecimento, pode-se dialogar com o Direito. Esta questão tem pautado o desenvolvimento e o amadurecimento do grupo Lei e sociedade. O caminho trilhado leva a responder à questão por meio de narrativas que, aplicadas ao direito, poderiam resumir-se às seguintes expressões: as narrativas do direito e o direito como narrativa. Usar o termo narrativas parte do suposto de que possuem caráter mais amplo que as possíveis alternativas, tais como, texto, textualidade, discurso ou linguagem. Em outras palavras, o que está em jogo não é a definição (com base em Descartes) de "narrativas", mas o fato de que o uso desse termo nos permite identificar o que particularmente interessa: a vizinhança de todo conhecimento com a ficção, o esvaziamento das pretensões de verdade de discursos que circulam no meio social e o correlato esgotamento das narrativas organizadoras do mundo e seu caráter universalista — caminho que permite explorar o imaginário histórico e as representações sociais como campo privilegiado de pesquisa. É preciso enfatizar o seguinte ponto: nos últimos anos do século XX, viu-se o fim das grandes narrativas sociais e das pretensões de explicação universal, tais como, as teorias de explicação sociológica, as justificativas do Estado e a crença na capacidade da razão em justificar o fundamento da sociedade. Nesse sentido, o direito talvez seja a última grande narrativa, aquela que se pretende não só ser o centro da sociedade, como também estabelecer o seu fundamento. A partir do segundo semestre de 2006, o grupo Lei e sociedade desenvolve o projeto de examinar os clássicos do pensamento social brasileiro, principalmente aqueles que associam a reflexão sobre o direito com a reflexão sobre o Brasil. A idéia central é que estes autores não só estabelecem as bases do pensamento jurídico nacional, mas também e — para o grupo — principalmente, constroem narrativa sobre quem são os brasileiros e sua relação com a tradição ocidental.

Palavras-chave: o direito como narrativa; as narrativas do direito; pensamento social brasileiro.

GERIMA: GRUPO DE ESTUDOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MEIO AMBIENTE

Líderes :Marcelo Dias Varella (marcelo.varella@le.net)
Ana Flávia Granja e Barros (anaflavia@teaser.fr)
UniCEUB – FAJS – Direito

O grupo de pesquisa, criado em 2002, é formado por estudantes de graduação e de mestrado. Apresenta como principal finalidade capacitar pessoal para lidar com assuntos ligados ao governo dos riscos, do meio ambiente e de novas tecnologias. Integra uma rede de estudos denominada Rede Alfa, financiada pela Comissão Européia, envolvendo oito instituições universitárias, sendo quatro na América Latina e quatro na Europa. Pretende-se dar treinamento sobre os temas para mestrandos e doutorandos, destes países. Compõem a rede de pesquisas: o Centro Universitário de Brasília, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade de Santa Fé (Argentina), a Universidade de la Republica (Uruguai), a Universidade de Lecce (Itália), a Universidade de Granada (Espanha), a Universidade de Jaen (Espanha), a Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (França). Participam como terceiros interessados pessoas de diferentes ministérios e órgãos do Governo Federal, como CNPq, MCT, FINEP, MRE, EMBRAPA, que contribuem e crescem com o grupo em assuntos específicos discutidos mensalmente. Entre os assuntos que já foram analisados, podemos apontar a questão da efetividade do direito internacional ambiental, da biotecnologia, de riscos e da análise de convenções ambientais, como a Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e o Protocolo de Quioto, a Convenção sobre Diversidade Biológica e seu Protocolo de Cartagena sobre Biosegurança, entre outras. Atualmente, o grupo analisa a questão da governança global com o objetivo de trazer respostas sobre a influência de atores não-estatais, tanto na política como no direito internacional. Governança supõe esforço político e intelectual de reconstrução da ordem internacional com ênfase no multilateralismo, na resolução pacífica de conflitos e no fortalecimento do sistema onusiano e do direito internacional público. Seria fruto do novo multilateralismo, que substitui o das grandes potências, com conceitos operacionais fortes, como a hegemonia, leadership e o unilateralismo. Paralelamente, o grupo propõe avaliar como a participação do Brasil nos regimes internacionais ambientais tem influenciado a evolução do sistema ambiental internacional. Os recursos recebidos vêm do CNPq, do PADCT (Projeto Genoma), da Comissão Européia, da CAPES, entre outros órgãos.

INFORMAÇÃO PARA O GRUPO INTEGRADO DE PESQUISA SOBRE DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO - GIDE

Líder: Prof. Dr. Paulo Roberto de Almeida

Constituído em agosto de 2002, sob a liderança do professor Marcelo Dias Varella, o grupo passou à coordenação do professor Paulo Roberto de Almeida desde o início de 2005. Focalizam-se, nos temas clássicos do direito econômico internacional, suas conexões com as políticas e as medidas regulatórias no âmbito interno com vistas a acomodar o impacto dos processos de globalização e de regionalização nas economias nacionais. O grupo mantém uma lista eletrônica para intercâmbio circular de informações e avisos e um site associado, no qual podem ser divulgados textos de referência e documentação relativa às reuniões. No momento, estão vinculadas ao grupo quase duas dezenas de pessoas, sendo professores, mestrandos e alunos de graduação, geralmente dos últimos semestres. A metodologia de trabalho tem sido a seleção de temas preferenciais dos participantes com exposições individuais ou em grupo a cada reunião, seguidas de debate sob a orientação do professor coordenador. A cada semestre, são realizadas seis reuniões de acordo com calendário aprovado. Pretende-se avançar na organização dos temas de pesquisa em torno das grandes divisões do direito econômico internacional, com divisão de tarefas associadas à preparação de pequenos guias de referência sobre cada uma dessas divisões, com o objetivo de preparar bibliografia básica de cada área e, ulteriormente, uma listagem dos temas relevantes, com vistas à produção de um futuro manual de estudo.

PADÊ : ESTUDOS EM FILOSOFIA, RAÇA E GÊNERO

Líder: Prof. Dr. René Marc da Costa Silva
UniCEUB – FAJS – Direito
e-mail: renecostasilva@gmail.com

Padê significa encontro. Na tradição religiosa africana e brasileira de matriz africana, as mulheres são responsáveis pelo ritual do Padê. O grupo leva este nome por centrar a abordagem teórico-metodológica no existencialismo, na fenomenologia e no desconstrutivismo. Isto significa que se pretende apreender as condições determinantes da existência humana com base nas relações sociais, de existências encarnadas e não concebidas abstratamente ou percebidas de um ponto de vista teórico-formal. Crê-se que os lugares generizados e racializados se apresentam em práticas cotidianas, em ações reais que somente podem ser informadas caso os olhares se comprometam com o outro, com aquele com o qual se partilha o mundo. Ainda que reconheçamos a presença de inúmeros aspectos acerca do outro no pensamento religioso, a abordagem proposta passará ao largo dos pressupostos religiosos, metafísicos ou morais. O Padê propõe abordagem acadêmica, política e ética no sentido arendtiano. Em face das especificidades que marcam a realidade da sociedade brasileira contemporânea e das repercussões obliteradoras do pleno desenvolvimento da cidadania e de democracia inclusiva e participativa, é fundamental que se possa surpreender a formação dos elementos de sustentação de tais obstáculos e, por meio deles, pensar e propor alternativas para políticas públicas direcionadas para a defesa, a implementação e a plenitude de direitos fundamentais das pessoas na sociedade brasileira. A apreensão da alteridade enquanto categoria política central no pensamento político ocidental, sob as perspectivas social, histórica e antropológica, permitirá alcançar os seguintes objetivos: analisar a categoria alteridade no pensamento ocidental; verificar os usos, as práticas e as dimensões políticas desta categoria; reconhecer as representações sociais hegemônicas do outro no mundo ocidental e suas conseqüências em termos da construção das assimetrias de poder nas sociedades democráticas do ocidente; identificar os desdobramentos políticos e sociais destas ancoragens no ocidente. Neste sentido, o grupo apresentou os seguintes trabalhos de pesquisa: em atendimento ao edital Universal do CNPq, o projeto Perfil racial e de gênero da população manicomial do Distrito federal e entorno: análise, diagnóstico e propostas, ampliado com a participação dos professores do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília; objetivando atender ao edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT n° 26/2006, o projeto: Três olhares sobre raça, gênero e sofrimento mental: perfil racial e de gênero da população manicomial do Distrito Federal e entorno; Racismo,doença mental e o atendimento dos terreiros do Distrito Federal e Entorno; O sofrimento psíquico do/a estudante negro/a nas universidades – o caso da UnB; projeto encaminhado para o convênio entre o banco Santander-Banespa e UNIVERSIA, abrangendo os estudos desenvolvidos pelo Padê em parceria com a ONG Centro Cultural Congo Nya, vinculada à comunidade rural negra de mesmo nome sediada na cidade de São Sebastião e a ONG TAMBONOA (Tambores do Paranoá).

Palavras-chave: gênero; raça; saúde mental.

DIREITOS HUMANOS E MUNDO GLOBALIZADO

Coordenador: Professor Dr.José Rossini Campos do Couto Corrêa

O grupo de pesquisa Direitos Humanos e mundo globalizado, reunido desde 2005, tem centrado a sua atividade na realização sistemática de leituras e debates de natureza formativa de uma nova consciência jurídica, irrigando a presença, de maneira pragmática, na construção de dissertações de Mestrado, nas quais tenha ecoado o projeto de difundir a percepção qualitativamente distinta do direito e de seu universo de relações intelectuais. Entre os textos que conferem testemunho aos propósitos delineados, estão as dissertações de Mestrado de Carlos Alberto Simões de Tomaz, Eunice Pereira Amorim Carvalhido, Raquel Tiveron, Orlando Pinto, Luciana Peçanha e outros. É de antever-se que as futuras dissertações de Mestrado de Hedel de Andrade Torres, Neila Maria Barreto Leal, Simirame Pereira Leita e Clélia Scafuto confirmarão esta tendência, levando a resultados pragmáticos aquilo que nasceu de propósitos especulativos: repensar crítica e criativamente o direito. São integrantes deste grupo de pesquisa: José Rossini Campos do Couto Corrêa, Ana Cristyna, Clélia Scafuto, Joana Bezerra Cavalcante Barbosa, Simírane Pereira Leite, Jean de Sousa Jardim e Priscilla Antunes, que estudam as possibilidades políticas e institucionais dos Direitos Humanos na América Latina, confrontando as experiências do Brasil com os países circunvizinhos, quanto à agenda afirmativa das possibilidades da democracia social, em ambiente populista e autoritário. Objetiva referenciar o norteamento dos debates pela idéia de desenvolvimento com estabilidade das instituições políticas humanísticas, buscando progressos sociais e econômicos compatíveis com a contemporaneidade.

GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO CERRADO

Autores:
Líder: Profª Drª Elizabeth Maria Mamede da Costa.
Professores integrantes: Dr. Marcelo Ximenes A. Bizerril; Drª Dulce M. S. Rocha; Daniel Louzada da Silva; Drª Marina Regina Frizzas; Andréa Marilza Líbano
UniCEUB – FACS – Biologia

O grupo de pesquisa, efetivado em 2003, conta com a participação de seis pesquisadores, professores da FACS, mestres ou doutores nas áreas de ecologia, de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável, e 15 estudantes do curso de Biologia envolvidos em projetos de pesquisas. O grupo desenvolve onze projetos de pesquisa distribuídos em três linhas. O envolvimento dos estudantes efetiva-se por meio de estágios supervisionados ou extracurriculares, programas de iniciação científica (PIC ou PIBIC), pesquisas associadas a monografias de conclusão de curso e de projetos de extensão. No decorrer do ano de 2005/2006, o grupo de pesquisa apresentou a seguinte produção científica e acadêmica: publicações de artigos em periódicos indexados e de capítulos de livro; apresentação de trabalhos no Congresso de Ecologia do Brasil, no Congresso Brasileiro de Ornitologia, no Congresso Brasileiro de Botânica, no Congresso Brasileiro de Entomologia e no Congresso Brasileiro de Zoológicos; orientações: seis alunos em projetos de PIC, trinta e oito estagiários e onze monografias de final de curso; participação em projeto de extensão e consultorias: zoneamento da APA do Lago Paranoá; projeto de extensão Educando para a conservação do Cerrado; UniCEUB ambiental: áreas verdes como recursos didáticos. O grupo de pesquisa destaca o papel na formação profissional dos estudantes do curso de Biologia e desempenha função junto à comunidade do Distrito Federal em questões referentes ao meio ambiente. O site para consulta é http://www.uniceub.br/extensao/cerrado/.

Palavras-chave: educação ambiental; conservação; Cerrado; meio ambiente.

NÚCLEO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS: DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO

Professora Christine Oliveira Peter da Silva
UniCEUB – FAJS – Direito
christinepeter@uol.com.br

Estando bem consolidadas as práticas de ensino, de pesquisa e de extensão na linha Dogmática e pedagogia constitucional, o desafio do Núcleo de Estudos Constitucionais-NEC, neste ano de 2006, foi desenvolver práticas adequadas para a linha de pesquisa Direito Constitucional comparado. Com base no conceito de Estado Constitucional Cooperativo, na concepção cultural de Constituição e na hermenêutica aberta juscomparatista, propostos por Peter Häberle, as atividades do grupo de pesquisa e dos grupos de estudo do NEC voltaram-se para a apreensão, a reflexão e a discussão de casos difíceis e temas do Direito Constitucional que pudessem estimular as bases teóricas e metodológicas do Direito Constitucional Comparado. O objetivo principal do projeto de pesquisa desenvolvido pelos pesquisadores do NEC foi fazer revisão bibliográfica, experienciar práticas metodológicas e técnicas de estudo, ensino e pesquisa relacionadas ao Direito Constitucional Comparado. Por meio da concepção de Estado Constitucional Cooperativo e Constituição como cultura, na linha dos ensinamentos do professor Häberle (Alemanha), aprofundaram-se as discussões teóricas sobre o método de interpretação comparativa também proposta pelo mesmo autor. A pesquisa desenvolvida enraizou seus fundamentos teóricos no Direito Constitucional Comparado, privilegiando a comparação constitucional em temas relacionados a processo constitucional, direitos fundamentais e jurisdição constitucional x política. A pesquisa no NEC densificou os métodos de estudo, ensino e pesquisa dos anos anteriores, acrescida da rotina de discussões no grupo de pesquisa que se viabilizou por meio de reuniões quinzenais, sempre aos sábados, além de aprimorar os já consolidados encontros semanais de ensino e extensão nos quais são debatidos textos previamente selecionados, para os quais alunos e professores preparam resumos prévios e atas dos debates. Dois grupos de trabalho contribuíram para o desenvolvimento dessas práticas: o Panorama de Direito Constitucional, em que os alunos pesquisadores componentes do Grupo de Pesquisa do NEC deram aulas para os alunos recém-ingressos no curso de Direito e no NEC, e o grupo Temas de Direito Constitucional, que promoveu cursos de extensão, com duração de um mês, ministrados pelas professoras de Direito Constitucional do UniCEUB Samantha Meyer e Roberta Fragoso. Como nos anos anteriores, foram programados e realizados seminários e eventos acadêmicos para discussão e orientação de alunos pesquisadores da área de Direito Constitucional tanto na iniciação científica quanto em monografias de final de curso. No último ano, foram realizados cursos de extensão sobre os seguintes temas: Direitos Fundamentais (1º semestre de 2006), Casos dos STF em matéria de direitos fundamentais (1º semestre de 2006), Controle de Constitucionalidade (2º semestre de 2006), Direito Constitucional Comparado (2º semestre de 2006) e Processo Constitucional (2º semestre de 2006). Foram organizados e realizados a III Semana de Direito Constitucional, o V Encontro de Professores de Direito Constitucional do UniCEUB e a II Mostra de Iniciação Científica em Direito Constitucional, que contou com a participação de alunos de iniciação científica da Universidade de Brasília, integrantes conveniados do grupo de pesquisa do NEC. Alunos pesquisadores do NEC conduziram o II e o III Curso de Extensão para alunos de 1º a 3º semestres de graduação em Direito em 2006, envolvendo temas introdutórios sobre Direito

Constitucional (Panorama de Direito Constitucional). Dois alunos do NEC apresentaram projeto de pesquisa para seleção no Programa de Iniciação Científica do UniCEUB. Monografias de conclusão do curso de Direito de alunos do NEC destacaram-se na apresentação de temas relacionados às linhas de pesquisa do grupo e foram publicados artigos científicos por alunos e professores pesquisadores do NEC como resultados de pesquisas. O Direito Constitucional Comparado ainda é uma novidade teórica e metodológica para o ensino e a pesquisa do Direito Constitucional brasileiro, de forma que todos os esforços de alunos pesquisadores e professores do NEC no sentido de estimular a reflexão nesse campo de investigação revelam-se propedêuticos. Muito embora seja área já desenvolvida em outros países, como os Estados Unidos a Itália e a /Espanha, no Brasil, poucos trabalhos se destacam. O caminho da comparação jurídica foi viabilizado pelos ensinamentos de Peter Häberle (Alemanha), que não apenas defende os pressupostos teóricos necessários à sustentação epistemológica da área (concepção cultural aberta de Constituição e Estado Constitucional Cooperativo) como também fornece o instrumental metodológico-hermenêutico para que ela se viabilize na experiência prática. Assim, as atividades do NEC em 2006 permitiram introduzir e estimular os alunos pesquisadores e professores na linha de pesquisa vinculada à comparação constitucional, que se viabilizou pelos estudos de casos em direitos fundamentais e pelo método de comparação constitucional, bem como consolidar a área firmada nos anos anteriores, qual seja, dogmática e pedagogia constitucional, conforme proposta na doutrina do Professor Peter Häberle.

Palavras-chave: estudo de casos constitucionais; direito constitucional comparado; método juscomparativo.

IDEOLOGIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Profª Drª Dirce Mendes da Fonseca
UniCEUB – Mestrado em Direito das Relações Internacionais
mendesdirce@yahoo.com.br

Este estudo tem como foco de análise o papel da ideologia no campo metodológico, buscando desenvolver a relação entre ideologia e metodologia na ciência jurídica. Utilizam-se o conceito de habitus em Pierre Bourdieu e a forma como o habitus pode consolidar vertentes epistemológicas presentes na prática científica. Esse conceito é entendido como processo de produção de idéias, de conhecimento, de crença, de valor e como o sistema de idéias que se expressa na prática científica, na construção de objetos de pesquisa e na produção de conhecimento influencia o campo da produção científica. No habitus, pode estar imersa a ideologia que instrui e orienta a prática científica e os procedimentos teóricos e metodológicos. Em outra direção, procura-se discutir a "vigilância" epistemológica e metodológica da prática científica orientada pela desconstrução do habitus racional e para a emergência da episteme da totalidade epistemológica histórico-crítico-reflexiva. Este estudo tem como objetivos apresentar discussões metodológicas no campo da pesquisa jurídica, o papel da ideologia no campo da metodologia e dos discursos, na estruturação de um dado campo de conhecimento. Procura, também, analisar as tendências epistemológicas com vistas a explicitar as perspectivas de mundo expressas nos discursos científicos.

CONCEPÇÃO E PRÁTICA DO PROUNI

Profª Drª Dirce Mendes da Fonseca
UniCEUB – Mestrado em Direito das Relações Internacionais
mendesdirce@yahoo.com.br

Esta pesquisa tem como objeto a análise dos pressupostos que fundamentaram a criação do Programa Universidade para Todos – PROUNI e as principais contradições que emergem desta proposta. O estudo foi desenvolvido tendo como base analítica os documentos do PROUNI e constitui-se de entrevistas e matérias veiculadas pela imprensa. O PROUNI apresenta concepção de universidade que contraria a legislação (Lei 9394) em termos conceituais. A educação superior é ministrada em instituições de ensino superior públicas e privadas, sendo as universidades instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano que se caracteriza por corpo docente qualificado e pela produção intelectual institucionalizada. A "universidade para todos" visa ao acesso à educação superior ministrada nas diversas instituições de ensino superior privado e, neste sentido, a proposta do PROUNI é o acesso ao terceiro grau pela população de baixa renda. O Projeto não define a concepção de "universidade para todos" e privilegia medidas contingenciais para oferta de vagas no setor privado. A lógica reside em "democratizar" o acesso ao ensino superior, pelo setor privado de ensino, seguindo a tendência do campo do ensino superior: o aluno da rede pública, na sua maioria, ingressa na rede privada no terceiro grau, enquanto o aluno da rede privada, ao contrário, tem acesso à instituição pública. No PROUNI, a combinação entre público e privado mantém-se. Os alunos de baixa renda, na sua maioria, vão ser aportados pela iniciativa privada que, pela sua natureza e sua concepção, não estão organizadas como universidade. Como contrapartida, a iniciativa privada recebe do governo incentivo para minorar o problema de ociosidade de vagas. Uma análise do Programa permite indicar algumas considerações e contradições: o conceito de universidade utilizado no Programa contradiz a legislação em vigor, Lei nº 9394, que define os parâmetros e o conceito de universidade; o conceito de democratização de acesso à universidade é utilizado, na prática, como oferta de vagas na rede privada de ensino e como acesso ao ensino superior; o aumento de vagas na rede privada gerou ociosidade de 42% em 2003; o PROUNI tem como eixo alternativo políticas estratégicas combinando vários fatores: economia do setor público, ocupação de vagas ociosas e atendimento à população de baixa renda; O Programa não apresenta articulação com políticas de emprego; O PROUNI busca estabelecer equilíbrio entre demanda e oferta em políticas publicas para o campo do ensino superior; O Estado historicamente tem-se utilizado do sistema privado para a expansão de vagas no setor da educação superior; o sistema de educação pública, totalizando 207 instituições, não dá conta de atender à demanda do campo do ensino superior, considerando a política de combinação da esfera pública e privada; o Programa não conseguiu restabelecer equilíbrio ente oferta e demanda. No segundo semestre de 2006, foram identificadas 3444 vagas não preenchidas pelo PROUNI.

Palavras-chave: educação; universidade; política de educação superior.

GRUPO DE PESQUISA: CITOGENÉTICA APLICADA

Líder: Fernanda Vinhaes de Lima
João Rogério Cardoso de Oliveira; Graciana Souza Lordelo, Daphne Renata Tavares Amaral; Priscilla Lamar Matos; Edna Alves de Santana Esteves
UniCEUB – FACS
fvlima@brturbo.com

A citogenética é compreendida como o enfoque citológico da genética, a qual consiste, principalmente, no estudo microscópico dos cromossomos e suas anomalias. Os cromossomos foram descritos, no século XIX, como corpos nucleoprotéicos de coloração escura que são observados durante a divisão celular, no estágio de metáfase, no qual os cromossomos atingem o maior grau de condensação. Cada cromossomo leva uma disposição linear de genes. Em 1956, estabeleceu-se o número diplóide correto dos cromossomos do cariótipo humano, como sendo 46, dispostos em 23 pares de cromossomos homólogos. A partir de então, foi possível explicar, aproximadamente, 12 síndromes congênitas humanas e demonstrar que cerca de cinco entre mil recém nascidos apresentam algum tipo de aberração cromossômica. Mudanças na estrutura dos cromossomos humanos são as principais causas de retardo mental, más-formações múltiplas, câncer, infertilidade e abortos espontâneos. Os alunos estão envolvidos em duas linhas de pesquisa, as quais se resumem principalmente em estudos citogenéticos de neoplasias humanas e determinação do sexo cromossômico em pacientes portadores de genitália ambígua ou distúrbios de diferenciação sexual. Os estudos neoplásicos têm fornecido dados relevantes e decisivos tanto no diagnóstico como na determinação da conduta terapêutica de pacientes com leucemia mielóide crônica, provenientes da rede pública de saúde do Distrito Federal. Também, têm servido para o estabelecimento do perfil dos pacientes acometidos pela doença na nossa região, além de tornar-se essencial no acompanhamento de pacientes em uso de novas terapêuticas, disponíveis no mercado atualmente. O principal objetivo destes estudos é disponibilizar à população recursos terapêuticos cada vez mais eficazes, isto é, medicamentos que atuem no clone de células mutado, causando menos efeitos colaterais ao paciente e garantindo melhora na qualidade de vida. O grupo de pesquisa Citogenética Aplicada, após aprovação pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde do DF, iniciou seus estudos em pacientes portadores de genitália ambígua ou distúrbios que afetam a determinação e a diferenciação sexuais, provocam conflitos e envolvem questões médicas complexas, urgentes e problemas psicológicos extremamente sérios. Além da relevância do diagnóstico para essas famílias, os projetos citados têm servido como material de estudo para estudantes do UniCEUB que se interessam por este campo de trabalho. No último ano, foram apresentados trabalhos em congressos internos e externos, como no congresso realizado pela FEPECS, com material obtido por meio desta linha de pesquisa, desenvolvida sob a responsabilidade da líder do grupo juntamente com seus alunos.

Palavras-chave: citogenética; leucemia mielóide crônica (LMC); ambigüidade genital.

A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Ilma Passos Alencastro Veiga (Líder) – UniCEUB-FACE/ UnB-FE
ipaveiga@terra.com.br
Edileuza Fernandes da Silva – SEEDF/ UnB-FE
edileuzaf13@bol.com.br
Odiva Silva Xavier – UniCEUB-FACE
odiva@tecnolink.com.br
Rosana César de Arruda Fernandes –SEEDF/ UnB-FE
rosanacarruda@yahoo.com.br
Estudantes:
Anamaria Harumi Tamanaha - Pedagogia/ UniCEUB
Mônica Luiz de Lima Ribeiro - Pedagogia/Bolsista PIBIC/ UniCEUB

A presente pesquisa foi planejada em 2004, teve aprovação no CNPq, na categoria de Bolsa de Produtividade no final de 2005 e está vinculada à linha de pesquisa Profissão docente e práxis educativa, da Faculdade de Ciências da Educação do UniCEUB. A pesquisa procura compreender o papel da Didática na formação do professor para a educação básica e superior. Está alicerçada na abordagem qualitativa, e o referencial teórico que dá sustentação a este estudo contempla a área de formação de professores: Alarcão 1988, Bolivar 2002, Libâneo 1991, Santos 1996, Vázquez 1977, Veiga 2004, Villas Boas 2001 e outros. Os professores de Didática Geral e uma amostra representativa de alunos dos cursos de formação docente da disciplina Didática Geral de três instituições universitárias, sendo duas públicas e uma particular, constituem os interlocutores da pesquisa. A coleta de dados em uma das instituições pesquisadas já foi concluída por meio dos seguintes procedimentos: análise documental; entrevista semi-estruturada com as professoras de Didática; observação em sala de aula e o grupo focal com os alunos. A entrevista possibilitou compreender o significado que as professoras atribuem ao processo didático e às suas atuações no contexto da sala de aula. A observação ofereceu a importante vantagem do contato pessoal com a realidade da sala de aula para captar elementos fundamentais. Nesse sentido, após a análise destes instrumentos, os resultados parciais apontam aspectos que necessitam de reflexão, tais como, a necessidade de: transcender o sentido puramente técnico e visar competências profissionais complexas, como a habilidade investigativa sobre a prática; tomar a escola como espaço por excelência de formação de professores; reestruturar o conteúdo da Didática como síntese dos fundamentos da prática pedagógica; repensar a formação de professor de Didática; buscar integração dos professores de Didática no sentido de evitar a pulverização bibliográfica e temática. Entretanto, é pertinente ressaltar que, entre as conquistas, podem-se elencar: a relação professor-aluno permeada pela afetividade e pelo coleguismo; a avaliação processual e formativa em detrimento da avaliação classificatória e punitiva; o prazer pela docência. No momento, o grupo continua com o aprofundamento da literatura, realizando as reuniões técnicas, organizando os dados coletados e redigindo o texto sobre o encontro com os alunos por meio da análise do grupo focal. Em síntese, as produções científicas da pesquisa têm-se feito visíveis em simpósios, encontros de educação, seminários, onde são socializados e debatidos. O grupo prepara artigos mais aprofundados para serem publicados em periódicos avaliados pelo QUALIS/ CAPES.

Palavras-chave: didática; formação de professor; sala de aula.

OS PLANOS DE ENSINO E A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA/ FACE/ UNICEUB

Autoras: Maria Eleusa Montenegro–
memontenegro@terra.com.br;
Dalva Guimarães dos Reis - dalva.reis@uniceub.br;
Vitorina Angélica Montelo Zinato – vzinato58@ig.com.br
UniCEUB – FACE – Pedagogia

O objetivo da pesquisa foi buscar a compreensão nos planos de ensino da relação entre a teoria e a prática no curso de Pedagogia da FACE/ UniCEUB, verificando a ocorrência e a apresentação dessa relação nos referidos planos. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo de estudo de caso etnográfico. O instrumento utilizado foi um roteiro de análise documental, e os participantes foram nove professores atuantes nos 3º e 4º semestres. A relação entre a teoria e a prática foi observada nas seguintes categorias: atualização do plano de ensino e das referências bibliográficas; ementa da disciplina; objetivos gerais e específicos; conteúdos programáticos; procedimentos metodológicos; avaliação da aprendizagem. Entre os principais, dos nove planos de ensino analisados, sete encontram-se atualizados, com livros editados até um ou dois anos antes da coleta do material para análise. Somente um professor indicou artigos de revistas e de internet, e outro relacionou uma dissertação de mestrado de autoria própria. Nas ementas apresentadas, as situações que aparecem mais de três vezes dizem respeito à ligação da disciplina ao contexto escolar, à produção e à execução de projetos, à importância social da disciplina, ao vínculo com a sociedade e à contextualização e à aplicação de conhecimentos. A síntese dos objetivos gerais e específicos aliados à teoria e à prática foi: a análise crítica e reflexiva foi demonstrada pela maioria dos professores, seguida por contextualização à realidade escolar, aplicação dos conhecimentos, articulação entre a teoria e a prática, interdisciplinaridade e contextualização social. Quanto aos conteúdos das disciplinas, dois professores não os apresentaram, e os demais destacaram que relacionam a teoria à prática pelo contexto escolar seguido da relação com a sociedade e da aplicação ao conhecimento. Em relação aos procedimentos metodológicos, sete professores apresentaram gama extensa e variada; entre os apresentados mais de três vezes e que relacionam a teoria à prática, identificaram-se os seguintes: reflexões críticas, problematização e análise de textos e livros. No que se refere à avaliação, oito professores declararam utilizar a avaliação processual; alguns afirmaram que esta é reflexiva e é realizada por meio de numerosos procedimentos. As técnicas evidenciadas mais de quatro vezes para a avaliação da aprendizagem foram: discussão, reflexão e debates; participação em sala de aula; seminários; sínteses de leituras; trabalho em grupo. Pode-se concluir que os planos de ensino apresentados encontram-se, em sua maioria, atualizados; com relação aos procedimentos metodológicos e à avaliação da aprendizagem, existe variedade de recursos que podem facilitar a relação pesquisada; as ementas, os objetivos, os conteúdos e a metodologia não estão claramente delimitados. Por último, ressalta-se que, nos planos de ensino dos professores, encontra-se presente a relação entre a teoria e a prática. Nesse sentido, conhecer esta relação propicia ao professor a realização do trabalho docente de qualidade e possibilita-lhe a reflexão, a contextualização e a transformação da melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: prática pedagógica; relação entre teoria e prática; formação de professores.

GRUPO DE ESTUDOS DO MERCOSUL

Líderes: Profª Drª Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha; Dr. Antônio Paulo Cachapuz
UniCEUB – FAJS – Direito
e-mail: gmercosul@yahoo.com.br
site: http://br.geocities.com/gmercosul

Criado em 2003, o Grupo de Estudos do corporação das normativas do MERCOSUL e o sistema de solução de controvérsias. Em 2004, o grupo organizou dois seminários na Instituição: I Seminário Luso-Brasileiro de Direito Constitucional e Integração e o I Seminário Hispânico-Brasileiro de Direito Constitucional, em que foram debatidos temas acerca do Direito de Integração do MERCOSUL e o Direito Comunitário Europeu, onde participaram grandes juristas, tais como: Jorge Miranda, Eduardo Vera-Cruz e Francisco Fernández Segado. Em 2005 e 2006, vários estudantes participaram de congressos e cursos de curta duração no Brasil e no exterior (Argentina e México), inclusive, recebendo bolsas de instituições estrangeiras e obtendo excelentes participações. Não se pode olvidar que, no ano de 2005, o grupo realizou o I Seminário de Direito de Integração do Mercosul, que contou com a participação de renomados professores estrangeiros, a lembrar: Profª Drª Adriana Dreyzin (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina) e Prof. Dr. Ricardo Alonso García (Universidad Complutense de Madrid, Espanha). No presente ano, o grupo tem direcionado seus estudos para temas no âmbito da integração, entre eles: exame das Constituições dos Estados-parte do MERCOSUL; formas de internalização das normas mercosulinas no direito pátrio; análise das possibilidades de implementação da instrução do Conselho do Mercado Comum (Decisão CMC n. 07/03); estudo acerca do sistema de solução de controvérsias do MERCOSUL; análise sobre a participação das Cortes Supremas dos Estados-parte do MERCOSUL para a uniformização jurisprudencial do bloco; implementação do Parlamento do MERCOSUL; compreensão do significado da entrada da Venezuela no MERCOSUL; análise dos elementos que compõem o direito da integração; direitos humanos e MERCOSUL. Atualmente, o grupo conta com bolsistas de iniciação científica (PIC/ UniCEUB e PIBIC/ CNPq) e mestrado, desenvolvendo projetos na área de Integração regional, sob diferentes enfoques, haja vista o caráter multidisciplinar do tema.

Palavras-chaves: MERCOSUL; direito da integração; relações internacionais.

EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARADO SOBRE A AUTO-AVALIAÇÃO DE IES PÚBLICAS E PRIVADAS

Autoras:
Profª Drª Marília Fonseca - marilia.fonseca@uniceub.br
Profª Ms. Mara Lúcia Castilho - mara047668@uniceub.br
Profª Ms. Maria Cristina Loyola dos Santos - crisloyola@brturbo.com.br
Profª Ms. Suzana Schwerz Funghetto – suzana.funghetto@uniceub.br
Acd.: Cláudia Alves Chagas Bandeira - claudiaacb@uol.com.br
UniCEUB – FACE

O grupo de estudos e pesquisas em Política, gestão do ensino superior é composto por professores pesquisadores e aluna de graduação integrante do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário de Brasília. Tem articulação com as seguintes instituições de educação superior: Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás, Universidade Estadual de Goiás e Centro Universitário Evangélico. O grupo realiza, até o momento, duas pesquisas: a primeira trata de estudo comparado sobre a auto-avaliação de IES públicas e privadas, e a segunda é em nível de iniciação científica. O objetivo é realizar análise comparativa sobre como os dados da avaliação institucional fomentam o processo de tomada de decisões das IES públicas e privadas. A amostra é composta pelas instituições que mantêm parceria na pesquisa, sendo dois centros universitários privados, duas universidades federais e uma universidade estadual. A análise documental dos projetos de auto-avaliação das IES que compõem a amostra possibilitou identificar o vínculo com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), implantado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Outros instrumentos de coleta de dados, tais como, roteiro de entrevista semi-estruturada e questionário para os gestores, estão sendo elaborados. Na área de iniciação científica, a pesquisa que terminou no mês de agosto de 2006 analisou como o processo avaliativo subsidia a melhoria dos cursos de Pedagogia de duas das IES envolvidas e o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre o SINAES e sobre o desenvolvimento de seus processos de auto-avaliação. Foram aplicados 15 questionários aos discentes, sendo sete na IES pública e oito na particular. A análise e a discussão dos dados foram construídas em três categorias que evidenciaram a formação de professores, a avaliação institucional e o SINAES.

Palavras-chave: avaliação institucional; ensino superior; desenvolvimento institucional.

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA, CURRÍCULO E APRENDIZAGEM

Líder: Odiva Silva Xavier -UniCEUB/ FACE/ PEDAGOGIA
Odiva@tecnolink.com.br
Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto – UniCEUB/ FACE/ PEDAGOGIA celeidacintra@uol.com.br
Gilvaci Rodrigues Azevedo Pinho – UniCEUB/ FACE/ PEDAGOGIA gilvaci2002@ig.com.br
Cássia Maria Ramalho Salim – UniCEUB/ FACS/ PSICOLOGIAcassiamaria@terra.com.br
Luci Fumiko Matsu Chaves – FACULDADE ALVORADA/ PEDAGOGIA, LETRAS, ADMINISTRAÇÃO
fumikomatsu@terra.com.br

O Grupo de Estudos Cultura, currículo e aprendizagem, vinculado à linha de pesquisa Profissão docente e práxis educativa, do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação do Centro Universitário de Brasília, inscrito no CNPq, desenvolve um projeto de pesquisa com o objetivo de refletir sobre as repercussões da formação acadêmica na atitude e na prática pedagógica dos professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que participaram do curso de Pedagogia Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Projeto Professor Nota 10. O projeto de pesquisa orienta-se pelas políticas de reforma educacional, mundiais e nacionais, especialmente as voltadas para a educação básica, e apóia-se na literatura da formação de professores. Para cumprir o objetivo principal, busca conhecer a proposta curricular do curso, analisar a evolução do processo de desenvolvimento dos professores-cursistas, caracterizar a prática pedagógica e identificar fatores que interferem na atuação no âmbito escolar. Para isso, segue a linha da pesquisa qualitativa, explorando variáveis de caracterização dos sujeitos, institucionais, psicossociais, de processo e de resultados. Utiliza pesquisa documental e questionários para: professores-orientadores, professores-cursistas e gestores escolares. Os dados dos professores-cursistas das três entradas, que constituem amostra da pesquisa, já foram computados e foi analisada parte dos resultados do primeiro grupo de concluintes. Os dados dos professores-orientadores estão sistematizados e em processo de análise. A coleta de dados dos gestores será realizada até dezembro de 2006, assim como a conclusão da análise documental. Além dos resultados preliminares, apresentados no III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão & III Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB, em 2005, foram gerados os seguintes trabalhos com resultados parciais e apresentados em eventos nacionais: A dimensão psicossocial da formação de professores de séries iniciais do ensino fundamental, no XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, em, Recife, Pernambuco; A formação de professores: reflexões sobre a dimensão psicossocial, no II Colóquio de Formação de Educadores: Ressignificar a Profissão Docente, em Salvador, Bahia; Formação de professores: o vivido e o percebido, no II Congresso Internacional de Leitura e Formação de Professores, em São Luíz, Maranhão. No 2º semestre de 2006, estão previstos para serem apresentados cinco trabalhos em eventos nacionais e internacionais, assim como a revisão e o aprofundamento dos textos produzidos para preparação de artigos, visando à publicação em periódicos qualificados na área educacional. Espera-se que estes e outros trabalhos que serão gerados até a conclusão do projeto, aliados ao relatório final, possam contribuir com o conhecimento no campo da educação, ajudando, sobretudo, a refletir sobre propostas de formação de professores para o ensino fundamental, tendo em vista a inovação e a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: formação docente; ensino fundamental; prática pedagógica.

GRUPO DE PESQUISA PROPAGANDO A PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Profª Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – renata.carvalho@uniceub.br
Profª Joana d'Arc Bicalho Félix – joanabicalho@uol.com.br
Marta Borges Arantes – somente_m@yahoo.com.br
Vitor Baravelli Perez– vitor.baravelli@gmail.com
Cristiane Mesquita dos Santos Sandoval – crismarketing2005@yahoo.com.br
Laura Lúcia Medeiros de Farias – lauramkt@uol.com.br
Patrícia Braga Fernandes – patricia20267118@uniceub.br
Valéria Martins Silva – valeriams@gmail.com
UniCEUB – FASA – Comunicação

No segundo semestre de 2005 e no primeiro semestre de 2006, o grupo de pesquisa Propagando a pesquisa em Comunicação na graduação obteve resultados expressivos, principalmente, no que se refere à participação dos alunos. Na linha de Teorias da Comunicação, a professora Renata Innecco Bittencourt de Carvalho orientou as alunas Marta Arantes, no Programa de Iniciação Científica – PIC/ UniCEUB, e Patrícia Fernandes, no estágio supervisionado do curso de Comunicação Social, que desenvolveram um plano de trabalho na pesquisa As teorias da comunicação nos currículos de comunicação: um estudo sobre os modelos teóricos contemporâneos. A professora apresentou o trabalho O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior, no XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM – UERJ – de 5 a 9 de setembro de 2006. Foi selecionada para apresentar a pesquisa Televisão e cinema na educação superior e obteve aprovação do Conselho Editorial do SENAC-DF para publicação de livro a respeito do tema. A aluna Marta Borges Arantes foi selecionada para apresentar o resultado da pesquisa desenvolvida no PIC/ UniCEUB, no XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM - UnB – de 6 a 9 de setembro de 2006. Na linha Comunicação para a sustentabilidade, a Professora Joana Bicalho teve a oportunidade de orientar 6 alunos no período supracitado, com os trabalhos de conclusão de curso/ monografias: Embalagem e meio ambiente: práticas X possibilidades no marketing; Veículos de comunicação como agentes promotores da responsabilidade social; O comportamento das grandes empresas e o argumento de responsabilidade social; Consumidor como stakeholder: o descarte de pneus no meio ambiente e o poder do consumidor; Responsabilidade social e o papel do consumidor; Responsabilidade social e valor agregado de imagem: o caso Natura. O aluno Rogério Dantas concorreu ao Prêmio Ethos de Responsabilidade Social. As alunas Laura Lúcia Medeiros Farias e Cristiane Mesquita dos Santos Sandoval apresentaram o resumo de seus trabalhos para a publicação Universitas-FASA 2006. O aluno Vitor Baravelli Perez, orientando da professora Joana Bicalho no PIC, apresentou os resultados parciais de sua pesquisa Ação social de marketing e o envolvimento do público consumidor: o caso Extra e teve seu trabalho escolhido para apresentação no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM. A professora proferiu palestras a respeito do tema Comunicação para a sustentabilidade, entre elas: no II Congresso Brasileiro de Comunicação Ambiental em São Paulo, com o tema: Comunicação e meio ambiente; no 6º Grande Encontro das Profissões do Colégio CEUB, com o tema: Consumo consciente e responsabilidade individual; na Semana de Extensão da UnB, com o tema: Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; no III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão & III Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB, com

os temas: Comunicação e voluntariado na ACC e Responsabilidade empresarial e ganhos de imagem de marketing; no Seminário ABRAMPA no Ministério Público do Distrito Federal, com o tema: O ganho de imagem empresarial conquistado após divulgação de conduta ambientalmente responsável; no I Treinamento de voluntários SESC/DF, com o tema: Responsabilidade social e voluntariado.

Palavras-chave: comunicação; educação superior; sustentabilidade.

OS PROCESSOS CULTURAIS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Líderes : Renata de Melo Rosa e Cláudio Tadeu Cardoso Fernandes
UniCEUB – FAJS – Relações Internacionais

Cadastrado no Diretório do Grupo de Pesquisa do CNPq e certificado pelo UniCEUB

O eixo norteador das pesquisas deste grupo incide na tematização dos contextos reprodutores da desigualdade nas sociedades contemporâneas, com ênfase na América Latina e no Caribe. Com base no pressuposto de que a análise das desigualdades requer postura metodológica de compreensão das diferentes disposições de poder, as linhas de pesquisa desenvolvidas desde 2003, sob orientação da professora Renata de Melo Rosa, têm sido as seguintes: Estudantes africanos em Brasília: identidade cultural e multiculturalismo, projeto apoiado pelo UniCEUB em forma de PIC, em 2004 e 2005; Ações afirmativas no Instituto Rio Branco, projeto apoiado pelo UniCEUB sob forma de bolsa PIBIC, em 2004 e 2005; A construção da desigualdade no Haiti: experiências históricas e situações atuais, projeto apoiado pelo UniCEUB sob forma de bolsa PIBIC, em 2005 e 2006; Diplomacia responsável: a intervenção do Brasil no Haiti, projeto apoiado pelo CNPq, sob forma de auxílio à pesquisa, em 2006 e 2007. As reflexões mais promissoras surgidas com base no amadurecimento do debate sobre desigualdade e exclusão referem-se à atualização do paradigma colonial em toda a América Latina. Os desdobramentos evidentes deste movimento têm sido o deslocamento da xenofobia para as minorias internas às nações e aos cidadãos de nações negras e pobres, como haitianos e africanos que vivem na condição de imigrantes no Brasil, na República Dominicana ou em outros países das Américas. Além disso, observa-se retrocesso político nos exercícios de diálogo entre Estado e sociedade civil, tanto no que se refere ao encaminhamento de promoção da igualdade para as minorias nacionais como para os residentes estrangeiros .

Palavras-chave: relações internacionais; desigualdade; exclusão.

MULTICULTURALISMO, CIDADANIA E DEMOCRACIA NO DEBATE SOBRE POLÍTICAS PARA O ENSINO SUPERIOR NA DÉCADA DE 1990

Rosana Ulhôa Botelho

O projeto focaliza os debates ocorridos em seminários e encontros nacionais sobre políticas para o ensino superior no Brasil, no transcurso da década de 1990, com os seguintes objetivos: mapear as concepções e as posições em disputa e seus respectivos ideais de universidade e de democracia; examinar a influência do multiculturalismo no debate; localizar as fontes de controvérsias e os valores partilhados pelos integrantes do debate; construir uma narrativa histórica capaz de apreender a diversidade de concepções de cidadania que inspiram os formuladores de políticas públicas para a educação superior no Brasil.

Palavras-chave: educação superior; multiculturalismo; políticas públicas.

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – REPERCUSSÕES DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO GRUPO DE PESQUISA INTEGRANDO A UNIVERSIDADE À ESCOLA

Autores:
Profa. Ms. Suzana Schwerz Funghetto,UniCEUB, FACE Pedagogia, suzanasf@terra.com.br
Prof. Esp.Olivério Gomes de Oliveira Neto, UniCEUB, FAJS, Direito, oliverio@oaep.com.br
Profa. Dra. Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, UCB, Farmácia, margo@ucb.br
Profa. Dra.Carla Nunes de Araújo,UCB,cnunes@ucb.br
Profa. Dra.Maria Liz Cunha de Oliveira UCB, Enfermagem, liz@ucb.br
Prof. Ms Jorge Augusto Borges Serique UCB, Educação Física, jserique@ucb.br
Prof. Mdo.Thiago Faria Gonçalves, UCB, Farmácia
Esp. Valéria Moran Pereira, lelamp@gmail.com
Esp. Graciela Giacomolli Oliveira
Acd. Danilo Piva Júnior, brosjr@gmail.com

A definição de saúde varia de acordo com implicações legais, sociais e econômicas dos estados de saúde e doença. A mais difundida é encontrada no preâmbulo da Constituição da Organização Mundial de Saúde, com um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. A percepção de saúde varia entre as diferentes culturas, assim como as crenças sobre o que traz ou retira a saúde. A promoção da saúde envolve escolha e, como tal, não se apresenta na esfera do conhecimento científico, mas nos valores vinculados a processos que não se expressam de maneira precisa e facilmente mensurável. Esta característica explica o diálogo transdisciplinar e as incorporações de temáticas, como a diferença, a subjetividade e a singularidade de indivíduo e coletivos. No Distrito Federal, desde 2001, o grupo de pesquisa Educação e saúde: integrando a universidade à escola desenvolve projetos e ações que promovem a saúde no contexto educacional do ensino fundamental ao ensino superior. Por meio de projetos interdisciplinares e interinstitucionais, este grupo de pesquisadores de três instituições de ensino do Distrito Federal, UniCEUB, UCB e UnB, é formado por 07 professores com formação e experiência em diferentes áreas de conhecimento em educação, saúde e direito. O grupo mantém as seguintes linhas de pesquisa e atuação: Consumo de drogas entre universitários: prevenção e programas de promoção para a saúde; Drogas e saúde: desenvolvimento e avaliação de proposições educativas e pesquisas de prevenção e qualidade de vida; Formação de professores, saúde e cotidiano escolar; O uso de drogas em crianças e adolescentes; O narcotráfico, o direito da criança e do adolescente e as drogas; O uso de medicamentos e contexto social; Promoção da saúde aliada ao desenvolvimento de estratégias de prevenção ao uso de drogas na instituição escolar interligando a universidade à escola. Nos anos de 2005 e 2006, foram desenvolvidas ações referentes à capacitação de alunos das diferentes áreas das três IES por meio de curso de extensão, palestras e seminários. Na área da pesquisa, foram realizadas orientações para trabalhos de conclusão de curso na graduação e na pós-graduação.

IDEOLOGIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Dirce Mendes da Fonseca
assessoria.pos@uniceub.br

Este artigo tem como foco de análise o papel da ideologia no campo metodológico. Busca desenvolver a relação entre ideologia e metodologia na ciência jurídica. Apresenta o conceito de habitus em Pierre Bourdieu e a forma como consolida a vertente epistemológica expressa na prática científica. O habitus é entendido como processo de produção de idéias, de conhecimento, de crença e de valor, de como o sistema de idéias se expressa na prática científica de construção de objetos de pesquisa e de como a ideologia orienta a prática científica. Na outra direção, procura discutir a "vigilança" epistemológica e metodológica da prática científica orientada pela desconstrução do habitus racional e para a emergência da totalidade epistemológica histórico-crítica-reflexiva.

REFLEXÕES ACERCA DE ALCANCES, LIMITES E POSSIBILIDADES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Maria da Glória Noronha Serpa
UniCEUB – FACE – Pedagogia
mgserpa@uol.com.br,

Colaboradores-membros do grupo de pesquisa:
Profª Colandi Carvalho de Oliveira – Pedagogia UniCEUB
Elizabeth Danziato Rego – Fac. Educação - UnB
Elioenai D. Alves. Fac. Saúde - UnB
Profª Sainy Coelho Borges Veloso - Pedagogia-UniCEUB
Estudantes - Pedagogia-UniCEUB: Ana Cristina C. Santos; Andréia S.de Oliveira; Diana Angélica C. de S. Oliveira; Kátia Cilene S. Cavalcante

As sociedades contemporâneas, permeadas por tecnologias e redes de comunicação, apontam necessidades de uma educação para as mídias e com as mídias no sentido de responder a experiências, demandas e aspirações dos indivíduos, em face das transformações socioculturais e políticas. Nesse cenário, educar, educar-se, aprender e ensinar com as tecnologias tem-se constituído em grandes desafios para os educadores. Anuncia-se, assim, a imposição de pesquisas atentas a limites e alcances das mediações das linguagens, dos recursos tecnológicos, das interações pessoais e comunicativas nas encruzilhadas com a lógica hipertextual, na construção de saberes em rede e na rede. O grupo de pesquisa Núcleos de estudos e pesquisa em tecnologias e educação à distância tem-se dedicado a essas reflexões. Inicialmente, dedicou-se à pesquisa com a comunidade acadêmica do UnICEUB, a qual evidenciou, entre professores e alunos, índices significativos de opiniões e de crenças nas potencialidades das tecnologias na educação das diferentes áreas do saber, destacando interesses na implantação da educação, via internet, na oferta de cursos ou disciplinas on-line ou semi-presenciais, mediados por tecnologias. Este estudo foi divulgado no III Congresso de ensino, pesquisa e extensão do UniCEUB, em 2005, e na 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Na continuidade das reflexões, membros do referido grupo de pesquisa têm-se dedicado a estudos sobre a formação de professores, na perspectiva da educação continuada e à distância, mediada por tecnologias. Nesse contexto, foi realizado estudo avaliativo sobre a textura e a realização do curso Formação de formadores em educação continuada e a distância, que integra atividades do Centro de Formação Continuada de professores, da Universidade de Brasília, articuladas à rede nacional de formação de professores do Ministério da Educação. Em linhas gerais, a pesquisa, além de apontar limites no processo de formação à distância, evidencia alcances na realização de processo formativo permeado por comunicação interativa em que se revelam o diálogo, a co-laboração, o desenvolvimento da autonomia, a alteridade e as concreções da unicidade entre teoria e prática na construção de saberes em rede. De acordo com a linha de pesquisa Limites e alcances das tecnologias na educação, estão em desenvolvimento dois outros estudos: uma pesquisa sobre os blogs educativos no sentido de compreender os alcances na realização da educação dialógica e interativa; outra pesquisa sobre a confluência das tecnologias

e das artes, buscando investigar possibilidades e alcances na contribuição com a arte-educação conectada aos movimentos socioculturais no sentido de cuidar da identidade, das diversidades e das singularidades culturais.

Palavras-chave: educação e tecnologias; educação continuada e a distância; formação de professores.

IMAGEM, EDUCAÇÃO E CULTURA

Sainy Coelho Borges Veloso
UniCEUB – FACE – Pedagogia
sainyveloso@yahoo.com.br

Colaboradores-membros do grupo de pesquisa:
Profª Colandi Carvalho de Oliveira – Pedagogia UniCEUB
Profª Alexandrina Passos Santos– Pedagogia UniCEUB
Profª Maria da Glória Noronha Serpa– Pedagogia UniCEUB
Profª Olimpio Sabino Lourenço– Pedagogia UniCEUB
Profª Regina Coelly Fernandes Saraiva–História UniCEUB
Prof Renato Bastos João– Pedagogia UniCEUB

Estudantes:
Pedagogia-UniCEUB:
Ana Célia Ribeiro; Ana Maria da Costa Pinheiro; Cláudia Alves Chagas Bandeira; Deise Bordin Nimitt; Elizete Rodrigues Espíndola; Luíza de Fátima dos Santos Nucci; Marcella Dutra Blans Libório
História-UniCEUB :
Suelen Gonçalves dos Anjos

Os trabalhos realizados pelo grupo pretendem analisar alguns reflexos do processo midiático na educação, objetivando formar educadores capazes de pesquisar a realidade escolar e entender as transformações que vêm ocorrendo no campo da visibilidade, na atualidade. Para tanto, apoiamos em estudos teóricos voltados para o campo da psicologia e filosofia aplicadas à educação e uma prática experenciada em observações qualitativas e questionários direcionados ao professores, alunos e diretores de quatro escolas, duas públicas e duas escolas particulares, do plano piloto de Brasília. Vislumbramos modos de trabalhar a mídia não como um entrave, mas como uma outra forma de re-desenharmos nossa prática ontológica, a comunicação, o exercício pedagógico e a participação social.

Palavras-chave: educação, imagem, cultura e formação de professores.

ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR
Sumário

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA.....36

AS DIFERENÇAS CULTURAIS EM SALA DE AULA: ENFOQUE NAS SÉRIES INICIAIS.....37

AVALIAÇÃO: INOVANDO O ENSINO E A APRENDIZAGEM.,.....38

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DA 4ª SÉRIE,
DO ENSINO FUNDAMENTAL.....39

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA
CEREBRAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE 1ª A 4ª SÉRIES DO ENSINO
FUNDAMENTAL DO DF..... 40

A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS SÉRIES INICIAIS: FAIXA ETÁRIA DE SEIS E SETE ANOS...41

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES
EDUCACIONAIS ESPECIAIS: RELACIONAMENTO ENTRE ALUNOS..... 42

INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 43

LEITURA X REPETÊNCIA NAS SÉRIES INICIAIS..... 44

LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ALFABETIZAÇÃO..... 45

O JOGO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 46

O LÚDICO COMO RECURSO FACILITADOR DO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL.....47

O REPENSAR DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM..... 48

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....49

A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA: CAMINHADA FUNDAMENTAL PARA
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... 50

RECURSOS PARA TRABALHAR A LITERATURA INFANTIL DE MANEIRA PRAZEROSA NAS
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 51

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Autores:
Acadêmicas: Sirley Santos de Oliveira da Costa; Suely Kazuko Hayashi Souza;
Orientador: Prof.º Antônio Cézar Nascimento de Brito
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A literatura esteve e está presente na vida do ser humano, antes da leitura e da escrita, nas cantigas de ninar, nas brincadeiras de roda, no ouvir histórias, fornecendo a verdadeira nutrição de que o espírito humano necessita. Por isso, é inegável a importância da literatura quando se pensa na formação completa do ser humano, num processo que busque o equilíbrio entre o desenvolvimento da inteligência, da afetividade, da razão, da lógica e da emoção. Além disso, as histórias fazem parte da vida das crianças desde muito cedo, por isso devem ser utilizadas para levar conhecimentos interdisciplinares. O presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da literatura infantil para o ensino de matemática a crianças da 1ª série do ensino fundamental, identificar a origem e o histórico da literatura infantil; descrever interdisciplinaridade; analisar a importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo; sugerir atividades interdisciplinares, com o uso de histórias infantis para o aprendizado de matemática; aplicar as atividades sugeridas em uma turma de 1ª série do ensino fundamento. Foram realizadas pesquisa bibliográfica, pesquisa com professores e atividades com alunos. No trabalho com os alunos, os materiais utilizados foram livros de literatura, deboches, avental ilustrado e tapete de história. O método utilizado foi, primeiro, narrar a história, questionar os alunos sobre enredo, personagens e abordagem da matemática, fazer interpretação oral; depois, foram introduzidos os conceitos matemáticos trabalhados por meio de atividades referenciadas nas histórias narradas. Na pesquisa com professores, por meio de questionário, observou-se que buscam trabalhar a matemática de forma interdisciplinar com a literatura. Após a realização dos trabalhos, verificou-se que os alunos entenderam os conceitos abordados, pois conseguiram êxito nas atividades. Após o estudo, chegou-se à conclusão de que a literatura é excelente instrumento para aprendizagens interdisciplinares. No que diz respeito à matemática, o aprendizado ocorre de maneira prazerosa, pois os alunos conseguem entender os conceitos trabalhados, identificando-os com as histórias. Os alunos, ao aprenderem a matemática por meio da literatura, poderão entender que as histórias não existem somente para diversão, mas também para ensiná-los. Isso acontece também com outras disciplinas.

Palavras-chave: literatura; matemática; interdisciplinaridade.

AS DIFERENÇAS CULTURAIS EM SALA DE AULA: ENFOQUE NAS SÉRIES INICIAIS

Autoras:
Acadêmicas: Maria Abadia de J. Belchior; Maria do Rosário S. Farias; Lícia E. F. de Rezende; Valdenice, R. de S. Santos
Orientadora: Prof.ª Ciomara Schneider
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A escola é um espaço público para a convivência fora da vida privada, íntima e familiar. Ao capacitar para a convivência, participa-se de um processo de aprendizagem que também ensina como se inserir no restante da vida social. Ao tratar da diversidade humana na escola, pode-se ter como parâmetro a necessidade de reconhecimento que caracteriza os seres humanos. O estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da pedagogia das diferenças como alternativa didática para a gestão de sala de aula, compreender o papel da família e da sociedade e a influência do comportamento familiar na vida escolar da criança, aprofundar o estudo relacionado à questão da conscientização do profissional de educação sobre a importância de usar criatividade e conhecimento no combate ao preconceito. A pesquisa teórica para a obter conceitos, princípios, idéias e paradigmas referentes ao tema proposto articula estas informações com a prática pedagógica, propondo sugestões de atuação. A sociedade brasileira caracteriza-se por diversidade étnica expressiva, produto de um processo histórico que se inseriu em mesmo cenário marcado tanto pelo antagonismo como pela imprevisibilidade. A identidade é uma construção que se faz com atributos culturais e confere as diferenças aos grupos humanos. A interface entre a diversidade e a educação oferece a possibilidade de minimizar preconceitos e enriquecer a aquisição de conhecimentos, desde que sejam adequadamente trabalhados em sala de aula. Na educação escolar, deve-se procurar conciliar a diferença individual, respeitando as diversidades culturais e individuais. Para isso, o foco não deve centrar-se nas dificuldades de aprendizagem, mas nas necessidades especiais que envolvem o ensino.

Palavras-chave: diversidade; educação; preconceitos.

AVALIAÇÃO: INOVANDO O ENSINO E A APRENDIZAGEM

Autora:
Acadêmica: Elaine Honorato de Deus
Orientadora: Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A educação é um processo que visa à formação de homens conscientes e comprometidos com a emancipação coletiva e individual, contribuindo para a transformação e a humanização da sociedade. O trabalho teve como objetivo reconhecer a avaliação como um processo contínuo de construção do conhecimento, possibilitando os resultados em termos de competências, habilidades, atitudes e valores requeridos para o desenvolvimento do educando. O estudo realizou-se em uma escola pública da Secretária de Educação do Distrito Federal. Os sujeitos foram a diretora, uma coordenadora, uma professora e um aluno. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, por possibilitar o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação investigada, por meio do trabalho intensivo de campo. Os instrumentos aplicados à pesquisa foram: análise documental, observação participante e entrevista semi-estruturada. Os resultados foram apontados mediante as categorias: ensino-aprendizagem, avaliação, formação do professor. Na primeira, demonstra-se que a construção do conhecimento ocorre na atividade docente por mediação entre o conhecimento a ser aprendido e a ação de apropriação dele. A categoria Avaliação salienta que esta deve ser um processo contínuo e sistemático, não pode ser esporádica nem improvisada, mas, constante e planejada. Quanto à formação do professor, aponta-se para que não se realiza por acumulação de cursos, de conhecimento, mas por meio de trabalho de refletividade crítica sobre as práticas e a reconstrução permanente da identidade pessoal. Conclui-se que, por meio da avaliação, tornou-se possível diagnosticar e verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão contemplados.

Palavras-chave: formação de professor; ensino-aprendizagem; avaliação.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DA 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora:
Acadêmica: Lima Maria das Dores de
Orientadora: Profª Nanci de Paula Martins
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A pesquisa tem como tema A dificuldade de aprendizagem na escrita da 4ª série do ensino fundamental; é de modalidade qualitativa, do tipo empírica e participante, sendo utilizado o método do estudo de caso. Neste estudo, foi feita a coleta de dados em contato direto do pesquisador com a situação estudada, buscando conhecer algumas das principais causas das dificuldades de aprendizagem na escrita da 4ª série do ensino fundamental, entre as seguintes categorias de investigação: planejamento da mensagem a ser escrita, construção da estrutura sintática e erros ortográficos. O estudo concentrou-se na dificuldade de aprendizagem na escrita verificando se a causa é de interferência intelectual, psicomotora, física, social ou emocional. O objetivo geral centra-se em identificar fatores que dificultam a aprendizagem na escrita, visando à melhoria do diagnóstico e da avaliação psicopedagógica das crianças. Os objetivos específicos são: observar o nível de desempenho dos alunos, observar os educandos para possível encaminhamento a um programa de atendimento educacional, fornecer subsídios que orientem o professor quanto às dificuldades de aprendizagem na escrita e indicar prováveis procedimentos pedagógicos destinados ao atendimento educacional dos alunos. Coletados, organizados, analisados e discutidos os dados, pode-se constatar que existem muitas causas que contribuem para as dificuldades da escrita nas crianças, cada uma com o seu nível de intensidade, sendo que a mais comum e a que se destacou com mais freqüência na análise foi a falta de atenção na escrita, gerando alto índice de erros ortográficos. Enfim, ressalta-se que os problemas e as prováveis causas apresentadas foram evidenciados. A pesquisa traz subsídios para pesquisadores e interessados no assunto, facilitando a compreensão dos fatores relevantes que interferem na aprendizagem da escrita, contribuindo, assim, para os diagnósticos psicopedagógicos das crianças em idade escolar.

Palavras-chave: escrita; aprendizagem; ortografia.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE 1ª A 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO DF

Autores:
Acadêmicas: Douglas Peres de Carvalho; Yara Albuquerque Martins; Eliane Aparecida do Nascimento; Anita Antonio Pedroso; Michelle Pereira da Silva;
Orientadora: Profª Maria do Carmo Diniz
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A função da educação em uma sociedade democrática é a de criar condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades, respeitando as diferenças, e prepará-los para o exercício da cidadania. A inclusão é uma oportunidade para promover a interação entre crianças com algum tipo de necessidade especial e as ditas "normais" (Mantoan, 2003). Para tanto, a escola precisa ser prazerosa, adaptando-se às necessidades de cada aluno, promovendo a integração das aprendizagens entre si, com a cultura e os demais objetos do conhecimento, oferecendo ensino-aprendizagem de boa qualidade para todos, com todos e para toda a vida (Carvalho, 2004). Propõe-se analisar o processo de inclusão dos alunos com paralisia cerebral nas escolas públicas do DF. A metodologia escolhida para a realização do projeto foi a pesquisa qualitativa. O local de observação e pesquisa foi uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal, que, a partir do mês de janeiro do corrente ano, tornou-se pólo de inclusão. Os sujeitos da pesquisa foram: a orientadora educacional, uma professora, a diretora e a coordenadora pedagógica. Os instrumentos escolhidos foram: a análise documental, a entrevista previamente estruturada e a observação. Os dados apontam para três categorias de análise, escolhidas após o estudo dos conteúdos evidenciados ao aplicarem-se os instrumentos. As categorias são: inclusão, escola inclusiva e formação de professores. Ao término do trabalho, conclui-se que há algumas experiências em desenvolvimento da inclusão de crianças com paralisia cerebral no ensino regular, e mudanças de comportamentos e melhorias das relações puderam ser observadas nas crianças, nas escolas e nos professores, porém observam-se aspectos negativos relativos à inclusão das crianças, tais como: o despreparo dos profissionais e a inadequação física da escola. A criança com paralisia cerebral pode e deve ser incluída no ambiente escolar com base em estudo de características e necessidades da criança, com o fim de elaborar um plano de intervenção adequado e proporcionar os recursos necessários que permitam a implementação e o segmento. Para isso, a escola deve ser uma entidade autônoma que gere e propicie organização interna capaz de acolher a diversidade, respeitando três aspectos que, se seguidos à risca, vão contribuir para que a inclusão ocorra sem problema ou seqüela para a criança com algum tipo de lesão cerebral. Os aspectos são: a normalização, ou seja, qualquer pessoa com deficiência tem o direito a beneficiar-se do estado normal de serviços da comunidade; a setorização, que aproxima e adapta a prestação de serviços educativos ao meio em que a criança desenvolve a vida; a individualidade didática, ou seja, o respeito pelas peculiaridades psicofísicas do aluno tanto no que se refere à situação escolar como em relação à programação didática e às estratégias metodológicas (Bautista, 1993).

Palavras-chave: inclusão; paralisia cerebral; formação de professores.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS SÉRIES INICIAIS: FAIXA ETÁRIA DE SEIS E SETE ANOS

Autoras:
Acadêmicos:Ana Cristina dos S Nascimento; Kelly Cristina de Agapito; Lindsey Cristina C. da Silva; Márcia C Guimarães
Orientadora: Profª Drª Montenegro Maria Eleusa
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A educação sexual é um tema transversal presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (2001). Os profissionais da área de Educação e Psicologia concordam a respeito da necessidade da abordagem deste tema em sala de aula. A partir do momento que se compreende esta necessidade, muitos educadores deparam com o problema da falta de capacitação profissional que possa auxiliá-los na prática pedagógica. Este trabalho visou contribuir com os professores, oferecendo subsídios para o trabalho sobre a sexualidade infantil em sala de aula e orientação para os pais a respeito do tema. Foi utilizada a pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Foram entrevistados 05 (cinco) profissionais que atuam na área, sendo um professor de psicologia da criança, dois psicólogos infantis e dois professores do ensino fundamental. As categorias selecionadas para análise e discussão dos dados neste trabalho foram: o trabalho de orientação sexual; o professor e a bagagem sexual pré-adquirida pelos alunos; a utilização da mídia; a ação diante do modismo incentivado pela família; a reação diante de jogos sexuais; a linguagem utilizada; a influência da família; as sugestões aos professores. A sexualidade infantil deve ser abordada no cotidiano escolar de forma natural e tranqüila, com linguagem simples, de acordo com a faixa etária da criança, limitando-se o profissional a responder à curiosidade infantil. A educação trazida de casa pela criança deve ser valorizada e respeitada; deve-se, porém, orientar os pais para que o modismo infantil não interfira no desenvolvimento natural da criança, influenciando de forma negativa, antecipando as fases do desenvolvimento infantil. A mídia exerce grande influência na formação sexual da criança. Sabendo usá-la de forma correta quanto à qualidade da informação, pode ser importante mecanismo de educação. Em relação à docência, concluiu-se que o profissional não deve alarmar-se quando presenciar jogos sexuais, pois fazem parte do desenvolvimento natural da criança na faixa etária estudada (seis e sete anos). O conteúdo de orientação sexual deve ser aplicado de forma planejada, e o profissional deve considerar importante o desenvolvimento da própria sexualidade para que o trabalho com educação sexual atinja seus objetivos.

Palavras-chave: educação sexual; sexualidade; ensino fundamental.

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: RELACIONAMENTO ENTRE ALUNOS

Autoras:
Acadêmicas: Valéria Alves de Menezes Oliveira; Marizete Cardoso Rodrigues; Wallace de Oliveira Fernandes; Rossana Azevedo Larroyed
Orientadora: Profª Maria do Carmo Diniz
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A educação inclusiva é o processo pelo qual o aluno se adapta e transforma-se para poder inserir-se nas classes de ensino regular. São crianças e jovens com necessidades educacionais especiais, em busca do pleno desenvolvimento e do exercício da cidadania. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar a integração, o relacionamento, o convívio e a aprendizagem conjunta entre os alunos do ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal e os alunos com necessidades educacionais especiais. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, que tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como principal instrumento. O trabalho foi aplicado em uma escola pública do Distrito Federal, onde participaram como agentes da pesquisa três alunos com necessidades educacionais especiais, quatro professores do ensino fundamental e dois assistentes de direção. Os instrumentos trabalhados foram: análise documental, observação e entrevistas. As categorias escolhidas para exame de dados foram a inclusão, a mediação e a formação de professores. Como resultados, na categoria inclusão, houve a aceitação com pontos positivos de setenta por cento dos instrumentos. Na mediação, noventa por cento dos instrumentos analisados apontam pontos positivos de atuação, e, na formação de professores, a média é de cinqüenta por cento de pontos positivos contra cinqüenta por cento de negativos. Tal pesquisa ressaltou que, após análise da importância das categorias, o processo de inclusão constitui forte apelo para que o ensino se transforme e os envolvidos preparem-se para concretizar o ideal democrático de possibilitar a educação básica a todos os alunos, quebrando barreiras e limitações de toda ordem. Ao término do trabalho, conclui-se que as interações entre professor e aluno e entre aluno e aluno foram aspectos fundamentais da organização e do desenvolvimento do processo de inclusão, tendo em vista alcançar os objetivos propostos. O imprescindível é orientar os alunos com necessidades educacionais especiais e conceder-lhes ampla margem de autonomia e autocontrole. Espera-se que as experiências e as vivências possam levar à alteração de práticas redundantes de ensino, melhorando a qualidade do trabalho docente com a efetiva participação de toda a comunidade no contexto escolar.

Palavras-chave: inclusão; mediação; formação de docentes.

INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras:
Acadêmicas: Inéia Carvalho, Joelma de O. Moura, Luciana B. Assis, Maria José F. Gonçalves
Orientadora: Profª Drª Odiva Silva Xavier
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A literatura mais recente na área educacional aponta que um dos caminhos facilitadores para a transformação da postura do professor é a interdisciplinaridade, que surge no cenário da educação como alternativa de diálogo entre as disciplinas, para evitar a fragmentação do conhecimento, causada por epistemologia de linha positivista. O estudo tem como objetivo principal refletir sobre o significado da interdisciplinaridade e suas repercussões na prática pedagógica de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Mais especificamente, busca revelar as características que fazem da escola um local agradável para o educando, analisar a importância da interdisciplinaridade na prática pedagógica, descrever sobre práticas pedagógicas interdisciplinares e como elas influenciam a relação com o educando. Para atingir esses objetivos, optou-se pela pesquisa teórica ou bibliográfica. O estudo, de caráter exploratório, emprega o método dialético. Utilizou-se material elaborado, constituído de livros e artigos de periódicos, publicados por autores que tratam do tema ou que exploram áreas afins. Com base nesses argumentos e na interlocução com os autores, foram realizadas as análises. Os processos de identificação, seleção de material, leitura e sistematização dos dados encontrados nas argumentações dos autores selecionados, análise, interpretação e reflexão possibilitaram atingir os objetivos propostos, situar a interdisciplinaridade no contexto histórico, realizar a discussão sobre a concepção de interdisciplinaridade no contexto escolar, relacionando-a com a formação de professores. O estudo possibilitou maior compreensão da interdisciplinaridade e como ela pode ser vivenciada no interior da escola. Conclui-se que a interdisciplinaridade não pode ser concebida como modo singular de conhecimento, mas como movimento amplo de interação entre as possibilidades de construção do conhecimento que as disciplinas são capazes de desdobrar.

Palavras-chave: literatura; interdisciplinaridade; conhecimento.

LEITURA X REPETÊNCIA NAS SÉRIES INICIAIS

Autores(as):
Acadêmicos(as): Elvas de Barros Barbosa; Gilvan Camargo de Barros da Cruz; Marly Oliveira de Almeida; Vanilda Pereira de Souza
Orientadora: Maria das Graças dos Santos
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A importância de enfatizar a leitura está no fato de que se ouvem relatos de professores das séries iniciais do ensino fundamental ao questionar o desinteresse dos alunos pela leitura. Isso se reflete na aprendizagem, resultando na repetência escolar. Baseado nesta perspectiva, procurou-se enfatizar, nas séries iniciais, a leitura como habilidade fundamental para a promoção do aluno. De acordo com a experiência docente, verifica-se que a formação continuada de professores como incentivadores da leitura é um dos principais fatores para prevenir a repetência escolar. Busca-se demonstrar como a leitura é ministrada no processo escolar, influenciando, de maneira positiva, a reflexão crítica, estimulando o interesse dos professores em incentivar os alunos a tornarem-se bons leitores, conscientes da cidadania, valorizando o saber e evitando a repetência. A abordagem qualitativa foi utilizada como metodologia da investigação por permitir o contato direto do pesquisador com a situação estudada. Para a coleta de dados, foram utilizados os questionários e a observação. Analisando os resultados obtidos dos questionários, percebeu-se que os professores, na teoria, manifestam uma opinião sobre a prática, que não é a mesma utilizada em sala de aula, pois concordam com a importância da leitura no cotidiano escolar e com a prática essencial para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento. Observa-se, então, que não há preocupação com a realidade manifestada em sala de aula, onde se evidencia a ausência do hábito da leitura. Nas turmas onde os professores se interessam por participar de cursos de aperfeiçoamentos, constatou-se rendimento satisfatório em relação à leitura, estimulando a formação do hábito de ler como prática constante do cotidiano escolar. Os resultados apontam para que o ensino da leitura se caracterize em educação permanente, voltada para o ato de ler, iniciado pelos professores e estendido aos alunos, envolvendo a comunidade e a família no processo educativo. Ao término do trabalho, conclui-se que a ausência do hábito de leitura influencia negativamente o desenvolvimento cognitivo do aluno e, para mudar essa realidade, é necessário que os professores mudem sua postura, tendo a leitura como uma constante, para melhorar a atuação e estimular os alunos, despertando-os para serem leitores críticos e autônomos. A leitura, para fluir como reflexão, precisa estar inserida no contexto analisado pelo professor, a fim de que ele possa atuar de maneira eficiente. É nesse contexto que o aluno deve vivenciar situações diversificadas que favoreçam o seu desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: leitura; repetência; aperfeiçoamento.

LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ALFABETIZAÇÃO

Autoras:
Acadêmicas: Lucimara Araújo Lima Passos; Oneide de Souza R. dos Santos; Vera Leude da Silva Lima
Orientador: Profº Antônio Cézar Nascimento de Brito
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

A literatura é uma linguagem específica que expressa determinada experiência humana, dificilmente definida com exatidão. Cada época compreendeu-a e produziu-a a seu modo. A literatura constitui fator de impulso à aprendizagem. Frente às novas perspectivas, a prática pedagógica exige mudança na forma de ensinar, em que o processo de alfabetização vai além de meras atividades dissociadas do contexto de vida dos alunos, buscando abordar a vivência como um todo. Muitos pesquisadores da Pedagogia e da literatura infantil acreditam que, por meio dela, pode-se obter processo de alfabetização mais significativo e diferenciado e que ela vem ao encontro das novas perspectivas da educação. Pretende-se, neste trabalho, refletir sobre esses aspectos, abordando estudos que comprovem a influência da leitura no imaginário da criança e propor a contação de histórias como fator de incentivo à leitura e sua utilização na alfabetização. Após o aprofundamento teórico, a pesquisa foi desenvolvida no CAIC Santa Paulina, em Paranoá – DF, em três turmas de 1ª série, por meio de contação de histórias e leituras com exposição de gravuras em retroprojetor, vídeos e televisão, além do uso de fantoches, máscaras, dramatizações, mímica, com a participação dos alunos, em um cenário preparado para a realização do projeto. Os resultados obtidos foram além do esperado, pois despertou-se o interesse dos alunos pela literatura, e outros professores da escola começaram a refletir sobre sua prática pedagógica e a utilização da literatura infantil como importante recurso para a alfabetização e o incentivo à leitura. Após a realização da pesquisa, pode-se concluir que a alfabetização, por meio da literatura infantil e, mais precisamente, da contação de histórias, torna-se mais prazerosa, pois une educando e educador em mesmo sonho, mesma imaginação e inspiração, levando-os a crescer juntos. Portanto, cabe ao professor utilizar-se dos recursos para incentivar o hábito da leitura, com base na realidade dos alunos, em que há elementos da vida das crianças.

Palavras-chave: literatura infantil; contação de histórias; alfabetização.

O JOGO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras:
Acadêmicas: Edina Correia de Souza; Márcia Pereira Bonilha de Souza; Maria Clédina Dantas
Orientador: Prof. Antônio Cezar Nascimento de Brito
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

Este trabalho visa repensar a prática pedagógica e propõe a utilização dos jogos, a fim de minimizar os problemas de indisciplina e aprendizagem dos alunos de forma prazerosa e significativa, já que algumas crianças apresentam dificuldade em respeitar regras e expressar afetividade, demonstrando desconhecer valores necessários à convivência social satisfatória. O trabalho teve como objetivo principal identificar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, além de: conhecer diferentes posicionamentos teóricos sobre jogos e esportes nos contextos educacionais e de lazer; propor intervenções pedagógicas adequadas para o nível de desenvolvimento motor e psicomotor dos alunos da 3ª série do ensino fundamental; propiciar a mediação do processo de ensino-aprendizagem de forma coerente, segura e intencionalmente adequada aos anseios dos educandos e dos educadores; reconhecer a importância dos jogos cooperativos na adoção de atitude cooperativa e solidária, reforçando as interações entre todos os alunos; proporcionar momentos que favoreçam o desenvolvimento afetivo das crianças; reconhecer diferentes posicionamentos teóricos sobre jogos e esportes nos contextos educacionais e de lazer. Para alcançar os objetivos propostos, foram realizadas pesquisas teóricas, aplicação de questionários para descobrir a opinião dos alunos e utilização de jogos competitivos e cooperativos em sala de aula, como: batalha naval, dominó, palavras cruzadas, caça-palavras e outros. No primeiro questionário aplicado, a metade dos alunos respondeu que não gostaria da utilização de jogos na sala de aula. Após discutir o tema e desenvolver as atividades, mudaram de opinião e concordaram com que a aprendizagem fosse bem mais prazerosa com a utilização desses recursos. A princípio, houve dificuldades durante a aplicação das atividades lúdicas, porém percebeu-se que as atitudes dos alunos mudaram no decorrer do processo. Obteve-se maior envolvimento nas aulas, minimizaram-se os problemas de indisciplina e alcançaram-se progressos na aprendizagem. O trabalho desenvolvido foi muito interessante e importante, pois proporcionou a oportunidade de repensar a prática pedagógica de forma mais prazerosa e significativa para melhor atender aos alunos. Os resultados foram positivos tanto na aprendizagem quanto na questão da disciplina, tendo em vista que os alunos puderam perceber a importância da colaboração e do respeito às regras em qualquer situação do cotidiano. Por meio da pesquisa teórica realizada, obteve-se a opinião de vários autores sobre a função educativa dos jogos. Apesar de divergências entre eles, há consenso sobre a importância e a contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento da criança. O jogo, além de ser uma brincadeira divertida, é uma atividade muito importante para a criança, por isso deve ser utilizado como aliado no processo de ensino e aprendizagem para que as crianças aprendam, com a brincadeira a construir os seus conhecimentos.

O LÚDICO COMO RECURSO FACILITADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras:
Acadêmicas: Jucelina Monteiro Gil; Kamilla Pereira Cosmo; Rosângela Monteiro Fonseca; Vilma Lúcia Ferreira Lopes
Orientador: Profº João, Renato Bastos
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor nota 10

Neste estudo, é realizada reflexão teórica acerca da importância do lúdico como facilitador do processo de aprendizagem na prática pedagógica da primeira série do ensino fundamental, compreendendo o objetivo do lúdico, percebendo como ele se manifesta nas diversas faixas etárias, com base nas contribuições teóricas e no ponto de vista conceitual, histórico-cultural e educativo, como recurso de construção da identidade de cada ser humano, de autoconhecimento e como elemento potencializador do trabalho educativo. Analisa-se o lúdico como proporcionador da aquisição de novos conhecimentos, desenvolvendo habilidades de forma natural e agradável, podendo ser considerado uma das necessidades básicas da criança, pois é essencial para o bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo. Por meio disso, a criança aprende, de forma prazerosa, novos conhecimentos, adquire autoconfiança, auto-estima, estabelece regras de convivência, aprende a lidar com suas pulsões em busca da satisfação de seus desejos e desenvolve a linguagem, o pensamento, a concentração e a atenção. A pesquisa utiliza metodologia qualitativa, com a aplicação de total de dez questionários a professores de primeira série do ensino fundamental de escolas da Secretaria de Educação do DF, das DREs de Sobradinho e Paranoá e realiza observação e análise do desenvolvimento nas dimensões motora, afetivo-social e cognitiva com a participação em jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: lúdico; desenvolvimento; aprendizagem.

O REPENSAR DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Autores(as):
Acadêmico (as): Marcelo dos Santos Batista; Waldirene de Oliveira Cruz; Ritamar Luciano de França; Fabíola Pereira; Flávia Sousa Reis
Orientadora: Profª Drª Maria Eleusa Montenegro
UniCEUB – FACE – Pedagogia - Projeto Professor Nota 10

As concepções que norteiam o processo de ensino e aprendizagem enfocam indagações a respeito da avaliação da aprendizagem vigente nas últimas décadas, sobretudo quanto à avaliação quantitativa. O tema deste trabalho é a avaliação no processo ensino-aprendizagem, cujo objetivo é refletir sobre o processo avaliativo de forma a torná-lo mais eficiente. Avaliar a aprendizagem, portanto, implica avaliar o ensino oferecido. Para isso, foi utilizada a pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista realizada com cinco especialistas na área de avaliação de uma instituição de ensino superior de Brasília-DF. Para a organização, a análise e a discussão dos dados, foram utilizadas as seguintes categorias: a importância da avaliação; a organização do processo avaliativo; a relevância dos instrumentos de avaliação; o papel das funções da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa; as experiências pedagógicas em avaliação; as sugestões para o processo avaliativo. Os principais resultados da pesquisa foram: a constatação da importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, tendo como auxílio os instrumentos fundamentados e articulados de acordo com as demandas dos discentes e com os objetivos dos docentes; a necessidade da avaliação contínua, dinâmica e processual, envolvendo todas as facetas do planejamento. Por meio dos dados coletados, evidenciou-se a importância de o professor enfatizar a avaliação como oportunidade para redimensionar as ações de forma a criar novas situações para a construção do conhecimento do aluno. Compreendida como processo interativo, do qual deve participar toda a comunidade educativa (professores, alunos, pais, especialistas), a avaliação conduz à superação das concepções quantitativas e autoritárias do conhecimento, buscando a democratização do processo vivido.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; avaliação; educação.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Autoras:
Acadêmicas: Rita de C.R. Lourenço, Elizabete C. de Mendonça, Adriana V.Silva
Orientadora: Profª Drª Odiva Silva Xavier
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

Este trabalho surgiu da curiosidade e da necessidade de conhecer o que seria o projeto político-pedagógico e qual sua contribuição para a construção de um ambiente escolar mais participativo, capaz de valorizar as opiniões de todos os segmentos da comunidade escolar, tendo em vista a educação de qualidade. Tem como objetivo refletir sobre a importância do projeto político-pedagógico para o bom funcionamento da escola e pauta-se pelos seguintes objetivos específicos: compreender o que é projeto político-pedagógico, identificar seus princípios, estruturar passos essenciais para a elaboração e criar estratégias para a implantação e seu desenvolvimento, visando à melhoria do desempenho da comunidade escolar e do estabelecimento de ensino. A temática foi trabalhada por meio da pesquisa bibliográfica. A exemplo de qualquer outra modalidade de pesquisa qualitativa, desenvolve-se por uma série de etapas, que vão desde a definição do tema até a sistematização dos dados e o exame dos resultados, passando pelo planejamento e pela revisão da literatura pertinente. Foi realizada pesquisa teórica baseada em autores, como: Veiga (2001, 2003); Santos (2002); Libâneo (2001, 2003) e outros estudiosos do assunto ou de temas afins. A análise do que dizem os autores proporcionou a visão geral do que é o projeto político-pedagógico, sua importância, seus princípios e os processos de elaboração, implantação, acompanhamento e avaliação. O cumprimento das etapas desses processos requer reflexão, ação, participação e compromisso de toda a comunidade escolar: direção, auxiliares da educação, professores, alunos e pais. Ao término deste trabalho, concluiu-se que o projeto político-pedagógico é um instrumento de transformação e organização da escola, que lhe confere identidade. Como um guia que explica as diretrizes institucionais, apresenta meios para a construção da escola de qualidade. Porém, sua efetividade depende do envolvimento e do compromisso de todos os atores da escola. Espera-se que este estudo ajude as escolas que pretendem elaborar, implantar ou aprimorar seu projeto político-pedagógico de acordo com sua realidade e a da sua comunidade local.

Palavras-chave: projeto político-pedagógico; comunidade escolar; educação de qualidade.

A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA: CAMINHADA FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autoras:
Acadêmicas: Claudete dos Reis Rossi; Cristiane Aparecida Medeiros; Flávia Cristina Pereira Domingues
Orientadora: Profª Maria das Graças dos Santos
UniCEUB – FACE – Pedagogia - Projeto Professor Nota 10

O presente trabalho de pesquisa justifica-se pelo interesse em discutir e aprofundar conhecimentos a respeito de elementos significativos do processo de aquisição da escrita em turmas de alfabetização. Ao escolher um tema para este trabalho, nossa principal motivação foi a teoria desenvolvida por Emília Ferreiro e seus colaboradores sobre a escrita e a evolução das funções psíquicas da criança em relação à alfabetização, ou seja, a psicogênese da lecto-escrita. O estudo está voltado à reflexão a respeito da necessidade de os professores alfabetizadores reconhecerem a importância do processo da aquisição da escrita na vida de um aluno que, nem sempre, encontra-se preparado para enfrentar tal desafio. Para mudar este quadro, é necessário que haja reestruturação nos conceitos, nas práticas e na postura didática, repensando a função do professor alfabetizador e, principalmente, revendo o processo de avaliação da criança, considerando-a como sujeito que desenvolve o processo de construção de conhecimento referente ao sistema alfabético da escrita. Esta pesquisa foi analisada com base em dados coletados na Escola Classe 01 INCRA 08 / Brazlândia – DF, nas turmas de 1ª séries (classes de alfabetização). As informações necessárias foram coletadas por meio de pesquisas, observações das turmas e análise das respostas dos professores regentes obtidas em questionário. Com os dados coletados, examinaram-se os elementos determinantes para a prática pedagógica significativa, a postura dos educadores em relação à alfabetização, a forma de avaliação utilizada, as dificuldades encontradas pelos professores, a concepção de alfabetização predominante e a implicação desta visão na metodologia utilizada no trabalho docente. Desta forma, buscou-se, nos procedimentos utilizados, conhecimento para compreender a gênese das atuais práticas. De acordo com a pesquisa, foi possível verificar que os professores participantes da pesquisa identificam a importância do conhecimento a respeito da psicogênese e fazem uso destes dados em suas práxis. Cabe salientar que o índice de crianças alfabetizadas ainda é pequeno, pois a pesquisa foi realizada no primeiro bimestre, porém já é possível confirmar técnicas e teorias caracterizadoras de metodologia necessária e significativa ao processo de ensino-aprendizagem e as condições favoráveis para o processo da lecto-escrita.

Palavras-chave: leitura; escrita; aprendizagem.

RECURSOS PARA TRABALHAR A LITERATURA INFANTIL DE MANEIRA PRAZEROSA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoras:
Acadêmicos: Euliane Severo Lima; Joselma da Costa Soares; Marimilta Lopes de Oliveira; Núcia Aparecida de Oliveira Correa; Silvânia Gomes Barbosa da Silva
Orientador: Profº Antônio Cezar Nascimento de Brito
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

Este trabalho de conclusão de curso prima pelo enfoque de que as histórias devem merecer lugar de destaque no programa de linguagem oral e de literatura na escola infantil, pois, além de contribuir de maneira decisiva para a formação do gosto e da apreciação literária, promovem o desenvolvimento da seqüência lógica de idéias e enriquecem a imaginação infantil. Seu lugar não é somente nas primeiras séries, mas em todo o ensino fundamental, variando as maneiras de apresentação e o tipo das histórias. A pesquisa tem o objetivo de contribuir para a compreensão da importância dos recursos, a fim de trabalhar a literatura infantil de maneira prazerosa nas séries iniciais do ensino fundamental, e para o desenvolvimento de pesquisas correlatas, por meio da contação de histórias. O estudo foi realizado em uma Escola Classe do Riacho Fundo I, em uma turma de 1.ª série. Mediante procedimentos de reunião, seleção e leitura de fontes documentais relativas à produção da literatura infantil, estudo de caso e de bibliografia especializada sobre literatura infantil, optou-se por elaborar atividades de contação de histórias infantis e dramatizações. A análise dos dados coletados permitiu concluir que a literatura infantil pode ser considerada representativa e prazerosa no momento inicial do processo de formação da criança, uma vez que contém a mescla de características da literatura escolar, com finalidades didático-pedagógicas de formação da criança, e da literatura infantil, propriamente dita, com objetivo de deleitar e estimular a sua imaginação, além de características que indicam tentativa de produção de uma literatura destinada às crianças brasileiras e produzida por autores brasileiros. Diante das reflexões e das experiências em sala de aula, ficou evidente como a literatura infantil é um instrumento que os professores podem utilizar, de forma que os recursos didáticos possam propiciar os elementos necessários para a emancipação pessoal das crianças, o que é a finalidade implícita do saber.

Palavras-chave: literatura infantil; educação; contação de estórias.

PALESTRAS
Sumário

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UM PANORAMA DA SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER NO BRASIL..... 54

EUTANÁSIA: ASPECTOS JURÍDICOS..... 56

MULTICULTURALISMO EM TEMPOS DE GUERRA E PAZ.....57

O DIREITO DAS MULHERES NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988..... 59

O PAPEL DA ARTE LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM DIREITO..... 61

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UM PANORAMA DA SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER NO BRASIL

Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira
UnICEUB – FAJS – Direito
Aline.oliveira@saude.gov.br

O grupo de pesquisa Bioética e Direitos Humanos, com base na necessidade de inter-relacionar os dois campos do saber como meio para reflexão global da realidade, tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas que conjuguem as duas áreas. Dessa forma, busca-se não apenas proporcionar aos alunos a compreensão jurídica de problemáticas no campo da saúde humana, mas também lhes conferir recursos teóricos que lhes possibilitem pensá-las criticamente, ultrapassando os contornos estritamente legais. Assim, o estudo da temática acerca dos direitos sexuais e reprodutivos ganha enfoque interdisciplinar com o objetivo principal de formular a interface entre direitos humanos e bioética e apresentar aos alunos questões que envolvem a promoção e a efetivação de tais direitos no Brasil, com o escopo de provocar a reflexão sobre a realidade brasileira, principalmente no que tange às questões de gênero. Percebe-se que, a despeito de o assunto sobre direitos humanos, de forma geral, ter espaço nas faculdades ou estar presente em publicações relevantes à área, a temática dos direitos sexuais e reprodutivos como enfoque central encontra-se alijada dos debates jurídicos. Isso pode dever-se ao seu reconhecimento recente, datado da Conferência do Cairo sobre População e Desenvolvimento de 1994, ou porque diz respeito, principalmente, a questões ligadas ao feminino. Contudo, algumas correntes da bioética detêm-se com mais profundidade em problemáticas relacionadas às questões de gênero, buscando analisar o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos, contemplando a posição que o feminino ocupa nas sociedades contemporâneas. Assim, pretende-se apresentar um panorama da sáude reprodutiva no Brasil, com o foco em três temáticas: o problema do aborto inseguro; a gravidez na adolescência; a esterilização voluntária feminina. Na Conferência do Cairo sobre População e Desenvolvimento de 1994, foi reconhecido o aborto inseguro, aquele realizado em condições inadequadas, como um problema de saúde pública; por conseqüência, os serviços de saúde devem atender as mulheres que recorrem a sua prática de forma imediata e humanitária. Quanto à gravidez na adolescência, tal fenômeno apresenta-se, atualmente, como problema relacionado a questões de gênero. A despeito de, no começo do século XX, no Brasil, a gravidez na adolescência ter sido considerada padrão de conduta aceito, o contexto social alterou-se, tornando a gravidez nessa faixa etária, entre outros problemas, fator de redução nas taxas de escolarização das adolescentes. Isso se dá em razão de os cuidados para o filho ficar, na maior parte das vezes, a cargo da adolescente, que interrompe os estudos, o que, conseqüentemente, dificulta seu acesso ao mercado de trabalho. Em decorrência de a gravidez na adolescência estar associada à redução da taxa de escolaridade entre as adolescentes e aos danos à saúde física e psíquica, é considerada como um problema a ser enfrentado não apenas pelo Estado, mas também por organizações não-governamentais, tratadas pela Conferência do Cairo sobre População e Desenvolvimento de 1994 como agente de disseminação de informações. O tema da esterilização voluntária feminina está diretamente associado ao arrependimento pós-laqueadura tubária, visto que há relação direta entre esta situação e a desinformação sobre a existência e a disponibilidade de alternativas contraceptivas, o que

atinge, principalmente, as mulheres mais pobres. Sendo assim, a presente palestra tem como objetivo oferecer aos alunos questões atuais que envolvem a promoção e a efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos, enquanto direitos humanos, e o emprego da bioética como recurso teórico que considera o viés do gênero e a situação de vulnerabilidade na qual as mulheres pobres se encontram inseridas, como condições indispensáveis à análise profunda dos problemas apontados.

EUTANÁSIA: ASPECTOS JURÍDICOS

José Carlos Veloso Filho

O estudo tem como objetivo analisar as questões jurídico-penais afetas à eutanásia, no âmbito do ordenamento jurídico brasileiro. Este tema foi objeto de palestra proferida para o Grupo de Pesquisa e Bioética coordenado pela professora Aline Albulquerque e obteve resultado satisfatório em sede acadêmica. Na ocasião, o número de vagas foi insuficiente para atender a demanda dos alunos, assim o polêmico assunto gera grande interesse por parte do corpo discente. A estrutura da palestra abrange os seguintes subgrupos temáticos: confusão terminológica, em que se analisam as distinções necessárias entre os termos eutanásia, distanásia e ortotanásia, a fim de desfazer a confusão terminológica e as respectivas impropriedades; (a)tipicidade das condutas descritas em eutanásia, distanásia e ortotanásia; ponderação de valores, análise da inviolabilidade do direito à vida, princípio da dignidade da pessoa humana, direito à liberdade e princípio da autonomia do paciente; análise do anteprojeto de lei do Código Penal referente ao assunto; legislações pertinentes, comentários sobre os diplomas legais correlatos à matéria; testamentos vitais, análise de instrumentos jurídicos que são utilizados para produção de provas da manifestação volitiva do paciente.

MULTICULTURALISMO EM TEMPOS DE GUERRA E PAZ

Profª Inês da Fonseca Porto
UnICEUB – FAJS – Direito
inesporto@terra.com.br

Em tempos de libertação de padrões de comportamento opressivos, das obrigações morais e religiosas impostas pela tradição, cultiva-se a liberdade de tudo poder e de ser o que se quer. Entretanto, esse quadro de aparente liberdade traz consigo a sensação difusa de diluição, não só das referências que oprimia, mas também da própria identidade. Vive-se em tempos curiosamente perigosos. São tantas as alternativas do que se pode ser, tantas tribos, estilos, gêneros, tantas as formas de organização familiar possíveis, tantos as opções de tratamento e cura, tantos os lugares para onde se quer ir. No plano social, o fenômeno é mais complexo, mas há similitudes. Após o fim da Guerra Fria, o desenho geopolítico artificialmente traçado após a II Guerra foi refeito arduamente, muitas vezes à base de sangue e ódio. Grupos étnicos tidos como irmãos, que conviviam sob a mão forte de ditadores carismáticos ou ameaçadores, viram-se subitamente livres da obrigação da convivência. O mundo bipolar desfez-se e foi substituído por outro fragmentado. A reação ao vazio deixado assumiu, em alguns casos, traços de violência e ódio antes nunca vistos. Em alguns casos, o ódio foi incentivado por terceiros, colonizadores ou ditadores, que dividiam e acentuavam as diferenças entre os grupos para melhor governar. Apresenta-se, assim, a questão da identidade e do reconhecimento. A construção da identidade é um jogo de espelhos. Pode nascer de aspiração genuína de autenticidade, ser nutrida por rica e inesgotável fonte interna que permite intuir o sentido e a direção da vida. Mas, essa aspiração é temperada pelo reflexo dos outros, gerando expectativas positivas ou negativas. Isso é o que se chama reconhecimento. Portanto, costuma-se definir que a identidade é relacional ou especular. O não-reconhecimento ou o reconhecimento "incorreto" podem gerar sentimentos autodepreciativos. A reiterada imagem de inferioridade acaba por ser interiorizada, de forma que as pessoas se convencem de seu papel social diminuto em relação às outras. Mas, isso não ocorre impunemente: vem acompanhado de um ódio profundo por si mesmo, que, por vezes, só é suportado pela autodestruição e pela destruição do que estiver à volta. A administração dos conflitos culturais e das diferenças entre grupos realiza-se de diferentes formas. Podem ser "socialmente acomodadas" pela utilização do espaço público para os conflitos entre culturas hegemônicas e grupos marginais, em que o debate, apesar de ácido, é aberto e público, como é o modelo norte-americano. Mas, as diferenças culturais também podem ser integradas, como é o caso da tradição republicana francesa, que crê na neutralidade da esfera pública, espaço abstrato e político para exercício da cidadania e do gozo da condição de igualdade, pela purificação das diferenças individuais do espaço privado. No modelo francês, todos os grupos são aceitos desde que submetidos às leis francesas. Concretamente, ocorre que as diferenças são diluídas por profunda indiferença social, às vezes surda e insuportável aos grupos marginalizados. Mas, nem todos os conflitos culturais e diferenças são administrados de acordo com a "normalidade"; a tensão pode extrapolar as formas de acomodação tradicionais e desencadear conflitos armados entre povos irmãos, que conviveram intensamente por muitos séculos em terras vizinhas. Os casos mais perturbadores são os recentes genocídios ocorridos na década de 90, em Ruanda e na Bósnia. Cada um deles possui especificidades e horrores, mas pairam no ar algumas questões que são a eles comuns: como

ocorre o processo o desidentificação, que, paulatinamente, reforça e intensifica os traços distintivos entre os grupos, eliminando todos os aspectos que lhes permitiram viver como irmãos? Como é que a rede de relações sociais de vizinhança, parentesco, amizade, profissionais é subitamente destruída e transformada em relações de ódio e destruição? Como é que esses mesmos personagens, de etnias diferentes, podem voltar a conviver após o genocídio?

O DIREITO DAS MULHERES NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Samantha Ribeiro Meyer-Pflug
UniCEUB – FAJS – Direito
samanthameyer@uol.com.br

O presente estudo tem por objeto o direito das mulheres na Constituição de 1988, ou seja, quais são os direitos e as garantias conferidos às mulheres pelo texto constitucional e em que medida são implementados pela legislação ordinária e pelas políticas públicas. Para tanto, far-se-á análise detalhada do tratamento conferido às mulheres nas Constituições da América, da Europa e dos Países do Oriente Médio, com vistas a constatar se há, do ponto de vista jurídico, diferença significativa de tratamento, ou se as normas jurídicas que versam sobre a isonomia entre os sexos têm elementos comuns, e, sendo assim, o que varia é a sociedade na qual elas se aplicam, com os elementos culturais, religiosos e econômicos. Em que pesem os elementos de ordem fática, importante apresenta-se a necessidade de analisar em que medida o Direito, principalmente, o Constitucional pode influenciar ou modificar essa realidade, tendo em vista a força normativa do texto constitucional. Não se deve negar que, no campo do Direito, as modificações não ocorrem de forma imediata, mas lentamente; por outro lado, o Direito apresenta-se como seara fértil para a criação e o desenvolvimento de normas jurídicas que possam dar origem a relevantes transformações sociais na relação entre homens e mulheres e na busca de igualdade material. Imprescindível faz-se acurada análise do princípio da isonomia assegurado pela Constituição de 1988, que proíbe distinções entre homens e mulheres nos termos do texto constitucional. Verificar-se-á, nesse aspecto, se a garantia de isonomia formal na Lei Maior de um Estado é suficiente para assegurar a igualdade de fato perante os bens da vida. Nesse particular, atentar-se-á para o fato da necessidade da existência de normas que assegurem maior participação das mulheres na vida pública, no processo eleitoral e no mercado de trabalho, levando em consideração as distinções e as particularidades do sexo feminino. Mister faz-se verificar a legislação ordinária existente sobre o direito das mulheres e em que medida é eficaz para garantir os direitos, se as ações afirmativas relativas às mulheres são suficientes para aumentar a sua participação na sociedade. Por exemplo, se a lei que obriga os partidos políticos a reservar determinado número de vagas a candidatas mulheres, é capaz de assegurar, por si só, a participação ativa da mulher na vida pública e na tomada de decisões do Estado. Destarte, é imperioso estudar qual é o comportamento e as propostas, por exemplo, das parlamentares no Congresso Nacional, verificar se, efetivamente, participam da tomada de decisões ou ficam restritas apenas à defesa do direito à isonomia entre os sexos ou a questões de gênero. De igual modo, é imprescindível analisar as políticas públicas levadas a efeito pelo Estado no sentido de implementar a igualdade entre os gêneros, sob o aspecto da efetividade, e se há políticas públicas suficientes para assegurar a tão almejada isonomia. Nesse particular, ganha relevo o papel do Estado, pois sabe-se que a mulher é uma das maiores beneficiárias dos serviços estatais, precipuamente, dos relativos à Seguridade Social (previdência e assistência social e saúde), tais como, o benefício do auxílio-maternidade, a pensão por morte e a aposentadoria. Assim sendo, tem-se relação intensa entre a mulher e o Estado que a apresenta, muitas vezes, em dependência, do que se depreende que uma crise nos serviços públicos e nos benefícios da Seguridade Social atinge as mulheres e, por conseqüência, a família. Nesse cenário, o papel desempenhado pelo Poder Judiciário ganha destaque, pois é este o

responsável pela aplicação da lei na solução dos conflitos sociais. Estudar-se-á a jurisprudência dos Tribunais Superiores, precipuamente, do Supremo Tribunal Federal, que é o guardião da Constituição da República, com vistas a verificar como é aplicado o princípio da isonomia entre os sexos e assegurado o direito das mulheres constitucionalmente previstos. Todos esses elementos são de extrema importância e encontram-se mutuamente imbricados de modo que o estudo acurado de cada um deles vai permitir traçar panorama detalhado da realidade da mulher no Brasil, no que diz respeito aos seus direitos legalmente assegurados. Poder-se-á verificar em que medida o ordenamento jurídico brasileiro contribui para a igualdade entre homens e mulheres, o que deve ser modificado e o que deve ser criado para melhorar essa situação, tendo em vista o direito comparado e a realidade do País.

O PAPEL DA ARTE LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM DIREITO

Bistra Stefanova Apostolova
UniCEUB – FAJS – Direito
e-mail: bistra.apostolova@uniceub.br

O presente estudo, inserido do campo de pesquisa conhecido como direito e literatura, aborda o tema do ensino do direito por meio da arte literária. Demonstra-se que o contato com a literatura tem o potencial de desenvolver, nos bacharéis, habilidades essenciais para o exercício democrático das profissões jurídicas, em condições de provocar mudanças no imaginário dos juristas. Essa reflexão aproximou-se da abordagem do direito como obra de arte, proposta que compreende o estudo das narrativas que constituem o campo jurídico.

Palavras-chave: direito; literatura; ensino jurídico.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sumário

RESISTÊNCIA DOS LIDERADOS: A MUDANÇA ORGANIZACIONAL IMPLEMENTADA PELAS LIDERANÇAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE ENSINO SUPERIOR DO DISTRITO FEDERAL..... 66

GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS..... 67

A VISÃO DE UM ESTRANGEIRO SOBRE OS AGUDÁS: OS "BRASILEIROS" NO GOLFO DO BENIM SOB A PERSPECTIVA DE PIERRE VERGER..... 68

ESTUDO DA VIABILIDADE DE CÉLULAS ESPERMATOGÊNICAS CONSERVADAS POR RESFRIAMENTO A 5º C E POR CRIOPRESERVAÇÃO EM NITROGÊNIO LÍQUIDO.....69

LAICIDADE E A ANÁLISE DE PROJETOS DE LEI EM BIOÉTICA..... 70

A CIÊNCIA JURÍDICA VISTA PELOS OPERADORES DO DIREITO..... 71

DIREITO, POLÍTICA E LINGUAGEM..... 72

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS (QUELÔNIO SEMI-AQUÁTICO) NO PARQUE ECOLÓGICO OLHOS D'ÁGUA..... 73

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS CURSOS DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO EM DUAS INSTITUIÇÕES DO DISTRITO FEDERAL..... 74

DETERMINAÇÃO DO SEXO GENÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE AMBIGÜIDADE GENITAL OU DISTÚRBIOS DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL POR MEIO DE CULTURA TEMPORÁRIA DE LINFÓCITOS PERIFÉRICOS..... 75

O SINCRETISMO NA SATISFAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PECUNIÁRIAS (Lei n. º 11.232/2005)....76

POLÍTICAS E AÇÕES DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.....77

PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DISCUTINDO A INCLUSÃO DO SURDO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....78

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM CRIANÇAS DE ENTIDADE FILANTRÓPICA.....79

JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS DURANTE OS 20 ANOS DO REGIME MILITAR.....80

BRÁS CUBAS, UM DEFUNTO ESTRAMBÓTICO: A IRONIA COMO TÁTICA DE AÇÃO NARRAT IVA.....81

O CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE E A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO LEGISLADOR POSITIVO EM SEDE DE AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO.....82

DIREITO ESPACIAL: PANORAMA DA ATIVIDADE ESPACIAL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI.....□ .83

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA (EMG) DOS MÚSCULOS ENVOLVIDOS NA PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE TÊNIS (ACT) 84

A INFLUÊNCIA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NO CURSO DE PSICOLOGIA: AVANÇOS E RETROCESSOS.....85

DIREITO DA INTEGRAÇÃO: A TRANSITORIEDADE JURÍDICA NO MERCOSUL.....86

INFORMÁTICA EDUCATIVA: A TECNOLOGIA INOVANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA....87

OTIMIZAÇÃO DE TRÁFEGO VIÁRIO PELA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS EVOLUTIVOS.....88

A AFIRMAÇÃO DO JORNALISMO INVESTIGATIVO NO BRASIL APÓS A REDEMOCRATIZ AÇÃO.....□ .89

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENCONTROS E DESENCONTROS NA MEDIAÇÃO.....90

CONVERGÊNCIA DE CADEIA DE MARKOV NÃO-HOMOGÊNEA E APLICAÇÕES.....91

JUVENTUDE E INTERNET: UM ESTUDO SOBRE AS MODIFICAÇÕES CAUSADAS PELA INTERNET NO COMPORTAMENTO DOS JOVENS.....92

TRANSFORMADA DE FOURIER APLICADA A CIRCUITOS ELETRÔNICOS DE ANALISADORES ESPECTRAIS ...□ .93

O RITUAL E A CIDADE CONTEMPORÂNEA ESPAÇO RITUALÍSTICO COMO HETEROTOPIA 94

ESTUDO DA BIODIVERSIDADE ENTOMOLÓGICA EM UM FRAGMENTO DE CERRADO DA REGIÃO DE PIRENÓPOLIS/GO.....95

OTIMIZAÇÃO DE TRÁFEGO VIÁRIO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS EVO LUTIVOS.....□ .96

O LIXO COMO HETEROTOPIA DA CIDADE CONTEMPORÂNEA.....97

REALIDADE DA REPRESENTAÇÃO: UMA ETNOGRAFIA DOS CONFLITOS NA OMC.....98

AVALIAÇÃO CITOGENÉTICA DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM USO DE GLIVEC (STI571,CGP57148B).....99

A CONSTRUÇÃO DO DIREITO COMUNITÁRIO DO MERCOSUL.....100

O CRESCIMENTO DESORDENADO DA OCUPAÇÃO URBANA NO DISTRITO FEDERAL A PARTIR DAS FORMULAÇÕES URBANÍSTICAS PROPOSTAS PELO PDOT – PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL.....101

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO TURISMO: SEGMENTAÇÃO DE MERCADO POR DIVERSIDADE CULTURAL DA IMAGEM DO DESTINO TURÍSTICO.....102

OTIMIZAÇÃO ALEATÓRIA GLOBAL O ALGORITMO SIMULATED ANNEALING.....103

CULTURAS E TRADIÇÕES NEGRAS NO MESQUITA UM ESTUDO DA MATRIFOCALIDADE NUMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO (2005).....104

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS E A INSERÇÃO DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL 105

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS.....106

GESTÃO DE PESSOAS: ANÁLISE COMPARATIVA DA SITUAÇÃO COMPORTAMENTAL E MOTIVACIONAL ENTRE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS, CONTRATOS TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZADOS: ESTUDO DE CASO DO MMA.....107

ECOLOGIA DE SUINDARA (Tyto Alba) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS (ESEC-AE) – REPRODUÇÃO, DIETA E NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO POR DEFENSIVOS AGRÍ COLAS.....108

AÇÃO SOCIAL DE MARKETING E O ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO CONSUMIDOR O CASO EXTRA HIPERMERCADOS.....109

RESISTÊNCIA DOS LIDERADOS: A MUDANÇA ORGANIZACIONAL IMPLEMENTADA PELAS LIDERANÇAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE ENSINO SUPERIOR DO DISTRITO FEDERAL

Autores:
Acadêmico: Aline Arrivabene Cordeiro
Orientadora: Prof. MSC. Alano Nogueira Matias
UniCEUB – FASA – Administração
Line_arrivabene@yahoo.com.br

Esta pesquisa tem por objetivo geral compreender como devem ser geridas as mudanças organizacionais. Já que as modificações implementadas pelos órgãos que regulamentam a atividade são inexoráveis e as tecnologias de comunicação estão cada vez mais acessíveis, cabem às lideranças das instituições de ensino superior implementar as alterações de forma planejada, a fim de que seus liderados reajam favoravelmente. A metodologia utilizada foi a documentação indireta, restrita a fontes secundárias, ou seja, bibliográfica. As técnicas de documentação direta foram obtidas por meio de entrevistas com as lideranças e aplicação de questionário com os liderados. Na revisão bibliográfica, foi constatado que o estilo de liderança interfere no grau de resistência dos liderados e que os principais fatores que aumentam a resistência à mudança são: falta de clareza; obrigação em aceitar as mudanças sem consulta prévia; mudanças feitas por razões não profissionais; falta de treinamento para os afetados pela mudança e ignorância das instituições grupais. Na documentação direta, foi comprovado que o estilo de liderança interfere na resistência dos liderados, assim como a falta de clareza, de participação e envolvimento dos funcionários, de treinamento e equipamentos.

Palavras-chave: resistência; mudança; ensino superior.

GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Autor: Amilton Colombelli Júnior
Professor-orientador: Marcos André Sarmento Melo
UniCEUB – FASA – Administração
colombelli@gmail.com

Este trabalho visa à compreensão dos efeitos que a prática da responsabilidade social e da governança corporativa podem gerar no valor de uma empresa e a seus acionistas. A adoção de boas práticas de governança corporativa tem sido apontada como condição essencial para o desenvolvimento do mercado de capitais visando à maximização do valor dos ativos dos acionistas, relacionada a instrumentos e práticas financeiras que a materializam. Nesse sentido, os pressupostos dessa ideologia são associados aos princípios de governança corporativa, destacando-se o modelo financeiro de governança. O estudo permite a análise das implicações nas práticas organizacionais e nas ações financeiras pelo exame de variáveis que se entrelaçam e interagem com base em elementos constituintes. A pesquisa deu-se por meio de questionário emitido aos acionistas no intuito de mensurar dados quantitativos a respeito da possível agregação de valor para a empresa e os acionistas após a implantação da gestão sob a ótica da governança corporativa.

A VISÃO DE UM ESTRANGEIRO SOBRE OS AGUDÁS: OS "BRASILEIROS" NO GOLFO DO BENIM SOB A PERSPECTIVA DE PIERRE VERGER

Aluna: Ana Karina N. Leite
Orientador: Delmo Arguelhes
FACE – História
Programa de Iniciação Científica PIC/ UniCEUB

A historiografia brasileira tende a delimitar a história dos escravos africanos no Brasil até a abolição da escravidão, mas foram outros destinos que tomaram além do trabalho assalariado e o da mendicância, e, mesmo antes da abolição, muitos escravos emancipados seguiram rumos que pouco conhecemos. Deve-se ao fotógrafo etnólogo e babalaô francês, Pierre Verger, que se interessou em pesquisar além do comércio de escravos entre África e Brasil, a possibilidade de entrar-se em contato com este universo, por meio de sua obra Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX, considerada um marco na literatura sobre a escravidão. Esta obra foi analisada sob a ótica de estudiosos da História Intelectual, como também do filósofo da hermenêutica Hans-Georg Gadamer. Os escravos africanos que conquistaram a emancipação, os descendentes nascidos no Brasil e os escravos malês deportados em decorrência da participação na revolução de 1835 uniram-se a comerciantes negros brasileiros e portugueses que residiam em Daomé, atual República do Benim, formando uma sociedade brasileira, reconhecida como nova "etnia", os agudás. Por terem a escravidão marcada em seu passado, estes ex-escravos que voltaram a sua terra natal foram discriminados por seus patriotas, que não mais os reconheciam como africanos nem como negros. Depois de décadas no Brasil, adquiriram hábitos e educação européia, muitos adotaram o catolicismo, aprenderam a língua portuguesa, como também um ofício. Estes foram alguns fatores determinantes para que ex-escravos e brasileiros se reconhecessem como um grupo, ocupando lugar de destaque na sociedade beninense.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE CÉLULAS ESPERMATOGÊNICAS CONSERVADAS POR RESFRIAMENTO A 5º C E POR CRIOPRESERVAÇÃO EM NITROGÊNIO LÍQUIDO

Autores:
Acadêmica: Ana Paula Martins Barbosa – Bolsista do PIC/UniCEUB
Professor-orientador: Ms. Carlos Frederico Martins
UniCEUB – FACS – Biologia
anynnha@gmail.com

Um dos principais motivos para a infertilidade masculina é a não-produção e/ou não-diferenciação das células imaturas em espermatozóides. A possibilidade de utilização de células espermatogênicas imaturas, por meio da ICSI para reverter a infertilidade masculina, revolucionou a medicina reprodutiva. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade das células espermatogênicas bovinas após diferentes períodos de armazenamento a 5°C e comparar a eficiência de diferentes crioprotetores durante o processo de criopreservação. Vários métodos podem ser utilizados para o isolamento de espermátides, no entanto o mais comum é o mecânico, como o utilizado neste estudo, em que um pequeno fragmento do tecido testicular é macerado com tesouras. A suspensão celular filtrada deu origem a um ressuspendido que foi conservado por resfriamento a 5 °C e por criopreservação. A viabilidade das células foi verificada, após o resfriamento, em diferentes períodos (0h, 24h, 48h, 72h e 96h) e, também, depois do descongelamento, por meio da utilização do corante Trypan Blue. Diferentes tipos de células espermatogênicas foram isoladas e identificadas após o processo de dissolução mecânica: espermatogônias, espermatócitos, espermátides e espermatozóides. As células conservadas por resfriamento apresentaram viabilidade inicial de 76,538±3,526 % e de 55,000±6, 964 % após 4 dias de armazenamento. Sendo assim, os melhores períodos para a utilização das espermátides resfriadas, na reprodução assistida, encontram-se entre 0 e 48 horas de armazenamento, por apresentar viabilidade de 70 %. As células também foram conservadas por criopreservação, utilizando três diferentes meios crioprotetores (DMSO, Propanediol e uma associação de Propanediol e DMSO). A viabilidade das células espermatogênicas após o descongelamento não variou entre os tratamentos (P = 0,586), apesar de apresentar pequena tendência numérica para o tratamento com DMSO e Propanediol. Desta forma, com este estudo, foi possível verificar que as células espermatogênicas podem ser isoladas e conservadas tanto por resfriamento quanto por congelamento, podendo ser utilizadas pela reprodução assistida para obtenção de descendentes de indivíduos inférteis.

Palavras-chave: espermátides; ICSI; preservação celular.

LAICIDADE E A ANÁLISE DE PROJETOS DE LEI EM BIOÉTICA

Autores:
Acadêmico: Arthur Henrique de Pontes Regis – Bolsista do PIC
Professora-orientadora: Aline Albuquerque Sant'ana de Oliveira
UniCEUB – FAJS – Direito
ahpregis@yahoo.com.br

O Congresso Nacional é permeado por embates do pluralismo moral vigente nas sociedades ocidentalizadas. Em relação à bioética, há temas que necessitam ser discutidos na sociedade, objetivando a adoção de parâmetros normativos condizentes com a idéia de razão pública. Entre eles, tem-se a interrupção voluntária da gravidez, a eutanásia e a reprodução humana assistida. A presente pesquisa teve como objetivos verificar a percepção que os membros do Congresso Nacional têm do princípio da laicidade, identificar quais os argumentos usados pelos membros do Poder Legislativo para aceitar ou negar descriminalização do aborto, a eutanásia e a reprodução humana assistida e estudar a relação entre bioética e direito com base na produção normativa. O trabalho é de natureza teórico-prática: em relação à parte teórica, foram realizadas leituras específicas; quanto à prática, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento dos projetos de lei e as relacionadas à coleta de dados, que englobam agendamento de entrevistas com os congressistas e transcrição e análise qualitativa dos dados colhidos. A análise qualitativa das entrevistas fundamentou-se na teoria da análise do discurso, de matriz francesa. Os resultados alcançados compatibilizam-se com os objetivos primeiro e segundo apontados, entretanto, com base na resposta dos entrevistados, não foi possível desenvolver análise da interface entre direito e bioética. As falas dos entrevistados referentes à terceira proposição demonstraram que o discurso democrático, revelado mediante o emprego das categorias plebiscito, debate, audiências públicas, não se sustenta, ou seja, os entrevistados não preenchem essas categorias conceitualmente, nem apresentam reflexão sobre elas. Os resultados relacionados aos outros objetivos apontam para a existência de cruzamento de discursos. Percebe-se que não há idéia precisa do que seja o princípio da laicidade, enunciando "o discurso da ciência" e o "discurso religioso", portanto a hipótese de trabalho confirma-se, os princípios que sustentam a separação de Igreja e Estado não são reconhecidos. Na segunda pergunta, o cruzamento de discursos provoca a constituição de espaço interdiscursivo. Os entrevistados, para apoiar seus posicionamentos sobre os temas, recorrem a discursos científicos, religiosos, jurídicos e bioéticos. Assim, observa-se que a hipótese elaborada foi restritiva, pois apresentou apenas argumentos de ordem religiosa para a deliberação sobre projetos de lei que tratam do aborto, eutanásia e reprodução humana assistida. Portanto, a presente pesquisa, fundamentando-se na análise do discurso como técnica de análise dos dados colhidos e na idéia de razão pública de Rawls, demonstrou que diversos discursos atravessam a construção de posicionamentos acerca dos temas propostos, o discurso religioso, entre eles, ao ser empregado, reforça a idéia de ausência de efetividade do princípio da laicidade no Estado brasileiro, mas, por outro lado, a presença de outros discursos revela a complexidade do objeto desta pesquisa. Verificou-se que a mera referência a um debate bioético, sem a preocupação com seus contornos conceituais e prévia e profunda reflexão, apresenta-se desprovida de sustentação, apenas corroborando discursos repetidores.

Palavras-chave: bioética; laicidade; projetos de lei.

A CIÊNCIA JURÍDICA VISTA PELOS OPERADORES DO DIREITO

Bolsista: Breno do Carmo Moreira Vieira
Professor-orientador: Ronald Ayres Lacerda
UniCEUB – FAJS – Direito
E-mail: Brenocmv@gmail.com

Este projeto de pesquisa visa a elucidar as denotações de Ciência Jurídica e Direito conforme compreendidas pelos filósofos e operadores do Direito. A preocupação não é apenas de ordem epistemológica, o estatuto do Direito enquanto Ciência, mas, sobretudo sociológica, a relação entre a técnica e a prática jurídicas com o debate epistemológico. Trata-se, portanto, de pesquisa interdisciplinar que diz respeito ao direito, à filosofia e à sociologia. O estudo dividiu-se em três fases. Na primeira, realizou-se o aprofundamento na epistemologia das Ciências Sociais e no âmbito dos campos lingüístico, epistemológico e sociológico do Direito, compreendendo a atualização de bibliografia, traduções e revisões das teorias mais recentes no campo da ciência jurídica. Na segunda fase, realizou-se pesquisa do tipo descritivo-exploratória com base na técnica de questionário, aplicado junto aos operadores do direito produtores do saber jurídico – advogados, promotores, procuradores, analistas, juízes, desembargadores, ministros, professores, pareceristas e consultores –, tendo por motor o desenvolvimento estipulado na primeira etapa. Na terceira fase, procedeu-se à análise dos resultados obtidos na segunda etapa interpolados às conclusões da primeira. As análises dos dados levantados na pesquisa empírica confirmaram as hipóteses estabelecidas na origem do projeto, a saber: não há compatibilidade entre as concepções sobre ciência e sobre o estatuto científico do direito formuladas pelos principais epistemólogos e filósofos do direito e as percepções que os operadores do direito têm sobre estas noções; os operadores do direito não possuem uma noção correta acerca do que é ciência; os operadores do direito não possuem noção clara acerca do estatuto científico do direito em termos de sua natureza, objeto, método e escopo; os operadores do direito não têm compreensão clara acerca dos problemas constitutivos das ciências sociais e da ciência jurídica; os operadores do direito não sabem distinguir teoria jurídica e prática jurídica; os operadores do direito julgam que a ciência é inseparável dos valores e da ideologia; os operadores do direito confundem o papel do cientista e o papel dos técnicos.

Palavras-chave: ciência; epistemologia; operadores do direito.

DIREITO, POLÍTICA E LINGUAGEM

Acadêmico: Bruno Furtado Vieira
Professor-orientador: Dr. Luiz Eduardo de Lacerda Abreu
UniCEUB 5– FAJS – Direito

O objetivo geral do projeto é examinar as interações entre política e direito entendidos como tipos de linguagem diferentes, na medida em que o uso das palavras está, nos dois contextos, submetido a regras diferentes. A base filosófica é a idéia de Wittgenstein de que o significado de uma palavra é equivalente ao seu uso em contextos concretos — o que, por sua vez, está submetido a regras. Nesta direção, há, no aparato teórico do trabalho, dois grupos: um jurídico e um metajurídico. O grupo jurídico contém breve análise de uma obra representativa da doutrina que trata do controle judicial do processo legislativo, área forense mais próxima do nosso lócus, o Congresso Nacional. Há o questionamento do nível de interferência que deve exercer o poder Judiciário sobre os atos Legislativos. O outro grupo de dados, o metajurídico, compreende a leitura comentada de textos de variadas disciplinas que dão suporte à perspectiva comparada do primeiro grupo. Esse prisma de cunho antropológico permite a ligação entre os dois grupos, na tentativa de elaborar critérios que permitam um diálogo de perenes ajustes para a construção de olhar interdisciplinar, hermenêutico e útil (a là Geertz) sobre o nosso objeto de pesquisa.

Palavras-chave: processo legislativo; controle judicial; linguagem.

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS (QUELÔNIO SEMI-AQUÁTICO) NO PARQUE ECOLÓGICO OLHOS D'ÁGUA

Autores:
Acadêmica: Camilla Silva Vieira – bolsista do PIC
Professora-orientadora: Elizabeth M. Mamede da Costa
UniCEUB – FACS – Biologia
milavin_br@yahoo.com.br
bethinhacosta@yahoo.com.br

A tartaruga Trachemys scripta elegans pertence à família Emidydae, nativa da América do Norte. Esta subespécie tem alto potencial invasor por ser predadora, possuir larga faixa de adaptação climática e ser generalista no uso de habitat e alimentos. É freqüentemente encontrada na lagoa do sapo, no Parque Ecológico Olhos d'Água, localizado entre as quadras SQN 413/414 E SCLN 414/415, no espaço de 21,24 hectares. As populações são dinâmicas, ocorrem variações em relação ao gênero, à idade e à posição social. A análise destes fatores auxilia a estimativa do tamanho das populações ou se o ambiente suporta a população. Este trabalho objetivou analisar a estrutura da população de Trachemys scripta elegans. As tartarugas foram coletadas em pontos definidos ao redor da lagoa, por meio da atração, utilizando-se uma linha de nylon com um pedaço de carne, para posterior análise morfométrica, sexagem, pesagem e marcação. O estudo foi desenvolvido no período entre dezembro de 2005 a julho de 2006. Foram realizadas 167 capturas, e foram marcados 77 indivíduos. Na lagoa do sapo, há predominância de fêmeas adultas, caracterizando a proporção de 80% do total amostrado. O índice de recapturas indica que fêmeas têm 74,28% mais chance de ser recapturadas. As fêmeas apresentam a média de peso de 837,17; os machos 432,50; os jovens 283,00. A amostra de tamanhos em relação ao comprimento de carapaça para as fêmeas varia entre 11,40 e 24,50; para os machos, 11,20 e 20,70; para os jovens 9,60 e 17,00. Os dados apresentados demonstram que as fêmeas são maiores e possuem massa corpórea maior que a dos machos. A predominância de adultos na lagoa pode indicar que as pessoas soltam as tartarugas quando adultas pela dificuldade de criação em cativeiro, pois necessitam de grandes espaços em decorrência do seu tamanho. O fato de os filhotes não terem sido encontrados significa que não ocorre a reprodução, apesar da visualização da corte. Ou, se ocorre, os ninhos não são mantidos por causa da predação por animais ou pela degradação da vegetação ao redor da lagoa.

Palavras-chave: Trachemys scripta elegans; ecologia; estrutura populacional.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS CURSOS DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO EM DUAS INSTITUIÇÕES DO DISTRITO FEDERAL

Autores:
Acadêmica: Cláudia Alves Chagas Bandeira
Orientadora: Prof.ª Suzana Schwerz Funghetto
UniCEUB – FACE – Pedagogia
claudiaacb@uol.com.br
Bolsista

No Brasil, o desenvolvimento da avaliação da educação superior tem sido marcado por dois movimentos: de um lado, aquele promovido pelo poder público, com objetivos definidos na legislação – credenciamento de instituições e reconhecimento de cursos; de outro, as iniciativas originadas no âmbito das próprias instituições – algumas com incentivo do poder público, por meio do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras/ PAIUB, e outras conduzidas de forma independente. O presente trabalho teve como tema de estudo a reflexão sobre a concepção e os impactos da avaliação institucional no desenvolvimento do currículo de Pedagogia de duas instituições superiores, uma pública e outra particular, do Distrito Federal. Quinze sujeitos – três professores e doze alunos – participaram do estudo. A coleta de dados foi organizada por meio da análise documental e de entrevistas semi-estruturadas com vista a resgatar o período que compreende a implementação, a implantação e o desenvolvimento do SINAES/ CONAES em relação ao curso de Pedagogia. Por meio da análise e da discussão dos dados, foram construídas três categorias: a formação de professores; a avaliação institucional; o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Em relação à auto-avaliação institucional, ao SINAES e ao ENADE, há, na instituição pública, no curso de Pedagogia, dissonância entre o discurso teórico e a percepção dos sujeitos investigados quanto ao conceito de qualidade na educação e seus reflexos na modernização educativa, na gerência, na descentralização, na autonomia escolar, na competitividade, na produtividade, na eficiência e na qualidade dos sistemas educativos sob a ótica do desenvolvimento de competências para atender as novas exigências do campo do trabalho. Em relação à instituição privada, os sujeitos apresentaram conhecimento dos assuntos referentes ao objeto da pesquisa, ao projeto pedagógico e à formação do professor. Conclui-se que a avaliação institucional para as duas IES representa a busca da qualidade do ensino e da formação profissional.

Palavras-chave: avaliação institucional; educação superior; pedagogia.

DETERMINAÇÃO DO SEXO GENÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE AMBIGÜIDADE GENITAL OU DISTÚRBIOS DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL POR MEIO DE CULTURA TEMPORÁRIA DE LINFÓCITOS PERIFÉRICOS

Edna Alves de Santana Esteves − Aluna de PIBIC/ CNPq, Biologia− bio_edna@hotmail.com
Profa Dra Fernanda Vinhaes de Lima − Orientadora –fvlima@brturbo.com
UniCEUB – FACS – LABOCIEN

O mecanismo de determinação do sexo tem sido objeto de investigação desde a Antiguidade. O sexo cromossômico e genético é estabelecido na fecundação e depende de o óvulo ter sido fecundado por espermatozóide com cromossomo X ou Y. É este tipo de complexo cromossômico sexual que vai determinar o tipo de gônada e, conseqüentemente, a diferenciação sexual que ocorrerá nos ductos internos e na genitália externa. Em alguns recém-nascidos, a determinação do sexo torna-se difícil pela ambigüidade genital. Sendo assim, a determinação do cariótipo da criança é essencial para a determinação sexual nestes pacientes. O presente trabalho tem por objetivo principal a determinação do sexo genético em indivíduos portadores de ambigüidade genital ou de distúrbio de diferenciação sexual, por meio da cultura temporária de linfócitos periféricos. Os pacientes diagnosticados neste estudo são provenientes da rede hospitalar pública do Distrito Federal, atendidos no serviço ambulatorial do Hospital Regional da Asa Sul e do Hospital de Base de Brasília da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Após a devida anuência dos responsáveis pelo paciente e seguindo os preceitos recomendados pela Comissão de Ética em Pesquisa, foi realizada a coleta de sangue periférico para avaliação citogenética, segundo o método de cultura temporária de linfócitos periféricos (MOORHEAD et al., 1960). Com base no acompanhamento do serviço realizado no Ambulatório de Genética Clínica do HRAS, foi possível contabilizar 16 pacientes diagnosticados como portadores de ambigüidade genital ou distúrbio de diferenciação sexual entre os meses de março de 2005 e junho de 2006, com idades variadas desde os 03 (três) dias de vida até 15 (quinze) anos de idade. A grande maioria dos pacientes (43,8%) foi diagnosticada ainda no primeiro mês de vida, sendo o Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) o que mais atendeu os pacientes analisados. Constata-se que 43,8% dos pacientes apresentavam genitália externa com aspecto feminino, enquanto 37,5% tinham aspecto masculino. Em menor percentual (18,8%), não foi possível classificar a genitália externa quanto ao seu aspecto, em decorrência da ambigüidade característica de alguns pacientes portadores destas anomalias em estudo. Com base nos resultados experimentais, pode-se concluir que o acompanhamento em ambulatório de genética clínica torna-se essencial para a determinação do sexo de criação dessas crianças. A decisão das condutas terapêuticas referentes ao tratamento clínico e ao tratamento cirúrgico é decorrente da determinação sexual apropriada, e o sexo social deve ser avaliado com muito cuidado por profissionais qualificados em tal abordagem. Além disso, o diagnóstico precoce, o aconselhamento genético e o acompanhamento psicológico que essas crianças e seus familiares devem receber determinam o sucesso na criação da criança.

Palavras-chave: citogenética; diferenciação sexual; ambigüidade genital.

O SINCRETISMO NA SATISFAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PECUNIÁRIAS (LEI N. º 11.232/2005)

Autores:
Acadêmica: Fabiana de Farias Marinho – bolsista do PIC
Professor-orientador: Márcio Cruz Nunes de Carvalho
UniCEUB – FAJS – Direito
E-mail: fabianafm@gmail.com

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo analisar se o sincretismo aplicado na satisfação das obrigações pecuniárias, por meio da Lei 11.232/2005, traz efetividade ao processo civil, com base nos ideais de instrumentalidade. A metodologia utilizada foi a análise documental e a bibliográfica, na qual se buscaram informações sobre o tema em leis, livros e artigos de revistas especializadas. Para realizar tal análise, foram apresentados alguns conceitos, como o de obrigação pecuniária, sincretismo processual e efetividade do processo. Realizou-se o estudo do texto da Lei que trata da execução das obrigações pecuniárias, na qual se verificou a presença do sincretismo processual. Buscou-se analisar se esse novo procedimento traz efetividade ao processo civil. O sincretismo foi introduzido no Código de Processo Civil, por meio da tutela específica das obrigações de fazer, não-fazer e de dar e passa a ser aplicado às obrigações pecuniárias. Tal inovação suprimiu algumas exigências, como a elaboração de ação autônoma de execução, e introduziu a possibilidade de aplicação de multa nos casos de inadimplência. Diante dos resultados encontrados, conclui-se que a aplicação do sincretismo processual traz efetividade ao procedimento de execução das obrigações pecuniárias, já que proporciona redução das limitações econômicas e psicossociais, garante o contraditório, a inquisitividade do juiz e diminui o tempo de espera do jurisdicionado para a satisfação do seu direito material. Entretanto, tais alterações deixaram a desejar, tendo em vista que o novo procedimento não adotou por completo a evolução que ocorreu por meio das tutelas específicas que consideram as chamadas ações mandamentais e executivas lato sensu. A nova lei, ao exigir requerimento do credor para dar início aos atos expropriatórios, deixou de adotar as chamadas ações mandamentais, mantendo a existência das ações condenatórias que não satisfazem adequadamente o direito material. A Lei 11.232/2005, apesar de não ter evoluído o quando desejado, é um grande passo na evolução do direito processual brasileiro, pois busca combater a morosidade processual, um dos maiores males que atingem o Judiciário.

Palavras-chave: sincretismo; obrigação pecuniária; efetividade do processo.

POLÍTICAS E AÇÕES DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Orientadora: Professora Dirce Mendes da Fonseca
Orientandos: Polyana Santana Morais e Fábio Vinícius Miranda Batista (alunos bolsistas)
UniCEUB
mendesdirce@yahoo.com.br

Esta focaliza o Distrito Federal como unidade analítica e tem como objetivos identificar o fenômeno, suas causas e suas conseqüências para as crianças e a sociedade. A metodologia baseou-se na análise interpretativa compreensiva do fenômeno em nível estrutural, conjuntural e local, tendo como ênfase as políticas públicas do GDF, os documentos referenciais, os dados e as informações colhidas na Secretaria de Ação Social do Distrito Federal. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: estudos para contextualização do problema e análise dos dados e informações. As ações do GDF estão baseadas nas diretrizes para a Formação da Política Nacional de Combate ao Trabalho Infanto-Juvenil, elaboradas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Com vistas a intervir neste grave problema que afeta 5.482.515 crianças e adolescentes (2001, IBGE), o GDF implementou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, que, porém, apresenta falhas na operacionalização e na fiscalização e não atinge todas as formas, considerando que este trabalho é, por vezes, oculto e temporário. No Distrito Federal, há a contradição de dados entre o IBGE e a Secretaria de Ação Social. O combate é realizado pelas ações do PETI, e a análise da pesquisa centralizou-se nos anos 2003, 2004 e 2005. Em 2003, foram atendidos 23.161 crianças e adolescentes, em 2004, 22.839, e, em 2005, 33.380. O trabalho infantil ocorre nas ruas, em casa, no nível de trabalho doméstico, nos lixões, em pequenas oficinas de fundo de quintal. A pesquisa indicou que as metas do governo não foram cumpridas na sua totalidade e que houve aumento de 11% da exploração dôo trabalho infantil entre os anos 2005 e 2006. A pesquisa conclui que: as políticas e as ações de combate necessitam ser mais eficazes contra este fenômeno tão danoso às crianças, às famílias e à sociedade; é urgente o incremento de políticas de geração e distribuição de renda, de educação e a fiscalização mais efetiva; existem lacunas na legislação vigente que necessitam ser revistas.

Palavras-chave: trabalho infantil; política pública; educação.

PRÁTICA PEDAGÓGICA, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DISCUTINDO A INCLUSÃO DO SURDO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores:
Acadêmico: Falk Soares Ramos Moreira - Bolsista
falklibras@yahoo.com.br
Orientadora: Prof.ª Suzana Schwerz Funghetto
UniCEUB – FACE – Pedagogia

O acesso e a permanência de todos os alunos na escola são preconizados na política educacional brasileira, na busca pela inclusão educacional. Entre os atendidos, encontram-se os alunos surdos. Possivelmente, uma em cada mil crianças nasce profundamente surda, mas muitos indivíduos desenvolvem problemas auditivos ao longo da vida, em decorrência de acidentes ou doenças. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 1,5% da população dos países em desenvolvimento tem problemas relativos à audição, e a deficiência auditiva, em seus graus variados, afeta 10% da população mundial. O objetivo da pesquisa foi investigar, por meio da abordagem qualitativa, a prática pedagógica, o currículo e a formação de professores tendo como recorte a inclusão do aluno surdo nas séries iniciais do ensino fundamental. O cenário da pesquisa compreendeu escolas públicas e privadas consideradas inclusivas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com atendimento a alunos surdos nas séries iniciais do ensino fundamental. Os sujeitos escolhidos para a pesquisa foram professores, alunos surdos e ouvintes que estivessem matriculados nessas instituições de ensino. Após levantamento inicial realizado junto à Secretaria de Educação do Estado por meio da Diretoria de Ensino Especial, foi realizada a coleta de dados por meio de instrumentos construídos, entrevista semi-estruturada e observação do cotidiano escolar em quatro escolas públicas. De acordo com os dados preliminares coletados, o atendimento ao aluno surdo é realizado no Distrito Federal em 31 escolas públicas e 01 privada na rede de ensino. Nessas escolas inclusivas, são atendidos 117 alunos surdos de 1ª série a 4ª série. O Plano Piloto concentra o maior número de matrículas com 62 alunos. Outro dado merece destaque: das 32 escolas inclusivas, 28 seguem o oralismo e três o bilingüismo. Nas escolas oralistas, não há matriculados na 1ª série do ensino fundamental. Em relação às entrevistas semi-estruturadas e às observações, foi constatada a dissonância entre a teoria e a prática no que se refere à prática pedagógica e à inclusão educacional do surdo uma vez que as escolas inclusivas devem reconhecer as necessidades de seus alunos e responder a elas, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando a educação de qualidade a todos, por meio de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade.

Palavras-chave: inclusão educacional; formação de professores; surdez.

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM CRIANÇAS DE ENTIDADE FILANTRÓPICA

Autores:
Acadêmica: Filomena Vitor da Silva – bolsista do PIC
Professora-orientadora: Tania Cristina Andrade
UniCEUB – FACS – Biomedicina
filomenavitor@yahoo.com.br

A realização do perfil lipídico de crianças e adolescentes deve ser prioritária em casos onde há histórico de aterosclerose precoce na família ou em outras situações de risco. Atualmente, estes exames são realizados com maior freqüência em crianças sem histórico familiar suspeito, tendo como motivo a prevenção do desenvolvimento de placas precoces de ateroma. Estas se estabelecem na infância e persistem na vida adulta, aumentando o risco de doenças vasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil lipídico em crianças atendidas por instituição filantrópica, buscando possíveis alterações lipídicas, que podem contribuir para os fatores de risco de cardiopatias futuras. Este estudo foi realizado no período de agosto de 2005 a maio de 2006, quando foram avaliadas 114 crianças de ambos os sexos com idades entre 2 e 13 anos, freqüentadores de entidade filantrópica em Brasília. As coletas foram realizadas após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelos pais ou responsáveis pela criança. Nestas amostras, foram realizados testes bioquímicos para detecção de Colesterol Total (CT), Triglicerídeos (TG), e HDL-c. Os valores de LDL-c e VLDL-c foram obtidos por cálculos com a fórmula de Friedwald. Os resultados foram avaliados seguindo os valores de referência da I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. De acordo com esta diretriz, as prevalências totais de alteração encontradas foram: CT - 34,21%; TG - 51,75%; LDL-c - 26,68%; HDL-c - 66,66%. A alta prevalência de alterações lipídicas foi inesperada e mostra a necessidade de incluir o perfil lipídico na lista dos exames pediátricos.

Palavras-chave: perfil lipídico; crianças; aterosclerose.

JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS DURANTE OS 20 ANOS DO REGIME MILITAR

Acadêmico: Francisco Macedo – bolsista do PIC
Professor-orientador: Solano Nascimento
UniCEUB – FASA – Comunicação Social/ Jornalismo
chicomacedo@yahoo.com.br

O estudo aproveita o cinqüentenário do Prêmio Esso de Jornalismo, o mais famoso prêmio jornalístico do país, para conhecer, com detalhes, reportagens produzidas durante o regime militar. Foram reunidas e analisadas as reportagens vencedoras das 20 edições do prêmio ocorridas entre 1964 e 1984. Em 1966, não foi concedido o prêmio principal. A fim de entender melhor os caminhos que jornalistas buscaram para continuar produzindo grandes reportagens nesse período de tolhimento da liberdade de expressão, foram utilizadas técnicas de análise de conteúdo. Desta maneira, tornou possível a criação de categorias que permitiram a identificação das técnicas de apuração e os temas abordados nas reportagens vencedoras nos anos de ditadura. A pesquisa evidencia que reportagens de denúncia política continuaram sendo feitas e premiadas à revelia da repressão e da censura da época. Ao todo, foram nove trabalhos jornalísticos vencedores com esse tema. No que diz respeito ao método de apuração, a entrevista foi a técnica mais recorrente nesses 20 anos. Sete das reportagens premiadas no período tiveram a entrevista como técnica fundamental para o sucesso da apuração. Os levantamentos feitos não corroboram a crença de alguns críticos da mídia que consideram o regime militar uma espécie de período infértil da produção jornalística brasileira. A análise das reportagens vencedoras do Prêmio Esso mostra a presença de jornalismo investigativo forte e de qualidade, que, em alguns momentos, opôs-se à censura e à perseguição do regime autoritário.

Palavras-chave: jornalismo investigativo; Prêmio Esso; regime militar; técnica de apuração; tema das reportagens.

BRÁS CUBAS, UM DEFUNTO ESTRAMBÓTICO: A IRONIA COMO TÁTICA DE AÇÃO NARRATIVA

Professora-orientadora: Ana Luiza Montalvão Maia
Aluna: Gilvânia Alves da Silva
UniCEUB – FACE – LETRAS
PIC – Programa de Iniciação Científica

A pesquisa consiste em evidenciar a ironia como um recurso estilístico utilizado no romance Memórias póstumas de Brás Cubas, corpus da pesquisa, como forma de parodiar o romance tradicional. A metodologia utilizada para a realização foi: a pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é conhecer as contribuições culturais ou científicas publicadas sob a forma impressa ou multigrafada; o estudo de caso, que reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa. Com o objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto, faz-se necessário, na análise do romance, conhecer o contexto histórico em que a obra foi produzida, para facilitar a análise das críticas. A obra machadiana está dividida em duas fases: a primeira, com romances que apresentam características do romantismo, e a segunda, conhecida como fase madura, pertencente ao Realismo. Com o estudo, percebeu-se a influência da literatura menipéia e da tradição luciânica na obra Memórias póstumas de Brás Cubas. A primeira possui forma mutável, é um texto que se escreve sobre outro, apresenta forma livre das limitações espaço-temporais. A segunda é caracterizada por: elemento estrangeiro, carnavalização, diálogo filosófico à comédia, crença em nada crer. Luciano de Samósata, autor da tradição luciânica, ora faz história da ficção, ora faz ficção da história. Ambas usam a ironia como recurso estilístico. Porém, a ironia é trabalhada de tal forma que leva o leitor à reflexão, ao questionamento, à problematização. Com essas influências, Machado de Assis passa a escrever obra que vai de encontro da literatura tradicional do período. Memórias póstumas de Brás Cubas não é uma obra conclusa, apresenta digressões, conversa com o leitor e convida-o a refletir sobre a elite dominante da época. A pesquisa ratifica que a ironia é um dos traços marcantes da obra, pois produz contrastes de idéias, provocando efeito de crítica. A ironia é um recurso estilístico usado por Machado de Assis para combater as verdades absolutas das elites e criticar essa classe social.

O CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE E A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO LEGISLADOR POSITIVO EM SEDE DE AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO

Autores:
Acadêmico: Giovanni Fialho Netto Junior
Orientadora: Drª Samantha Ribeiro Meyer-Pflug
UniCEUB – FAJS – Direito

Esta pesquisa tem por objeto a crise da inconstitucionalidade decorrente da omissão do Poder Legislativo quando for obrigado a editar lei que regulamente a norma constitucional e a atuação do Supremo Tribunal Federal, defensor da Carta, como legislador positivo, regulamentando a matéria. Por meio do estudo dogmático e instrumental e das técnicas bibliográfica e documental, sistematizou-se a doutrina jurídica nacional, investigando-se a possibilidade de atuação do Supremo Tribunal Federal como legislador positivo ante a inércia do legislativo. A análise crítica de precedentes do Supremo Tribunal Federal com base na Lei Fundamental e na máxima efetividade de suas normas induziu à conclusão de que, em face da supremacia da Constituição e do controle dos atos normativos quanto à sua legitimidade, deve o Pretório Excelso investir-se na figura de legislador positivo e como guardião da Lei e regulamentar a matéria até ulterior manifestação do legislativo. Desse modo, necessita-se de evolução do entendimento da Corte Maior, que não coaduna com a idéia de atuar como legislador positivo, para que seja concedida a máxima aplicabilidade possível das normas constitucionais.

Palavras-chave: separação dos poderes; omissão legislativa; legislador positivo.

DIREITO ESPACIAL: PANORAMA DA ATIVIDADE ESPACIAL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

Aluna: Hadassah L. S. Santana – Bolsista/PIC –
Professor-orientador: Dr. Frederico Barbosa
UniCEUB – FAJS – Direito
hadlais@gmail.com

O Estado ganhou novos papéis e formatos na década de 1990 e no início dos anos 2000. Uma das principais mudanças no seu desenho institucional foi a criação de agências reguladoras e a associação estratégica entre Estado e iniciativas do setor privado. Na área espacial, a Agência Espacial Brasileira foi criada em 1994 como agência executiva. Uma das estratégias foi a das parcerias institucionais, com a tentativa de coordenação das iniciativas de desenvolvimento da tecnologia espacial. Essa pesquisa aponta as dificuldades institucionais da AEB para consolidação da atuação estratégica. Demonstra as dificuldades orçamentárias em termos de montantes e execução decorrentes de injunções conjunturais, além de obstáculos institucionais relacionados às capacidades de gestão. Para tanto, foram utilizadas informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Tesouro Nacional para a avaliar o desempenho da execução orçamentário-financeiro da AEB no segundo mandato do Governo Fernando Henrique Cardoso, entre os anos de 1999 a 2002, e no Governo Lula, entre 2003 e 2005. Na delimitação de problemas de gestão, foram realizadas entrevistas com atores estratégicos, além de análise de relatórios de gestão do Programa Nacional de Atividades Espaciais. O desempenho global do Programa mostra um conjunto de ações com resultados efetivos em termos de geração de tecnologias relacionadas às atividades espaciais, como o sensoriamento remoto, o desenvolvimento de aplicativos, o monitoramento climático, entre outros. No entanto, as dificuldades aparecem na baixa execução orçamentária, relacionada tanto às políticas de contingenciamentos do Governo Federal quanto às descontinuidades do fluxo da execução. Também se encontram dificuldades na relação entre objetivos institucionais e recursos totais alocados ao Programa e no arcabouço político que articula e coordena as ações interinstitucionais. Sendo assim, embora o orçamento para prospecção tecnológica seja insuficiente e o trabalho conclua pela necessidade de aumento de recursos financeiros, outras estratégias podem ser intensificadas. Entre elas, o aumento da eficiência no uso de recursos públicos e a ampliação da participação do setor privado.

Palavras-chave: direito; tecnologia espacial; política pública.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA (EMG) DOS MÚSCULOS ENVOLVIDOS NA PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE TÊNIS (ACT)

Hugo Alves de Sousa _ fisioterapeuta; professor de Anatomia e Neuroanatomia Humana; bolsista pelo PIC/ UniCEUB
José Roberto Pimenta de Godoy – professor de Anatomia e Neuroanatomia Humana do UniCEUB; mestre e doutorando em Ciências da Saúde
UniCEUB – FACS – Fisioterapia
hugoanatomia@yahoo.com.br

O tênis profissional, com sua característica de busca incessante pelo aumento do desempenho, tem levado os atletas a expor-se aos mais variados casos de lesões músculo-esqueléticas. A avaliação da força de preensão palmar demonstra dados objetivos para testar a integridade dos músculos dos membros superiores, em especial do antebraço e da mão, e auxilia a reabilitação por fornecer dados precisos que orientam o terapeuta na capacitação funcional do(s) membro(s) superior (es) após a lesão. O estudo tem por objetivo avaliar a força de preensão palmar em atletas cadeirantes de tênis visto que existem poucos trabalhos relacionados ao tema. Trata-se de estudo de caráter analítico transversal que contou com a participação de 58 indivíduos divididos em dois grupos: GA, grupo de atletas, e GC, grupo de controle. Por meio de análise cinésiológica, indicam-se os músculos envolvidos nos movimento. Com o dinamômetro JAMARâ, verificou-se a força de preensão, na qual GA apresentou valores significativamente maiores que GC para ambas as mãos. Em relação à força de preensão palmar, conforme os resultados, o estudo reforçou que o uso e as constantes exigências durante a prática esportiva do tênis e o toque da cadeira de rodas como meio de locomoção fazem com que os atletas tenham maior valência de força em decorrência do treinamento que imposto aos músculos da preensão palmar durante as execuções dos movimentos do esporte e os usuais da cadeira de rodas. A força de preensão palmar é significativamente maior em função do GA em relação ao GC para as duas mãos. Os resultados obtidos devem ser considerados como indicativo de força para a capacitação da função manual do atleta cadeirante de tênis.

A INFLUÊNCIA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NO CURSO DE PSICOLOGIA: AVANÇOS E RETROCESSOS

Juliana Cardoso Chaves
Professora-orientadora: Drª Maria Eleusa Montenegro
UniCEUB – FACS – Psicologia
jucardosochaves@hotmail.com

Os professores do curso de Psicologia devem repassar as diferentes teorias psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento, mesmo que não sejam adeptos de algumas delas, a fim de que os alunos possam, futuramente, fazer escolha consciente da abordagem a adotar na profissão, considerando a concepção de homem e mundo. Este trabalho teve por finalidade verificar a influência de uma das teorias, a histórico-cultural, sobre a prática profissional (docente e clínica) de professores do curso de Psicologia do UniCEUB, em alunos do nono semestre. Adotou-se a pesquisa qualitativa, e os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram uma entrevista semi-estruturada e um questionário. Foram entrevistadas cinco professoras, e foram aplicados questionários em 25 alunos do curso de Psicologia. Os dados foram organizados, analisados e discutidos, utilizando-se as categorias selecionadas, com a finalidade de responder aos objetivos estabelecidos. Nesse sentido, a proposta de trabalho foi verificar, primeiramente, se os professores têm uma abordagem predominante, se conhecem a abordagem histórico-cultural, se a consideram importante, se a repassam aos seus alunos, entre outros aspectos. Em seguida, verificou-se se houve ênfase ao ensino de alguma teoria; se os alunos gostaram da ênfase; se há uma teoria de preferência; se já estudaram abordagem histórico-cultural; qual é a relevância e a diferenciação com relação às outras abordagens. As professoras entrevistadas disseram conhecer os conteúdos da Psicologia histórico-cultural. Declararam que não conheceram esta abordagem no curso de graduação. Apenas uma professora entrevistada afirmou trabalhar com os conceitos da Psicologia histórico-cultural fora do ambiente acadêmico e demonstrou interesse em lecionar esta teoria. Uma professora afirmou trabalhar com Vygotsky em sala de aula; entretanto realiza apenas "a aplicação dos conteúdos", já que, em sua opinião, parte do princípio de que os alunos já deveriam ter conhecimento sobre esta teoria, o que não ocorre. As demais professoras afirmaram não trabalhar com a teoria. Os alunos em geral não concordam com a ênfase dada a determinada abordagem teórica durante o curso. Também afirmaram que as teorias psicológicas devem ser transmitidas aos alunos de forma mais abrangente e neutra. Mesmo recordando que estudaram a teoria histórico-cultural e não se lembrando dos conteúdos, consideram que é importante estudá-la. Pode-se perceber que, no curso de Psicologia, não são apresentadas, ou são apresentadas de forma muito superficial as diferentes teorias psicológicas. A teoria histórico-cultural, por meio de seus principais expoentes, como L. Vygotsky, A. Luria e A. Leontiev, considera o contexto sócio-econômico-político e cultural da sociedade e deveria ser repassada aos alunos, levando-se em conta o Brasil como um país com sérios problemas sociais e educacionais.

Palavras-chave: abordagem psicológica; teoria histórico-cultural; teorias psicológicas.

DIREITO DA INTEGRAÇÃO: A TRANSITORIEDADE JURÍDICA NO MERCOSUL

Aluna: Larissa Caetano Mizutani
Orientadora: Profª Drª Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha
UniCEUB – FAJS – Direito

Esta pesquisa tem por objeto o Direito encontrado no processo de integração regional do Cone Sul e seu caráter transitório no MERCOSUL. Por meio da metodologia dialética, da pesquisa documental, da análise doutrinária nacional e estrangeira e do exame do direito material integracionista, buscou-se elucidar qual é a função jurídica do Direito da Integração encontrado no MERCOSUL em face do objetivo traçado pelo Tratado de Assunção. A análise crítica da proposta do Tratado, as fontes materiais do Direito da Integração, o estudo doutrinário de sua natureza jurídica e a previsão constitucional dos Estados-membros em relação a esse novo ramo do Direito conduzem a novos debates e caminhos para a formulação de um Direito do MERCOSUL. Dessa forma, observa-se que a construção de um Direito adequado à integração e o compromisso político em relação ao bloco permitem alcançar os objetivos estipulados pelo Tratado de Assunção. O Direito da Integração é, pois, instrumento do processo integracionista da região, fundamental para o desenvolvimento econômico, político e social dos Estados-partes.

Palavras-chave: direito da integração; MERCOSUL; direito internacional; transitoriedade.

INFORMÁTICA EDUCATIVA: A TECNOLOGIA INOVANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autora: Lílian Cristina da Cruz Sousa
Orientadora: Professora Maria do Carmo Nascimento Diniz
UniCEUB – FACE – Pedagogia – Projeto Professor Nota 10

Toda criança deve ter o direito de estar inserida em um programa educacional, independente de suas possibilidades de aprendizagem acadêmica. Pais (2002) acredita que a inserção das tecnologias da informática na educação escolar é um fenômeno caracterizado por multiplicidade de dimensões e que pode contribuir para a ampliação das condições didáticas existentes para realizar articulações dessa natureza. Nessa perspectiva é que este trabalho, voltado ao aluno com necessidades educacionais especiais, propõe a utilização da tecnologia da informática educativa como instrumento para a promoção de inclusão social e pedagógica. O objetivo da pesquisa é o de propiciar aos alunos com necessidades educacionais especiais inclusos no ensino regular, a construção da autonomia pedagógica e social, utilizando a tecnologia da informática educativa. A metodologia escolhida para a pesquisa foi a qualitativa por meio de estudo de caso. O cenário escolhido para a investigação foi uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal. Participaram como sujeitos da pesquisa a diretora, a coordenadora pedagógica, a professora regente, o aluno incluso no ensino fundamental, a mãe do aluno, a coordenadora do Laboratório de Informática Educativa e uma profissional do atendimento psicopedagógico. Os documentos escolhidos para elucidação do objetivo da pesquisa foram a análise documental, a entrevista semi-estruturada e a observação participante. Os resultados da pesquisa apontam para cinco categorias de análise, escolhidas com base nos conteúdos evidenciados na aplicação dos instrumentos, que são: políticas públicas, inclusão, tecnologia, informática educativa e formação de professores. Estas categorias apontam a necessidade de ações das quais a comunidade escolar participe ativamente, por meio do pleno exercício das políticas públicas em busca dos princípios da igualdade, da solidariedade e da convivência respeitosa entre os indivíduos. Percebeu-se que, na escola, cenário da pesquisa, os sujeitos tentam adaptar-se ao processo de inclusão, mas há muito que caminhar em busca de viabilizar possibilidades de ampliação de conhecimentos acerca desse processo, perpassando pelo uso das tecnologias da informática educativa e da efetiva formação continuada dos profissionais que ali atuam. Os resultados ressaltam que as tecnologias da informática educativa são instrumentos que contribuem significativamente para a promoção da inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular, que o papel do professor é decisivo como mediador desse processo e que o papel da tecnologia é interferir interdisciplinarmente na construção do conhecimento de forma lúdica, interativa e criativa.

Palavras-chave: políticas públicas; inclusão; tecnologia; informática educativa; formação de professores.

OTIMIZAÇÃO DE TRÁFEGO VIÁRIO PELA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS EVOLUTIVOS

Autores
Acadêmica: Liliane Frez da Silva – bolsista PIC
Professor-orientador: Osmar Quirino da Silva
UniCEUB – FAET – Ciência da Computação
lili.frez@gmail.com

O presente trabalho apresenta o estudo dos principais algoritmos evolutivos e suas aplicações que simulam o mundo natural e encontram-se na área da Inteligência Artificial. Os algoritmos evolutivos são métodos de busca estocástica baseados nos princípios da evolução biológica que abstraem e imitam alguns dos mecanismos evolutivos para resolução de problemas e requerem adaptação, busca e otimização. Entre os algoritmos evolutivos estudados, encontram-se o Sistema Imunológico Artificial (SIA), a Otimização por Colônia de Partículas (OCP), a Otimização por Colônia de Formigas (ACO) e os Algoritmos Genéticos (AG). O SIA é o algoritmo que simula o sistema imunológico biológico, portanto possui grande destaque na área de segurança computacional, por exemplo, no combate a vírus. A OCP e a ACO são algoritmos que simulam o comportamento social entre indivíduos da mesma espécie. A OCP estuda a experiência que o indivíduo adquire ao longo da sua vida, vinculada a sua interação com outros animais, a busca pelo alimento, etc. A ACO diferencia-se por estudar especificamente o comportamento de busca de alimento das formigas, que utilizam o ferormônio como recurso de localização e rastro. O AG baseia-se no darwinismo, por tratar-se de processo evolucionário que utiliza técnicas de seleção natural. Os indivíduos pertencentes ao conjunto de soluções deverão passar por um processo de adaptação, e os melhores selecionados representarão as melhores soluções. Por meio de estudo e fundamentação dos algoritmos genéticos, é proposto o desenvolvimento de solução para o descontrole de tráfego urbano em rotas arteriais, que atinge boa parte das grandes cidades brasileiras, principalmente, pelo aumento da quantidade de veículos nas vias. O desenvolvimento do software de simulação deste trabalho será feito com o intuito de implementar a otimização pelo uso dos algoritmos genéticos para a solução do problema, que deverá ser capaz de gerar informações sobre a melhor rota a seguir em determinado momento, visando à otimização, à previsão e à orientação do fluxo viário.

Palavras-chave: algoritmos evolutivos; inteligência artificial; tráfego viário; otimização.

A AFIRMAÇÃO DO JORNALISMO INVESTIGATIVO NO BRASIL APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO

Acadêmica: Lívia de Brito Nogueira – bolsista do PIC
Professor-orientador: Solano Nascimento
UniCEUB – FASA – Comunicação social – Jornalismo
liviadebrito@gmail.com

O jornalismo brasileiro é carente de memória. Há poucas publicações sobre grandes reportagens e sobre as formas como foram produzidas. Este estudo teve como objetivo conhecer, identificar e analisar, com detalhes, os exemplos de jornalismo investigativo nas reportagens produzidas após o regime militar. Para isso, foram reunidas as 21 matérias vencedoras da categoria principal do prêmio Esso entre 1985, quando se encerrou a ditadura, e o ano de 2005. O Esso de Jornalismo é o mais famoso prêmio jornalístico do Brasil e completou cinco décadas em 2005. Ao longo desses 50 anos, aproximadamente 20 mil trabalhos concorreram ao prêmio. A análise das reportagens consistiu em investigar temas, autoria e métodos de apuração dos trabalhos vencedores. Os dados mostraram que corrupção foi o tema mais abordado; 11 matérias foram feitas em equipe; os veículos ganhadores concentram-se na região Sudoeste, e as técnicas de apuração mais utilizadas foram consultas a documentos sigilosos e/ou públicos, entrevistas e fontes in off. Os resultados desta pesquisa permitiram dar suporte científico à idéia de que jornalismo investigativo aparece como tendência da redemocratização. A avaliação feita nas reportagens esclareceu a linha adotada pelo jornalismo brasileiro de pretender atuar como uma espécie de guardião dos interesses públicos, também uma característica típica do jornalismo investigativo. A conclusão deste estudo poderá servir para comparação com os resultados de premiações em períodos posteriores. Isso poderá mostrar se as tendências de temas e as técnicas foram mantidas ou alteradas.

Palavras-chave: jornalismo investigativo; redemocratização; prêmio Esso; reportagens; análise.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENCONTROS E DESENCONTROS NA MEDIAÇÃO

Acadêmica: Lorena Machada de Lima
Orientadora: Profª Maria do Carmo Nascimento Diniz
UniCEUB – FACE – Pedagogia

O tema selecionado para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa procurou investigar e refletir sobre a formação continuada de professores da E.J.A. e sua interferência na mediação do ensino. Este projeto teve por objetivo geral propiciar aos professores de Educação de Jovens e Adultos a visão da importância da sua formação continuada para desenvolver as habilidades e competências desses educandos na atuação de sua docência. A metodologia adotada foi a qualitativa por meio de estudo de caso. O cenário foi uma instituição pública de ensino do Distrito Federal que trabalha com a E.J.A. Participaram como sujeitos da pesquisa a diretora, a assistente pedagógica, a coordenadora, dois professores e dois alunos. Os instrumentos escolhidos para a elucidação do objeto da pesquisa foram a análise documental, a entrevista semi-estruturada e a observação participante no cotidiano da sala de aula. Os resultados apontaram para cinco categorias de análise: política e diretrizes da E.J.A.; educação de jovens e adultos; mediação; formação de professores; transversalidade. A conclusão ressalta que a mediação tem papel decisivo no processo de ensino-aprendizagem, tendo como conseqüências os encontros e os desencontros na construção do conhecimento do educando. Este diagnóstico deve-se a outros fatores que interferem na aprendizagem, tais como, afetividade, recursos didáticos contextualizados, aulas diferenciadas e metodologia adequada a jovens e adultos, por meio de currículo multidisciplinar, interdisciplinar e transversal, refletindo sobre a prática pedagógica do educador. A visão crítica da educação atual mostra-nos que o professor precisa de formação continuada para aprimorar conhecimentos, refletir sobre a prática pedagógica e desenvolver habilidades e competências dos educandos na atuação de docência.

Palavras-chave: formação de professores; educação de jovens e adultos, mediação.

CONVERGÊNCIA DE CADEIA DE MARKOV NÃO-HOMOGÊNEA E APLICAÇÕES

Bolsista PIBIC: Magdal Alves Custódio
Orientador: Juan Alberto Rojas Cruz
UniCEUB – FAET – Matemática.

O interesse em pesquisar a convergência de seqüências de matrizes está intimamente ligado a um tipo de processo estocástico chamado Cadeia de Markov. O estudo assintótico de uma Cadeia de Markov com espaço de estados finitos ou enumeráveis pode ser realizado pela análise do comportamento das matrizes estocásticas associadas à cadeia. Usualmente, é utilizada a norma do supremo para analisar a convergência de produtos de matrizes estocásticas. A maior parte dos resultados teóricos sobre convergência de produtos de matrizes estocásticas encontradas em Isaacson e Madsem (1973) são estabelecidos em relação a esta norma. Em trabalho recente, ainda não publicado, Cruz (2006) observa que alguns resultados em produto de matrizes estocásticas podem ser reformulados em relação a normas mais gerais, a saber, normas que não são necessariamente completas, porém que satisfazem a desigualdade. Surge, assim, o interesse por identificar normas matriciais que satisfaçam a desigualdade acima. Ressalta-se que a identificação de normas mais gerais nas quais possam ser estabelecidos resultados sobre Cadeia de Markov é de grande interesse, uma vez que poderia facilitar as aplicações. Tem-se por objetivo identificar normas matriciais que satisfazem a relação. Fez-se uso da revisão bibliográfica de métodos e normas que atendem à desigualdade desejada. Na continuação, procuram-se generalizações. Observou-se que o método para gerar normas matriciais por meio das normas vetoriais estudadas é de grande relevância teórica, uma vez que uma norma vetorial qualquer gera uma norma matricial, satisfazendo a desigualdade. Assim, tem-se a falsa impressão de que haveria um grande método para gerar muitas normas matriciais, porém este método fornece somente uma expressão analítica para a norma matricial e implica a maximização de funções, o que nem sempre é fácil. Surgiram questionamentos tais como: A norma de Frobenius pode ser obtida pelo método geral? Uma norma matricial obtida por meio de um produto interior satisfaz necessariamente a desigualdade? O fundamento para tais questionamentos está no fato de que a norma matricial de Frobenius é obtida por um produto interior e também satisfaz a desigualdade desejada. Observou-se que, se uma norma matricial satisfaz a desigualdade desejada, então também satisfaz a desigualdade se. O mérito deste trabalho está na formulação de questionamentos iniciais importantes que poderão servir de novos pontos de partida para estudos posteriores mais aprofundados.

JUVENTUDE E INTERNET: UM ESTUDO SOBRE AS MODIFICAÇÕES CAUSADAS PELA INTERNET NO COMPORTAMENTO DOS JOVENS

Aluna: Marta Borges Arantes
Professora Orientadora: Renata I. Bittencourt de Carvalho
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FASA – Curso de Comunicação Social com habilitação em Propaganda e Marketing

Esta pesquisa teve como foco as modificações resultantes da introdução da Internet nas relações dos jovens universitários. Determinou-se como objetivo analisar as principais modificações causadas pela Internet nas relações dos jovens universitários com a sociedade no mundo contemporâneo. Deste modo, a metodologia foi de caráter exploratório e descritivo em algumas etapas. O paradigma foi predominantemente qualitativo e a abordagem foi de base antropológica. O grupo de entrevistados foi de vinte e quatro jovens universitários, potenciais usuários da Internet dos cursos de graduação em Comunicação Social do UniCEUB. A ferramenta foi a entrevista semi-estrutura, focada na análise de conteúdo. Por meio das entrevistas, percebeu-se que o computador é utilizado diariamente, sendo que 62,5% dos indivíduos tiveram acesso ao computador entre 1995 e 1999. Todos eles afirmaram ter acesso a um computador. Entre os jovens, 33.33% alegaram já terem tido dificuldades de "navegar" na Internet. Eles a buscam como fonte de lazer e informação, seguido como fonte de trabalho. A Internet é vista como a primeira ou segunda fonte de informação, por 83,33% jovens, devido à praticidade. Essa dependência comprova-se pelos dados coletados e reforça a questão sobre a responsabilidade e influência dos meios de comunicação sobre a sociedade e as gerações futuras. Os programas Orkut e Messenger são utilizados por 87,5% dos entrevistados, sendo que 8,33% utilizavam apenas o Messenger. Ao contrário do que se imaginava apenas 45,83% entrevistados já teve uma amizade puramente virtual, 8,33% relataram ter tido algum envolvimento amoroso e 29,16% participaram ativamente de algum grupo virtual. Observou-se que 33,33% daqueles jovens que ficaram sem Internet durante algum tempo, alegaram não ter feito muita diferença estar sem Internet, já 58,34%, alegaram ter feito diferença. Um número expressivo de 79,16% de jovens acredita que a Internet possibilita saber mais o que acontece na esfera pública. Quanto à esfera privada, percebeu-se que 73,68% deles acreditam que a Internet e/ou computador estão relacionados com algumas mudanças de comportamento na rotina familiar. Os resultados demonstram claramente que existem modificações nos jovens, porém, 45,83% não as perceberam. Para os entrevistados a Internet possibilita a aproximação de pessoas distantes geograficamente e o distanciamento dos próximos. Por fim, esta pesquisa abriu a possibilidade de pesquisas futuras sobre a percepção dos jovens a respeito da esfera pública e privada, à capacidade de a Internet aproximar ou distanciar as pessoas, e a outras questões relacionadas à Internet.

Palavras-chave: Internet; relações humanas; modificações; esfera pública; esfera privada.

TRANSFORMADA DE FOURIER APLICADA A CIRCUITOS ELETRÔNICOS DE ANALISADORES ESPECTRAIS

Estudante (Bolsista): Michel Calheiros da Rocha.
Professor Orientador: Luis Cláudio Lopes de Araújo.
Faculdade: FAET
Curso: Engenharia da Computação

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria de Transformada de Fourier e fundamentações de circuitos eletrônicos, buscando integrar conhecimentos e entendimentos de elementos de composição do projeto, associando a ferramenta matemática e a eletrônica aplicada, sustentada pelos recursos computacionais. Um texto que trate sobre do assunto Transformada de Fourier de forma clara com bastantes exemplos, aplicações e a apresentação de modelo de potencial analisador de espectro, através de programa específico, permite a análise da decomposição do sinal e seu espectro. Existência de dois softwares demonstra a decomposição do sinal e sua análise. Um denominado espectro o qual se cria um sinal e analisa suas características e gera o sinal e seu espectro e outro denominado “som” o qual captura o sinal de uma entrada de microfone de um computador e analisa esse sinal decompondo-o em espectros.

O RITUAL E A CIDADE CONTEMPORÂNEA ESPAÇO RITUALÍSTICO COMO HETEROTOPIA

Autores
Acadêmica: Moema Coelho Silva – voluntária PIC
Email: moemacoelho@gmail.com
Orientadora: Gabriela Izar dos Santos
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FAET
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

O trabalho investiga a relação dos espaços ritualísticos com a forma da cidade, por meio do estudo de caso do ritual da Cavalhada (Pirenópolis, Goiás). A pesquisa aborda o ritual como fenômeno espacial e analisa sua estrutura formal de marcos e de trajetos para revelar em que medida o espaço ritualístico se sobrepõe ao espaço cotidiano da cidade. Analisa-se essa sobreposição de lógicas distintas e como produzem transformações espaciais na cidade. É à luz do conceito de heterotopia (Michel Foucault) que se investiga a dinâmica desses "posicionamentos", do espaço ritualístico (sagrado) no espaço da cidade (secular). Identificado como heterotopia de tempo, o espaço ritualístico configura uma outra parte da realidade urbana. A análise dessas justaposições desdobra-se à identificação de transformações do espaço cotidiano pelo espaço ritualístico. A pesquisa bibliográfica, in loco e em internet, identifica diferentes noções de espaço e as transformações históricas do conceito. O estudo de caso do ritual da Cavalhada levou à definição de um método de análise formal que por sua vez determinou uma estrutura formal. Definiram-se categorias de análise formal, marcos e fluxos, e subcategorias: cotidianos x rituais. Os elementos formais depreendidos da análise do espaço ritualístico foram transpostos para a trama cotidiana da cidade. Com base em diferentes esquemas espaciais elaborados nessa etapa, realizou-se o estudo comparativo que permitiu entender o fenômeno da coincidência das duas estruturas espaciais. Avaliou-se a interferência do espaço ritualístico sobre o espaço urbano cotidiano, o que levou à conclusão de que o espaço da cidade, em sua dimensão cotidiana, transforma-se pelo posicionamento do espaço ritualístico e de expressões simbólicas. Novas estruturas formais constituem-se por meio dos eventos ritualísticos e dos trajetos e marcos espaciais que esses configuram. Exemplos apontados na pesquisa são o Cavalhódromo, as boates itinerantes e improvisadas, feiras formadas em ruas interditadas e outros padrões espaciais surgidos à ocasião do ritual. O espaço ritualístico excede o próprio ritual, marca os limites e amplia os da cidade.

Palavras-chave: espaço ritualístico; cidade contemporânea; heterotopia.

ESTUDO DA BIODIVERSIDADE ENTOMOLÓGICA EM UM FRAGMENTO DE CERRADO DA REGIÃO DE PIRENÓPOLIS/GO

Acadêmica: Neuza Aparecida Pereira da Silva – bolsista do PIC
Professora Orientadora: Marina Regina Frizzas
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACS – Curso de Biologia
neuzaaparecida@yahoo.com.br

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, no entanto, consta na lista dos 25 biomas de alta biodiversidade mais ameaçados do mundo e o Centro-Oeste é uma das regiões onde a diversidade biológica é menos conhecida no Brasil. Além disso, a fragmentação do habitat pode resultar em isolamento de populações e até mesmo na extinção de espécies, reduzindo a biodiversidade local. O objetivo do trabalho foi estudar a biodiversidade entomológica em um fragmento de Cerrado na região de Pirenópolis/GO. O estudo foi conduzido em uma área fragmentada de Cerrado no Solar das Aroeiras na região de Pirenópolis/GO. A comunidade de insetos foi avaliada quinzenalmente por um período de cinco meses, agosto a dezembro de 2005. Foram instalados 12 alçapões distribuídos em duas linhas de seis armadilhas e uma armadilha luminosa. Todos os insetos coletados foram identificados em nível de ordem e família e, quando possível, em nível de gênero e espécie. Na armadilha luminosa coletaram-se 26.388 espécimes e 23 ordens de artrópodes sendo 19 de insetos. As principais ordens foram: Hymenoptera 23,8%; Coleoptera 20,9%; Lepidoptera 16,1%; Diptera 14,9%; Trichoptera 6,6% e Hemiptera 5,6%. Já nos alçapões coletaram-se 15.151 espécimes e 20 ordens de artrópodes sendo 13 de insetos. As principais ordens foram: Collembola 39,1%; Hymenoptera 24,5%; Coleoptera 12,8%; Diptera 9,4% e Orthoptera 5,8%. Foram identificadas 461 espécies de insetos, sendo que Poekiloptera sp. (Hemiptera: Flatidae), Hylesia sp. (Lepidoptera: Noctuidae) e Cyclocephala sp. (Coleoptera: Scarabaeidae) foram as que mais se destacaram. A partir de outubro, com o início das chuvas, o número de indivíduos coletados aumentou consideravelmente, devido principalmente à coleta de cupins (Isoptera) e formigas (Hymenoptera) alados, que realizam revoadas logo após as primeiras chuvas. Os valores calculados para os índices de diversidade de Shannon-Wiener (H') e de riqueza de Margalef ficaram em torno de 2,0 e a equitabilidade foi de 0,6 já que algumas ordens como Plecoptera, Embioptera, Strepsiptera, Megaloptera e Mantodea apresentaram pequeno número de espécimes coletados. A riqueza da entomofauna existente no Cerrado, mesmo em uma área fragmentada, mostrou-se elevada, pois ordens pouco coletadas em outras localidades foram relatadas neste estudo. Além disso, acredita-se que espécies de insetos ainda não descritas foram coletadas neste bioma. Isto reforça a importância da realização desses estudos, uma vez que sua preservação só será possível com o conhecimento, a documentação e a descrição das espécies existentes.

Palavras-chave: insetos; diversidade biológica; bioma.

OTIMIZAÇÃO DE TRÁFEGO VIÁRIO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ALGORITMOS EVOLUTIVOS

Acadêmica: Liliane Frez da Silva – bolsista PIC
Professor orientador: Osmar Quirino da Silva
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FAET – Curso de Ciência da Computação
lili.frez@gmail.com

O presente trabalho apresenta o estudo dos principais Algoritmos Evolutivos e suas aplicações. Esses algoritmos simulam o mundo natural e encontram-se na área da Inteligência Artificial. Os Algoritmos Evolutivos são métodos de busca estocástica baseados nos princípios da evolução biológica que abstraem e imitam alguns dos mecanismos evolutivos para resolução de problemas que requerem adaptação, busca e otimização. Dentre os Algoritmos Evolutivos estudados, encontram-se o Sistema Imunológico Artificial (SIA), Otimização por Colônia de Partículas (OCP), Otimização por Colônia de Formigas (ACO) e Algoritmos Genéticos (AG). O SIA é o algoritmo que simula o sistema imunológico biológico e, portanto, possui grande destaque na área de segurança computacional, por exemplo, no combate a vírus. A OCP e a ACO são algoritmos que simulam o comportamento social entre indivíduos da mesma espécie. A OCP estuda a experiência que o indivíduo adquiri ao longo da sua vida, vinculada a sua interação com outros animais, a busca pelo alimento, entre outros. A ACO diferencia-se por estudar especificamente o comportamento de busca de alimento das formigas. Estas utilizam o feromônio como ferramenta de localização e rastro. O AG baseia-se no Darwinismo, por tratar de um processo evolucionário que utiliza técnicas de evolução e seleção natural. Os indivíduos pertencentes ao conjunto de soluções deverão passar pelo processo de adaptação e os melhores representarão as melhores soluções. Por meio do estudo e fundamentação dos Algoritmos Genéticos, é proposto o desenvolvimento de uma solução para o problema de tráfego urbano em rotas arteriais. O descontrole do tráfego urbano é um problema que, hoje, atinge boa parte das grandes cidades brasileiras, principalmente, devido ao aumento da quantidade de veículos nas vias. O desenvolvimento do software de simulação deste trabalho será feito com o intuito de implementar a otimização com base no uso dos Algoritmos Genéticos para a solução do problema proposto. A solução proposta deverá ser capaz de gerar informações sobre a melhor rota a seguir em um determinado momento, visando otimização, previsão e orientação do fluxo viário.

Palavras-chave: Algoritmos Evolutivos; Sistema Imunológico Artificial; Otimização por Colônia de Partículas; Otimização por Colônia de Formigas; Algoritmos Genéticos.

O LIXO COMO HETEROTOPIA DA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Autores:
Acadêmica: Patrícia Martins Assreuy – voluntária do PIC
Orientadora: Gabriela Izar dos Santos
Centro universitário de Brasília - uniCEUB
Faculdade de ciências exatas e tecnologia – FAET
Curso de Arquitetura e Urbanismo
patrícia.assreuy@gmail.com

O trabalho propõe-se a investigar o lixo como fenômeno espacial e sua interferência na suposta ordem formal da cidade. O lixo urbano forma espaços que alteram o desenho da cidade, de modo a incorporar novos elementos ao espaço já instituído. Esses novos espaços justapõem-se aos já existentes e possuem características próprias que, de certa forma, mimetizam características dos espaços instituídos na cidade legalizada. O enfoque conceitual da pesquisa orienta-se pela noção de heterotopia, de Michel Foucault. Essa noção define um conceito de espaço que, apesar de existir geograficamente e estar inserido na cidade, não constitui um lugar aceito pela sociedade. A pesquisa adota levantamentos tanto em bibliotecas e meios digitais quanto in loco, dos diversos métodos de tratamento e deposição do lixo e como estes são aplicados em dois contextos: países desenvolvidos e em desenvolvimento. Procurou-se direcionar o estudo para a cidade de Brasília e os diferentes métodos de coleta e de tratamento aplicados nesta cidade. Tomou-se a Vila Estrutural como estudo de caso por ser um exemplo de assentamento humano surgido a partir do lixo e que evoluiu no sentido de tornar-se uma cidade dotada de processos próprios. Estudou-se a evolução histórica da Vila Estrutural e o modo como a estrutura deste espaço veio se desenvolvendo desde o início de sua formação, passando de assentamento efêmero para cidade quase legalizada. Associa-se o surgimento desses espaços não instituídos, Vila Estrutural, à noção de heterotopia, como tentativa de atualizar o conceito proposto por Foucault. Ainda que inserido na cidade, o lixo é um fenômeno espacial que se constitui à margem dela. Esta compreensão realizou-se com base no conceito de heterotopia. Concluiu-se que os métodos de tratamento de lixo na cidade acabam norteando o modo como a sociedade vai tratar o espaço do lixo e, conseqüentemente, como o espaço do lixo vai ser justaposto ou adicionado à forma instituída da cidade. Entender o lixo como heterotopia da cidade contemporânea contribui para a compreensão do processo de formação não só dos espaços não instituídos pelo desenho urbano, mas também a compreensão dos processos de formação da cidade como um todo, uma vez que esta não é formada apenas pelo traçado urbano, mas também pelos processos sociais e culturais que são intrínsecos ao seu espaço físico.

Palavras-chave: heterotopia; lixo; assentamentos humanos.

REALIDADE DA REPRESENTAÇÃO: UMA ETNOGRAFIA DOS CONFLITOS NA OMC

Acadêmico: Paula Farani de Azevedo – Bolsista PIC
Orientadora: Professor Dr. Luiz Eduardo de Lacerda Abreu
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FAJS - Curso de Direito
paula.azevedo@gmail.com

Trata-se de estudo etnográfico sobre a Organização Mundial do Comércio vista por meio da ação simbólica de seus atores e do dia-a-dia de seu funcionamento. O objetivo do trabalho é demonstrar, com base em abordagem não-dogmática, a existência de um campo específico que deve ser visto e pensado à luz de suas próprias regras e de sistemas de significância. Esta abordagem não-dogmática foi criada por meio da utilização de diversos instrumentos metodológicos que foram estudados antes de sua aplicação, quais sejam, o conceito de campo jurídico e habitus de Pierre Bourdieu; o conceito de poder político e o cerimonial diplomático de Hans J. Morgenthau; a visão de Sally Falk Moore sobre negociações; as trocas como estudadas por Marcel Mauss; a linguagem como vista por Luiz Eduardo L. Abreu; finalmente, a etnografia de Clifford Geertz. Especificamente, a etnografia foi feita com base no estudo do contencioso DS-267, envolvendo o Brasil e os Estados Unidos, e a relação entre as regras e o discurso institucional. Finalmente, a conclusão é de que o mecanismo de resolução de disputas da Organização Mundial do Comércio é um sistema que vai além das suas regras e procedimentos e que equivale a mais do que a soma de suas partes, demandando uma análise mais aprofundada.

Palavras-chave: etnografia; Organização Mundial do Comércio; resolução de disputas.

AVALIAÇÃO CITOGENÉTICA DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM USO DE GLIVEC (STI571,CGP57148B)

Priscilla Lamar Matos (Aluna de PIBIC/Cnpq, Curso de Biologia) prittlamar@hotmail.com
Profa. Dra. Fernanda Vinhaes de Lima (Orientadora - UniCEUB) fvlima@brturbo.com
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FACS - LaboCIEN

A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é um câncer do tecido hematopoiético, no qual células imaturas permanecem com capacidade de diferenciação. A translocação cromossômica característica da LMC, cromossomo Filadélfia (Ph), está presente em 95% dos indivíduos portadores. Essa mutação produz uma proteína quimérica, a p210. A atividade dessa proteína está relacionada a uma hipercelularidade na medula óssea. Os tratamentos comumente empregados na LMC baseiam-se na administração de quimioterápicos leucorredutores, com resposta citogenética modesta. A droga STI571 – Glivec atua como inibidor clonal com resposta citogenética completa, negativando o cromossomo Ph. Apesar dos resultados positivos frente ao STI571, constatou-se uma evolução para resistência a essa medicação em alguns pacientes. O mecanismo mais comum do desenvolvimento de resistência ao Glivec é a reativação da proteína tirosina cinase, independente da presença do Glivec, por amplificação gênica ou por mutação pontual. Após diagnóstico clínico e laboratorial, foram selecionados 48 pacientes portadores de LMC, os quais apresentavam o cromossomo Ph em células da medula óssea. Todos pacientes selecionados estavam em uso do Glivec. Os pacientes foram submetidos à avaliação citogenética, através da colheita de 10 mL de aspirado medular, mediante punção do osso esterno ou crista ilíaca posterior. A técnica de cultura temporária de células da medula óssea foi realizada conforme a técnica modificada de MOORHEAD et al., (1960). A técnica de cultura temporária de células da medula óssea procedeu-se em duplicata e com duas culturas de durações diferentes; uma direta e uma de 24 horas. A idade dos pacientes, quando diagnosticados, concentrou-se na faixa etária entre a de quarenta e de cinqüenta anos de vida. A distribuição em relação ao sexo não apresentou diferença significativa. A contagem total de leucócitos no sangue periférico apresentou índices bem distintos quando comparados os pacientes antes e após o tratamento com Glivec, como também ocorreu com a contagem de plaquetas. O presente estudo constatou a eficácia da medicação por meio de análises citogenéticas realizadas pós-tratamento. A partir de seis meses de uso, 90% dos pacientes responderam a esse tratamento. Resposta maior foi verificada em 63,4% desses pacientes. A realização da análise citogenética após 28 meses de tratamento demonstra que 62,5% dos pacientes mantiveram resposta citogenética maior. Apesar dos resultados positivos frente ao STI571, constatou-se uma evolução para resistência a essa medicação em alguns pacientes. Outras drogas estão sendo testadas para serem utilizadas por aqueles pacientes que desenvolvem resistência ao Glivec. É o caso do Tasigna (nilotinib), uma nova droga que em cinco meses de uso demonstrou uma resposta hematológica completa em 92% dos pacientes com LMC na fase crônica.

Palavras-chave: Leucemia Mielóide Crônica; Cromossomo Philadelphia; Glivec.

A CONSTRUÇÃO DO DIREITO COMUNITÁRIO DO MERCOSUL

Bolsista Cnpq: Rafael Nascimento Reis
Orientadora: Profª Dra. Maria Elizabeth G. T. Rocha

A presente pesquisa busca analisar a possibilidade de construção do direito comunitário do Mercosul, a partir da implementação de um Parlamento Regional e um Tribunal Supranacional. O projeto exigiu o uso de uma metodologia comparativa, tendo em vista o tema central focar-se na análise da viabilidade do direito comunitário do Mercosul, usando como paradigma o direito comunitário europeu e andino e suas respectivas instituições. Nesse primeiro ano de pesquisa, os objetivos buscados foram analisar os aspectos teóricos que envolvem o conceito de soberania, inserto nas Cartas constitucionais dos Estados-membros do Mercosul. O objetivo central é avaliar se as Constituições nacionais possibilitam a implementação da supranacionalidade no bloco, ou seja, a delegação de competências para órgãos supranacionais. Após a pesquisa, depreende-se que, para avançarmos no bloco, é necessário, previamente, uma nova leitura das Cartas Constitucionais brasileira e paraguaia, no que se refere à interpretação do conceito de soberania, sendo inadmissível, na atual conjuntura internacional, uma leitura arraigada em limites intangíveis do século XIX. Hoje, a soberania deve ser vista como um elemento agregador das relações internacionais, onde a soberania compartilhada, ao contrário da tese advogada por alguns, acarreta em aumento da soberania externa estatal, vez que as decisões tomadas por um agente no órgão supranacional produzirão efeitos em inúmeros Estados. A reforma constitucional levada a cabo na Argentina e no Paraguai nos anos 90 demonstra claramente a vontade política da sociedade em participar e agilizar o processo de integração mercosulino, o que não deverá tardar no Brasil e no Uruguai, uma vez que as discussões estão sendo realizadas constantemente, vide as reuniões anuais das Cortes Supremas do Mercosul. No entanto, advogamos a tese, ao longo do texto, da desnecessidade de reforma constitucional no Brasil, já que é possível solucionar a questão, com base em uma interpretação aberta/concretizante (marco teórico de Friedrich Muller) da cláusula integracionista. Os pressupostos para o avanço do bloco rumo ao direito comunitário estão colocados, a pesquisa passa agora para a sua 2ª etapa, que será desenvolvida no ano 2006/2007, sob o Tema "A Construção do Direito Comunitário do Mercosul: a implementação do Parlamento Regional".

Palavras-chave: integração; Mercosul; supranacionalidade; Constituição.

O CRESCIMENTO DESORDENADO DA OCUPAÇÃO URBANA NO DISTRITO FEDERAL A PARTIR DAS FORMULAÇÕES URBANÍSTICAS PROPOSTAS PELO PDOT – PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Acadêmico: Rafael Wasowski Aguiar – Bolsista do PIC
Orientador: Prof. Júlio Ferreira da Costa Neto
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACE – Curso de Geografia
wasowski@mandic.com.br

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, que define o macrozoneamento, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, e propõe averiguar a situação atual da ocupação no Distrito Federal, tendo ênfase na questão urbanística do território através do Plano Diretor. Por meio de levantamento bibliográfico, uso de bases cartográficas, imagens de satélite e pesquisa in loco, investigando a importância do PDOT para um planejamento urbano eficaz. A análise crítica em relação ao Plano Diretor com base em estudos realizados induziu à conclusão de que o plano procura atender aos anseios políticos e sociais de forma mais específica, por meio do Plano Diretor Local que é o instrumento que deve se subordinar aos princípios adotados no PDOT. Além disso, o preceito do Plano Diretor Local baseia-se no fato de as cidades do Distrito Federal passarem por constantes mudanças e a sua aplicação deve garantir um desenvolvimento futuro de qualidade e o direito a vida digna. No entanto, para que essas mudanças possam ocorrer, a sociedade, os agentes econômicos e políticos têm de instituir formas de planejamento e controle do território. Identificou-se que as diretrizes propostas pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial de 1997 encontram dificuldades na efetiva implementação, decorrente de ações políticas e econômicas que não priorizaram o bem estar da coletividade. Outra questão verificada foi o fato de a realização de audiências públicas não significarem que a revisão do PDOT atenda aos anseios da sociedade e tão pouco que as propostas encaminhadas pela população sejam aceitas. Desse modo, necessita-se de um Plano Diretor comprometido em definir a plena realização da cidade, a função e o uso do solo, conferindo um plano que atenda aos anseios da sociedade.

Palavras-chave: Plano Diretor de Ordenamento Territorial; planejamento urbano; gestão do território.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO TURISMO: SEGMENTAÇÃO DE MERCADO POR DIVERSIDADE CULTURAL DA IMAGEM DO DESTINO TURÍSTICO

Acadêmica: Rayana Mayara Abreu Soares Carvalho
Orientadora: Prfa. Amália Raquel Pérez
FASA - Curso de Turismo

Este trabalho teve como objetivo conhecer como identidades básicas dos indivíduos impactam na sua percepção e recepção de imagens que são transmitidas pela comunicação de massa. Foram encontrados poucos estudos que revelassem sobre a imagem do Brasil, dos quais nenhum trabalhou com segmentação deste público. Dos dados internacionais sobre imagem do destino, poucos foram os trabalhos que se preocuparam em segmentar o público. A maioria preocupa-se em identificar quais são as imagens e como se agregam para os consumidores. As identidades básicas são apresentadas pela literatura de diversidade cultural como sendo: idade, sexo, orientação sexual, orientação religiosa, deficiência física e raça. Este trabalho baseou-se em dados secundários coletados com objetivo de validar um instrumento para mensuração de imagem do destino turístico Brasil. Este banco de dados continha parte destes de diversidade e outros. Foram analisados então como idade, sexo, raça, escolaridade e renda impacta na percepção do Brasil como um destino turístico. Para isso, análises inferiais multivariadas, univariadas paramétricas e não-paramétricas foram utilizadas com objetivo de comparar como e se estas identidades apresentavam diferença de percepção. Como resultado encontrou-se que as variáveis sexo, raça, escolaridade e renda apresentam diferenças significativas nas suas percepções. A única variável que não apresentou diferença significativa foi idade. Assim, elaborar uma estratégia única de divulgação para o Brasil é um erro comercial e gerencial, já que diferentes segmentos de mercado percebem o destino turístico Brasil de maneira diferente. Este banco de dados era limitado sobre o número de variáveis que poderiam ser trabalhados para segmentar o mercado de imagem, por outro lado, trouxe uma contribuição no sentido de clarear, com dados coletados e analisados de maneira sistemática, que a estratégia atual utilizada pelo Estado está com falhas que precisam ser revistas e também contribuiu para o conhecimento acadêmico científico da área de turismo.

OTIMIZAÇÃO ALEATÓRIA GLOBAL O ALGORITMO SIMULATED ANNEALING

Bolsista PIBIC: Rodrigo Pereira Pasturczak
Orientador: Juan Alberto Rojas Cruz - Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, FAET, Curso de Matemática.

Encontrar o máximo ou mínimo global de uma função aparece em muitas situações práticas na economia, estatística e ciências da engenharia. Apesar de sua clara importância e dos esforços de pesquisas realizados, a situação dos algoritmos determinísticos para resolver problemas de otimização global, tem sido insatisfatória. A situação é satisfatória para funções relativamente simples quando a função (ou derivada) é diferenciável e as raízes da derivada da função podem ser computadas analiticamente. Os processos determinísticos que, em geral, geram seqüências monótonas de soluções, encontram vários tipos de problemas: a solução final é fortemente dependente do ponto de partida; tendem a ficar presos em ótimos locais; requerem propriedades diferenciáveis da função a minimizar; dependem da estrutura de seu domínio. Os processos de busca aleatória tentam evitar estes problemas por um processo de aleatorização, realizando uma busca global no domínio da função e/ou relaxando transitoriamente a optimalidade. Dentre os métodos de otimização aleatória, destacamos o algoritmo Simulated Annealing, nome devido a sua similitude com um processo físico chamado recozimento, usado para remover defeitos de metais e cristais. Os Algoritmos simulated annealing têm sido cada vez mais estudados, sobretudo do ponto de vista matemático, motivado pela sua boa performance para encontrar mínimos globais, evidenciada por simulações computacionais. Neste trabalho, objetiva-se estabelecer a matemática do algoritmo, isto é, a fundamentação teórica que garante a convergência e independência assintotica do algoritmo. A convergência do algoritmo foi estudada utilizando a teoria das Cadeias de Markov não – homogêneas. Alguns resultados teóricos sobre produtos de matrizes estocásticas foram reformulados para facilitar sua utilização no estudo do algoritmo, entre os quais destacamos um critério para testar a irredutibilidade de uma matriz, também foi reformulado um resultado que garante a ergodiciadade de uma matriz estocástica. Foi mostrada com detalhe a convergência e independência assintótica do algoritmo através da teoria de Cadeias de Markov. A teoria de Cadeias de Marvov não homogêneas mostrou ser um instrumento adequado ao estudo assintótico do algoritmo. Acreditamos que adaptações ou refinamentos desta teoria poderão contribuir na abordagem de questões ainda não fechadas, como a rapidez de convergência deste popular algoritmo.

CULTURAS E TRADIÇÕES NEGRAS NO MESQUITA UM ESTUDO DA MATRIFOCALIDADE NUMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO (2005)

Acadêmico: Suelen Gonçalves dos Anjos – Bolsista Pibic
Orientadora: Prof.ª Drª. Joelma Rodrigues da Silva
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Face – Curso Licenciatura em História

Na presente pesquisa pretendemos verificar a permanência de práticas culturais de origem africana na comunidade remanescente de quilombo "Povoado do Mesquita" situada a 24km de Luziânia-GO. Tal investigação será realizada desde uma perspectiva de gênero, uma vez que entendemos ser a matrifocalidade central na existência das comunidades negras e afro-descendentes, pretendemos verificar o papel das mulheres negras na preservação e transmissão de práticas materiais e simbólicas de origem africana na comunidade do Mesquita. As categorias gênero e raça, as teorias das representações sociais, da análise do discurso e do cotidiano nortearão nosso trabalho.

Palavras-chave: história da cultura afro-brasileira; história regional; história das mulheres; matrifocalidade.

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS E A INSERÇÃO DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL

Bolsista: Tayene Resende
Orientadora: Maria Inês Malta Castro
Faculdade de Ciências da Educação – FACE Curso: História
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Este trabalho é um desdobramento do projeto de pesquisa A temática ambiental em livros didáticos de história do Brasil, desenvolvido em 2005 e voltado para a análise de livros didáticos de História do Brasil. Porém, direcionou-se para a análise da difusão do conhecimento sobre a história ambiental no espaço escolar, atendendo às orientações contidas nos Temas Transversais (PCNs). Ajudou a esclarecer como tem sido incluída a temática no ensino de história, podendo até mesmo servir de ponto de partida para novas atitudes das entidades educacionais e das editoras no que diz respeito à inserção de tal questão nos materiais didáticos. O trabalho foi realizado em três etapas concomitantes. A primeira foi dedicada à aplicação de questionários aos alunos da 5ª ou 6ª séries do ensino fundamental de diferentes escolas. Na segunda etapa, os professores de história das mesmas turmas responderam ao questionário, além de terem sido realizadas entrevistas. A última etapa centrou-se na observação de algumas aulas de história. Paralelamente, foi feita a análise documental dos planos de ensino dos professores, dos diários de classe, das provas, dos projetos pedagógicos das escolas envolvidas e dos sites das mesmas. Foram feitas leituras de textos que discutem e analisam questões relativas à pesquisa de campo, tanto quantitativas quanto qualitativas, e de trabalhos enfocando a relação entre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Temas Transversais e o ensino de história. O que o Ministério da Educação propôs implantar quando publicou os temas transversais foi alterar a noção de que só algumas disciplinas podem discutir a questão ambiental e instituir um estudo no qual se fizesse presente a perspectiva interdisciplinar, com variados enfoques temáticos. Isso não se obteve e talvez ainda demande certo tempo para concretizar-se, porque os professores, em sua maioria, não conseguem acompanhar os estudos e as pesquisas acadêmicas. Torna-se, portanto, urgente e essencial desenvolver uma agenda de prioridades a serem implantadas no trabalho de formação dos professores de história, rompendo com o relativo isolamento das discussões sobre o tema meio ambiente no espaço universitário. Para tanto foram pensadas algumas medidas, como: desenvolver condições para uma melhor abordagem da história ambiental; historicizar o processo de mudanças no meio ambiente, em suas relações com o desenvolvimento do próprio ser humano; incorporar, na formação de professores, a historiografia e as discussões mais recentes sobre o tema meio ambiente; por fim, incorporar, de forma vigorosa, na formação de professores do ensino fundamental e médio, as novas pesquisas acadêmicas nessa área, através de políticas de atualização para os professores. Nesta perspectiva, o eixo transversal Meio Ambiente será mais trabalhado com mais conhecimento de causa pelos professores de história.

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Thiara das Neves Pereira (Voluntária)
Marcos André Melo (Orientador)
Programa PIC/ UniCEUB, Administração – FASA UniCEUB − Brasília – DF

A ocorrência de diversos fenômenos, nos mercados financeiros, incompatíveis com as teorias disponíveis baseadas na suposição de racionalidade dos indivíduos motivou o questionamento de seus fundamentos, e conseqüentemente, a proposição de abordagens alternativas. O reconhecimento de que os agentes econômicos possuem limitações ao exercício da racionalidade plena orientou o campo de estudo das Finanças Comportamentais.

Essa A nova abordagem engloba uma combinação de conceitos econômicos, sociológicos e psicológicos com o intuito de tentar explicar, a contento, o que realmente acontece nos mercados financeiro. O estudo das Finanças Comportamentais fez com que surgissem diversos trabalhos com o objetivo de aprimorar os modelos teóricos dominantes, incorporando aspectos comportamentais antes desconsiderados. O objetivo deste trabalho é apresentar perspectivas de aplicação da abordagem de Finanças Comportamentais na gestão das empresas. Desta forma, procura-se obter resultados mais condizentes com o objetivo estabelecido para as decisões de investimento e gestão de recursos. A metodologia foi realizada por meio de levantamento de dados bibliográficos coletados em artigos de periódicos científicos nas áreas de finanças, economia, psicologia e sociologia. A coleta de dados bibliográficos tem a função de estabelecer estado da arte no estudo de finanças comportamentais para identificar vertentes de aplicabilidade no meio empresarial. Este trabalho procurou demonstrar que os conceitos desenvolvidos por este novo campo de estudo, que só é aplicado aos mercados financeiros, podem ser trazidos, obedecendo às devidas adaptações, às empresas. Com base em pesquisas para conhecer o comportamento do administrador financeiro, incluindo aspectos cognitivos, é possível obter resultados mais condizentes com o objetivo estabelecido para as decisões de investimento e gestão de recursos. Assim, pode-se estabelecer uma relação entre o administrador financeiro em geral com os administradores de empresas, buscando estudar fenômenos financeiros que são capazes de aumentar o valor destas empresas. A partir do momento em que se incorporam à análise econômica que desvios em relação ao comportamento racional fazem parte da natureza humana, as empresas serão capazes de aperfeiçoar a análise dos acontecimentos dos mercados financeiros e atuar nos mesmos, com mais eficiência. Além de melhor compreender como vieses cognitivos influenciam em decisões como a definição da estrutura de capital, a escolha das fontes de financiamento ou sobre onde investir.

GESTÃO DE PESSOAS: ANÁLISE COMPARATIVA DA SITUAÇÃO COMPORTAMENTAL E MOTIVACIONAL ENTRE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS, CONTRATOS TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZADOS: ESTUDO DE CASO DO MMA

Orientador: Professor Luis Antônio Pasquetti - pasquetti45@yahoo.com.br
Bolsista: Vanda Ferreira da Silva - vandafsilva@yahoo.com.br
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA

O tema desta pesquisa teve como enfoque a situação comportamental e motivacional de uma organização pública de Brasília/DF, o Ministério do Meio Ambiente, analisando três tipos diferentes de funcionários: efetivos, contratos temporários e terceirizados. O objetivo foi avaliar a situação comportamental e motivacional com base nas Teorias Comportamentais e Motivacionais, investigando-se o impacto que indivíduos, grupos e a estrutura têm sobre o comportamento humano nas organizações. A amostra da pesquisa constituiu-se de 93 funcionários do quadro efetivo, de 135 contratos temporários e de 88 terceirizado. Foram aplicados 316 questionários com 50 questões, compostos de dois fatores: Fatores Higiênicos - Remuneração e Benefícios, Segurança e Estabilidade, Condição de Trabalho, Relação com Colegas e Relação com Chefia; Fatores Motivacionais - responsabilidade, reconhecimento, promoção, tipo de trabalho, realização e satisfação. A análise comparativa relacionou os três diferentes grupos pesquisados, além dos dados da pesquisa que vem sendo realizada pelo Professor Pasquetti em empresas e organizações de Brasília de 2003-2005. Baseado nos resultados obtidos percebe-se que há diferenças nos fatores higiênicos e motivacionais entre as três categorias de funcionários. Os dados referentes aos funcionários efetivos ficaram acima de 50%, inclusive a média dos fatores higiênicos também acima de 50%, pelo fato de serem concursados e não terem preocupação com a remuneração, a estabilidade e a segurança. Nos fatores motivacionais (47,20%) apontam a falta de promoção. No caso dos contratos temporários, os fatores higiênicos 60,50% dos funcionários consideram a segurança e a estabilidade como os fatores mais baixos, por tratar-se de contratos de trabalho limitados por quatro anos. Já nos fatores motivacionais, 50,73% consideram que não há muitas promoções, pelo fato dos salários serem fixos. Terceirizados, fatores higiênicos 36,52% dos funcionários consideram como pontos mais críticos a segurança e a estabilidade, como são contratados por meio licitatório podendo ser demitidos a qualquer momento. A média geral dos fatores higiênicos ficou abaixo de 50%. Os fatores motivacionais (32,95%) A média geral ficou abaixo de 50%, isso mostra que realmente os funcionários terceirizados estão insatisfeitos. Conclui-se que os funcionários apresentam níveis motivacionais diferentes em função do modelo de contratação e a organização deve utilizar diferentes instrumentos para modificar e criar condições motivacionais.

Palavras-chave: Motivação; Comportamento Organizacional; Terceirização.

ECOLOGIA DE SUINDARA (TYTO ALBA) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS (ESEC-AE) – REPRODUÇÃO, DIETA E NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO POR DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Acadêmica: Virgínia Campos Diniz Bernardes – bolsista do PIC
Professor Orientador: Daniel Louzada da Silva
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS – Curso de Biologia
E-mail: virginiadiniz@gmail.com

A Tyto Alba preda principalmente pequenos vertebrados como mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Os restos não digeridos são compactados em seu estômago e regurgitados chamados de pelotas. Reproduzem-se durante a estação seca. Os ovos são colocados sobre um substrato formado por pelotas em intervalos de dois a três dias e usa com freqüência edificações humanas como abrigo. Este trabalho objetivou comparar a dieta de T. Alba em quatro localidades dentro da Estação Ecológica de Águas Emendadas e avaliar o seu sucesso reprodutivo. Para determinação da dieta, foram feitas coletas na estação seca e chuvosa em três sítios na ESEC-AE (MT, CP e T2). As pelotas coletadas foram acondicionadas em sacos plásticos identificados e, no laboratório do UniCEUB, colocadas em solução de NaOH a 10% por três a 4 horas, para a separação de ossos, pêlos, penas, quitina e outros. Foram considerados cinco tipos de itens alimentares: roedores, marsupiais, aves, insetos e lagartos. Os crânios de roedores foram identificados analisando a morfologia dos molares e morfometria com base na comparação da coleção de referência no Museu de Zoologia da Universidade de Brasília e com a literatura disponível. As amostras foram agrupadas em duas categorias quanto à estação, seca (abril a setembro) e chuva (outubro a março), e comparadas utilizando o teste de χ^2 para amostras independentes. Os ovos encontrados foram pesados com balança do tipo dinamômetro e medidos em seu comprimento e largura maiores com paquímetro. Os filhotes foram pesados com balança do tipo dinamômetro. O período reprodutivo de 2005 teve início em abril, com 4 posturas até agosto; em 2006 iniciou-se em maio, com 5 posturas até agosto. O menor ninhego pesado tinha 10 g, e o peso máximo foi 518 g com 39 dias de vida. A comparação entre as estações seca 2005 e chuva 2005/2006 mostrou que o padrão de consumo de itens difere significativamente [$\chi^2 = 31,66$ (esperado, χ^2 0,05[4] = 9,49)]. O mesmo ocorreu para as estações chuva de 2005/2006 e seca de 2006 [$\chi^2= 62,45$ (esperado, χ^2 0,05[4] = 9,49)] e para as estações de seca 2005 e seca de 2006 [$\chi^2= 14,16$ (esperado, χ^2 0,05[4] = 9,49)]. Os roedores identificados que obtiveram maior freqüência foram: Calomys sp. com 47,8%, Bolomys lasiurus com 22,01% e Thalpomys lasiotis com 18,2 %. O comportamento alimentar de T. Alba confirma sua importância no controle natural de pequenos mamíferos.

Palavras-chave: Tyto Alba; dieta; reprodução.

AÇÃO SOCIAL DE MARKETING E O ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO CONSUMIDOR O CASO EXTRA HIPERMERCADOS

Autor: Vitor Baravelli Perez
Orientador: Joana D'arc Bicalho Félix M. Sc
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FASA).
Curso: Comunicação Social
Habilitação: Propaganda E Marketing

Esta pesquisa aborda o envolvimento e a percepção do público consumidor do hipermercado Extra quanto aos seus programas sociais, em específico a ação de coleta de embalagens para reciclagem denominada "Reciclagem 10 Fome Zero", a qual trabalha para reduzir o impacto de resíduos no meio ambiente e apóia um programa social do governo federal. A pesquisa baseia-se nos princípios de marketing para causas sociais e nas mudanças do contexto de relacionamento entre as organizações e os públicos com que interage, trazendo à tona o conceito de Responsabilidade Social Empresarial e a busca por práticas de desenvolvimento sustentável e consumo consciente. Este é um trabalho exploratório que utiliza método dedutivo em amostra não–probabilística do objeto de pesquisa. As técnicas utilizadas para coleta de dados foram pesquisa bibliográfica e documental, estudo de campo com observação não sistemática e aplicação de questionários estruturados. Por meio destes métodos, pode-se perceber que os potenciais consumidores do objeto em estudo não são eficazmente informados quanto à política de responsabilidade social e ambiental corporativa da organização. Tal ineficácia de sua comunicação institucional dificulta a consolidação de um posicionamento mercadológico baseado nestes diferenciais, impede que estes valores positivos sejam agregados à imagem da empresa e, conseqüentemente, outorguem-lhe ganhos competitivos.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Sumário

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE A UM NOVO MODELO DE JUSTIÇA: JUSTIÇA RESTAURATIVA.....112

TEXTOS POLÍTICOS: ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO.....113

A COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL E A LIMITAÇÃO TEMPORAL PARA A PROPOSITURA DA AÇÃO RESCISÓRIA.....114

TÉCNICA PSICANALÍTICA: DOUTRINA OU RECOMENDAÇÕES? - A FUNÇÃO CONTINENTE NA PSICANÁLISE.....116

PSICOSE: A LINGUAGEM COMO FORMA DE EXCLUSÃO 117

DA MÁ-FÉ PELA VIA RECURSAL E SUAS SANÇÕES NO SISTEMA PROCESSUAL CIVIL: POSSIBILIDADES NORMATIVAS PARA MAIOR CELERIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL 118

AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL: A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO CAMINHO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO 120

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE A UM NOVO MODELO DE JUSTIÇA: JUSTIÇA RESTAURATIVA

Adriana Barbosa Sócrates
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Teoria Psicanalítica
E-mail: monografia.pos@uniceub.br

A Justiça Restaurativa, como forma de resolução de conflito complementar à justiça tradicional, surgiu nos anos 70, nos países anglo-saxônicos, concomitante ao movimento social reativo em relação à centralização do poder exercida pelo Estado. A mudança do olhar baseado na visão do crime restrita ao Estado e à sua punição possibilitou a participação social, ou seja, o resgate da pacificação social. No Brasil, a Justiça Restaurativa compõe um dos projetos da Secretaria de Reforma do Sistema Judiciário Brasileiro, validado e recomendado pela ONU para todos os países, sendo seus conceitos enunciados nos Princípios Básicos sobre Justiça Restaurativa da Resolução do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas em agosto de 2002. Por meio de parceria entre o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Ministério da Justiça, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e ONGs, foram estabelecidos três projetos-piloto para a implementação da Justiça Restaurativa, tendo em vista obter experiências e práticas que justifiquem a implementação ampliada dessa forma de resolução de conflitos. Os projetos são executados em Brasília, no Juizado Especial Criminal do Núcleo Bandeirante, com adultos que praticaram crimes de menor potencial ofensivo em destaque neste resumo, e, em São Caetano do Sul e no Rio Grande do Sul, na escola e na vara da Infância e da Juventude com crianças e adolescentes, consecutivamente. A ineficácia das respostas ao crime pelo atual sistema jurídico proporcionou a necessidade de novo olhar sobre o crime de acordo com a óptica da Justiça Restaurativa, que o apresenta como conflito instaurado nas relações sociais, portanto, além de sua definição estritamente jurídica. A visão da psicanálise sobre o ser humano e suas relações estabelecidas com o mundo, desde o início de sua vida, situa-o nos diferentes momentos de seu desenvolvimento emocional, social, cultural e psíquico. A perspectiva inerente a este olhar possibilita a formação do espaço e do campo necessários às práticas restaurativas. Assim, a infração penal passa a ser interpretada pela impossibilidade de expressão verbal e pela conseqüente atuação corporal em determinada situação. Nesta perceptiva, a Justiça Restaurativa pressupõe o encontro das partes envolvidas num processo judicial visando à expressão dos sentimentos e das emoções advindos do conflito instaurado para além do que comparece à Justiça, com o objetivo de promover acordo que supra as necessidades e restaure os danos causados à vítima, ao autor e à comunidade. Para tanto, faz-se necessária a disponibilidade psíquica e emocional tanto das partes envolvidas quanto dos facilitadores que acompanham o processo para a resolução de conflito que leve em consideração os aspectos humanos, sociais, emocionais, psicológicos, afetivos, relacionais e a estruturação interna e externa dessas pessoas, motivo que justifica as contribuições da psicanálise nesse contexto. A Justiça Restaurativa pressupõe a possibilidade de expressão dos sentimentos e das emoções inerentes ao conflito instaurado à infração penal e gera, nas partes envolvidas no processo judicial, a apropriação e a percepção das realidades pessoais, favorecendo outras formas de lidar com o que consta do processo judicial. Percebe-se a ampliação da percepção dos envolvidos, o que ocorre, de forma similar, no contexto psicanalítico.

Palavras-chave: justiça restaurativa; conflito; psicanálise.

TEXTOS POLÍTICOS: ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO

Eldilane Moura Tavares Vettorato
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Língua Portuguesa – Texto e Discurso
E-mail: eldilanemtv@hotmail.com

Este trabalho tem, sob o foco da Análise do Discurso, o objetivo geral de investigar, na perspectiva da significação, os efeitos de sentido das metáforas e das expressões populares nos textos políticos de dois parlamentares do Senado Federal que conferem a tais textos poder de persuasão capaz de construir e manter a reiterada prática de dominação por parte da elite política do Brasil. Os objetivos específicos são: mostrar, por meio de análise e interpretação, a carga significativa e o potencial persuasivo de metáforas e expressões populares encontradas nesses textos; apontar para o fato de que a inclusão de metáforas e expressões populares nos textos políticos pode influenciar a formação do pensamento de indivíduos de diferentes classes sociais, configurando prática constante de dominação. Expressões populares e metáforas servem para iluminar certos aspectos do texto e esconder outros, com a finalidade de manter e de perpetuar o poder político constituído e suas práticas de dominação em nossa sociedade. Além disso, o uso recorrente de tais recursos indica, entre outros elementos, a tentativa de aproximação do discurso político ao discurso popular. Esta investigação tem por base os estudos de Lakoff e Johnson (1980), Pontes (1990), Filipak (1983) sobre metáforas, além de Koch (2004), Orlandi (2005), Osakabe (1999), Fairclough (2001), Bakhtin (1992), Ducrot (1978), entre outros, sobre linguagem e ideologia. O corpus constitui dois textos. Um é o do Senador Antônio Carlos Magalhães – do PFL-BA –, em comunicado à tribuna do Senado Federal, em 30 de janeiro de 2006. No texto, o Senador critica a majoração do salário mínimo. O outro, do Senador Mão Santa – PMDB-PI –, também proferido na tribuna do Senado Federal, em 02 de dezembro de 2005, sobre a greve nas universidades federais. Esses textos foram colhidos e selecionados na página do Senado Federal, na internet e foi feito um levantamento parcial de metáforas e expressões populares, para verificar sua representatividade em relação ao que se deseja mostrar. A pesquisa é de cunho documental e bibliográfico e tem em vista os parâmetros de objetividade, clareza e concisão, ainda que isso nem sempre seja possível. O trabalho desenvolve-se de acordo com os seguintes passos: leitura e reflexão dos textos teóricos; escritura do capítulo de fundamentação teórica; busca, coleta e análise dos dois textos corpus; identificação de metáforas e de expressões populares utilizadas nos textos; análise e interpretação das metáforas e das expressões populares selecionadas, de acordo com a fundamentação teórica; finalização da monografia.

Palavras-chave: textos políticos; metáforas e expressões populares; persuasão.

A COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL E A LIMITAÇÃO TEMPORAL PARA A PROPOSITURA DA AÇÃO RESCISÓRIA

Flávia Cardoso Campos Guth
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Direito Processual Civl
E-mail: flavia.guth@stj.gov.br

No vértice do ordenamento jurídico nacional, encontra-se a Constituição como instrumento de estruturação do regime democrático, restando à garantia da supremacia constitucional meio que assegure aos cidadãos segurança e justiça em relação aos direitos fundamentais conquistados no decorrer da história. No pertinente às atividades do Poder Judiciário, o fundamento do Estado democrático de direito manifesta-se por intermédio do instituto da coisa julgada, que se revela como elemento de existência. Tal instituto goza de prestígio constitucional (CF, 5º, XXXVI) como garantia, uma cláusula no contrato existente entre o cidadão e o Estado com vistas a assegurar a estabilidade das relações sociais fundadas em sentença de mérito transitada em julgado, integrando, assim, o conceito de cidadania processual reconhecido pela Carta Magna. Ocorre que, na atualidade, a sociedade vem-se sujeitando a soluções contrárias ao estabelecido em sua Lei Maior, causando perplexidade e insatisfação em relação às respostas que o Judiciário, muitas vezes, proporciona. Tais soluções têm sido denominadas, na doutrina, por coisa julgada inconstitucional. Quanto à inconstitucionalidade, as atenções jurídicas detiveram-se ao exame da conformidade entre os atos legislativos e a Constituição, não havendo consideráveis preocupações em relação aos atos do Poder Judiciário. Nesse contexto, analisa-se o controle da coisa julgada inconstitucional, apresentando os remédios processuais adequados para seu desfazimento, atendo-se ao estudo da ação rescisória, principalmente no que tange à alteração do prazo para a sua propositura. A sentença, ato jurisdicional que compõe os conflitos de interesses, é o instrumento pelo qual o juiz soluciona a lide, podendo a parte sucumbente ou interessada sujeitá-la ao duplo grau de jurisdição. Veja-se que, a sentença sujeita a recurso ainda não alcançou a finalidade da prestação jurisdicional do Estado, que é a composição definitiva da controvérsia. Entretanto, essa situação irresoluta não pode perdurar ad eternum e cessa quando não há mais interposição de recursos. A partir de então, ocorre o trânsito em julgado, opondo-se à sentença o selo da imutabilidade, com extensão menor ou maior, a depender do grau de cognição do órgão julgador. Trata-se da coisa julgada, instituto que impede a desconstituição da sentença e que tem por objetivo evitar o rejulgamento de mesma lide, duas ou mais vezes, além de evitar o surgimento de decisões contraditórias. Não obstante a existência do selo de imutabilidade, poderá surgir, no momento do trânsito em julgado, um vício, uma mácula na sentença que obrigue a sua desconstituição. Assim, a ação rescisória é o remédio processual adequado para atacar vícios de rescisão formados na sentença e que tenham alcançado a autoridade da coisa julgada, desconstituindo a decisão rescindente e condicionando à prolação de outro decisum no juízo rescisório. Entende-se por coisa julgada inconstitucional o atributo de imutabilidade conferido a um pronunciamento incompatível com valores e normas constitucionais ou com entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal acerca da inconstitucionalidade de preceito normativo que fundamenta a sentença de mérito. Há corrente doutrinária que defende a possibilidade de relativização da coisa

julgada formada em desconformidade com a Constituição ao fundamento de que o referido vício é o mais grave de que pode padecer um ato jurídico. Todavia, há quem advogue a tese contrária e defenda o valor constitucional da garantia da coisa julgada, não podendo ser tratada como simples mecanismo processual infraconstitucional. Não é uniforme o entendimento acerca do remédio processual mais adequado para impugnar a coisa julgada inconstitucional. A jurisprudência e a doutrina têm indicado a ação rescisória como caminho idôneo à desconstituição, com arrimo no artigo 485, V, do CPC. Há, também, quem defenda a utilização da ação rescisória ainda que tenha sido ultrapassado o prazo bienal para a sua propositura, quando se pretender desconstituir julgado inconstitucional, considerando que, se a própria norma processual albergou hipóteses para sua desconstituição, no caso de inconstitucionalidade, outros valores deverão ceder em prol dos princípios da justiça, da proporcionalidade e da razoabilidade, a depender da envergadura do bem jurídico atingido. Dessa forma, não se busca desconsiderar o instituto da coisa julgada material, mas contextualizá-la no ordenamento jurídico, dando-lhe função própria, sendo o redimensionamento da ação rescisória uma proposta que vem ao encontro tanto do pensamento dos defensores da relativização da coisa julgada inconstitucional quanto dos opositores.

Palavras-chave: coisa julgada inconstitucional; limitação temporal; ação rescisória.

TÉCNICA PSICANALÍTICA: DOUTRINA OU RECOMENDAÇÕES? - A FUNÇÃO CONTINENTE NA PSICANÁLISE

Mirelli de Carvalho Loschi
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Teoria Psicanalítica
E-mail: mi.lo@ig.com.br

Refere-se esta pesquisa ao campo da técnica psicanalítica, demonstrando a importância de os conceitos serem reconhecidos como recursos técnicos de trabalho do psicanalista. Em razão da singularidade de cada paciente, as técnicas apenas podem ser úteis ao tratamento analítico quando compreendidas e não meramente lidas e repetidas. Falar de técnica é não transformá-la em doutrinas, regras rígidas ou dogmas. Não é por medo da transgressão da técnica que o psicanalista as utiliza, mas sim por sua compreensão. Observa-se que, de Freud aos contemporâneos, a técnica na psicanálise torna-se viável na prática clínica quando não é transformada pelo psicanalista em manual mecânico e rotineiro. O estudo sobre os fundamentos da técnica não se reduz à repetição de livros: dirige-se à criação, à conscientização do que o profissional faz em seu trabalho. O objetivo da pesquisa foi discutir alguns dos instrumentos psicanalíticos, articulando-os ao conceito bioniano de continência. Especificamente, propõe-se um campo de indagações e reflexões da possibilidade de relacionar a função continente às seguintes questões: a plasticidade da técnica, a associação livre, a atenção flutuante e a interpretação. Constatou-se que a continência é uma função que o psicanalista exerce na prática clínica. O psicanalista recebe um conteúdo do paciente, sendo continente até o momento adequado de devolvê-lo desintoxicado. É tarefa do psicanalista interpretar de modo dosificado as projeções que o paciente deposita nele. Sendo assim, os conteúdos projetados no profissional devem permanecer penetrados nele até que o paciente esteja pronto a recebê-los novamente. O pensamento bioniano propõe que, por meio da ampliação da função continente, o analisando torne-se tolerante às frustrações da vida, não se irrompendo em atitudes impulsivas. Desse modo, a continência aos conteúdos oferece a possibilidade de o indivíduo suportar que, nem sempre na sua existência, conseguirá satisfazer-se em todos seus desejos e vontades. Por meio do processo analítico, o paciente expande seus recursos internos. Nas interpretações, o psicanalista simboliza para o paciente a comunicação primitiva apresentada nas projeções. Diante disto, o paciente integra seus pensamentos e amplia sua capacidade de suportar frustrações, pois é tal incapacidade que faz o pensamento tornar-se confuso, perturbado, em que o sujeito distorce a realidade e o outro se transforma no objeto mau e perseguidor. Ressalta-se que não apenas o psicanalista é continente ao conteúdo do paciente, mas também é continente aos próprios conteúdos, pois esta capacidade viabiliza a função continente, ou mantém alojada em si uma projeção do paciente até que se observe o momento de interpretação que o mova pulsionalmente. Sendo assim, averigua-se que a continência também trata de o psicanalista ser hábil para conter conteúdos próprios (sentimentos de impotência, insegurança, ansiedade) para fazer-se presente e em condições de ser continente ao paciente. Verificando estas duas vertentes assinaladas sobre a continência, certifica-se a coerência deste conceito em relação aos instrumentos técnicos psicanalíticos. Em muitos casos, a continência necessária será do psicanalista com seu próprio conteúdo, para conservar-se em postura que o autorize a estar frente ao paciente.

Palavras-chave: instrumentos técnicos; continência; análise pessoal.

PSICOSE: A LINGUAGEM COMO FORMA DE EXCLUSÃO

Renata Arouca Oliveira Morais
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Teoria Psicanalítica
E-mail: monografia.pos@uniceub.br

Este trabalho foi apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ ICPD) como pré-requisito para obtenção de certificado de conclusão de curso de pós-graduação lato senso, na área de Psicologia. Trata-se de estudo sobre a questão da linguagem na psicose e, com base nesta primeira discussão, o objetivo é refletir sobre a exclusão ou a alienação resultante do não-acolhimento e do não-entendimento no espaço social e clínico desta diferença, pois compreendemos que a articulação entre linguagem e exclusão faz-se, primordialmente, na forma de os pacientes psicóticos relacionarem-se com a diferença presente na sua linguagem. Ocorre um acidente na psicose que interfere na posição subjetiva do sujeito, e isso se faz notar na fala. Desse modo, faz-se necessário encontrar as perturbações da linguagem já que é ela que dá referência, pois é constituidora da subjetividade humana, é por meio dela que o sujeito expressa seus estados emocionais e, assim, dá-se o suporte do pensamento lógico e abstrato. Com isso, espera-se contribuir para a compreensão da personalidade psicótica pelo entendimento da linguagem, segundo autores de diversos campos teóricos da psicanálise, conjuntamente com esta pesquisa. Para tanto, discute-se o processo de formação da estrutura psicótica mediante a estruturação de defesa do sujeito. Entende-se a psicose em comparação com a neurose, a foraclusão do Nome-do-Pai, como o que falta na psicose, fazendo-a diferente da neurose. Trabalha-se o que é próprio da psicose, como a construção de novo saber, seus sintomas, em especial, o delírio. Caracteriza-se a linguagem como atividade especificamente humana e constituidora da subjetividade, descrevendo as alterações peculiares da linguagem e seus produtos sintomáticos. Um dos objetivos do trabalho é mostrar o olhar diferenciado da psicanálise que não vê a perturbação apenas como um dado patológico em si, mas um sujeito em sofrimento psíquico com forma primária, mas possível de organização, portanto, como material de trabalho clínico. Discute-se, também, a sensação de falta de pertencimento do sujeito em decorrência de constituição fora da forma fálica, mas entende-se este sistema delirante como elaboração pela qual o sujeito tenta explicar as estranhas significações que lhe ocorrem e sentir-se um pouco dentro, mesmo estando fora do universo neurótico. Objetiva-se, assim, mostrar como ajudá-lo a permanecer, não o excluindo ao mesmo tempo em que se aceita seu modo estrutural de estar fora. Acredita-se que não somente a psicose mas também, de forma geral, as vivências, o sentido da palavra, a organização do pensamento e as emoções são singulares e, por mais que exista um universal que tente normalizar o sujeito, a linguagem e os pensamentos são únicos, pois o sujeito existe em sua unicidade. Considera-se relevante o trabalho pela tentativa de entendimento, acolhimento, contenção do sofrimento do paciente com esta problemática e a tentativa de escuta diferenciada da singularidade, ao buscar entender seu modo estrutural de estar fora, já que se percebem as dificuldades com as quais se lida na clínica. Assim, presta-se atenção ao modo de ser e entender o sofrimento, a dor e o sentido que o sujeito tenta dar a algo que se perdeu.

Palavras-chave: psicose; linguagem; exclusão.

DA MÁ-FÉ PELA VIA RECURSAL E SUAS SANÇÕES NO SISTEMA PROCESSUAL CIVIL: POSSIBILIDADES NORMATIVAS PARA MAIOR CELERIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

Eudes Lins de Albuquerque
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Direito Processual Civil
E-mail: monografia.pos@uniceub.br

Toda lei em vigor tem aplicabilidade imediata. Surgida a lide, no entanto, a apreciação da questão e a aplicação do Direito, em face do monopólio estatal da Jurisdição, é feita pelo Estado, pelos magistrados. Enquanto não houver a decisão judicial, o jurisdicionado não poderá ter a concretização de seu direito, por meio da execução ou da efetividade da decisão, ressalvadas as hipóteses de antecipação de tutela, a qual tem seus requisitos, sendo, portanto, excepcional. Da mesma forma, a execução provisória admite atos de alienação ou de levantamento de importâncias mediante caução – o que privilegia os mais abastados – só excepcionada em casos extremos de créditos de natureza alimentar, em até 60 (sessenta) vezes o salário mínimo e quando o exeqüente estiver em estado de necessidade. Insistindo em teses frágeis, apreciadas em primeira ou até segunda instância de maneira razoável, quando não exaurida, pode a parte, por meio do processo judicial, postergar a aplicação do direito no tempo – para 3ª ou 4ª instância – apesar de o mesmo estar escrito, vigente e eficaz. Diante da lentidão com a qual se desenvolve o processo, emerge a necessidade de garantir a ampla defesa e, paralelamente, a de afastar os excessos praticados por aqueles que a desvirtuam. Torna-se fundamental e possível inibir os abusos, com fulcro no Direito Processual Civil positivo, das normas que cuidam da má-fé, se aplicadas com meridiano rigor. O artigo 17 dispõe reputar-se o litigante de má-fé aquele que deduzir pretensão ou defesa contra texto expresso de lei ou fato incontroverso, alterar a verdade dos fatos, usar o processo para conseguir objetivo ilegal, opuser resistência injustificada ao andamento do feito, proceder, de modo temerário, em qualquer incidente ou ato do processo, provocar incidentes manifestamente infundados, interpuser recurso com intuito manifestamente protelatório. Merece ênfase o fato de o recurso, se manejado com má-fé, poder constituir outras hipóteses já caracterizadas como má-fé processual, como na resistência injustificada ao andamento do processo, até pela etimologia da palavra, entendida como a retomada do curso. A devolução da matéria, em suas razões, pode constituir temeridade ou ser o recurso, na qualidade de incidente, infundado. A pergunta que surge é por que, diante da intensidade sancionadora de tais normas, ainda se verificam abusos, especialmente no direito de recorrer. Há tímida aplicação das normas e dos institutos em questão, gerando permissividade pouco pedagógica, o que acarreta o excesso de recursos nos tribunais. Verifique-se que não se pode caracterizar a má-fé sem o manejo do recurso ou do meio processual, pois acabam sendo meros instrumentos para tanto. O fato de haver previsão legal para o instrumento processual utilizado não assegura seu manejo com má-fé. Quanto à Reforma do Judiciário, vale observar que a Emenda Constitucional 45 introduz modificações que visam a assegurar a todos, no âmbito judicial e administrativo, a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. Parece que a repercussão geral exige que se demonstre ser a questão jurídica e socialmente relevante para que se logre a admissibilidade do

recurso extraordinário. Assim, a hipótese de recurso extraordinário não mais poderá ser vulgarizada, sob pena de incorrer-se em má-fé processual, especialmente quanto à Fazenda Pública. A reforma mais radical, em face dos recursos, é a Súmula Vinculante. Apesar de dirigida aos órgãos do Judiciário em geral e à Administração Pública direta e indireta, em todas as esferas, não poderão mais os advogados e os demais representantes de instituições reiterarem, pela via do recurso, teses superadas por tais súmulas. Assim, aplicadas as sanções em questão, fortalecido estará o Estado Democrático de Direito, pois este visa, em última análise, à real e justa aplicação do direito positivo, muitas vezes a cargo do Poder Judiciário, com base no salutar debate de idéias postas com razoabilidade, clareza e lealdade na desincumbência do ônus ínsito à demanda judicial.

Palavras-chave: boa fé; celeridade; jurisdição.

AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL: A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO CAMINHO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Valéria Moran Pereira
UniCEUB – ICPD/ CESAPE – Especialização em Docência Universitária
E-mail: monografia.pos@uniceub.br

A presente pesquisa teve a intenção de refletir sobre uma das mais polêmicas questões da educação brasileira, que é a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Definiu-se como objeto deste estudo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES. O objetivo geral da pesquisa foi compreender como se deu a implementação do SINAES em uma instituição de ensino superior particular do Distrito Federal e quais são as suas repercussões junto à coordenação do curso de Pedagogia. Os objetivos específicos destinaram-se a identificar e analisar as seguintes dimensões: a forma como a Instituição divulga, entre coordenadores, professores e alunos, as informações sobre o SINAES; o grau de compreensão de coordenadores, professores e alunos com respeito à proposta do SINAES; as implicações do SINAES no replanejamento e na gestão do curso de Pedagogia; a forma como a auto-avaliação da instituição investigada se articula com o SINAES. A faculdade na qual a coleta de dados foi realizada está localizada na cidade-satélite de Taguatinga Centro e tem sete anos de atuação no Distrito Federal. É uma instituição de ensino superior da rede privada, possui boa e bem conservada infra-estrutura. Quanto ao nível socioeconômico, os alunos, em sua maioria, provêm de classe social de baixos rendimentos. A faculdade oferece onze cursos de graduação e treze cursos de pós-graduação lato sensu. Atendeu a quase dois mil alunos inscritos nos cursos de graduação no ano de 2006. Possui um programa de auto-avaliação institucional cujo objetivo é conhecer a instituição e promover o acompanhamento dos processos desenvolvidos, de modo a cumprir sua responsabilidade social, garantindo a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Por meio das entrevistas, esclareceu-se que tanto a coordenadora do curso de Pedagogia quanto a funcionária responsável pela comissão da auto-avaliação institucional estão bem informadas sobre a proposta do SINAES e o projeto de auto-avaliação da instituição. Para as interlocutoras, o SINAES seria a aprimoração de todos os modos avaliativos já existentes anteriormente no Brasil. Esse é o grande diferencial entre o extinto Provão e o atual modelo avaliativo, que percebe a educação como um processo, um sistema, em que não somente os alunos estão envolvidos, mas também toda a comunidade acadêmica é levada em consideração no processo de avaliação. Neste sentido, o SINAES tem sido de grande valia para o aprimoramento da questão pedagógica. Com base na auto-avaliação realizada pelos alunos, é possível detectar falhas na atuação de professores e nas metodologias utilizadas. De acordo com o resultado dessa auto-avaliação, novas estratégias são adotadas visando ao melhoramento das atividades pedagógicas. Os antigos sistemas de avaliação institucional do ensino superior valiam-se de instrumentos aplicados a objetos isolados, produtores de visão parcelada e fragmentada da realidade, deixando de abranger a riqueza e a complexidade da educação, do sistema educacional e das instituições educativas avaliadas. Muito além das práticas avaliativas pontuais e fragmentadas, a avaliação institucional consiste em empreendimento sistemático que busca a compreensão global da instituição de ensino superior pelo reconhecimento e pela integração de suas diversas dimensões. Vale ressaltar que a auto-avaliação deve ter como meta principal avaliar não somente os resultados como um fim em si mesmos, mas também a forma como podem contribuir para a melhoria do processo pedagógico institucional.

Palavras-chave: avaliação educacional; avaliação institucional; ensino superior.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
Sumário

COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL: RECONHECIMENTO DIFUSO DE SENTENÇAS ESTRANGEIRAS.....122

POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS A ADOLESCENTES INFRATORES 123

CRISE DO CONCEITO DE SOBERANIA E SUA REPERCUSSÃO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS NO BRASIL NO FIM DO SÉCULO XX 124

A QUESTÃO DA GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DO AQÜÍFERO GUARANI: FATOR DE DESENVOLVIMENTO E GARANTIA DE ACESSO À ÁGUA DE BOA QUALIDADE PARA AS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS 126

CARTÉIS INTERNACIONAIS: UMA ABORDAGEM DOS MECANISMOS EXTRATERRITORIAIS DE PERSECUÇÃO 128

TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: PRINCÍPIOS PENAIS E PROCESSUAIS PENAIS REGENTES COMPATÍVEIS COM O SISTEMA NORMATIVO BRASILEIRO 129

IMPOSTOS SOBRE VALOR AGREGADO NO MERCOSUL: LIMITES E PERSPECTIVAS DE HARM□ .130

COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL: RECONHECIMENTO DIFUSO DE SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

Adriana Beltrame
UniCEUB – Mestrado em Direito das Relações Internacionais
adriana@ibep.com.br

O presente trabalho tem por objeto a cooperação jurídica internacional. A tendência contemporânea mundial é a criação de acordos internacionais que visem à cooperação jurídica entre os países, sem que se coloquem em risco as soberanias nacionais. Para que o Brasil possa firmar estes acordos de cooperação internacional, há necessidade de alterar o excesso de burocracia exigido na legislação interna. A problemática analisada é a possibilidade de utilizar um sistema descentralizado, difuso, de reconhecimento das decisões estrangeiras, para alcançar a tão procurada "efetividade" das decisões. Serão estudadas, portanto, a possibilidade de transferência da competência processual para a homologação de sentença estrangeira e a execução de cartas rogatórias aos juízes de primeiro grau. A burocracia dificulta o combate à criminalidade organizada, em especial, os crimes de colarinho branco e de lavagem de dinheiro, freqüentemente transnacionais que reclamam das autoridades efetiva cooperação jurídica internacional. Na análise da problemática, verificar-se-á se ocorre a mudança de paradigma, uma vez que é nítida e atual a discussão sobre o tema: enquanto a comunidade jurídica aceitava a competência para a homologação de decisões estrangeiras nas mãos de órgão único, o Supremo Tribunal Federal - atualmente o Superior Tribunal de Justiça em razão da alteração trazida pela Emenda Constitucional nº 45 - entendendo ser isto necessário para assegurar a soberania do país, encontrava-se seguro o paradigma. Porém, a partir do momento em que, mundialmente, passou-se a pensar em cooperação jurídica internacional, este modelo adotado passou a ser discutido. A visualização do fenômeno da mudança de paradigma é complexa, e somente uma análise mais detalhada sobre esta problemática poderá ajudar a entendê-lo.

Palavras-chave: cooperação jurídica internacional; reconhecimento difuso; sentença estrangeira.

POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS A ADOLESCENTES INFRATORES

Ana Luzia Barbosa Fernandes
UniCEUB – FACE – Direito
analuziabarbosa@uol.com.br

O objeto deste projeto de pesquisa são as políticas públicas destinadas a adolescentes infratores, correlacionando-as, em especial, com a doutrina da proteção integral. Pretende-se analisar se a elaboração de políticas públicas pelos administradores obedece ao preceito constitucional da prioridade absoluta. A identificação de que os adolescentes infratores são reconhecidos como sujeitos de direitos e como são implementadas as políticas públicas destinadas a tais sujeitos é imprescindível para a compreensão do tema e para a associação de políticas públicas com a consecução de direitos fundamentais. O Brasil dispõe de legislação consistente o bastante para atender a demanda dos direitos das crianças e dos adolescentes. Contudo, o panorama nacional não reflete a grande eloqüência legislativa. A realidade social apresenta um quadro de sensível precariedade no que deveria ser prioritário. Direitos fundamentais são diuturnamente violados. Essa prática termina por revelar um ciclo pernicioso: em boa parte, a violação dos direitos humanos consubstancia causa e conseqüência do quadro social de abandono e miséria, de aumento da delinqüência juvenil, de incremento nas estatísticas de falecimento de menores por morte violenta, entre outros aspectos. A negligência estatal a crianças e adolescentes infratores gera riscos imediatos a eles e mediatos para toda a sociedade. Imediatamente, multiplicam-se os meninos de rua e, com eles, a fome, o abandono, a precariedade de escolas e de postos de saúde, a carência de afeto, a exploração sexual e do seu trabalho. Mediatamente, o risco projeta-se sobre toda a sociedade, que é vítima da delinqüência infantil e sofre com a violência produzida pela população marginalizada, desinformada e de senso crítico pouco arguto, incapaz de racionalizar a própria realidade, quanto mais de emancipar-se à condição de ator estatal. Diretrizes orçamentárias, políticas educacionais, estrutura da rede de saúde, programas de esporte e lazer, combate à violência doméstica e à exploração sexual de menores, programas de erradicação do trabalho infantil são exemplos de políticas públicas necessárias à concretização da doutrina da proteção integral. A contextualização espaço-temporal é o Brasil contemporâneo, e, para o estudo de casos, os agentes infratores são residentes no Distrito Federal.

Palavras-chave: doutrina da proteção integral; direitos fundamentais; adolescente infrator.

CRISE DO CONCEITO DE SOBERANIA E SUA REPERCUSSÃO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS NO BRASIL NO FIM DO SÉCULO XX

Carlos Alberto do Carmo
Mestrado em Direito e Políticas Públicas – UniCEUB
carlo.carmo@globo.com

A soberania, em sua concepção moderna, surge umbilicalmente ligada ao nascimento do Estado de matiz ocidental acordado no célebre tratado firmado no distante ano de 1648, em Westfália, por reis e príncipes europeus em busca de paz duradoura, jamais confirmada. Despontava para a História o Estado nacional soberano em que a soberania representava o suprema potestas superiorem non recognoscens. A evolução dessa concepção de poder superior corresponderia a dois eventos históricos paralelos e divergentes, quais sejam, a progressiva limitação da soberania interna, conseqüência da formação dos Estados constitucionais e democráticos de direito, e a progressiva absolutização da soberania externa que teria alcançado seu ápice na primeira metade do século XX, com as catástrofes das duas guerras mundiais. Isso teria ocorrido porque as relações entre Estados, por não existirem fontes normativas externas efetivamente superiores a eles, tendem a configurar, à moda hobbesiana, um estado de natureza em que o Estado soberano, fator de paz interna e de superação do bellum omnium, torna-se fator de guerra externa na sociedade artificial de Leviatãs gerada pela convivência desses poderes superiores. Esse modelo de Estado foi exportado para outros rincões extra-europeus na medida em que as antigas colônias (americanas, africanas, asiáticas) foram libertando-se do jugo da metrópole, cuja organização política já estava irremediavelmente comprometida pelo surgimento de um novo tipo de Estado: o constitucional moderno, fruto, principalmente, das revoluções ocorridas em França e na América do Norte. Surgiram, assim, Estados independentes e nacionais, desde o século XIX, primeiro na América do Norte, depois na América Latina, depois na Europa e, finalmente, na África, por meio do processo de descolonização. Libertando-se da dominação colonialista, o Brasil, se, antes, era vítima de políticas concebidas pela metrópole lusitana, hoje, parece sujeitar-se à dominação de outros poderes, existentes no mundo dos blocos. Ao final da década de 1980 e na de 1990, o Estado brasileiro foi submetido a um tratamento de choque, receitado no chamado "Consenso de Washington", de graves repercussões políticas e econômicas. Como outros países latino-americanos, o Brasil foi constrangido a adotar as recomendações que pretendiam superar a década perdida (anos 80), sob pena de enfrentar dificuldades, principalmente, em relação à manutenção de seus créditos junto à comunidade financeira internacional. A soberania brasileira parece ter sido fortemente comprometida pela combinação perigosa de neoliberalismo e crise econômica. O Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial, a Organização Mundial do Comércio, os Estados do G-7 e as grandes corporações empresariais detêm o poder de decisão sobre as questões políticas e econômicas no mundo, à revelia de qualquer legitimação democrática ou procedimentos consultivos multilaterais. Uma das receitas neoliberais aplicadas ao Brasil é a busca do chamado superávit primário, na verdade, "um mecanismo contábil que virou política econômica para, ao destinar grande parte do orçamento público para o

pagamento da dívida, tornar o Brasil um país 'confiável' do ponto de vista dos credores internacionais." A submissão dos recentes governos brasileiros aos ditames da banca internacional, de que é prova a carta de intenção enviada ao FMI pelo governo Lula em julho de 2004, confirma a tese de que a soberania do Estado brasileiro não resiste às imposições dos credores externos, o que implica, praticamente, a não-realização de políticas públicas sociais eficazes. Tudo indica, dessarte, que a idéia de soberania não se sustenta em seus princípios basilares firmados em 1648. O Brasil não poderia ser considerado um país efetivamente soberano, por admitir aplicação de soluções nem sempre razoáveis recomendadas por interesses alienígenas poderosos. A busca cega pela obtenção de superávit primário parece interferir decisivamente na execução das políticas sociais e econômicas propostas pelo governo. A dissertação a ser elaborada pretende contribuir para a compreensão da crise do conceito de soberania nacional e os efeitos dessa crise observados no Brasil, nos últimos anos, particularmente no que tange à aceitação de imposições externas para a obtenção de sucessivos superávits primários, e sua repercussão sobre a implementação de políticas públicas eficazes no País. Busca-se, prioritariamente, fazer a interpretação dos problemas enfrentados para a aplicação das políticas públicas no Brasil, no período de 1994 – 2004, sob o prisma da imposição externa de metas superavitárias, evidenciando as restrições à afirmação de uma desejada soberania nacional.

Palavras-chave: soberania; Estado; políticas públicas.

A QUESTÃO DA GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DO AQÜÍFERO GUARANI: FATOR DE DESENVOLVIMENTO E GARANTIA DE ACESSO À ÁGUA DE BOA QUALIDADE PARA AS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS

Mariangélica de Almeida da Paixão
UniCEUB – UPIS
mariangelica@terra.com.br

Com o crescimento da população mundial e o incremento das atividades econômicas e sociais, a demanda por água potável tem aumentado sobremaneira. Por sua vez, a distribuição desigual de água no planeta potencializa a ocorrência de disputas e conflitos em torno deste recurso, impondo-se o desenvolvimento e a adoção de instrumentos de gestão que garantam a continuidade do abastecimento de forma qualitativa e eqüitativa. Os desgastes aumentam em decorrência da poluição e da contaminação dos mananciais de superfície, fazendo com que os recursos subterrâneos passem a ser objeto de cobiça pelas suas vantagens, como: os grandes volumes estocados e a baixa velocidade do fluxo fazem com que as águas sejam pouco afetadas pelas variações climáticas e pelas atividades antrópicas; os mananciais garantem suprimento regular durante os períodos críticos de seca ou estiagem e apresentam melhores características físico-químicas que as águas de superfície, dispensando os caros processos de tratamento; estando as águas próximas ao local de demanda e captação, o acesso é mais fácil e sua exploração economicamente mais vantajosa para os usuários; estocadas em grandes profundidades, não sofrem os processos de assoreamento nem perdem grandes volumes pela evaporação, oferecendo quantidades sempre constantes. As águas subterrâneas são um tesouro a ser protegido pelos governos e pelas sociedades, pois funcionam como reservas estratégicas para as atuais e futuras gerações. São meio de acelerar o desenvolvimento econômico e social, pois onde há melhor distribuição de água, melhoram as condições de vida e crescem as possibilidades de atividades econômicas. O Aqüífero Guarani é um vasto reservatório de águas subterrâneas que ocorre em quatro países da América do Sul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Suas reservas são objeto de preocupações, principalmente aquelas situadas nas zonas de afloramentos, por serem mais expostas e sensíveis aos efeitos danosos da exploração desordenada. O gerenciamento integrado deste recurso hídrico só será possível mediante a adoção de procedimentos conjuntos de planejamento e administração. No entanto, nos países que o compartilham, os instrumentos de gestão de águas subterrâneas são esparsos, ineficazes ou inexistentes. Há casos de quase absoluta inexistência de instrumentos de gestão, como ocorre no Paraguai. Está bastante clara a urgência em desenvolver um sistema de gestão a ser concertado entre os quatro países. A administração conjunta de seu manancial deverá formar e informar um conjunto de ações indispensáveis para um planejamento eficaz, utilizando suportes técnicos e administrativos harmonizados por um conjunto de medidas legais que atentem para os diferentes sistemas jurídicos de cada um dos quatro países. Este sistema de gestão deverá ser um instrumento de revisão permanente e dinâmico que permita os ajustes das metas e dos objetivos comuns, tendo como pano de fundo a decisão conjunta de proporcionar melhores condições de desenvolvimento sustentável na região.

Para chegar-se a um instrumento de gestão sustentável e conjunto, foi implementado um projeto patrocinado pelo Banco Mundial, pelo Fundo Mundial do Meio Ambiente (GEF), pela OEA e pelos Governos dos quatro países. A conclusão dos trabalhos do projeto está prevista para 2007, quando deverá ser apresentado um instrumento de acordo multilateral com vistas à elaboração e à efetivação de um modelo de gestão conjunta.

Palavras-chave: Aqüífero Guarani; vantagens; instrumentos de gestão.

CARTÉIS INTERNACIONAIS: UMA ABORDAGEM DOS MECANISMOS EXTRATERRITORIAIS DE PERSECUÇÃO

Karla Margarida Martins Santos
karlasantos@uol.com.br
Mestrado em Direito das Relações Internacionais do UniCEUB

A instituição de relações comerciais multilaterais, especialmente após a criação da Organização Mundial do Comércio – OMC, trouxe profundas distorções nos intercâmbios comerciais, nos fluxos de pagamento e de informações, passando a ser estigmatizada por conflitos permanentes e tensões contínuas, imprimindo uma dinâmica econômica que reforçou a presença de oligopólios em todo o mundo, causando distorções anticompetitivas, como os cartéis internacionais. Exteriorizados por acordos ilícitos entre empresas concorrentes para fixar preços, reduzir o volume de produção ou dividir os mercados de atuação, os cartéis internacionais constituem desvirtuamento das organizações internacionais, cuja presença elimina os benefícios do processo competitivo, produzindo efeitos nocivos, de forma simultânea, em diversos países, provocando conflitos de leis e jurisdições. Essas questões têm promovido debates entre nações quanto à aplicabilidade de normas de defesa da concorrência na persecução do comportamento anticompetitivo, evidenciando diferenças entre os Estados, derivadas dos diversos níveis de desenvolvimento, em que ganham relevo as assimetrias oriundas dos diferentes graus de maturidade das nações em relação à denominada cultura da concorrência, no que tange à existência de legislação, à efetividade e ao tratamento que atribuem aos cartéis, seja pela aplicabilidade da regra per se seja pela incidência da regra da razão. No esforço de repreensão, estratégias têm sido adotadas pelas nações, como a possibilidade de aplicação extraterritorial das leis antitruste, o que não isentou o tema de conflitos, como os advindos dos questionamentos à violação de soberania. Outro aspecto procedente da necessidade de repreensão aos cartéis internacionais diz respeito aos debates acerca da criação de regras internacionais de política da concorrência, no intuito de aumentar a coordenação e a convergência entre as autoridades antitruste de todo o mundo. Nesse sentido, têm sido firmados acordos bilaterais entre as nações e acordos regionais entre blocos econômicos e outros países. Organismos plurilaterais, como a UNCTAD, a OCDE e a OMC têm efetuado estudos acerca do tema, no intuito de diminuir as discrepâncias entre os vários sistemas de concorrência e permitir a cooperação na repreensão dos cartéis internacionais. A distinção de perspectiva desses entes internacionais está centrada no âmbito, nas estratégias de persecução e nos resultados que a aprovação dos acordos entre as nações integrantes desses organismos causaria no comércio internacional. Enquanto na OMC as discussões sugerem a assinatura de um acordo multilateral, com a criação de um órgão de solução de controvérsias, a UNCTAD e a OCDE indicam a necessidade de que sejam estabelecidos mecanismos voluntários de convergência entre seus membros. A discussão a propósito de mecanismos bilaterais, regionais e multilaterais de combate a cartéis internacionais tem demonstrado certa incoerência nos discursos de algumas nações desenvolvidas. Ao mesmo tempo em que defendem o fomento das regras multilaterais de combate aos cartéis internacionais, resistem em transigir em questões que implicariam maior competitividade, como a de eliminação de subsídios à agricultura. A proposta do trabalho é examinar os cartéis internacionais com base nas formas de aplicação extraterritorial da legislação antitruste, inclusive as cooperações bilaterais, regionais e multilaterais.

TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: PRINCÍPIOS PENAIS E PROCESSUAIS PENAIS REGENTES COMPATÍVEIS COM O SISTEMA NORMATIVO BRASILEIRO

Eneida Orbage de Britto Taquary
UniCEUB – FAJS – Direito das Relações Internacionais
eneidataquary@yahoo.com.br-bolsista

A pesquisa desenvolvida no curso de mestrado em Direito das Relações internacionais objetivará a análise do Sistema Normativo de Proteção do Direito Humanitário constituído pelo Estatuto de Roma. O Tribunal Penal será estudado sob o enfoque da principiologia que o rege, como ponto de confluência entre os diversos países de origem romano-germânica ou do common law que o compõem. Versará a pesquisa sobre a cooperação jurídica internacional, os princípios de direito penal e direito processual penal que são adotados pelo sistema normativo brasileiro e os previstos no bojo do Tribunal Penal. Será feita a análise dos princípios penais e processuais penais brasileiros que são antagônicos aos previstos no Estatuto de Roma. A cooperação jurídica será analisada com base nos princípios que a regem, no âmbito internacional, como a reciprocidade, a dupla incriminação e a previsão de extradição ou entrega de criminosos que estejam sob a jurisdição alienígena. Também serão objeto de estudo as tentativas de cooperação internacional em matéria penal com a criação dos tribunais penais internacionais, tendo como marco angular o tribunal penal para punição dos crimes de genocídio, previstos na Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, datada de 1948, ratificada pelo Brasil. Serão abordados os Tribunais Militares Internacionais de Nuremberg e do extremo Oriente, denominados de Tribunais de Exceção, porque julgaram fatos criminosos praticados anteriormente à sua vigência, retroagindo no tempo e no espaço. Os tribunais penais ad hoc criados para atuar na investigação e na repressão a crimes já ocorridos, mas por ele tipificados e cujo alcance temporal também era determinado em suas regras serão objeto de análise. Exemplos desses tribunais são os da antiga Iugoslávia, de Ruanda e da Somália. Inexoravelmente, será pesquisada a constituição desses tribunais para a formação do Tribunal Penal Internacional, a sua significação e importância para a segurança internacional e a possibilidade de construção de sistemas normativos globais, convergindo dois sistemas distintos, o inglês e o latino, na promoção e na tutela dos direitos em situações de conflitos armados nacionais ou internacionais.

Palavras-chave: tribunal penal internacional; sistema normativo brasileiro; princípios penais e processuais penais.

IMPOSTOS SOBRE VALOR AGREGADO NO MERCOSUL: LIMITES E PERSPECTIVAS DE HARMONIZAÇÃO

José Flaubert Machado Araújo
UniCEUB – bolsista do Mestrado em Direito das Relações Internacionais
e-mail: flaubert@pgr.mpf.gov.br

A globalização da economia impõe a formação de blocos econômicos para a revigoração da produção interna e o incremento do processo de negociações favoráveis à abertura do mercado, fenômeno que se verifica na União Européia e na união do Japão aos "Tigres Asiáticos". Essa nova condição econômica requer maior atenção ao sistema tributário para o alcance dos objetivos visados pelos mercados comuns, especialmente no caso que diz respeito ao Brasil, os objetivos firmados pelo Tratado do MERCOSUL, que serão afetados sem que se realize a harmonização dos sistemas tributários dos Estados-parte. A convergência da legislação sobre tributação mediante impostos indiretos no âmbito do Mercosul representa verdadeiro desafio, tendo em vista o desnível econômico existente entre alguns dos países-membro, mais especificamente Paraguai e Uruguai, situação que se agrava por ausência de estabilidade econômica, realidade inflacionária e manutenção de paridade cambial, condições consideradas como pressuposto de harmonização pelas teorias desenvolvidas pela doutrina da integração econômica internacional em outras regiões do mundo. O apontado desnível econômico é reconhecido pelo Tratado de Assunção, no artigo 6º, expressamente em relação à liberação comercial. O fato de Argentina, Paraguai e Uruguai já adotarem a tributação pelos tributos indiretos com base no IVA facilita a busca da neutralidade necessária para a harmonização dos tributos indiretos no MERCOSUL. O Brasil, embora também utilize sistema que assegura a não-cumulatividade, opera pela forma de creditamento dos valores pagos, a título de impostos, nas operações anteriores. Registre-se que a harmonização tributária no processo gradual de integração econômica comporta: a fase inicial, denominada de coordenação, em que os países-membro passam a adotar decisões com objetivo comum; a segunda etapa, em que já é possível tratar de harmonização, momento em que se apresenta a necessidade de princípios legislativos comuns para a redução de contradições em matéria tributária ou neutralização de suas incompatibilidades; a terceira etapa, que consiste na harmonização dos textos legais e não apenas na existência de princípio comum, o que caracteriza o mercado comum. Entende-se como mercado comum a composição de três fatores: o livre comércio, a união aduaneira perfeita e a livre circulação. O MERCOSUL encontra-se, atualmente, na fase de união aduaneira imperfeita, em face da existência de listas de exceções e de adequações. Ressalte-se que a harmonização tributária no Mercosul reflete uma política pública complexa e conjunta dos países-membro, por envolver realidades políticas, econômicas e jurídicas diversas.

Palavras-chave: Mercosul; tributação indireta; harmonização.

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

Sumário

A LEITURA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO POR MEIO DA ARTE 132

DIVERTINDO-SE COM JOGOS E APRENDENDO MATEMÁTICA 133

A INCLUSÃO POR MEIO DO REFORÇO ESCOLAR 134

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE 135

VER DE PERTO: CIDADANIA POR MEIO DE INCLUSÃO 136

A LEITURA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO POR MEIO DA ARTE

Autores: Claudia de Souza Almeida; Luciana Lira Barros; Paulo Henrique Pessoa Couto
Orientadora: Profª Helena Satsuqui Wada
UniCEUB – FACE – Geografia

O presente trabalho resultou de reflexão sobre a necessidade de promover mudanças na maneira de ver o ensino e a aprendizagem da Geografia. É importante ressaltar que muitos alunos apresentam concepção de escola tradicional que precisa ser rompida no processo de ensino aprendizagem, ao criar a relação saudável entre professor e aluno. O modo como o professor percebe a realidade pode constituir obstáculo, impedindo-o de ousar e experimentar alternativas pedagógicas para romper com a rotina e buscar meios eficientes para atingir seus objetivos. Por isso, procurou-se trabalhar uma metodologia que utiliza outras linguagens e permite a construção de uma escola viva, dinâmica e significativa cujo princípio é a interdisciplinaridade para superar o compartimento dos saberes e promover a apreensão de conteúdos vinculados à realidade do aluno. Para tanto, buscou-se integrar o ensino da Geografia à arte e proporcionar ao aluno exercitar as capacidades cognitiva, sensitiva, afetiva, imaginativa, crítica, e a autocrítica. Além disso, o fazer artístico proporciona o desenvolvimento das potencialidades de percepção, reflexão, investigação, cooperação e flexibilidade, e, ao mesmo tempo, o corpo movimenta-se, as mãos e os olhos adquirem habilidades, o ouvido e a palavra aprimoram-se, elevando o nível de oralidade, leitura e coerência nos discursos. No convívio com a arte, os alunos conhecem o fazer artístico como experiência de comunicação humana e de interação no grupo e na sociedade. Os conteúdos de Geografia e os trabalhos de Arte expressam as questões humanas, tratam de problemas sociais e políticos, de relações humanas, de sonhos e de temores, portanto proporcionam ao aluno o entendimento e a atuação ante os aspectos presentes na sociedade. Sendo assim, procurou-se praticar a dramatização pelo teatro por ser um recurso pedagógico em que o corpo e a voz podem ser usados como meio de comunicação e maneira de vivenciar os assuntos e dinamizar a discussão. O mesmo ocorre com a música, pela forma livre e sensível de abordar o cotidiano em suas letras. É, também uma das expressões artísticas relevantes para a Geografia. As músicas regionais, geralmente, evocam elementos do lugar e da paisagem; outras problematizam os aspectos peculiares socioambientais. A literatura, por sua vez, além de captar as temáticas estudadas, oferece ao aluno a oportunidade de estimular a imaginação e recriar relações com a realidade subjetiva. A poesia é outro recurso metodológico importante pela forma como o poeta aborda as questões do cotidiano. Esta linguagem possibilita a leitura do espaço geográfico por meio da sensibilidade dos escritores. Esta experiência é uma tentativa de mostrar como propor atividades que provoquem a investigação, a curiosidade e o prazer de aprender e ensinar juntos de maneira significativa e potencializar o aluno cidadão para manter a relação dialógica com a realidade. A experiência tem alcançado sucesso no curso de Geografia.

Palavras-chave: metodologia; arte; interdisciplinaridade.

DIVERTINDO-SE COM JOGOS E APRENDENDO MATEMÁTICA

Orientadora: Profª. Marizete Siqueira – FACE/ FAET/ Matemática
Participantes: Adriana Ferreira Viana
Agustus Cunha Cutrim Penha
Francisko Alexandre de Castro Gírio
Maurício Ferreira de Brito

As dificuldades encontradas por alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem da matemática são muitas e conhecidas. Por um lado, o aluno não consegue entender a matemática que a escola ensina; muitas vezes, é reprovado ou, mesmo aprovado, apresenta dificuldades em utilizar o conhecimento. A aplicação do projeto visa ao exercício das habilidades de planejamento, organização e participação dos alunos formandos do UniCEUB no curso de Matemática, levando à instituição pública a possibilidade da utilização de recursos ricos em conhecimento que estimularão a razão, relacionando o contexto socioeconômico e cultural da comunidade. Uma vez verificadas as deficiências dos alunos carentes, em especial do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, onde a instituição não possui recursos financeiros a fim de serem aplicados jogos que estimulem o raciocínio e a criatividade, houve a necessidade de elaborar um projeto destinado aos alunos da 5ª série, com o objetivo de facilitar a superação das dificuldades e das deficiências em relação às capacidades de raciocínio lógico e operações básicas do ensino fundamental. Assim, o trabalho com jogos em sala de aula constitui excelente metodologia para que os alunos pratiquem, em contexto lúdico, cálculos e conceitos, reconhecendo a importância dos jogos na educação matemática.

Palavras-chave: matemática; superação; ensino-aprendizagem; lúdico.

A INCLUSÃO POR MEIO DO REFORÇO ESCOLAR

Acadêmica: Cláudia Alves Chagas Bandeira
Orientadora: Prof.ª Gilvaci Rodrigues Azevedo
UniCEUB – FACE
claudiaacb@uol.com.br

De acordo com a proposta do projeto, acredita-se terem sido atingidos os objetivos, pois foi possível colaborar com os alunos nas questões relativas às dificuldades de Língua Portuguesa e Matemática, implícitas nas situações de aprendizagem em sala de aula, sem que percebessem estar participando de reforço escolar. No primeiro momento, observou-se interesse geral da turma, inclusive dos estudantes que não apresentavam dificuldades em relação aos conteúdos. Por isso, o trabalho não foi proposto exclusivamente aos alunos que necessitam de acompanhamento, mas como atividade de auxílio a todos, o que conduziu à grande sinergia no grupo, ao estimular a participação coletiva e a ajuda mútua. Durante a execução do projeto, apesar de sua breve duração, pôde-se perceber que os alunos necessitados de acompanhamento individualizado apresentaram visível progresso em relação às atividades de ortografia, leitura e caligrafia. Em relação à Matemática, observou-se melhor aprendizado nas operações de adição com agrupamento e sem agrupamento do que em relação às operações de subtração. Também foi possível notar a redução no tempo da realização das tarefas. O reforço escolar por meio da inclusão permitiu trabalhar Português com um aluno e Matemática com outro, uma vez que os grupos foram formados aleatoriamente para que todos os alunos, independentemente de apresentar alguma dificuldade de ensino, participassem do mesmo processo. O reforço por meio da inclusão não se restringe a alunos com dificuldades específicas, mas estende-se a todos os estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem. É uma ação que deve consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecer as experiências dos alunos e ajudá-los a vencer obstáculos na aprendizagem, favorecendo o sucesso na escola e na vida.

Palavras-chave: inclusão; reforço escolar; aprendizagem.

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Orientadora: Profª Neuza Garbin
Acadêmicos: Lorena Alves Santana e Luana Caetano
UniCEUB – FACS – Psicologia

A população idosa tem aumentado nos últimos anos, o que demanda atenção e serviços específicos. Ainda não há muitas respostas sobre o que é envelhecimento bem sucedido, mas, de maneira geral, isso é definido como nível alto de saúde física, bem-estar psicológico e competência em adaptação. A terceira idade é uma fase em que os indivíduos vivenciam perdas, por isso faz-se necessário o desenvolvimento de trabalhos que proporcionem melhor adaptação, bem-estar e relacionamento interpessoal produtivo. O projeto visa trabalhar a melhoria da qualidade de vida na instituição Lar dos velhinhos São Francisco de Assis, onde foi diagnosticada a necessidade de trabalhar a interação entre os idosos e o desenvolvimento de atividades ocupacionais, em vista do tempo ocioso de que dispõem. Acredita-se que proporcionar momentos de bem-estar, desenvolvimento de habilidades, companheirismo, além de possibilitar a escuta e a interação, são formas de contribuir para a qualidade de vida. Foram desenvolvidas atividades recreativas e artesanais com massa de modelar e colagem, visando ao exercício motor e criativo, à ativação da circulação e à interação do grupo. Foram realizados bazar de bijuterias, apresentação de filme e de grupos de dança, proporcionando momentos de alegria e descontração, além de instantes de escuta, desabafo e companheirismo. A cada dia de convivência com os idosos, foi possível perceber as necessidades de contato físico e atenção. Em algumas atividades, como na colagem, as idosas sugeriram que seria importante desenvolvê-las mais vezes. Em todos os encontros, as estagiárias foram recebidas com alegria e, ao final de cada dia, houve o reconhecimento, o afeto e as expressões de agradecimento dos idosos. Observou-se a importância da realização de trabalhos com estes indivíduos que se mostram carentes e abertos a todo tipo de ajuda. A equipe pretende dar continuidade ao projeto fazendo visitas à instituição, visando contribuir com esta etapa de vida que apresenta dificuldades a serem enfrentadas. Ao final do projeto, obteve-se a parceria com uma ótica que se comprometeu com a oferta de consultas oftalmológicas e óculos para os idosos.

Palavras-chave: terceira idade; qualidade de vida; bem-estar.

VER DE PERTO: CIDADANIA POR MEIO DE INCLUSÃO

INEI1, D.B. Pacini 2 , M.M. Rodrigues 3
UniCEUB – FACS – Biologia
diogo.pacini@gmail.com
m_rodriguesbio@yahoo.com.br

O projeto Ver de perto: ações para uma educação inclusiva busca promover a integração social e econômica de alunos e alunas com dificuldades especiais que estudam na Escola Classe 404 do Recanto das Emas – DF e conta com efetiva participação de alunos e professores do INEI e de um estagiário do curso de Biologia – licenciatura, do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. O projeto foi realizado em 03 encontros. No INEI, foram inscritos 48 alunos da instituição os quais foram divididos em 03 grupos de 16 alunos. Cada grupo foi a um encontro diferente, em que entraram em contato com 16 crianças carentes portadoras de dificuldades especiais. O projeto tem cunho profissionalizante; por meio de oficinas artesanais, os alunos puderam expressar sua criatividade e encontrar um meio de obtenção renda. Os grupos reuniram-se na Fazenda Ver de Perto – Turismo Rural Escolar, em um final de semana, em que tiveram oficinas artesanais profissionalizantes e caminharam por trilhas ecológicas. Nesses encontros, também foram desenvolvidas atividades pedagógicas em atmosfera de integração e sensibilização de todos. Antes e ao final do projeto, foram feitas visitas à Escola Classe 404 do Recanto das Emas, para conhecer a realidade das crianças carentes portadoras de dificuldades especiais e avaliar o que o projeto modificou no dia-a-dia das crianças. Em visão geral, o projeto busca combater o preconceito e conscientizar sobre a necessidade de respeitar as diferenças e preservar o meio ambiente. O convívio entre grupos de realidades tão distintas propiciou a integração social de respeito, a afetividade e a cooperação mútua. O projeto terá continuidade, fazendo parte das atividades comunitárias desenvolvidas pelo INEI.

Palavras-chave: educação ambiental; educação inclusiva; cidadania.

PROJETOS DE EXTENSÃO
Sumário

GESTÃO AMBIENTAL NO UniCEUB....140

REVITALIZAÇÃO DO SETOR COMERCIAL SUL....141

EMPREENDEDORISMO NOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL....142

PROJETO COMUNICAÇÃO E VOLUNTARIADO....143

CURSO DE NIVELAMENTO EM ESTATÍSTICA....145

CURSO DE NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA....146

PROJETO DE EXTENSÃO CASA DE ESTEVÃO BIOMEDICINA....147

PROJETO ADOTE UMA NASCENTE (PARCERIA UniCEUB - SEMARH/DF)....148

CLÍNICA DE LÍNGUA INGLESA....149

ESPAÇO ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÂO COMUNITÁRIA E ESCOLAR DO UniCEUB....150

REORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO MUSEU DE GEOCIÊNCIAS....151

OFICINA DE REVISÃO DE TEXTO....152

OFICINAS DE APOIO AOS TRABALHOS DE ESTÁGIOS E MONOGRAFIAS....153

PROJETO FACE – RESPONSABILIDADE SOCIAL EM AÇÃO....154

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO - CENFOR....155

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA....156

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA À MELHOR IDADE....157

ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO....158

ATENDIMENTO LABORATORIAL A LARES DE IDOSOS....159

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO HOSPITALAR E SEUS DIFERENTES MODELOS DE INTERVENÇÃO....160

MODELO DE AÇÃO PARA POTENCIALIZAR A INTERAÇÃO EM UM GRUPO DE APOIO DE DIABETES INFANTO-JUVENIL.....161

A CONSTRUÇÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA/ GERIATRIA NO ASILO: A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO 162

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO 163

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA SOCIAL- ESCOLA CLASSE SIA 164

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA SOCIAL- CRECHE PROMOVIDA.....165

A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA EM AÇÃO SOCIAL- ESCOLA CLASSE 708 NORTE.....166

INTERVENCÃO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFORÇO ESCOLAR NA REGIONAL DO PARANOÁ COM ÊNFASE EM PARASITOSES 167

A ENFERMAGEM NO PARQUE DA CIDADE – AÇÕES DE SAÚDE 168

A ENFERMAGEM NO PARQUE OLHOS D'ÁGUA – AÇÕES DE SAÚDE 169

OS CUIDADORES DE IDOSOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DOMICILIAR: IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS.....170

OS CUIDADORES DE IDOSOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DOMICILIAR: IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS.....171

PROJETO DE EQUOTERAPIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL DE DEFICIENTES VISUAIS 172

O CONHECIMENTO DA MEDICAÇÃO ANTIHIPERTENSIVA ENTRE IDOSAS DA FEDERAÇÃO BANDEIRANTE DO PARANOÃ 173

DOENÇAS CRÔNICAS 174

PSICOPATOLOGIA E SAÚDE MENTAL 175

PROJETO: TOXICOMANIA, ALCOOLISMO E SAÚDE MENTAL.....176

PROJETO DE EXTENSÃO UNICEUB AMBIENTAL – ÁREAS VERDES COMO RECURSO DIDÁTICO 177

ASSESSORIA E CONSULTORIA EM DIREITOS HUMANOS COMO PRÁTICA JURÍDICA ALTERNATIVA EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO, DA QUALIDADE DE VIDA E DA CIDADANIA 178

NÚCLEO DE DIREITO DO CONSUMIDOR DO UniCEUB.....180

NÚCLEO DE DIREITO DO CONSUMIDOR DO UniCEUB.....181

NÚCLEO DE FOTOGRAFIA CINEMA E VÍDEO.....182

OFICINA DE MÉTODOS QUANTITATIVOS 183

UniCEUB NA REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO 184

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO 185

QUALIDADE DE VIDA UniCEUB.....186

MATEMÁTICA COMUNITÁRIA.....187

PROJETO REVER.....188

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO.....189

GESTÃO AMBIENTAL NO UNICEUB

Odette Roncador – Coordenadora do Curso de Geografia – odetterr@brturbo.com.br
Maria Inês Malta Castro – Professora do Curso de História – castro.ines@gmail.com
Nivaldo Pereira da Silva – Representante da Cipa – mago_xxi@yahoo.com.br
Rafael Carvalho – Professor do Colégio Ceub – rafaelgeografo@correioweb.com.br
Cláudio Henrique Camargo – Representante do DCE

O desenvolvimento sustentável pressupõe o estabelecimento de ações proativas e nesse processo o setor educativo tem papel de destaque. As instituições de ensino superior, como produtoras de conhecimento e fomentadoras da capacidade crítica, têm o dever de colocarem-se na vanguarda em busca de condições para a promoção do desenvolvimento sustentável. Elas são pólos de influência sobre outros setores sociais e podem contribuir para a adoção de novos padrões de conduta, influindo ainda nas orientações de desenvolvimento que cada sociedade adota. O Projeto Gestão Ambiental no UniCEUB pretende formular estratégias para promover uma nova cultura institucional, inserindo critérios sócio-ambientais em todos os níveis, e objetiva melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Constitui uma oportunidade de apontar questões importantes para compreender a estreita relação com o ambiente e para conhecer os impactos provocados pelas atividades desenvolvidas. Significa a possibilidade de repensar as visões e as ações da Instituição, com o intuito de orientar na caminhada em direção à relação sustentável com o ambiente. Devendo-se traduzir na operacionalização de práticas que possam melhorar a qualidade de vida de todos os que integram sua comunidade levando em conta, ainda, a necessidade de utilizar corretamente os materiais e os recursos necessários ao bom funcionamento institucional. Com a implantação do projeto, o UniCEUB pode transformar-se em exemplo na redução de impactos socio-ambientais negativos e ser referência para a implantação de sistemas de gestão ambiental em outras instituições de ensino superior. O projeto tem como objetivos: inserir a dimensão socioambiental na administração e nas práticas dos professores, dos alunos e dos funcionários do UniCEUB; caracterizar e estabelecer um diagnóstico dos problemas que interferem na qualidade ambiental; propor estratégias de resolução e de criação de condições de sustentabilidade; gerir adequadamente os resíduos sólidos, as emissões e os efluentes; usar com eficiência os recursos naturais, combatendo os desperdícios; adotar critérios de ecoeficiência na aquisição de produtos e serviços; treinar e capacitar os funcionários e os terceirizados; estimular atitudes direcionadas para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilizar a comunidade interna para a necessidade de introduzir práticas direcionadas para o desenvolvimento sustentável; assentar as bases para a implantação de programas de capacitação e de cooperação técnica, tanto internamente quanto com instituições externas. Orienta-se, metodologicamente, por uma perspectiva interdisciplinar, pautando-se por distintas abordagens dos problemas e das questões a serem trabalhados. Devem-se identificar os principais pontos de intervenção e ou de atuação, fornecendo subsídios para fixar a política ambiental da organização. É necessário, ainda, verificar o consumo de materiais, de água, de energia e de outros recursos para evitar desperdícios e otimizar o uso dos recursos. As etapas de trabalho são as seguintes: diagnóstico dos ambientes e dos problemas visando o planejamento integrado de ações; definição de projetos, de ações e de implementação; avaliação, monitoramento e programa de melhoria contínua; divulgação de resultados; avaliação e reorientação dos objetivos.

Palavras-chave: gestão ambiental; qualidade de vida; impactos socio-ambientais.

REVITALIZAÇÃO DO SETOR COMERCIAL SUL

Frederico Cruz
Agência de Empreendedorismo
empreendedorismo@uniceub.br

A contribuição social das organizações modernas tem se tornado imperativa desde os setores mais importantes aos mais discretos da economia. No entanto, essa participação ainda é compulsória para a grande maioria das organizações. No caso das Instituições de Ensino Superior, essa contribuição não é assessória e sim inerente a sua atividade. O Setor Comercial Sul, área central de Brasília, sofre um processo de degradação, muito comum nos centros das grandes cidades. Essa região da cidade, apesar do grande volume de pessoas que por ali transitam e de empresas instaladas, apresenta sintomas do processo de degradação, perda de valor dos imóveis e dos aluguéis da região, reação negativa da população quando o assunto refere-se à região. Ciente da responsabilidade social, o UniCEUB desenvolve uma série de projetos sociais oferecidos, principalmente, com base na infra-estrutura existente no Edifício União, localizado no Setor Comercial Sul. A presença do UniCEUB nessa região, ainda possível de ser instalada, o transforma em instituição estratégica no Plano de Revitalização do Setor Comercial Sul. Esse Plano desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Governo do Distrito Federal congrega organizações públicas e privadas com o objetivo de reverter o processo de degradação da região. Nesse contexto e por meio da Agência de Empreendedorismo o UniCEUB criou o Projeto de Extensão de Revitalização do Setor Comercial Sul. O Objetivo Geral do projeto é oferecer à comunidade do setor comercial sul, empresas, funcionários, clientes, servidores, entre outros, atividades de caráter social e comercial por meio de empresas incubadas e de empresas juniores de modo a desenvolver a região. Para tanto, estabelecem-se como objetivos específicos a coleta de informações completas sobre as organizações e os públicos interessados, a oferta de atendimento e os serviços com base nas informações levantadas e o compartilhamento, no âmbito do UniCEUB, das informações obtidas de forma a contribuir para o enriquecimento dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação. A metodologia envolve o levantamento e a análise de informações segundo métodos e técnicas científicas, com a participação de alunos e sob orientação e coordenação de professores relacionados ao projeto e à elaboração de planos de ação segundo a metodologia PMI (Project Management Institute). A clientela do projeto compreende a Comunidade do Setor Comercial Sul, os alunos do UniCEUB e seus órgãos representativos, os professores e os funcionários do UniCEUB. Esperam-se como produtos do projeto a elaboração de banco de dados para a construção de casos empresariais a serem utilizados como material didático, o banco de dados de caráter social relevantes para o desenho dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pelo UniCEUB.

Palavras-chave: Revitalização; Setor Comercial Sul; responsabilidade social.

EMPREENDEDORISMO NOS ENSINOS MÉDIO E FUNDAMENTAL

João Bosco Ribeiro
Agência de Empreendedorismo
empreendedorismo@uniceub.br

A Agência de Empreendedorismo começou suas atividades no ano de 2001 e visa desenvolver a cultura do empreendedorismo na comunidade acadêmica do Centro Universitário de Brasília e a estimular a criação de novos empreendimentos, não apenas no campo empresarial, como também no apoio à definição da trajetória profissional. No primeiro semestre de 2006, iniciou parceria com o Colégio CEUB e a empresa Junior Achievement do Distrito Federal de forma a ampliar seus objetivos para alcance da comunidade acadêmica do Colégio. A Junior Achievement é uma organização de educação prática em economia e negócios. É uma fundação educativa sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada. Seu objetivo é despertar o espírito empreendedor nos jovens ainda na escola, estimular o desenvolvimento pessoal, proporcionar uma visão clara do mundo dos negócios e facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Oferece programas de educação econômico-prática e de experiências no sistema de livre iniciativa, por meio de parceria entre escolas e voluntários da classe empresarial que dedicam parte de seu tempo ensinando e compartilhando suas experiências com os alunos. Atualmente, 112 países aplicam seus programas que beneficiam 6,5 milhões de jovens ao ano. No Brasil, atua em todos os estados e no Distrito Federal, onde cerca de 750 mil jovens participaram dos seus programas. Esse projeto pretende oferecer aos alunos de graduação do UniCEUB atividades de extensão mediante aplicação de programas de empreendedorismo em turmas de ensinos médio e fundamental. Foram contemplados mais de 400 alunos dos ensinos médio e fundamental e 5 alunos da graduação nos programas desenvolvidos, tais como Introdução ao Mundo dos Negócios, que tem por objetivo apresentar aos jovens noções básicas sobre economia de mercado; conhecer e entender as funções básicas de uma empresa, além de desenvolver um plano de carreira; Bancos em Ação, que é um software que permite aos participantes administrar um banco, em condições competitivas; Miniempresa, que tem por objetivo proporcionar aos jovens uma experiência prática em negócio através da organização e operação de uma empresa estudantil; Empresário-Sombra por um dia, que proporciona a oportunidade de conhecer o dia-a-dia de um empresário, onde durante um dia, estudantes seguem os passos de um empresário ou executivo em sua jornada de trabalho; além de palestras sobre a dinâmica dos programas. Dentre os programas desenvolvidos, destacou-se a Miniempresa Velas Artes que gerou um lucro de 62,50% sobre o patrimônio líquido. Acredita-se que tal sucesso foi decorrente da coesão, da organização e do espírito colaborativo dos alunos envolvidos.

Palavras-chave: empreendedorismo; ensino médio; ensino fundamental.

PROJETO COMUNICAÇÃO E VOLUNTARIADO

Responsável: Profª M.Sc. Joana d'Arc Bicalho Félix

O projeto Comunicação e voluntariado estimula professores, alunos e comunidade à atuação pró-ativa e à conduta socialmente responsável em relação às práticas profissionais das áreas de jornalismo, publicidade, relações públicas e marketing. Trata-se de projeto de extensão do curso de Comunicação Social, implantado na Agência de Comunicação do CEUB-ACC, desde o primeiro semestre de 2005. O objetivo é levar os alunos estagiários ao mercado de trabalho, na compreensão do seu papel como agentes de mudanças, por meio do exercício da cidadania e da participarão social em comunidade. A prática consolida-se pelo atendimento a instituições externas, sem fins lucrativos em suas necessidades de comunicação social, cujos objetivos são angariar fundos ou produtos e estimular voluntários em campanhas sociais. No projeto, há o programa Comunicação para a sustentabilidade, pelo qual alunos e professores passaram a questionar-se, no momento da criação, sobre o custo ambiental do processo criativo, incluindo o olhar de desenvolvimento sustentável em peças e ações de comunicação. O projeto amplia experiências e possibilita a produção de portfólio do estagiário. Ao longo do ano de 2005, observou-se grande estímulo em utilizar peças publicitárias de menor impacto ambiental: papel reciclado, impressão econômica para o rascunho de peças publicitárias, utilização do verso de papéis, redução no uso de banners de plástico PVC – que leva mais de 100 anos para decompor-se no meio ambiente, com a preferência a cartazes. Houve a substituição de faixas de mesa nos eventos, feitas de plástico PVC, por projeções em data-show da marca do evento na parede dos auditórios com o mesmo impacto visual. Foi criado plano em que se padronizou o tipo de comunicação de acordo com o porte de cada evento. Fez- se a substituição de cartazes por e-mail marketing e pop-up divulgados no site da Instituição. Alunos e professores tiveram a oportunidade de perceber eficazes formas de comunicação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Entre os benefícios do projeto, destacam-se: a redução de custos financeiros na Agência de Comunicação; a formação de profissionais com consciência cidadã e responsabilidade social; a ampliação da capacidade criativa do aluno; a disseminação de noções de educação ambiental e consumo consciente; o melhor conhecimento da relação da profissão com o impacto ambiental e social; a possibilidade de incluir, no currículo, ações de voluntariado. Por meio do projeto Comunicação e voluntariado, a professora responsável, em nome do UniCEUB, teve a oportunidade de divulgar a experiência da Comunicação para a sustentabilidade e enfatizar a importância da responsabilidade individual, social e do voluntariado, ministrando palestras como voluntária nos seguintes eventos: II Congresso Brasileiro de Comunicação Ambiental, com o tema Comunicação e meio ambiente, em agosto de 2005, em São Paulo; 6º Grande Encontro das Profissões do Colégio CEUB com o tema Consumo consciente e responsabilidade individual, em setembro de 2005, em Brasília; Semana de Extensão da UnB, com o tema Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, em setembro de 2005, em Brasília; III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão & III Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB com os temas Comunicação e voluntariado na ACC e Responsabilidade empresarial e ganhos de imagem de marketing, em outubro de 2005, em Brasília; Seminário ABRAMPA no Ministério Público do Distrito Federal, com o tema O ganho de imagem empresarial conquistado após a divulgação de conduta ambientalmente responsável, em novembro de 2005, em Brasília; I Treinamento de voluntários SESC/ DF, com o tema Responsabilidade social e voluntariado, em novembro de 2005, em Brasília. Os produtos gerados ao longo do ano de 2005

foram: cartões de Natal criados pelas crianças surdas do CEAL – Centro de Educação, Audição e Linguagem do DF, finalizados e impressos pela ACC; o Jornal Educativo da Escola Classe 708 Norte – projeto Amigos da escola, criado por professor e alunos da ACC; o livreto dos cursos de extensão do UniCEUB; a campanha do II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB; as campanhas Trabalho escravo, Dia interamericano da água, a 2ª Conferência do Meio Ambiente, em todo o Distrito Federal e entorno. Ao longo do período, foram cadastrados entidades filantrópicas, cooperativas, sucateiros e recicladores do DF. Vale ressaltar que este projeto não gera custos para a Instituição; tanto a professora responsável, como os demais professores e os alunos doam tempo e conhecimento de forma voluntária.

Palavras-chave: comunicação, meio ambiente e responsabilidade social.

CURSO DE NIVELAMENTO EM ESTATÍSTICA

Prof.º Juan Alberto Rojas
Prof.º Fábio Nogueira Carlucci
UniCEUB – FAET – Matemática

O curso de Nivelamento em Estatística, usando o Excel, está inserido no Programa de Extensão Curricular e Educação Continuada do UniCEUB. Criado em 2005 para atender a área de Psicologia, é, por definição, um curso de extensão voltado a toda a comunidade do UniCEUB, não somente a alunos mas também a professores e funcionários que necessitem de conhecimento e técnicas computacionais, podendo, neste sentido, ser avaliado como um curso de capacitação docente ou técnico-administrativo. Tem como principal objetivo melhorar o desempenho em disciplinas, principalmente do primeiro semestre, que demandam técnicas e conhecimentos de Estatística, usando software adequado, como, o Excel. Desenvolvido no laboratório de informática, o curso proporciona aos alunos de Psicologia, Biologia, Biomedicina, Matemática, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Arquitetura e à comunidade acadêmica em geral, melhor desempenho em disciplinas que envolvam estatística ou conhecimento correlato. Também são realizados exercícios de reforço nas disciplinas de Estatística ou de Bioestatística. Além dos benefícios citados anteriormente, proporciona aos alunos de licenciatura a oportunidade de utilizar o número de horas cursadas para complementar a carga horária da disciplina Estágio Supervisionado, que exige o total de duzentas horas de atividades acadêmico-científico-culturais. Todos estes fatores demonstram a eficácia do curso.

Palavras-chave: estatística; nivelamento; software Excel.

CURSO DE NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA

Autor: Prof.º João Marcos Sousa Costa
UniCEUB – FAET – Matemática

Desde 2003, o UniCEUB oferece a toda a comunidade acadêmica o curso de Nivelamento em Matemática, advindo de solicitação do diretor acadêmico, professor Carlos Alberto Cruz, ao coordenador do curso de Matemática, professor Fabio Nogueira Carlucci, tendo em vista o baixo desempenho de alunos de Cálculo Diferencial e Integral e a preocupação do diretor em fornecer aos alunos opções que diminuam esses índices negativos. Este projeto está inserido no Programa de Extensão Curricular e Educação Continuada e é uma resposta inteligente às dificuldades de alunos da disciplina específica e da comunidade acadêmica em geral que envolvem o estudo de funções, a uma ou a várias variáveis, resultantes de sua formação no ensino básico ou mesmo de seus períodos iniciais no ensino superior. Ao longo desses semestres, nos quais o curso tem sido oferecido sistematicamente, observou-se declínio no índice de reprovação em disciplinas do primeiro período que demandam técnicas e conhecimentos de Matemática, adquiridos no nível médio. Alunos dos cursos de Matemática, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Administração e a comunidade acadêmica em geral têm a oportunidade de rever conteúdos básicos de Matemática, que podem impedi-los de assimilar conteúdos complexos no ensino universitário. Além dos conteúdos do nível médio também são realizados exercícios de reforço nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I e Matemática Discreta. O curso proporciona aos alunos de licenciatura a oportunidade de utilizar o número de horas cursadas para complementar a carga horária da disciplina Estágio Supervisionado, que exige o total de duzentas horas de atividades acadêmico-científico-culturais. Todos estes fatores demonstram a eficácia do curso.

Palavras-chave: matemática, nivelamento, baixo desempenho.

PROJETO DE EXTENSÃO CASA DE ESTEVÃO BIOMEDICINA

Autora: Professora Tatiana Borges
Professora Tânia Andrade
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACS – Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Biomedicina
E-mail: tatianakarla@terra.com.br

O projeto de extensão da Biomedicina iniciou-se em 2003 e teve como objetivo geral a realização de exames laboratoriais gratuitos oferecidos para as crianças de 2 a 12 anos, freqüentadoras da creche Casa de Estevão, seus familiares e os funcionários da instituição. Os exames oferecidos foram o hemograma, o coproparasitológico, o sumário de urina e exames bioquímicos que eram processados no laboratório de parasitologia do Labocien/UniCEUB. Os alunos voluntários participavam de todo o processo laboratorial que se estendia desde o cadastramento dos participantes e coleta das amostras até o processamento, a realização dos exames e a liberação dos resultados. Foram atendidos aproximadamente 400 indivíduos entre crianças e adultos, sendo a maioria mulheres e meninas. Os exames totalizaram cerca de 500 testes realizados por mais de 60 alunos. Além dos exames, os alunos organizavam, ao final do semestre, palestras informativas para os pais e os responsáveis e atividades educativas para as crianças. Inicialmente, foi observada a incidência de anemia ferropriva, comprovada pela dosagem de ferro e o hemograma em várias crianças menores de 6 anos. Na mesma faixa etária, observou-se uma prevalência aumentada de protozooses e helmintoses nos exames parasitológicos e com o desenvolvimento do projeto essa incidência reduziu para 10% de crianças contaminadas. De todos os exames realizados, 5% estavam relacionados com infecção urinária avaliadas pelo EAS e pelos resultados bioquímicos alterados de glicose, colesterol total e frações e triglicérides. Ao final do projeto, pôde-se observar que o constante acompanhamento laboratorial teve impacto significativo por diminuir os casos de parasitoses nas crianças e nos adultos. Além de o voluntariado ter sido bem aceito pelos alunos, observamos também que os mesmos apresentaram em sua maioria bom desenvolvimento das suas habilidades técnicas e da compreensão do processo analítico-laboratorial, tornando-se capacitados para melhor desempenhar suas funções como profissionais de saúde.

Palavras-chave: creche; exames; crianças.

PROJETO ADOTE UMA NASCENTE (PARCERIA UNICEUB - SEMARH/DF)

Coordenadora do Projeto Adote Uma Nascente - Semarh
Dra. Dra. Vandete Inês Maldaner
E-Mail: vimaldaner@yahoo.com.br
Coordenadora do Curso de Geografia - UniCEUB
Profa. Odette Rezende Roncador
Faculdade de Ciências da Educação – FACE
E-Mail: odetterr@brturbo.com.br
Coordenador do Projeto Adote Uma Nascente - UniCEUB
Prof. Francisco Chagas Barradas
E-Mail: francisco.barradas@bcb.gov.br

O Projeto Adote Uma Nascente é uma iniciativa de professores e alunos do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, com o objetivo de apadrinhar algumas nascentes no Distrito Federal cadastradas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, tendo em vista a grande questão da água em nível local e no planeta. O objetivo é monitorar, conhecer e preservar 10 nascentes cadastradas pela SEMARH, divulgando os resultados de análises realizadas periodicamente. É um projeto do Curso de Geografia do UniCEUB em parceria com a SEMARH. Este projeto selecionou 1 professor coordenador, 2 monitores, 18 alunos bolsistas e 12 alunos voluntários para monitorar mensalmente as 10 nascentes indicadas. Fundamenta-se na obtenção de um perfil da qualidade de água, através coleta sistemática, mensal, dos cursos d'água, utilizando indicadores que possibilitem a caracterização físico-química e microbiológica dessas águas. Disponibilização de informações sobre a acidez (pH), o fosfato, o nitrato, a temperatura da água, o oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), coliformes fecais, potabilidade, pureza, condutibilidade, salinidade, turbidez, entre outras, necessárias para o monitoramento das nascentes. As análises serão processadas em campo, utilizando-se um kit portátil de análise de água e um equipamento denominado Controlador de Qualidade da Água HORIBA-Modelo U-10 e as análises microbiológicas e outras características, como contaminação por coliformes fecais, metais pesados e outros, são encaminhadas para o Laboratório da SEMARH. Objetiva construir uma visão geral de bacia hidrográfica, sua delimitação territorial, o uso, as alterações e a ocupação do solo, os problemas ambientais, seus agentes, as causas e as conseqüências. Busca embasar o planejamento de atividades de trabalho de campo e de práticas educativas, multi e interdisciplinares e as abordagens possíveis de serem exercitadas sob um olhar mais acurado sobre a realidade.

Palavras-chaves: apadrinhamento; monitoramento; nascentes.

CLÍNICA DE LÍNGUA INGLESA

Professor: Carlos Eduardo de Oliveira Guedes
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACE – CURSO DE LETRAS
caduguedes@bsb.netium.com.br

A Clínica de Língua Inglesa tem como objetivo inserir os estudantes aprovados no vestibular de Letras do UniCEUB no aprendizado de Língua Inglesa, uma vez que, no final do primeiro semestre, terão que optar por uma língua estrangeira ou português. Desse modo, os alunos que optarem pela língua inglesa terão de ter pelo menos nível intermediário para freqüentarem o curso que inclui as quatro habilidades de aprendizado, isto é, escrita, fala, leitura e escuta. As aulas são ministradas em língua inglesa e parte da mesma é dada no laboratório de Letras com intuito de desenvolver a habilidade de escuta. Com isso, os alunos poderão iniciar o curso de Letras com mais conhecimento e preparar-se para falar, ler, escutar e escrever o idioma Inglês. São oferecidas quatro disciplinas de língua e três literaturas. Como a Clínica de Língua Inglesa é oferecida todo semestre, o aluno que desejar continuar cursando-a, poderá fazê-lo em horário extra de suas atividades acadêmicas. Assim, espera-se que, ao final de seis semestres, o aluno que iniciou o curso possa alcançar o nível intermediário e, assim, chegar ao magistério com possibilidades de ensinar a Língua Inglesa. Conseqüentemente, o projeto tem proporcionado espaço para a formação de novos profissionais de ensino e qualificá-los melhor para o mercado de trabalho local e nacional.

Palavras-chave: ensino; língua inglesa; aprendizado.

ESPAÇO ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÂO COMUNITÁRIA E ESCOLAR DO UNICEUB

Prof. MSC. Luiz Carlos Buriti Pereira
Acadêmico: Monarg Brito Damasceno - bolsista
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACE – Curso de Geografia
luiz052878@uniceub.br

O objetivo do projeto é integrar efetivamente o UniCEUB por meio da participação de alunos e professores às atividades desenvolvidas no ESPAÇO ÁGUA, no Jardim Zoológico de Brasília sob a responsabilidade da ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO FUTURO, uma OSCIP que atua há sete anos no Distrito Federal com projetos bem sucedidos na área de conscientização e mobilização ambiental. Esta organização, tendo em vista Edital Público da PETROBRAS S. A (2003), encaminhou o Projeto "Amigos da Água" com o intuito de implantar um programa de educação ambiental na área de conservação e de preservação de recursos hídricos por meio de atividades de conscientização e de mobilização da comunidade e das escolas. O Projeto foi selecionado pela PETROBRAS, obtendo aprovação e financiamento daquela Empresa. O projeto previu a construção física com edificação do ESPAÇO ÁGUA nas dependências do Jardim Zoológico de Brasília. Para a conclusão de suas instalações físicas, contou com apoio financeiro do UniCEUB e do Banco Real. Visa desenvolver, entre outras as seguintes atividades: Capacitação de multiplicadores sobre a questão hídrica; exposições e atividades comunitárias sobre proteção dos mananciais e uso responsável da água com desenvolvimento de projetos pedagógicos e sócio educativos do Curso de Geografia com alunos e bolsistas do UniCEUB em trabalhos de extensão comunitária e participação na formação de Grupos Gestores de Água nas Escolas Públicas e Particulares e nos Condomínios Horizontais do Distrito Federal. O ESPAÇO ÁGUA, utilizando-se equipamentos redutivos do consumo de água, tecnologias de captação da água da chuva, estação de tratamento da água servida para reuso e outros procedimentos, pretende demonstrar e disseminar práticas preservativas e preventivas do uso racional da água para toda a comunidade do DF, que é convidada a visitar tal espaço instrutivo. Este pretende oferecer atendimento gratuito à cerca de 100 estudantes e 50 visitantes/dia; capacitação de 500 multiplicadores (professores, educadores, líderes comunitários e representantes de ONGs) em consumo consciente, visando à criação de Grupos Gestores em escolas, condomínios e comunidades; lançamento da Campanha de Conscientização "Amigos da Água", que conscientizará e mobilizará a população do DF para o consumo racional da água e para a importância da preservação dos mananciais que abastecem a cidade. Foram previstas para o segundo semestre de 2006 duas exposições, de iniciativa do UniCEUB, intituladas Geografia em Ação com a exposição de alunos e de professores das práticas pedagógicas, dos trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo Curso de Geografia, sobretudo na área de recursos hídricos. O projeto conta com a participação de um professor coordenador, de oito estagiários bolsistas e de dois voluntários. Busca-se ampliar a participação de alunos do Curso de Geografia bem como incluir no projeto os de outras faculdades da Instituição.

REORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO MUSEU DE GEOCIÊNCIAS

Autora: Odette Rezende Roncador
Acadêmico:
Orientadora: Odette Rezende Roncador
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACE – Curso de Geografia

A reorganização pedagógica do museu de geociências tem por objetivo reativar a disponibilidade do acervo, oferecendo aos alunos do UniCEUB e de outras escolas, a oportunidade de conhecer o potencial natural do cerrado, estimulando, assim, a necessidade de preservação e sustentabilidade. É fundamental valorizar o cerrado como um todo, considerando seus aspectos Mineral, Vegetal, Pedológico e Faunístico. O eixo norteador do Museu de Geociências é a Educação Ambiental, oferecida às crianças das escolas públicas e das particulares do ensino fundamental e médio e para todos os que visitam o acervo de geociências. O museu de geociências, além de propiciar à comunidade acadêmica, local e regional, um acervo onde possa ampliar seus conhecimentos sobre o potencial natural da Região do Cerrado, contribui para o cumprimento de uma das obrigações sociais das Instituições de Ensino Superior, a qual consiste em ampliar as potencialidades dos alunos no mercado de trabalho, que necessita de pessoal capacitado para racionalizar recursos e fazer frente às demandas sociais em um país, com acelerada urbanização e degradação do meio ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental; preservação; pesquisa; sustentabilidade.

OFICINA DE REVISÃO DE TEXTO

Harrison da Rocha
UniCEUB, FACE, Letras
rocha123@gmail.com

A linguagem escrita está se tornando, cada vez mais, apenas um dos muitos modos de representação do domínio público. A Análise de Discurso Crítica constitui-se a partir da percepção do discurso como um elemento das práticas sociais em uma perspectiva dialética entre linguagem e sociedade. Assim, essa teoria o considera como uma integração de diversas formas de modos semióticos, em que os falantes, ao fazerem uso das linguagens disponíveis, agem sobre outras pessoas e sobre o mundo. De outra parte, a comunicação sempre foi multissemiótica, mas assumir essa perspectiva torna-se algo novo e assustador, principalmente para as sociedades grafocêntricas. As mudanças no cenário comunicacional têm ficado fora do ensino de Língua Portuguesa no Brasil porque, em grande parte dos contextos, valoriza-se, ainda, o modelo autônomo do letramento, centrando-se no entendimento da nomenclatura gramatical em atividades fossilizadas, não-significativas e fora do contexto social dos alunos. Ao assumir que se aprende a língua pela prática, o objetivo neste projeto de extensão é rever a Revisão de Texto em uma nova perspectiva, como prática multissemiótica e crítica que pode ser aplicada ao ensino de Língua Portuguesa, pois pode trazer mudanças significativas, inclusive levar o aprendiz não apenas ao letramento formal escrito, mas ao entendimento mais amplo. A atividade de Revisão lida com níveis de linguagem, adequação sociocomunicativa, gêneros discursivos variados e seus elementos naturalmente constituidores, ou seja, as tipologias textuais, as estruturas lingüísticas, além de incluir outros modos semióticos como formatação, cores, imagens visuais. A perspectiva se justifica porque se devem acompanhar as mudanças hodiernas e preparar os futuros docentes para as atividades de linguagem mais amplas, trazendo as práticas sociais, os eventos discursivos e as práticas de texto para sala de aula. O projeto tem como fundamentação teórica Barton, Hamilton e Ivanic, 2000; Street, 1993; Fairclough, 1992, 2003; Chouliaraki e Fairclough, 1999; Kress e van Leeuwen, 1996; e Thompson, 2000.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Portuguesa; Revisão de Texto; Análise de Discurso Crítica.

OFICINAS DE APOIO AOS TRABALHOS DE ESTÁGIOS E MONOGRAFIAS

Este projeto é composto por uma série de oficinas que visam apoiar o desenvolvimento de trabalhos de estágios e de monografias, quais sejam: metodologia, estatística, abnt, formatação e recursos de informática e apresentação pública de trabalhos. Essas oficinas são independentes, ou seja, o aluno pode escolher a que deseja participar de acordo com as necessidades. Isso permite um melhor aproveitamento do conteúdo desenvolvido, pois está motivado para tal participação. A carga horária está distribuída da seguinte forma: metodologia: 4h/a abnt: 2h/a; estatística: 2h/a; formatação e recursos de informática: 2h/a; apresentação pública de trabalhos: 2h/a; caso o aluno participe de todas as oficinas, o total é de 12h/a. Os conteúdos das oficinas contribuem na formação do aluno à medida que subsidiam o desenvolvimento de competências ligadas à estruturação do trabalho acadêmico de excelência. Essas competências, uma vez desenvolvidas, contribuirão também para a formação profissional, uma vez que os conteúdos trabalhados extrapolam a utilização somente no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: formação acadêmica; desenvolvimento de competências; oficinas.

PROJETO FACE – RESPONSABILIDADE SOCIAL EM AÇÃO

Autoras:
Profª. Dalva Guimarães dos Reis – Diretora da FACE
Profª. Cândida Cardoso Campos Guth – Letras
Profª. Gilvaci Rodrigues Azevedo –
Profª. Maria Inês Malta Castro - História
Profª. Satsuqui Wada – Geografia
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACE – Faculdade de Ciências da Educação
Dalva.reis@uniceub.br

O Projeto de Extensão Responsabilidade Social em Ação foi elaborado por uma equipe multidisciplinar e sugestão da professora Dalva Guimarães dos Reis, diretora da FACE, que convidou professores dos cursos de Geografia, História, Pedagogia e Letras para a elaboração do projeto, buscando fomentar as atividades de caráter extensionista realizadas nesta faculdade. Esta proposta pretende abrigar, de forma inter e multidisciplinar, diferentes ações para atender às demandas provenientes dos diferentes cursos e das áreas de conhecimento, respeitando-se a especificidade de cada curso. Destina-se a estimular a realização de atividades de cunho educativo, social e cultural e integrar atividades de ensino e de pesquisa às necessidades da sociedade, fortalecendo a função social da Instituição. Pretende-se criar condições para fortalecer a solidariedade e desenvolver a noção de responsabilidade social, tanto entre os integrantes da comunidade do UniCEUB como das comunidades externas, além de estabelecer parcerias com instituições públicas, particulares e ONGs para incrementar a qualidade das ações propostas no projeto. No início do segundo semestre de 2006, houve o primeiro processo de seleção dos alunos da FACE quando treze foram selecionados para atuar no Projeto, sendo que quatro atuarão como voluntários. Os participantes receberão uma bolsa equivalente a 25% do valor da mensalidade e serão supervisionados pela professora coordenadora do projeto e orientados pelos professores do seu respectivo curso. O início do trabalho será em duas escolas públicas do Distrito Federal, uma delas está localizada no Guará I e atende crianças residentes na Estrutural,que significa cerca de 90% do total dos alunos, e a outra é a escola classe da Estrutural. Aos sábados, as atividades acontecerão no Espaço Comunitário da ONG "Movimento de Meninos e Meninas de Rua" de Brasília, localizado naquela comunidade. As atividades propostas são de leitura, de escrita, de artes, de reforço escolar, de roda de leitura, de revitalização das bibliotecas, de educação ambiental, de ética e de cidadania. Acredita-se que esse projeto constitui, também, oportunidade para que voluntários e a própria comunidade descubram suas potencialidades e sintam-se valorizados como cidadãos sendo, portanto, instrumento para aqueles que sonham com um mundo diferente, mais justo e igualitário, que se preocupam em buscar soluções e idealizam propostas direcionadas para o incremento do bem social. O Projeto Responsabilidade Social em Ação encontra-se em fase de implantação, espera-se atingir os objetivos propostos contribuindo para a formação do cidadão consciente, ativo e responsável.

Palavras-chave: responsabilidade social; cidadania; educação.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO - CENFOR

Acadêmicos: Alunos do 8º semestre de Psicologia
Orientadora: Prof.ª MSC. Tania Inessa Martins de Resende
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Psicologia
E-mail: taniainessa@gmail.com

O presente projeto visa propiciar um acolhimento diferenciado aos clientes do CENFOR – Psicologia, parcela da população em situação social desfavorável, com a finalidade de oferecer o melhor encaminhamento possível dentro de sua estrutura. Salienta-se que esta clientela é encaminhada por múltiplas dificuldades psíquicas e sociais, tendo em sua maioria encontrado dificuldade de acesso a serviços e tratamentos especializados, portanto, presente uma urgência subjetiva que solicita uma resposta e um acolhimento o mais breve possível. Neste sentido, o projeto visa realizar entrevistas de triagem com o intuito de encaminhamento do cliente para o atendimento indicado, objetivando uma maior mobilidade e fluidez no tratamento oferecido, buscando adequar a demanda de cada cliente à oferta de tratamentos oferecidos. Inicialmente, o projeto visa encerrar e dar encaminhamento à lista de espera do CENFOR – número superior a 600 clientes em espera e, em seguida, com base no Serviço de Acolhimento, realizar as entrevistas clínicas de triagem como forma de pronto-atendimento. As entrevistas são realizadas em duplas por alunos das disciplinas de Psicopatologia. Antes das entrevistas, além da preparação realizada em sala de aula por meio da articulação com os textos e discussões temáticas, os alunos participam de um treinamento, com duração média de 08 horas, e são supervisionados após a realização das entrevistas, sendo orientados no preenchimento do formulário de triagem elaborado pela equipe de Psicopatologia especialmente para esta atividade de extensão, bem como participam da discussão clínica acerca das entrevistas e do processo de triagem. Os resultados almejados são: acolher o cliente com suas queixas, demandas e sofrimento; colher informações objetivas, subjetivas e situacionais que subsidiem os supervisores na tomada de decisão sobre o melhor encaminhamento possível que o CENFOR pode oferecer para cada cliente; finalmente, iniciar nossos alunos em atividades clínicas, em especial, primeira entrevista clínica, melhor preparando-os para os estágios curriculares.

Palavras-chave: acolhimento; encaminhamento; entrevista de triagem.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

Acadêmicas: Paula Christina de M. M. Pinto
Jussara Helou de Mesquita
Orientadora: Prof.ª Msc. Carla Tavares de Moraes Sarmento
E-mail: carlasarmento@globo.com
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências da Saúde - FACS - Curso de Nutrição

Este projeto proporciona aos alunos do curso de nutrição a aplicação dos conhecimentos referentes à alimentação saudável junto a alunos do ensino fundamental e médio direcionando aos conceitos e práticas de uma educação nutricional continuada. Os encontros do projeto acontecem todas as segundas feiras no período da tarde, porém, eventualmente algumas atividades são realizadas aos sábados a pedido do Colégio. Por ser a alimentação um aspecto fundamental para a promoção da saúde da criança e devido à escassez de dados sobre consumo alimentar de escolares, esse trabalho teve como objetivo avaliar o perfil qualitativo dos lanches consumidos por alunos do ensino fundamental em uma escola particular do Distrito Federal. A amostra foi composta de 100% dos alunos matriculados nas 3ª e 4 ª séries do turno vespertino, que responderam, durante 3 semanas consecutivas, um questionário padronizado sobre o tipo e origem dos lanches consumidos. Para a análise dos dados coletados nos questionários, foi utilizado método estatístico simples. Como resultado, dos 709 lanches analisados, foi observado que os produtos com maior concentração de gordura e açúcar foram os mais consumidos e tiveram maior procedência da cantina escolar. O estudo mostrou que também os lanches trazidos de casa continham grande número de alimentos com elevada concentração de gordura e açúcar. Com base nos resultados, fica clara a importância da Lei das Cantinas (Nº 3.695/05) assim como a necessidade de implantação da educação nutricional no ambiente escolar. Assim a escola estaria cumprindo seu papel educacional e social em educar e orientar as crianças e as pessoas envolvidas na comunidade escolar para a prática de hábitos alimentares saudáveis e promoção da saúde. Ações de intervenção de caráter nutricional, tais como palestras sobre alimentação saudável direcionadas aos pais e alunos, a capacitação de professores e a introdução de lanches mais saudáveis na cantina estão sendo implementados nesta instituição durante esse semestre. Em função da grande demanda de trabalho, para o segundo semestre, foram selecionados 10 alunos que receberão um certificado de 80 horas como carga complementar.

Palavras-chave: alimentação saudável; promoção da saúde; educação nutricional.

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA À MELHOR IDADE

Autoria: Prof. Alexandre Constantino
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Fisioterapia − UniCEUB
acconstantino@globo.com

A assistência ao idoso carente já faz parte do trabalho do profissional fisioterapeuta. A realidade da institucionalização dessa população vem aumentando cada vez mais, pois acompanha o aumento das taxas de envelhecimento e de pobreza no Brasil. O projeto "Atenção Fisioterapêutica à melhor idade", vinculado ao Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde, busca a promoção e o cuidado à saúde. Neste projeto, o estudante de fisioterapia dá assistência ao idoso do Lar São José, Sobradinho, promove orientações aos cuidadores destes idosos por meio de palestras educativas para que haja um aumento da qualidade de vida e da funcionalidade do paciente, tudo sob supervisão do profissional docente. Com isso, o estudante de fisioterapia passa a reconhecer seu importante papel na comunidade, na instituição de convivência, bem como a importância da interdisciplinaridade na área de saúde. O horário de funcionamento é toda quarta-feira, no turno vespertino. O projeto contribui para a formação do aluno uma vez que articula a teoria das disciplinas clínicas à prática no trabalho de extensão junto ao idoso institucionalizado. O objetivo central é articular ensino, pesquisa e extensão, colocando em prática o conhecimento.

Palavras-chave: idoso; instituição de convivência; extensão.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO

Autor:
Prof.ª Msc. Carla Tavares de Moraes Sarmento
E-mail: carlasarmento@globo.com
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências da Saúde - FACS - Curso de Nutrição

O Atendimento ambulatorial de nutrição, realizado no UniCEUB, foi proposto pela Associação de Docentes do Ensino Superior – ADESU, com o objetivo de oferecer orientação nutricional para a comunidade local e está sendo desenvolvido desde maio de 2005, na sala 1001 do bloco 10, nas terças, quintas e sextas entre 14 e 18 horas. O projeto conta com a presença de seis alunos com supervisão permanente da professora e, ao final do semestre, cada um recebe o certificado com carga horária de 90 horas. O instrumento de atendimento foi elaborado pelos alunos e compreende informações sobre dados pessoais, antropométricos, de saúde, questionário de frequência de consumo de alimentos e história alimentar do paciente. Dentre os quase 200 pacientes atendidos desde o início do projeto, além dos retornos marcados mensalmente, foram atendidos também os funcionários do LABOCIEN, como parte do Programa Qualidade de Vida. As consultas foram marcadas para todos os funcionários, entretanto, apenas 17 compareceram, sendo que fazia parte do Programa Qualidade de Vida premiar aquele que conseguisse atingir sua meta de redução de peso até o final do semestre. Durante cada atendimento, do LABOCIEN ou não, após a coleta de todas as informações, explicava-se sobre hábitos alimentares saudáveis com base na pirâmide dos alimentos e o paciente era conduzido a identificar seus próprios erros e acertos cometidos no dia a dia. Após esta etapa, o aluno elaborava um programa individual com orientações para escolhas mais saudáveis, levando em conta o estilo de vida, as preferências alimentares, a prática de atividade física e as características sócio-econômicas. Com relação aos hábitos alimentares foram detectadas várias inadequações, como escolha de alimentos pouco saudáveis, longos períodos de jejum e falta de noções básicas de nutrição. No entanto, houve uma boa adesão por parte dos pacientes, quanto à proposta de mudanças. Quanto ao Programa do LABOCIEN, ao final do primeiro semestre, houve uma palestra de encerramento das atividades junto ao grupo e a premiação da funcionária que atingiu sua meta.

Palavras-chave: orientação nutricional; atendimento ambulatorial; hábitos alimentares.

ATENDIMENTO LABORATORIAL A LARES DE IDOSOS

Autores:
Profa. Tania Cristina Andrade (Responsável pelo projeto)
Profa. Tatiana Karla Borges
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS – Curso de Biomedicina – Projeto de Extensão
taniaandrade21@yahoo.com.br

Este projeto oferece atendimento laboratorial a entidades filantrópicas que assistem a idosos carentes. Serão realizados a coleta de material biológico, os exames laboratoriais e a liberação do laudo para que as devidas providências de tratamento sejam tomadas. Poderão ser entregues, em poucos dias, resultados que são demorados quando realizados na rede pública de saúde. O atendimento será oferecido a duas entidades filantrópicas que acolhem idosos carentes: o Lar São José e o Lar Bezerra de Menezes, ambos localizados em Sobradinho/DF. O Lar São José foi fundado em 1973 e faz parte das Obras de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília (OASSAB). O público-alvo são 53 idosos, 10 homens e 43 mulheres, com idade variando de 60 a 96 anos. O Lar Bezerra de Menezes foi fundado em 1981, pelas Obras Assistenciais Centro Espírita Irmão Jorge (CEIJ). O público-alvo são 60 idosos, 30 homens e 30 mulheres, com idade variando de 60 a 90 anos. Os alunos do curso de Biomedicina participarão de todas as etapas do projeto: coleta, manipulação laboratorial e liberação de resultados. Isto trará uma grande contribuição à formação acadêmica. Será uma oportunidade ímpar de relacionar os conhecimentos teóricos às atividades práticas, com as devidas supervisões. O aluno terá contato com a rotina laboratorial e terá oportunidade de relacionar-se com os idosos atendidos, trazendo também uma experiência de convivência comunitária. Os exames oferecidos serão referentes a análises de fezes e de urina, além de dosagens bioquímicas séricas, referentes ao perfil lipídico, função renal e avaliação glicêmica. Este projeto teve início em Agosto/2006 e ainda está em fase de implantação.

Palavras-chave: idosos; exames laboratoriais; atendimento comunitário.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONTEXTO HOSPITALAR E SEUS DIFERENTES MODELOS DE INTERVENÇÃO

Morgana de Almeida e Queiroz
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Psicologia
E-mail: morganaaq@yahoo. com. br

A Psicologia Hospitalar é um campo complexo de atuação do psicólogo, configurado pela reflexão e aplicação de diversas teorias construídas sob diferentes perspectivas acerca do saber psicológico, à compreensão e o acompanhamento do processo de adoecimento e de internamento hospitalar, seus efeitos psicológicos nos indivíduos e nos familiares, desde o início do tratamento até a condição de alta. O objetivo geral deste projeto visa possibilitar ao estudante de Psicologia do UniCEUB acesso ao campo de reflexão e de atuação profissional concreto em setores de unidades hospitalares de referência no Distrito Federal. Justifica-se esta proposta de trabalho por meio da compreensão de que uma formação profissional sólida e consistente é construída na relação entre teoria, prática e produção de conhecimento, ou seja, através de pesquisas na área em que o estudante elege como eixo diretivo de aprofundamento durante sua graduação. Assim, o contexto hospitalar apresenta-se como um espaço de formação e de reflexão sobre a atuação profissional, privilegiado e reconhecido pela sociedade, no que diz respeito à possibilidade de desenvolvimento de propostas de intervenção que auxiliem no alívio do sofrimento humano, em condições psicossociais bastante complexas, características de um processo de internação ou até mesmo, de atendimentos emergenciais em decorrência de maus-tratos, de acidentes e de violência. Este projeto, que surgiu da relação entre a disciplina Psicologia Hospitalar e o Projeto de estágio sobre a atuação do psicólogo no contexto hospitalar, tem como objetivo geral a constituição do espaço reflexivo sobre os fundamentos desta prática e de suas especificidades. Os objetivos específicos consistem em: descrever os diferentes setores que constituem os hospitais gerais e as implicações psicológicas decorrentes da internação nos mesmos; descrever e analisar os diferentes modelos de intervenção desenvolvidos neste contexto, além da função do psicólogo durante este processo; refletir sobre os fundamentos desta prática, com base no referencial psicanalítico. Esperam-se divulgar informações concretas de pesquisa no próximo semestre.

Palavras-chave: hospitalar; psicologia; intervenção.

MODELO DE AÇÃO PARA POTENCIALIZAR A INTERAÇÃO EM UM GRUPO DE APOIO DE DIABETES INFANTO-JUVENIL

Acadêmicos: Ariadne Araújo Cerqueira
Maria Luíza Fernandes Araújo
Orientadoras: Prof.ª Magda Verçosa Carvalho Branco Silva
Prof.ª Marília Queiroz Dias Jácome
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Psicologia
E-mail: magda.vercosa@uniceub.br

O Diabetes Mellitus Insulino Dependente – DMID caracteriza-se por sintomas específicos decorrentes da hiperglicemia. É indicado que a criança com DMID e seus familiares participem de um grupo de apoio que proporcionará informações sobre as alterações biopsicosociais desta síndrome, com base em uma relação interacional entre seus integrantes. Este estudo realizou-se com o grupo de apoio do Hospital Universitário de Brasília, liderado por uma equipe de nutricionistas e teve como objetivo promover uma interação intergrupal por meio de uma intervenção afetivo-cognitiva em cerca de 15 crianças portadoras de DMID e seus responsáveis, os quais participaram de atividades lúdicas elaboradas pelas estudantes e relacionadas à síndrome. Ao final de cada atividade, descrevia-se em um relatório as diversas situações ocorridas no grupo. No decorrer dos encontros, observou-se maior interesse dos participantes e maior interação entre eles nas atividades desenvolvidas; uma valorização destes em serem integrantes do grupo, no momento em que começaram a trazer visitantes para as atividades; além de um aumento da compreensão por parte dos responsáveis em relação à síndrome de seus filhos. Esses resultados proporcionaram uma maior coesão na estrutura do grupo de apoio quando facilitou uma maior integração entre seus participantes, permitindo abertura para a troca de experiências pessoais e estruturação emocional, de maneira mais suportiva. Com isso, ressalta-se a importância do trabalho multidisciplinar na formação de um grupo de apoio para promover uma visão holística que possibilite perceber as necessidades vigentes no grupo.

Palavras-chave: Interação; grupo de apoio; atividades lúdicas.

A CONSTRUÇÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA/ GERIATRIA NO ASILO: A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO

Acadêmicos:
Almerinda Darc de Azevedo
Daniel Guimarães
Daniane de Souza Ribeiro
Letícia Minaré Braun
Maria Dinair Tavares R. da Silva
Maribê Augusta Monjardim
Úrsula Michaelli Farias Martes
Vanessa Leandro de Lacerda e Silva
Orientadora:
Prof.ª Cristiane Solé F. Magalhães
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem

O papel da Enfermagem no processo de envelhecimento encontra-se em construção. Admiti-se tal fenômeno ao considerar que, há pouco mais de uma década, o poder público e as ciências têm se interessado, pensado e produzido conhecimento acerca do idoso. A inserção da ciência Enfermagem torna o cuidado ao idoso mais qualificado e humanizado. No asilo, além do cuidado integral e a compreensão do envelhecimento, aspectos fundamentais devem ser considerados, tais como se envolver com questões sociais, cumprir o Estatuto do Idoso, treinar cuidadores, estimular a participação e presença da família, entre outros; no entanto, as estratégias utilizadas para alcançar tais objetivos ainda são alvos de estudos e pouco descritos na literatura científica. Sendo assim, a proposta desta atividade de extensão é um desafio ao acadêmico de enfermagem que tem a possibilidade de vivenciar, criar e recriar a assistência de enfermagem ao idoso e vai além da realização de procedimentos e administração de medicação. O campo selecionado para a atividade é o Lar de Velhinhos Maria Madalena, localizado no Núcleo Bandeirante/ Distrito Federal, com início em agosto/2006. A instituição possui cerca de cento e cinqüenta idosos, sendo 25 a 30% dependentes total ou parcial de cuidados integrais. Ao longo do semestre, são desenvolvidas etapas que contemplarão a identificação das demandas do idoso, a instituição, a equipe de trabalho e os problemas relacionados; a implementação das propostas e inserção do acadêmico no serviço de enfermagem; a avaliação da assistência prestada e a apresentação dos produtos gerados, que incluem material de treinamento, rotinas de enfermagem entre outros.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; gerontologia/geriatria; asilo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores:
Alunos do Curso de Enfermagem
Orientadoras:
Prof.ª Fátima Cardoso
Prof.ª Simoni Gallina
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem

A evolução da estrutura etária do País vem revelando o paulatino envelhecimento da população, resultante da redução da fecundidade associada à queda da mortalidade Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A população do Distrito Federal, em decorrência das diversas levas migratórias, vem apresentando maior concentração em pessoas adultas que se deslocaram em busca de melhores oportunidades de trabalho. Neste contexto os projetos de extensão nos asilos visam a diversificação de experiências na formação dos acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – adequadas a esta realidade epidemiológica. Desde o ano de 2004, o projeto de extensão tem sido desenvolvido nestas instituições com a participação de discentes de diversas fases e monitores do curso de enfermagem, supervisionados por docentes e orientadores de prática de enfermagem. As instituições atendidas localizam-se na cidade satélite de Sobradinho/ Distrito Federal. Reside nestes asilos um número aproximado de 120 (cento e vinte) idosos, cujas idades variam de 60 (sessenta) a 97(noventa e sete) anos. Possuem patologias inerentes ao processo de envelhecimento: demência senil, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, seqüelas de acidente vascular encefálico. A metodologia utilizada baseia-se em intervenções de enfermagem que priorizam a construção do conceito de educação e promoção em saúde, os acadêmicos de enfermagem realizam entre outras atividades, higiene e massagem corporal, práticas alternativas de saúde, orientações preventivas, trabalhos lúdicos. Os discentes que participam do projeto têm a oportunidade de elaborar e implementar cuidados integrais aos idosos, realizar procedimentos técnicos de enfermagem, bem como revisar a literatura científica da área por meio de estudos de caso. Somado a isso, planejam e realizam atividades em saúde mental que buscam a melhoria das condições de saúde e da convivência dos residentes nas instituições de longa permanência.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; gerontologia/geriatria; asilo.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA SOCIAL- ESCOLA CLASSE SIA

Acadêmicos: Alunos de enfermagem
Orientadora: Professora Rosângela Garcia Jaramillo
Centro Universitário – UNICEUB
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
Curso de Enfermagem

Este trabalho tem como objetivo desenvolver o aprendizado do aluno de enfermagem nos aspectos que envolvem a pediatria social, além da construção do conhecimento da criança sobre cuidados com a saúde. Por meio de observação ativa das alunas do curso no desenvolvimento das atividades das crianças dentro da escola, iniciou-se um processo de reconhecimento da população alvo para posterior avaliação com base em exame físico com conseqüente aplicação do processo de enfermagem dentro das necessidades levantadas nessas ações. Foi encontrado como fator comum no público envolvido, a presença de infestações por pediculose e escabiose além da percepção das crianças sobre a importância da melhoria do conhecimento sobre cuidados que visam obter e manter uma condição de saúde mais adequada. Sendo assim, o trabalho está direcionado para a intervenção de enfermagem que envolve a construção do conhecimento das crianças atendidas no que se refere aos cuidados e manutenção da saúde, incluindo aplicações dos medicamentos prescritos pelo médico juntamente com orientações sobre a continuidade do tratamento das referidas infestações no domicílio. Embora estas ainda se mantenham, é possível perceber a diminuição na incidência das mesmas juntamente com o aumento do interesse sobre o cuidado na prevenção de doenças e a importância da participação no processo de prevenção.

Palavras-chave: pediatria social; enfermagem pediátrica; ação do enfermeiro.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA SOCIAL- CRECHE PROMOVIDA

Acadêmicos: Alunos do curso de Enfermagem
Orientadora: Professora Rosângela Garcia Jaramillo
Centro Universitário – UNICEUB
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
Curso de Enfermagem

Este trabalho tem como objetivo desenvolver o aprendizado do aluno de enfermagem nos aspectos que envolvem a pediatria social, além da construção do conhecimento da criança sobre cuidados com sua saúde. Por meio de observação ativa das alunas do curso no desenvolvimento das atividades das crianças dentro da creche, iniciou-se um processo de reconhecimento da população alvo para posterior avaliação com base em exame físico com conseqüente aplicação do processo de enfermagem dentro das necessidades levantadas nessas ações. Foi encontrado como fator comum no público envolvido a presença de infestações por pediculose e escabiose além da percepção na importância da melhoria do conhecimento sobre cuidados que visam obter e manter uma condição de saúde mais adequada. Sendo assim, o trabalho está direcionado para a intervenção de enfermagem que envolve a construção do conhecimento das crianças atendidas no que se refere aos cuidados e manutenção da saúde, incluindo aplicações dos medicamentos prescritos pelo médico juntamente com orientações sobre a continuidade do tratamento das referidas infestações no domicílio. Embora estas ainda se mantenham, é possível perceber a diminuição de incidência das mesmas juntamente com o aumento do interesse sobre o cuidado na prevenção de doenças e da importância em participar do processo de prevenção.

Palavras−chave: pediatria social; enfermagem pediátrica; ação do enfermeiro.

A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA EM AÇÃO SOCIAL- ESCOLA CLASSE 708 NORTE

Acadêmicos: Alunos de Enfermagem
Orientadora: Professora Rosângela Garcia Jaramillo
Centro Universitário – UNICEUB
Faculdade de Ciências da Saúde – FACS
Curso de Enfermagem

Este trabalho tem como objetivo desenvolver o aprendizado do aluno de enfermagem nos aspectos que envolvem a pediatria social, além da construção do conhecimento da criança sobre cuidados com sua saúde. O trabalho teve início por meio de observação ativa das alunas do curso no desenvolvimento das atividades das crianças dentro da escola, tanto em sala de aula quanto nas atividades recreativas. Desta forma desenvolveu-se um processo de reconhecimento da população alvo para posterior avaliação com base em exame físico com conseqüente aplicação do processo de enfermagem dentro das necessidades levantadas nessas ações. Foi possível encontrar questões que envolvem a higiene corporal de forma bastante intensa, além da manifestação das crianças, durante atividades em grupo, sobre o tema violência. Essa manifestação atraiu a atenção do grupo envolvido no trabalho, pois apontava para a experiência sobre violência doméstica e escolar. Com esse levantamento realizado, o trabalho tem como abrangência inicial a atuação das alunas no desenvolvimento de temas que envolvem higiene corporal e saúde transmitidos às crianças sob a forma de dinâmicas de grupo, gincanas e outros, visando a construção do conhecimento sobre os temas administrados. Além dessas estratégias, também é utilizado para esse público alvo a avaliação física individual e o processo de enfermagem para direcionamento das intervenções. A necessidade de discussão sobre violência que aflorou espontaneamente foi desenvolvida por meio de discussões em grupos que foram finalizadas com desenhos feitos pelas próprias crianças. O conteúdo desse material mostrou a grande angústia vivida por elas no ambiente domiciliar e escolar. Após a reflexão sobre esses dados, solicita-se a intermediação do curso de psicologia para auxiliar nesse aspecto levantado para que as intervenções sejam adequadas e cabíveis às experiências apresentadas pelo público alvo. Desta forma tem-se ainda como meta melhorar a condição de saúde por meio do desenvolvimento de conhecimento, das avaliações e das intervenções de enfermagem dentro das condições reais, além da interação com o curso de psicologia visando também à melhoria no campo emocional e de convivência social das crianças.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; violência infantil; pediatria social.

INTERVENCÃO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFORÇO ESCOLAR NA REGIONAL DO PARANOÁ COM ÊNFASE EM PARASITOSES

Acadêmicos:
Ana Maria Neves
Carla Azevedo
Danielle Cintral
Gabriela Alves
Priscila Melo
Rebeca Martins
Orientadora:
Prof.ª Fátima Aparecida Cardoso
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem

O curso de Enfermagem do UniCEUB, por meio do projeto de extensão, atua em uma instituição de reforço escolar gerenciada por uma ONG no Paranoá, que assiste um total de 120 (cento e vinte) crianças. Sabendo que parasitose intestinal continua sendo um importante problema de saúde pública no país e que este é um problema inerente aos indivíduos econômica e culturalmente menos favorecidos, conhecendo a realidade da população atendida neste projeto e a importância de propiciar ao acadêmico de enfermagem a oportunidade de vivenciar problemas sociais, elaborou-se esta pesquisa. Do total de crianças atendidas, 80 participam de atividades no período vespertino, com idade entre 07 e 14 anos as quais foram selecionadas para a amostra da pesquisa. Com o propósito de iniciar o processo de controle de infecções intestinais parasitárias, realizou-se uma pesquisa coprológica constatando-se a presença de Giárdia lamblia, Entamoeba coli, Hymenolepis nana em 50% dos materiais recolhidos. Para a pesquisa coprológica foi elaborado o perfil epidemiológico e na seqüência uma atividade educativa com as 80 crianças, pautando as parasitoses mais comuns e orientações de coleta de EPF – exame parasitário de fezes. Foram distribuídos 80 frascos de coleta de fezes, dos quais 20 retornaram e foram analisados pelo Laboratório de Ciência - Labocien, que utilizou o método Hoffmann, sedimentação espontânea. Os resultados encontrados das amostras recebidas foram 50% positivos para Giárdia lamblia, Entamoeba coli e Hymenolepis nana. As crianças com diagnóstico positivo para parasitoses foram orientadas e encaminhadas com os resultados dos exames para conduta e tratamento no Centro de Saúde do Paranoá, com o pediatra que presta assistência à comunidade. Concordante com a literatura, as infecções parasitárias ainda fazem parte da vida das famílias das classes populares brasileiras, o que reafirma a necessidade de pesquisar e pensar sobre essa realidade pelo profissional de Enfermagem.

Palavras-chave: saúde do escolar; enfermagem; parasitose.

A ENFERMAGEM NO PARQUE DA CIDADE – AÇÕES DE SAÚDE

Acadêmicos: Alunos do curso de Enfermagem
Orientadora: Prof.ª MSC. Nilvia Jacqueline Reis Linhares
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS – Curso de Enfermagem

O Parque da Cidade, situado na Asa Sul, recebe pessoas das diversas regiões do DF para atividades físicas e recreativas A população de freqüentadores é de classe social variada bem como de diferentes faixas etárias. O curso de enfermagem do UniCEUB montou um mini posto de atendimento para os usuários com a finalidade de estabelecer um perfil epidemiológico para pressão arterial e glicemia, com vistas a ações de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Todos os sábados e domingos pela manhã são disponibilizados aos freqüentadores, por demanda espontânea, aferição de pressão arterial (PA), utilizando estetoscópio e esfignomanômetro, e verificação de glicemia capilar (GLI) utilizando glicosímetros. Consideramos como valor de corte 120/80 mm/Hg para PA e 110 mg/dl para GLI. Ao receber esses serviços, os freqüentadores respondem a um mini-questionário e recebem orientações básicas para melhoria das condições de saúde. Até o momento, a população freqüentadora do Parque da Cidade tem apresentado alterações significativas nos parâmetros básicos de PA e GLI, mesmo tendo acesso aos serviços de saúde e esclarecimentos suficientes, necessitando de ações de intervenção que visem à melhoria da saúde e da diminuição de problemas que podem ser evitados com medidas simples.

A ENFERMAGEM NO PARQUE OLHOS D'ÁGUA – AÇÕES DE SAÚDE

Acadêmicos: Alunos do curso de Enfermagem
Orientadora: Prof.ª MSC. Nilvia Jacqueline Reis Linhares
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS – Curso de Enfermagem

O parque Olhos D'água, situado na SQN 213/214, recebe moradores vizinhos para diversas atividades físicas e recreativas A população de freqüentadores é de classe média e média-alta, em diferentes faixas etárias. O curso de enfermagem do UniCEUB montou um mini posto de atendimento para os usuários com a finalidade de estabelecer um perfil epidemiológico para pressão arterial e glicemia dos freqüentadores, com vistas a ações de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.Todos os sábados pela manhã são disponibilizados, por demanda espontânea, aferição de pressão arterial (PA) utilizando estetoscópio e esfignomanômetro, e verificação de glicemia capilar (GLI) utilizando glicosímetros. Consideramos como valor de corte 120/80 mm/Hg para PA e 110 mg/dl para GLI. Ao receber esses serviços, os freqüentadores respondem a um mini-questionário e recebem orientações básicas para melhoria das condições de saúde. Até o momento, a população de classe média freqüentadora do Parque Olhos D'água apresenta alterações significativas nos parâmetros básicos de PA e GLI, mesmo tendo acesso aos serviços de saúde e esclarecimentos suficientes, necessitando de ações de intervenção que visem à melhoria da saúde e da diminuição de problemas que podem ser evitados com medidas simples.

OS CUIDADORES DE IDOSOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DOMICILIAR: IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS

Acadêmicos: Carolina Campos da Paz Lopes; Desirée Braun Chaves; Diogo Francisco Vieira; Edna Rocha da Macena; Eunice Maria Bernardes Caixeta; Kaelly Thamara de Sousa; Ludmilla Teixeira Barreto; Rosa Maria Souza Ximenes; Tatiana Cezarina Martinelli; Tatiana Pereira Nunes; Viviany Pereira Clementino
Orientadora: Luciane Facio Nobre Siqueira
Centro Universitário de Brasília: UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem
lucianenobre@hotmail.com

Com a transição demográfica e epidemiológica no contexto mundial, depara-se com um aumento no número de idosos e conseqüentemente, das doenças crônicas-degenerativas, ocasionando a elevação das taxas de idosos portadores de incapacidades. Diante disto, o contexto de oferecer atendimento domiciliar ao cliente está inserido em uma nova filosofia de renovação do modelo assistencial que propõe mudanças de paradigmas relacionados à atenção à saúde e à prestação de serviços, garantindo ao cliente maior qualidade de vida e, conseqüentemente, tem-se a redução das internações e do tempo de permanência em hospitais, maior satisfação do cliente e dos familiares em terem o tratamento realizado no domicílio, redução de custo médico para o sistema de saúde e maior humanização do tratamento. Sabe-se que, para dar continuidade aos cuidados propostos ao cliente em seu domicílio, faz-se necessário a permanência de uma pessoa para auxiliá-lo em suas atividades de vida diária que deverá tornar-se a "peça-chave" para o sucesso do tratamento do doente. Entretanto, frente à complexidade e às peculiaridades do atendimento ao idoso, é extremamente importante e necessário a presença de um cuidador bem treinado e capacitado para promover cuidados adequados aos idosos de forma humanizada e qualificada, melhorando, assim, a qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chaves: cuidador; idoso; treinamento.

OS CUIDADORES DE IDOSOS NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO DOMICILIAR: IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS

Acadêmicos: Carolina Campos da Paz Lopes; Desirée Braun Chaves; Diogo Francisco Vieira; Edna Rocha da Macena; Eunice Maria Bernardes Caixeta; Kaelly Thamara de Sousa; Ludmilla Teixeira Barreto; Rosa Maria Souza Ximenes; Tatiana Cezarina Martinelli; Tatiana Pereira Nunes; Viviany Pereira Clementino
Orientadora: Luciane Facio Nobre Siqueira
Centro Universitário de Brasília: UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem
lucianenobre@hotmail.com

Com a transição demográfica e epidemiológica no contexto mundial, depara-se com um aumento no número de idosos e conseqüentemente, das doenças crônicas-degenerativas, ocasionando a elevação das taxas de idosos portadores de incapacidades. Diante disto, o contexto de oferecer atendimento domiciliar ao cliente está inserido em uma nova filosofia de renovação do modelo assistencial que propõe mudanças de paradigmas relacionados à atenção à saúde e à prestação de serviços, garantindo ao cliente maior qualidade de vida e, conseqüentemente, tem-se a redução das internações e do tempo de permanência em hospitais, maior satisfação do cliente e dos familiares em terem o tratamento realizado no domicílio, redução de custo médico para o sistema de saúde e maior humanização do tratamento. Sabe-se que, para dar continuidade aos cuidados propostos ao cliente em seu domicílio, faz-se necessário a permanência de uma pessoa para auxiliá-lo em suas atividades de vida diária que deverá tornar-se a "peça-chave" para o sucesso do tratamento do doente. Entretanto, frente à complexidade e às peculiaridades do atendimento ao idoso, é extremamente importante e necessário a presença de um cuidador bem treinado e capacitado para promover cuidados adequados aos idosos de forma humanizada e qualificada, melhorando, assim, a qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chaves: cuidador; idoso; treinamento.

PROJETO DE EQUOTERAPIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL DE DEFICIENTES VISUAIS

Autora: Prof.ª Suyenne Figueiredo Bezerra de Menezes
UniCEUB – FACS – Fisioterapia

A criança com deficiência visual apresenta, freqüentemente, um atraso em relação às funções motoras elementares. Isso se reflete na aprendizagem e no comportamento psicomotor. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de necessidades especiais. Neste método, o cavalo atua como agente cinesioterapêutico, facilitador do processo de ensino- aprendizagem, e como agente de inserção social. As respostas que a criança obtém do cavalo permitem intensificar a experiência perceptiva, a qual estimula a consciência corporal mediante a noção do seu corpo e do corpo do outro, uma vez que a sensibilidade deste animal é extremamente precisa em relação ao comando, isto é, ao som do cavaleiro. Na equoterapia, não há preocupação com resultados imediatos nem com respostas padronizadas, pois respeita-se a individualidade de cada praticante, buscando estimular potencialidades e diminuir barreiras existentes. A motivação do praticante é grande aliada no processo de reabilitação; o trabalho sendo em equipe interdisciplinar torna-se uma forma prazerosa de melhorar a qualidade de vida do praticante. A Educação precoce é um programa da Secretaria de Educação que visa promover o desenvolvimento global e as potencialidades da criança de 0 a 3 anos de idade, no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psico-afetivos, sociais e culturais. Tem por objetivo oferecer atendimento em equoterapia para os alunos do programa de Estimulação precoce do Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais. Atualmente, participam do projeto nove alunos do curso de Fisioterapia, cujas atividades são realizadas com a carga horária de quatro horas semanais. O funcionamento do projeto conta com a colaboração e a parceria da Escola de Equitação da Sociedade Hípica de Brasília, que permite a utilização de suas instalações e dos seus cavalos. Esta parceria é de suma importância para que o aluno possa vivenciar os resultados positivos de um método terapêutico reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Palavras-chave: equoterapia; deficiência visual;reabilitação.

O CONHECIMENTO DA MEDICAÇÃO ANTIHIPERTENSIVA ENTRE IDOSAS DA FEDERAÇÃO BANDEIRANTE DO PARANOÃ

Autores:
Viviane P. Trindade
Juliana B. da Silva
Michele P. Cavalcante
Fabiana Fragão
Sandra Gimenez
Ada Cardoso
Eunice Caixeta
Aline Caixeta
Rebeca Martins
Michele Martins
Orientadoras:
Prof.ª Fátima Cardoso
Centro Universitário de Brasília UniCEUB
FACS - Curso de Enfermagem

O projeto de extensão foi desenvolvido na Federação Bandeirante, localizada na comunidade do Paranoá-DF, que se caracteriza como uma instituição filantrópica que atende pessoas da terceira idade. Realiza um trabalho preventivo com os idosos da comunidade, atendendo atualmente 90 idosos divididos em dois grupos: o primeiro grupo denominado Grupo Conviver, que é composto por sessenta (60) idosos que participam de palestras e atividades físicas; o segundo grupo denominado Grupo de Produção, composto por trinta (30) idosos que produzem materiais para o bazar da entidade que ocorre semestralmente. Os encontros nas segundas-feiras são quinzenalmente para cada grupo. O projeto de extensão começou primeiro semestre de 2004, com atividades desenvolvidas: palestras educativas, atividades físicas (automassagens), atividades lúdicas e verificação de pressão arterial. Embora a grande maioria dos idosos seja portadora de, pelo menos, uma doença crônica, nem todos ficam limitados por essas doenças e muitos levam vida perfeitamente normal, com as enfermidades controladas e expressam satisfação pela vida. Por isso, fez-se o perfil epidemiológico para conhecer as doenças existentes na comunidade. Constatou-se que a maioria é hipertensa sendo analisado o nível de conhecimento quanto ao uso da medicação anti-hipertensiva. Os dados foram coletados pelas acadêmicas do curso de enfermagem do UniCEUB-Centro Universitário de Brasília, por meio de entrevista. Estimulando o hipertenso ao autocontrole, favorecendo assim maior adesão ao tratamento. Com o objetivo de uniformizar a coleta de dados e as orientações, realizaram-se reuniões semanais com a coordenadora, monitora do projeto e as acadêmicas envolvidas nesta temática. Esta pesquisa é constituída por questões semi-estruturadas, contendo perguntas relacionadas à idade, ao nível sócio-econômico, ao nível de escolaridade e ao conhecimento medicamentoso. A importância dos medicamentos anti-hipertensivos, está relacionada ao controle da hipertensão. Observou-se que os idosos não estão dando a devida importância ao medicamento, pois, a grande maioria esquece de tomá-los. O projeto contribuiu para evidenciar a necessidade dos profissionais de saúde, particularmente os de enfermagem, em dar uma maior assistência à saúde do idoso, para prevenir a doença, e está promovendo à saúde.

Palavras-chaves: enfermagem; hipertensa; gerontologia/geriatria.

DOENÇAS CRÔNICAS

Profs: Fernando Rey e Valéria Mori

Este projeto propõe aprofundar-se nos aspectos subjetivos da doença e a forma em que eles afetam a qualidade de vida das pessoas com câncer, hipertensão e que tem sofrido enfarto do miocárdio. De forma geral, no campo da saúde, domina-se a idéia dos processos de prevenção como forma de evitar a aparição das doenças, o qual é, sem dúvida, um dos pontos centrais, mas, junto a este, deve-se considerar a importância da prevenção em sujeitos portadores de doenças crônicas para os quais estaria diretamente orientada ao melhoramento da qualidade de vida, ao fortalecimento dos recursos subjetivos para melhorar seu estado geral de saúde, assim como ao desenvolvimento de atividades benéficas para o tipo concreto de doença apresentada. Um dos aspectos piores das doenças crônicas, que são associadas com a morte no imaginário social, é a ruptura da identidade do paciente, quem freqüentemente rompe com as atividades, interesses e projetos que faziam parte de sua vida antes da doença, num processo que acarreta novas perdas, desta vez de tipo subjetivo, as quais vão a ter uma relação direta com empobrecimento do estilo de vida do paciente. Estes processos que acontecem na subjetividade individual estão muito influenciados pela forma que toma a doença na subjetividade social, na produção de representações sociais e discursos que colocam às pessoas afetadas como próximas da morte e totalmente limitadas em suas possibilidades vitais. As pessoas às vezes perdem seus espaços pessoais, virando mais objeto de suas enfermidades do que sujeito das mesmas. A doença crônica implica ao sujeito numa nova trama de sentidos e significações, que atinge tanto sua configuração subjetiva individual, quanto sua condição social, envolvendo-lhe numa nova teia de subjetividade, em que, com freqüência, suas possibilidades de desenvolvimento e suas opções vitais, são desconhecidas pelos outros ante o domínio da representação organicista da doença , centrada no tratamento sobre o sistema somático afetado. As instituições de saúde não apenas desconhecem ou não consideram em sua verdadeira significação a dimensão subjetiva e social do processo de adoecimento, senão que não respondem na sua organização e nas suas práticas, às necessidades resultantes destes aspectos. A saúde é um conceito em construção que durante muito tempo esteve ausente pela hegemonia do conceito de patologia, o que tem norteado as diferentes práticas institucionais hegemônicas nas assim denominadas instituições de saúde, as quais durante muito tempo foram identificadas apenas com os hospitais. Mesmo assim, os aspetos coletivos - públicos - sociais da saúde têm passado por diferentes momentos como resultado de recomposição de diferentes movimentos associados ao desenvolvimento de práticas sanitárias (Paim. J & de Almeida Filho. N, 1998). Nesta pesquisa, junto ao aprofundamento no conhecimento dos processos de subjetivação da doença, orienta-se conhecer a forma em que funcionam os diferentes espaços sociais da vida dos pacientes, entre eles, a instituição hospitalar e a família, com o objetivo de desenvolver novas estratégias de ação profissional e de prevenção, as quais consideram-se como ações de promoção de saúde pelos objetivos de mudança no estilo de vida dos pacientes e pelos objetivos que pressupõe em relação à articulação hospital – família.

PSICOPATOLOGIA E SAÚDE MENTAL

Acadêmicos: Lívia Maria L. Guevara Santos
Thiago Henrique Sanches Maia
Orientadora: Prof.ª MSC. Tania Inessa Martins de Resende
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Psicologia
E-mail: taniainessa@gmail.com

O campo da saúde mental tem sofrido profundas e importantes transformações: de um olhar marcado pelo estigma e pela busca da patologia abre-se para uma atuação multiprofissional, com ênfase na inclusão social e nos direitos humanos. Esse novo paradigma exige um profissional crítico, reflexivo e capaz de problematizar a realidade e as reais demandas da sociedade brasileira. A atuação em saúde mental, em detrimento da idéia de doença mental, comparece para a Psicologia como um espaço privilegiado de atuação clínica, redefinindo suas dimensões, objetivos e estratégias. Configura-se ainda como campo de atuação psicossocial, voltando-se para o resgate da cidadania do sujeito em sofrimento psíquico. Neste sentido, o projeto tem por objetivo, com base no posicionamento acima explicitado, proporcionar aos alunos do curso a realização de atividades teórico-práticas relacionadas à Psicopatologia e Saúde Mental, desenvolvendo atividades de cunho clínico, social e voluntário em instituições públicas de saúde mental. Tem propiciado aos usuários de saúde mental um amplo e diversificado leque de atividades clínicas e psicossociais: atendimentos individuais, familiares e em grupo; oficinas terapêuticas, visitas domiciliares e acompanhamento familiar; atividades de inserção social; entre outros. Além disso, tem colaborado na construção de uma nova forma de atuação e relação com pessoas que apresentam sofrimento psíquico grave, atuação esta pautada nos princípios, defendidos pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Federal de Psicologia, da reforma psiquiátrica e da luta antimanicomial. Neste sentido, o projeto tem contribuído efetivamente para a construção de um novo olhar sobre o sofrimento psíquico grave que sustenta uma atuação voltada para os processos de subjetivação, o resgate da cidadania e a inclusão social.

Palavras-chaves: saúde mental; inclusão social; cidadania.

PROJETO: TOXICOMANIA, ALCOOLISMO E SAÚDE MENTAL

Coordenadora: Profa. Leonor Sampaio Bicalho
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FACS / Curso: Psicologia

Este projeto tem por objetivo desenvolver nos alunos do Curso de Psicologia, a partir do 8º. Semestre, uma visão crítica e reflexiva sobre a toxicomania e o alcoolismo, visando uma articulação entre teoria e prática institucional. A importância está evidenciada pelo fato de Brasília, segundo pesquisa recente, estar entre as capitais brasileiras, cujo índice de alcoolismo e consumo de drogas é considerado um dos maiores do país, principalmente entre adolescentes, os quais têm iniciado esta prática, em idade cada vez mais precoce. Neste contexto, a toxicomania e o alcoolismo são considerados como sintomas novos do mal-estar da civilização, onde o sujeito passa a sentir atração compulsiva pelo proibido. Dentre os principais teóricos que estudaram o assunto, destaca-se Sigmund Freud, no texto Mal-estar da Civilização, ao afirmar a necessidade de um recurso externo para minimizar o enfrentamento da realidade pelo sujeito, destacando a droga enquanto objeto eleito para insensibilizar o sujeito diante da dor. Dando continuidade à linha de pensamento, posteriormente, Jacques Lacan afirma que a droga acaba por colar-se ao sujeito e, no tratamento, será necessário realizar este descolamento, pois esta posição existencial assumida reflete a dificuldade do sujeito diante do mal-estar do desejo. No final do século XX, Bucher (1999) mostra que o êxtase experimentado pelo sujeito, através da mente e do corpo, manifesto pelas sensações sensuais com as drogas e o álcool, revela um gozo que altera os estados comuns da consciência. Portanto, na pós-modernidade, o sujeito diante do processo de globalização, vê-se angustiado e solitário, acabando por adentrar pela cultura do narcisismo (Lash, 2002), e vê-se alienado na sociedade do espetáculo (Debord,2002), tentando previnir-se do "impossível"" de suportar a civilização com todos seus princípios, normas, regras, em busca de um caminho aparentemente mais fácil, que é o das drogas e do álcool. Em virtude da complexidade do tema, urge a necessidade de uma formação acadêmica consistente para os novos profissionais na área da saúde mental, no desenvolvimento de trabalhos clínicos e sociais com toxicômanos a alcoólicos, segundo a nova lei sobre drogas, promulgada pelo Presidente da República, em 23 de agosto de 2006. Para tal, estes deverão estar preparados para a escuta clínica, onde será possível encontrar um sentido para os dramas e as tramas existenciais, vivenciadas por esta clientela, na busca da construção de seu processo de subjetivação e de relacionamentos sociais. Dessa forma, o UniCEUB em parceria com o Tribunal de Justiça do DF e com a Clínica Renascer, desde 2004, por meio do projeto de extensão, vem contribuir significativamente para a comunidade, por meio do desenvolvimento de grupos de estudo sobre o tema, bem como viabilizar a experiência terapêutica e psicossocial, contribuindo para a formação acadêmica dos futuros psicólogos, preparando-os para o ingresso no mercado de trabalho, nesse novo campo de atuação profissional da psicologia.

Palavras-chave: toxicomania; dependência química; subjetivação; alcoolismo.

PROJETO DE EXTENSÃO UNICEUB AMBIENTAL – ÁREAS VERDES COMO RECURSO DIDÁTICO

Autores:
Coordenadora: Prof.ª Dra. Elizabeth Maria Mamede da Costa.
Professores Participantes: Daniel Louzada da Silva, Cristina da Silva Cunha e Andréa Marilza Libano
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
FACS - Curso de Biologia
bethinhacosta@yahoo.com.br

Este projeto teve início em agosto de 2006, as reuniões de trabalho ocorrem sempre quarta-feira no turno vespertino, conta com a colaboração dos professores Daniel Louzada da Silva, Cristina da Silva Cunha e Andréa Marilza Líbano e tem carga horária semestral de 150 horas. Possui o objetivo de desenvolver, com alunos de Graduação em Biologia, instrumentos pedagógicos voltados para aplicação dos conteúdos de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental e Médio utilizando as áreas verdes e parques urbanos como recursos didáticos, visto apresentarem grande potencial para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. Possuem elementos da fauna e flora nativa do cerrado, espécies exóticas e invasoras, pequenos ecossistemas, além disso, são de livre acesso, uma vez que se constituem áreas públicas e normalmente localizadas próximas às escolas, no entanto, o que se percebe é que são pouco utilizadas como recurso didático. Um dos motivos para rara utilização recai sobre a falta de instrumentos metodológicos que auxiliem aos professores a condução adequada dos trabalhos de campo. Nesse sentido, o curso de graduação em biologia, responsável pela formação dos futuros educadores, tem papel importante na mudança de paradigmas tradicionais do ensino, por meio do exercício do processo de ensino-aprendizagem aliado à pesquisa e à prática pedagógica. O projeto está estruturado para ser desenvolvido em quatro etapas, sendo a primeira considerada como estrutural, com ênfase na obtenção de conhecimentos básicos necessários para a elaboração dos instrumentos metodológicos; a segunda com ênfase na elaboração e aplicação dos instrumentos; a terceira corresponderá à análise e à avaliação da eficácia dos instrumentos aplicados com vistas à criação de novos produtos; na quarta a sistematização e seleção dos produtos mais eficazes para a organização e confecção do livro.

Palavras Chaves: ensino de biologia; aulas de campo; ensino médio; ensino fundamental; metodologia.

ASSESSORIA E CONSULTORIA EM DIREITOS HUMANOS COMO PRÁTICA JURÍDICA ALTERNATIVA EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO, DA QUALIDADE DE VIDA E DA CIDADANIA

Profª. Mestre Sandra Nascimento, FAJS,
Curso de Direito do UniCEUB
e-mail: sandrauni2004@hotmail.com

Em várias regiões do Distrito Federal verifica-se um quadro de desigualdades e de pobreza extrema onde a população encontra-se privada de direitos básicos para uma sobrevivência digna. Nesse contexto, impõem-se ações conjuntas para reduzir as desigualdades e promover uma situação de bem estar da população. A condição de bem estar representa qualidade de vida e esta é resultado do desenvolvimento em múltiplas dimensões e que se constrói, de forma indissociável, por meio do respeito aos direitos humanos, teor do artigo 16 da Declaração sobre o direito ao desenvolvimento, aprovada na 85ª seção plenária da Organização das Nações Unidas – ONU em 09 de dezembro de 1998. E desenvolvimento não é apenas uma questão político-econômica, mas articula-se de forma interdependente ao plano sócio-jurídico. O Direito assume, assim, papel de relevância no processo de desenvolvimento econômico, social e humano. Sob essa ótica, as Instituições de Ensino Superior, em particular os cursos de Direito, não podem negligenciar sua função social para contribuir com a construção de uma sociedade justa e igualitária. Sob essa premissa, a proposta do projeto é inovar na relação do Direito com a comunidade mediante ações de assessoramento jurídico popular destinado à defesa dos direitos humanos e à promoção da qualidade de vida mediante esforço informativo para a construção de uma cultura humanística. A interação do Direito e da comunidade faz-se mediante ações interventivas em projeto de extensão jurídica comunitária. Esta, contudo, não se constitui apenas das ações de prática realizadas pelos núcleos para a solução de conflitos individuais, mediante ações judiciais. Diante de questões que envolvem interesses coletivos e não apenas individuais a extensão jurídica comunitária impõe o reconhecimento de espaços alternativos de formação jurídica, como no caso da assessoria e consultoria jurídica popular. O Curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais desenvolve hoje, o Projeto de Extensão em Direitos Humanos e Desenvolvimento destinado, em linhas gerais, a concretizar a função social dos Cursos Jurídicos no plano da formação profissional dos acadêmicos pela ampliação das atividades de prática jurídica. O Projeto articula ensino, pesquisa e extensão, tendo por premissa a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. As atividades desenvolvem-se de maneira coerente e coesa em momentos de estudo de temas de direitos humanos, de metodologia científica e de ações concretas de assessoria e consultoria jurídica à comunidade. O objetivo geral do Projeto é, assim, o de promover a inserção do Direito na comunidade mediante ações de educação em direitos humanos e contribuir para a formação acadêmica com responsabilidade social favorecendo o contato com um novo campo do exercício profissional que é a assessoria jurídica popular, permitindo aos alunos desenvolver habilidades essenciais, tais como a de pensar o mundo de maneira crítica, de entender conflitos de natureza coletiva, de entender o outro e a si mesmo, de traçar caminhos éticos

e de realizar opções políticas transformadoras em favor de um mundo melhor. A proposta do projeto é atuar em três eixos temáticos, quais sejam: saúde e moradia, trabalho e educação, cultura e lazer, seguindo as diretrizes do II Programa Nacional de Direitos Humanos. Por fim, a estratégia metodológica orienta-se para, no plano geral, definir as ações do grupo por meio de seminários e palestras sobre direitos humanos; assessoramento às entidades na elaboração e execução de projetos comunitários; assessoria para definir estratégias de políticas públicas de atendimento à comunidade; incentivo às ações da comunidade em favor do desenvolvimento local; incentivo à participação política como direito fundamental e promover a cidadania e educação para os direitos humanos. Sob essa ótica, busca-se realizar uma sólida formação geral e humanística dos alunos dos cursos jurídicos favorecendo uma postura reflexiva e crítica que contribua para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício profissional no âmbito jurídico, para a realização da justiça e da cidadania.

NÚCLEO DE DIREITO DO CONSUMIDOR DO UNICEUB

Marcio Cruz Nunes de Carvalho
Supervisor do Núcleo de Direito do Consumidor
UniCEUB – FAJS –
carvalho_moura@br.inter.net

O Núcleo de Direito do Consumidor, em cronograma de seis meses, reúne graduandos previamente selecionados, mediante processo público para atividades básicas: estudo semanal de temas previamente estabelecidos e a divisão dos participantes em Grupos de trabalho correspondentes à produção de cartilhas, à análise de jurisprudências, à confecção de artigos e à preparação dos alunos para ministrarem aulas em escolas públicas sob orientação de professores. Este projeto é resultado de cooperação entre o Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e o Instituto Brasileiro de Política e Defesa do Consumidor – BRASILCON (OnG), estabelecida por convênio. A prática do projeto em questão dá-se em aulas ministradas pelos alunos que compõe o Grupo de Aula em colégios públicos do DF, neste semestre o colégio escolhido foi o Setor Leste. A palestra tem como tema Direitos Básicos do Consumidor e foi bem aceita pelos jovens e professores de tal instituição, pois propiciou maior conhecimento do tema e esclareceu como proceder diante de fatos reais. Os Grupos de Jurisprudência e Artigos põem em prática seu estudo publicando no site www.brasilcon.com.br relatórios de análise de jurisprudências e artigos produzidos pelos próprios alunos. O Grupo de Cartilha produz cartilhas que ficam disponíveis no site do PROCON, bem como em forma impressa para seus usuários e para quem mais se interessar. O projeto repercute nos alunos de forma sempre positiva, pois amplia e aprofunda o conhecimento no que diz respeito ao Direito do Consumidor e Civil dando a eles maiores oportunidades no mercado de trabalho e na própria vida cotidiana. Além disso, influencia, positivamente, no aprendizado de outros ramos do Direito. O projeto traz bons frutos também para a Academia que passa a contar com discentes com conhecimento aprofundado em determinado assunto e com um curso específico da matéria, mostrando o diferencial da Faculdade. A convergência de interesses das instituições envolvidas volta-se à produção de conhecimento na área técnico-jurídica das disciplinas direito civil e consumidor, com base no fomento ao estudo e à pesquisa multidisciplinares, envolvendo, em primeiro momento, os cursos de Direito, Publicidade e Administração. A demanda social ou justificativa empírica encontra-se na necessidade real de conhecimento e difusão dos direitos do consumidor e civil, entendidos como pressupostos para a cidadania.O âmbito de criação do núcleo junto à graduação, sem prejuízo da excelência da produção científica vindicada, faz parte da filosofia e do objetivo maior desse projeto: promover o estudo orientado de temas extracurriculares e, especialmente, permitir aos graduandos acesso à construção do conhecimento, destinando à instituição e à comunidade.

Palavras-chave: Direito do consumidor; educação superior; extensão universitária.

NÚCLEO DE DIREITO DO CONSUMIDOR DO UNICEUB

Marcio Cruz Nunes de Carvalho
Supervisor do Núcleo de Direito do Consumidor
UniCEUB – FAJS –
carvalho_moura@br.inter.net

O Núcleo de Direito do Consumidor, em cronograma de seis meses, reúne graduandos previamente selecionados, mediante processo público para atividades básicas: estudo semanal de temas previamente estabelecidos e a divisão dos participantes em Grupos de trabalho correspondentes à produção de cartilhas, à análise de jurisprudências, à confecção de artigos e à preparação dos alunos para ministrarem aulas em escolas públicas sob orientação de professores. Este projeto é resultado de cooperação entre o Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e o Instituto Brasileiro de Política e Defesa do Consumidor – BRASILCON (OnG), estabelecida por convênio. A prática do projeto em questão dá-se em aulas ministradas pelos alunos que compõe o Grupo de Aula em colégios públicos do DF, neste semestre o colégio escolhido foi o Setor Leste. A palestra tem como tema Direitos Básicos do Consumidor e foi bem aceita pelos jovens e professores de tal instituição, pois propiciou maior conhecimento do tema e esclareceu como proceder diante de fatos reais. Os Grupos de Jurisprudência e Artigos põem em prática seu estudo publicando no site www.brasilcon.com.br relatórios de análise de jurisprudências e artigos produzidos pelos próprios alunos. O Grupo de Cartilha produz cartilhas que ficam disponíveis no site do PROCON, bem como em forma impressa para seus usuários e para quem mais se interessar. O projeto repercute nos alunos de forma sempre positiva, pois amplia e aprofunda o conhecimento no que diz respeito ao Direito do Consumidor e Civil dando a eles maiores oportunidades no mercado de trabalho e na própria vida cotidiana. Além disso, influencia, positivamente, no aprendizado de outros ramos do Direito. O projeto traz bons frutos também para a Academia que passa a contar com discentes com conhecimento aprofundado em determinado assunto e com um curso específico da matéria, mostrando o diferencial da Faculdade. A convergência de interesses das instituições envolvidas volta-se à produção de conhecimento na área técnico-jurídica das disciplinas direito civil e consumidor, com base no fomento ao estudo e à pesquisa multidisciplinares, envolvendo, em primeiro momento, os cursos de Direito, Publicidade e Administração. A demanda social ou justificativa empírica encontra-se na necessidade real de conhecimento e difusão dos direitos do consumidor e civil, entendidos como pressupostos para a cidadania.O âmbito de criação do núcleo junto à graduação, sem prejuízo da excelência da produção científica vindicada, faz parte da filosofia e do objetivo maior desse projeto: promover o estudo orientado de temas extracurriculares e, especialmente, permitir aos graduandos acesso à construção do conhecimento, destinando à instituição e à comunidade.

Palavras-chave: Direito do consumidor; educação superior; extensão universitária.

NÚCLEO DE FOTOGRAFIA CINEMA E VÍDEO

AUTOR: PAULO ROBERTO FONSECA
FASA – COMUNICAÇÃO SOCIAL
arquitetobsb@gmail.com

O surgimento de novas mídias e a facilidade de acesso aos meios tecnológicos de produção da imagem, recompõe o foco dos meios de comunicação, refazendo e reformulando sua linguagem. A comunicação torna-se cada vez mais visual, a imagem é mais presente na mensagem, tornando-a mais universal, gerando no profissional de comunicação a necessidade da compreensão e do domínio dessa manipulação. A conseqüência palpável desse novo paradigma na comunicação é o crescimento do espaço destinado aos laboratórios e aumento e renovação constante equipamentos de produção visual que são cada vez mais exigidos na formação do profissional de comunicação. Embutidas no processo estão às adequações de linguagem que a tecnologia impõe isto significa que cada alteração tecnológica implica em adequação da linguagem (p.ex. fazer cinema hoje, tecnicamente não é a mesma coisa que fazer cinema há vinte anos atrás).

Detectando essas mudanças, iniciamos, há cerca de seis anos a implantação de núcleos, no curso de comunicação social do UniCEUB destinados à complementação das informações relativas ao objeto de estudo dos núcleos (fotografia, cinema e vídeo) segmentos contemplados na grade curricular de forma convencional. Os núcleos tiveram uma grande aceitação por parte dos alunos, chegando a atingir, em 2001 cerca de 300 alunos inscritos. Essa aceitação, a nosso ver, não seria fruto somente da curiosidade ou como forma de passatempo estudantil, mas sim uma maneira de complementar a informação necessária para a sua ação profissional. Como atividade dos núcleos, ofertamos várias oficinas específicas aos participantes (fotografia publicitária, pinhole, iluminação, fotodigital, produção de vídeo, direção, roteiro, etc.), eventos como exposições, palestras e mostras de fotografia e filmes (o projeto "Fome de Cinema" nascido dentro do "Núcleo de Cinema e Vídeo" tem ampla aceitação do público e obtendo, como subproduto, uma imagem positiva do UniCEUB no tratamento da cultura. Nesse tempo de atividade, em face à sua característica cultural e educativa, tem gerado, constantemente, matérias e artigos em vários veículos e implantação de projetos similares em instituições e algumas autarquias. Começamos também a detectar uma procura sempre crescente por parte de alunos de outros cursos com interesses específicos em oficinas de fotografia e filmagem (alunos do curso de direito, biologia, turismo, psicologia,fisioterapia,etc.) e segmentos específicos da comunidade como Academia da Policia Militar, Conselho da Justiça Federal, Fundação Educacional do GDF, e consultas sobre cursos e oficinas pulverizadas constantemente recebidas pela Instituição.

Em face ao quadro apresentado estruturamos, como atividade de extensão, essas intervenções, que acreditamos conduzirá o UniCEUB a uma posição de vanguarda neste segmento crescente da comunicação.

Palavras-chave: imagem, fotografia,cinema,vídeo.

OFICINA DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Responsável pelo Projeto: Prof. MSc Rogério Lopes Sinotti
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
FASA – Curso de Administração

Esta oficina é uma atividade de extensão da Faculdade de Ciências Sociais, FASA, desenvolvida em suas instalações, que tem como objetivos: melhorar o desempenho e afinidade dos alunos nas disciplinas quantitativas e de pesquisa dos cursos, dentre os quais: Matemática, Estatística, Estatística Aplicada à Administração; Matemática Financeira, Métodos Quantitativos, Tópicos Avançados em Produção, Ciência e Tecnologia (métodos e técnicas de pesquisa operacional), metodologia da pesquisa (elaboração, aplicação e tabulação e instrumentos de coleta de dados), além de apoio a Estágio e monografia; e estimular o aumento da produção acadêmica, propiciando ambiente e subsídio para elaboração de artigos científicos e trabalhos de natureza acadêmica. O projeto justifica-se pela dificuldade de aprendizagem de boa parte dos alunos nas disciplinas que abordam conteúdo de métodos quantitativos, além de pouco interesse pelo aprofundamento de conhecimentos nesta área, prejudicando sua formação profissional. Em relação ao primeiro objetivo, o aluno terá oportunidade de resolver exercícios e situações práticas, simulando a resolução de tarefas envolvendo tomada de decisão com dados quantitativos, com ênfase na utilização de ferramentas computacionais. Quanto ao segundo objetivo, os participantes farão atividades envolvendo elaboração de instrumentos de coleta de dados, de tabulação e de consolidação de dados, assim como, delineamento amostral para todo o trabalho. As oficinas irão ocorrer duas vezes na semana, na maioria das vezes às 5ª feiras - noturno, sem obrigatoriedade de inscrição prévia e terão, cada oficina, duração máxima de quatro períodos de aula, possibilitando a qualquer instante a participação de qualquer aluno interessado.

Palavras-chave: métodos quantitativos; ferramentas computacionais; otimização.

UNICEUB NA REDE PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

Ana Regina Melo Salviano – redealfa@uniceub.br;
Maria das Dores Brigagão redealfa@uniceub.br;
Norma D' Albuquerque Augusto – redealfa@uniceub.br;
Regina Cláudia Coelho Neto – redealfa@uniceub.br.
UniCEUB – Assessoria de Extensão e Integração Comunitária – Projeto Institucional

O desafio de alfabetizar e proporcionar condições básicas de escolaridade a todos os brasileiros é tarefa que se impõe com o objetivo de incluir os jovens e adultos, colocados à margem, nos diferentes processos de desenvolvimento social. Assim, uma instituição universitária do porte do UniCEUB não se poderia furtar de participar do esforço de engajar-se no trabalho de alfabetizar essas pessoas, tendo em vista a função social da empresa de não só criar riquezas e oportunidades, mas também diversificar a força de trabalho e estimular o desenvolvimento científico e a melhoria da qualidade de vida. Neste sentido, o projeto de Erradicação do Analfabetismo do UniCEUB enfatiza a preocupação dessa IES na formação integral de seus alunos e na busca do resgate de valores essenciais à vida humana, para a construção de uma sociedade mais democrática e mais digna. A seleção dos candidatos ao projeto é antecedida por um edital destinado não só aos alunos da instituição, mas aos funcionários e a membros da comunidade. O Projeto é composto de uma carga horária de 70 horas distribuídas em 35 encontros dedicados ao conhecimento teórico prático da alfabetização, com base em diversos estudiosos e atividades de elaboração de materiais pedagógicos, de planejamentos de intervenções didáticas, de simulações de situações de sala de aula, de oficinas pedagógicas, de dinâmicas e de vivências, nas quais se empregam recursos variados. Essas atividades constituem, junto com as verificações e instrumentos de auto-avaliação, os indicadores para avaliação e expedição de certificados. Os alunos realizam trabalhos de pesquisa no item do programa denominado Ampliando a alfabetização cujo objetivo é integrar a alfabetização a outros campos do conhecimento e elaborar projetos que objetivam a geração de renda das comunidades assistidas. Quanto ao impacto do projeto nas comunidades assistidas podem ser observadas três vertentes: a primeira relativa aos universitários alfabetizadores que, segundo os dados dos relatórios de avaliação, declararam sentir-se seguros para realizar a alfabetização em locais escolhidos previamente. A segunda vertente refere-se ao grupo de alfabetizadores pertencente à comunidade que evidenciaram disposição para concretizar o trabalho de alfabetizar. A terceira diz respeito aos grupos de alfabetizandos cujos dados estão em processo de construção e análise devido ao pouco tempo de existência do projeto. De real, temos a solicitação de um grupo de alunos alfabetizados no TRF para a continuação de estudos, no sentido de complementar o processo de escolarização. Dessa forma, solicitaram aulas de leitura, para aprofundamento do processo de escrita, matemática entre outros assuntos trabalhados. O Projeto prevê para a comunidade acadêmica, após a capacitação, o compromisso de formar turmas de alfabetização de no mínimo 8 pessoas, estendendo-se os benefícios da bolsa auxílio de 25% ofertada pela instituição e a implantação de uma sala de leitura para que o recém alfabetizado amplie o processo de alfabetização.

Palavras-chaves: alfabetização; inclusão social; voluntariado.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Ilma Passos Alencastro Veiga (UniCEUB/UnB)

Tendo em vista as recentes políticas da educação superior brasileira, que diferenciam as instituições entre voltadas ao ensino e à pesquisa e voltadas predominantemente ao ensino, é possível afirmar que grande parte de professores titulados na graduação em programa de pós-graduação exercerá as atividades ligadas à docência para as quais, de modo geral, não recebe nenhuma formação. Entendemos que o processo de desenvolvimento profissional dos docentes universitários deve estar alicerçado na concepção de práxis educativa, isto é, a formação que não se limita ao desenvolvimento de habilidades técnicas do saber fazer, mas abrange outras dimensões, tais como: filosóficas, pedagógicas, sociológicas, políticas, econômicas, éticas e culturais. O desenvolvimento profissional de docentes é um processo sistemático e contínuo. Deve estar articulado à proposta pedagógica do UniCEUB, aos projetos pedagógicos dos cursos e às necessidades formativas expressas pelo grupo de professores. O desafio que se apresenta à execução da proposta pedagógica institucional é o de garantir o espaço de discussão das concepções e dos princípios norteadores de ação educativa. A proposta pedagógica é coerente com a legislação vigente, as diretrizes curriculares nacionais para o ensino de graduação e as orientações voltadas para a pós-graduação (lato e stricto sensu). A metodologia que permeará o programa prevê dois momentos. O primeiro é voltado para o estudo das necessidades e prevê ações, como: levantamento de requisitos sobre a formação de professores por meio de contatos com os colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação; análise das necessidades formativas para conhecer os interesses, as expectativas, os problemas enfrentados no desenvolvimento do trabalho pedagógico. O segundo é centrado no processo de intervenção pedagógica levando em conta a diversidade de interesses e necessidades. O programa prevê as seguintes ações: assessoramento pedagógico aos colegiados e aos docentes; assessoramento pedagógico individualizado e em pequenos grupos aos docentes com dificuldades no trabalho pedagógico, indicadas com base nas evidências da avaliação institucional; assessoramento aos docentes que atendam acadêmicos com necessidades educacionais especiais; organização de grupos de estudo e pesquisa para os docentes; planejamento de cursos presenciais e a distância, ciclos de estudos, debates, oficinas pedagógicas, reuniões técnicas e outros eventos; estimulo, acompanhamento e avaliação ao desenvolvimento de experiências inovadoras, estudos e pesquisas sobre a docência universitária; divulgação de resultados do trabalho da assessoria pedagógica acadêmica sob a forma de livro e participação em eventos científicos; desenvolvimento de alternativas de intervenção pedagógica. O processo de desenvolvimento profissional deve formar docentes capazes de compreender sua atuação profissional no contexto em que atuam, contribuindo para as transformações que se fazem necessárias no trabalho e na sociedade. Deve ser entendido como processo, e não como atividade meramente técnica. Na perspectiva processual, tem característica de ser contínuo, pautado em dois elementos centrais: pensamento e ação. Outros aspectos que dizem respeito à realidade de cada instituição, grupo de alunos e individualidade de cada docente devem ser considerados.

Palavras-chave: educação superior; desenvolvimento profissional; docência universitária.

QUALIDADE DE VIDA UNICEUB

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Assessora de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB
assessoria.extensao@uniceub.br

O Projeto Qualidade de Vida UniCEUB iniciou no 2° semestre de 2004 com o intuito de utilizar os conhecimentos gerados dentro do UniCEUB para melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade local. Visa, também, a proporcionar o diálogo entre os alunos, os professores e os funcionários e estimular, no meio acadêmico, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias a uma vivência democrática. As ações desenvolvidas visam a fortalecer o processo pedagógico de educação ambiental, de educação para a saúde e de educação para a cidadania. Este projeto é coordenado pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária e avaliado semestralmente. Suas ações serão direcionadas para a conscientização da comunidade do uniceub e da comunidade externa sobre temas diversificados, tais como: uso racional da água; coleta, reciclagem e aproveitamento do lixo; leitura de símbolos – risco biológico; prevenção e redução do fumo; uso racional da energia elétrica; campanha contra as drogas lícitas e ilícitas; educação para a saúde. Está previsto o desenvolvimento de parcerias com os diversos segmentos da educação superior visando o comprometimento com as ações de capacitação de agentes e multiplicadores para a disseminação do conhecimento produzido pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local. Este projeto envolve todos os cursos do UniCEUB e, a cada semestre, é organizado e desenvolvido por uma faculdade do UniCEUB e coordenado pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária com base na missão e na proposta pedagógica da Instituição. Ao final do semestre é apresentado relatório de atividades desenvolvidas com avaliação da diretoria da faculdade organizadora visando à melhoria e ao aperfeiçoamento do projeto. Durante o 2° semestre de 2005, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FASA desenvolveu uma proposta que continha as seguintes atividades: palestras com os temas: A importância do equilíbrio financeiro na qualidade de vida, Redução de danos em drogas psicoativas, Preparação para entrevista de trabalho, Prevenção de Acidentes Domésticos, Quanto se paga de impostos no Brasil? Como os impostos afetam nossa qualidade de vida?, As cores no ambiente de trabalho / Método 5S, Ergonomia? O que é isso?, Os custos decorrentes de afastamento de funcionários por motivo de saúde, Empresa Cidadã. Workshop: Administrando Humanos Não Recursos; Mini-curso: Alimentação Saudável na Infância e Adolescência. Durante o 1° semestre de 2006, a Faculdade de Ciências da Educação – FACE desenvolveu uma proposta que continha as seguintes atividades: Palestra: A importância da Usina de Corumbá IV para o DF e o Entorno; Palestra:Ecologia Humana; Palestra:As síndromes que interferem no processo de aprendizagem; Palestra:Geografia e Qualidade de vida; Curso: História oral e memória; Curso: Relações interpessoais; Curso: Educação para a saúde no cotidiano escolar:o uso indevido de drogas; Curso: Aspectos geográficos do distrito federal e qualidade de vida; Curso: Libras; Jornada de educação para a saúde para ou funcionários do UniCEUB contendo mesa redonda sobre o tema, exames bioquímicos e oficinas de biodança.Para o 2° semestre de 2006, as atividades serão organizadas e desenvolvidas pela diretoria do Ciclo Básico e serão integradas propostas de atividades no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular promovido pela Associação Brasileira de Mantendedoras do Ensino Superior – ABMES em parceria com o UniCEUB e diversas instituições em todo o Brasil.

MATEMÁTICA COMUNITÁRIA

Autores: Prof.º Juan Alberto Rojas; Prof.º Fábio Nogueira Carlucci; Prof.ª Vera Lúcia Farini Alves Duarte
UniCEUB – FAET – Matemática
e-mail: veralfad@yahoo.com.br

Como parte do Programa de Desenvolvimento Sustentável e Integração Comunitária, este projeto foi elaborado para envolver a comunidade acadêmica do curso de Matemática com a comunidade representada por alunos de escolas públicas de Brasília. As grandes dificuldades de ensino e aprendizagem de matemática no ensino médio são patentes. As razões que levam a isso envolvem desde o nível social dos alunos até a indisponibilidade dos professores, que trabalham em até três turnos, para obter melhores salários. Por outro lado, o curso de Matemática do UniCEUB é realizado no período noturno, e um grande número de alunos trabalha o dia todo, em diversas atividades, em geral, não ligadas ao ensino. Isso implica que esses alunos tomarão contato com a realidade do ensino da escola pública, provavelmente, por ocasião do Estágio Supervisionado, já ao final do curso, sem muitas oportunidades anteriores de realizar atividades de enriquecimento profissional. Este projeto é uma resposta inteligente a essa problemática, pois, além de proporcionar aos alunos de nível médio de escolas públicas de Brasília o acompanhamento pedagógico no ensino e na aprendizagem de matemática, sob a supervisão de professores do UniCEUB, proporciona aos alunos de Matemática um trabalho de campo, com desconto nas mensalidades, e atividades complementares para o seu futuro Estágio Supervisionado. Os alunos do curso de Matemática devem executar as mesmas atividades de monitoria, do Projeto de Monitoria do UniCEUB, com acompanhamento de professor supervisor de comum acordo com o professor de matemática da escola pública que esteja aderida ao projeto.

Palavras-chave: matemática; ensino e aprendizagem; integração.

PROJETO REVER

Orientador: Prof. Clovis Muniz Reis Filho
UniCEUB – FAJS – Direito

O Projeto Rever tem por objeto proporcionar ao corpo discente do UniCEUB, práticas que enriqueçam os conhecimentos teóricos obtidos na graduação, além de despertar visão da problemática social, passando a contribuir como agentes de mudança, auxiliando as equipes técnicas dos órgãos do sistema de justiça infanto-juvenil, integrando ações de ensino, assistência e pesquisa no atendimento de adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida. Para tanto, os estagiários, sob supervisão colegiada de professores do UniCEUB e de técnicos das instituições parceiras, acompanham a vida familiar e educacional dos adolescentes em conflito com a lei. A atuação está direcionada a criar condições para que o adolescente em regime de liberdade assistida seja capaz de realizar um projeto de vida que rompa com a prática infracional, desenvolvendo auto-estima, autoconfiança e capacidade de reflexão sobre ações e dificuldades no âmbito social. O projeto disponibiliza vagas para estágio nas cidades de Brasília, Taguatinga, Planaltina, Gama e Guará, a alunos dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia que atuam na Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (VIJ-TJDFT) e nos órgãos da Secretaria de Ação Social do Governo do Distrito Federal (SEAS-GDF).

Palavras-chave: justiça infanto-juvenil; liberdade assistida; prática infracional; estágio; problemática social.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Autores: Prof.º Juan Alberto Rojas
Prof.º Fábio Nogueira Carlucci
Prof.ª Vera Lúcia Farini Alves Duarte
UniCEUB – FAET – Matemática
veralfad@yahoo.com.br

O baixo desempenho e as dificuldades apresentadas pelos alunos dos primeiros semestres nas disciplinas que envolvem a Matemática, nos diversos cursos do UniCEUB motivaram a criação de cursos de extensão que objetivam auxiliar alunos e professores a minimizar os problemas apresentados. Entre os cursos oferecidos, encontra-se o de Raciocínio Lógico, que, além dos objetivos citados, fornece base sólida para aqueles que pretendem realizar concurso público, uma vez que se exigem conhecimentos de lógica matemática. Iniciado no primeiro semestre de 2006, este curso atende alunos e professores de Administração, Direito, Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Matemática. A proposta não é inovar no conteúdo, mas desenvolvê-lo por meio de metodologia diferente, com resolução de exercícios e apresentação de problemas motivadores. Nos tópicos apresentados, trabalha-se a compreensão e a sedimentação dos conteúdos, aprimorando-se a estrutura mental e desenvolvendo-se o raciocínio lógico-matemático dos alunos. Inicialmente, são introduzidas as estruturas lógicas para que o aluno passe a dominar a linguagem e a simbologia próprias da lógica matemática. No restante do curso, são abordados conteúdos que são pilares das disciplinas de Cálculo e Matemática Básica dos cursos do UniCEUB, utilizando-se metodologia que busca o desenvolvimento do raciocínio e a estruturação do pensamento matematicamente lógico. Além dos conhecimentos específicos, o curso proporciona a complementação do Estágio Supervisionado, que exige o total de duzentas horas de atividades acadêmico-científico-culturais. Todos estes fatores demonstram a eficácia do curso.

Palavras-chave: matemática; raciocínio-lógico; estruturas mentais.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Sumário

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR ECOLÓGICA E MONITORAMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE ARTHROPODA E ANURA PARA ÁREAS DE CERRADO DO BRASIL CENTRAL 192

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO E IDENTIFICAÇÃO BIOLÓGICA DE PRINCÍPIOS ATIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS NO CERRADO DO DF 193

MÍDIA-ESCOLA: AÇÃO E RESPOSTA AO MUNDO GLOBALIZADO EM QUE VIVEMOS 194

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR ECOLÓGICA E MONITORAMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE ARTHROPODA E ANURA PARA ÁREAS DE CERRADO DO BRASIL CENTRAL

P. R. Queiroz[1], M.R.[2] Frizzas, R. G.[3] Faria, L.C. Arantes, C.M. Oliveira, J.R. Pujol-Luz, L.H.C. Lima.
[1] FACS - Biologia / pqsilva@uol.com.br
[2] FACS - Biologia / frizzas@yahoo.com.br
[3] FACS - Biologia / renatogf@unb.br

O Cerrado é um dos biomas brasileiros onde a diversidade biológica é menos conhecida e, juntamente com a Mata Atlântica, está entre os 34 hotspots mundiais que se encontram ameaçados pela forte pressão antrópica. A proposta de estudos da biodiversidade de arthropoda e anura no Cerrado é um passo inicial em direção ao conhecimento mais amplo desse bioma, permitindo tomar decisões concernentes a métodos efetivos para a conservação das espécies que sofram o impacto da atividade humana. O objetivo desse projeto foi estudar as populações de artrópodes e anfíbios de Cerrado com base em aspectos moleculares e ecológicos, buscando produzir recursos que auxiliem o monitoramento ambiental e a investigação criminal. O projeto foi dividido nas linhas de pesquisa: Biodiversidade de arthropoda, Biodiversidade de anura e Entomologia forense. Na primeira parte do projeto (Arthropoda), foram coletadas, com o uso de armadilhas, luminosas 23 ordens de insetos, totalizando 26.388 espécimes. As principais ordens foram: himenóptera (3,8 %), coleóptera (20,9 %), lepidóptera (16,1 %), díptera (14,8 %), isóptera (8,5 %), trichoptera (6,6 %) e hemíptera (5,6 %). Por meio de alçapões, coletaram-se 21 ordens de insetos, totalizando 15.151 espécimes. As principais ordens foram collembola (39,1 %), himenóptera (24,5 %), coleóptera (12,8 %), díptera (9,4 %), orthoptera (5,8 %) e hemíptera (3,0 %). Na segunda parte (Anura), os resultados indicaram, com relação às famílias de anfíbios coletados, que: 13,6 % eram leptodactylidae, 81,4 %, hylidae, 3,9 %, bufonidae, e 1,1 %, dIndrobatidae. Na terceira parte (Entomologia forense) identificaram-se, em Brasília, três famílias de dípteros: calliphoridae, sarcophagidae e muscidae. Observou-se que, em áreas urbanas, ocorre a predominância de muscidae. A análise molecular por DNAmt revelou um fragmento de 350 pb específico para a família calliphoridae. A técnica de RAPD produziu um fragmento de DNA de 580 pb que poderá ser usado na identificação de Chrysomyia albiceps, uma espécie de díptero de interesse forense. Sendo assim, o entendimento mais aprofundado da ecologia desses grupos permitirá gerar recursos, tais como, bioindicadores de qualidade ambiental, utilização de técnicas moleculares para a solução de problemas taxonômicos e de ciências forenses. Em vista da carência de informação, as metas do projeto permitem a obtenção de várias atividades de divulgação: levantamento da biodiversidade de arthropoda e anura, publicações em periódicos, capacitação do corpo discente, transferência desse conhecimento para a comunidade do UniCEUB e produção de monografias a respeito do assunto.

Palavras-chave: anura; arthropoda; entomologia forense.

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO E IDENTIFICAÇÃO BIOLÓGICA DE PRINCÍPIOS ATIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS NO CERRADO DO DF

Kárin A, M.dos Santos, Melissa Monteiro, Dulce M. S. da Rocha, Rafael C.C. Cardoso, Eduardo C. de Oliveira Filho, Márcia S. de Oliveira, Valdi L Tutunji, Íris Regina das Neves
FACS - UniCEUB
professorakarin@gmail.com

Os resultados da pesquisa bem conduzida com plantas medicinais podem ter desdobramentos em vários níveis. A descoberta de novos fármacos, ou de fármacos acessíveis, pode determinar a melhoria da qualidade de vida em doenças crônicas ou a sobrevivência do paciente afetado. Um levantamento recente indicou que cerca de 60% da população brasileira utilizam remédios naturais, ou seja, baseados em conceitos de medicina alternativa (homeopatia, florais de Bach) ou fitoterápica (produtos de origem vegetal, como ervas medicinais). A região do Cerrado brasileiro tem sido um dos domínios ecológicos mais explorados cientificamente na última década, por apresentar diversidade de espécies vegetais com características medicinais de grande importância. O objetivo deste trabalho foi a integração de alunos do ensino médio do Colégio CEUB à pesquisa e ao pensamento científico, pois tal atividade tem mostrado mais que um complemento às aulas regulares de biologia, química ou física. As experiências realizadas reafirmam a idéia de que a iniciação científica em jovens pode ser importante impulso para a formação de futuros pesquisadores. Este trabalho foi realizado em parceria com alunos da graduação dos cursos de Biologia e Biomedicina da FACS/ UniCEUB, por meio dos estudos relativos ao levantamento etnobotânico das espécies vegetais medicinais presentes no Cerrado do Distrito Federal, da extração dos princípios ativos dessas espécies e da investigação de atividades biológicas (farmacológicas e toxicológicas). Outro objetivo foi trabalhar a interdisciplinaridade com áreas, tais como, geografia e artes. A convocação dos alunos tanto do ensino médio como da graduação ocorreu por meio de edital. O exame de seleção constou de avaliação de curriculum (80% menções SS e MS), redação e entrevista. Cada aluno da graduação ficou responsável pelo acompanhamento de um aluno do ensino médio. Num primeiro momento, realizou-se todo o levantamento bibliográfico que, posteriormente, foi apresentado na forma de seminário à equipe de professores responsáveis e, a partir daí, foram realizadas saídas de campo para a avaliação e a caracterização da região e a coleta das espécies para posterior análise das modificações químicas que pudessem ocorrer nos metabólitos secundários, em razão de fatores ambientais. A realização da classificação taxonômica das espécies e a coleta de material destinado a estudos histoquímicos, fitoquímicos, químicos, microbiológicos e toxicológicos serão feitas de forma sustentada. Realizou-se a construção de um herbário com a coleta de espécies vegetais. Este trabalho contribuirá com a evolução dos estudos científicos de produtos naturais, particularmente os estudos químicos, farmacológicos e toxicológicos que comprovem a eficácia e a segurança das plantas medicinais empregadas na medicina popular com finalidades terapêuticas.

MÍDIA-ESCOLA: AÇÃO E RESPOSTA AO MUNDO GLOBALIZADO EM QUE VIVEMOS

Sainy C. B. Veloso
UniCEUB – FACE – Pedagogia
sainyveloso@yahoo.com.br

Este trabalho corresponde à pesquisa institucional desenvolvida no Centro Universitário, correlata à linha Imagem, educação e cultura, do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão. Trata-se de trabalho coletivo de um grupo de quatorze pessoas, professores e alunos do curso de Pedagogia e História, que se dispôs a estudar, investigar e analisar reflexos do processo midiático na educação. O objetivo é formar educadores capazes de pesquisar a realidade escolar e entender as transformações que ocorrem no campo da visibilidade, entendê-las como conhecimento adquirido por saberes, práticas e condutas sociais fundadas no sensório e seus vínculos com afetividade e conteúdos imaginários, coletivos e individuais, condição imprescindível ao saber e à maior consciência sobre as experiências. Para tanto, estudos teóricos voltados para as áreas de psicologia e filosofia aplicadas à educação apóiam a prática experenciada em pesquisa de campo com observações qualitativas e questionários destinados a professores, alunos e diretores de quatro escolas, duas públicas e duas escolas particulares, do Plano Piloto de Brasília. Vislumbram-se modos de trabalhar a mídia não como um entrave, mas como outra forma de re-desenhar a prática pedagógica por meio de ações participativas e trocas comunitárias, aproximando pessoas e instituições, reunindo parceiros e criando espaços democráticos, contribuindo com a cultura e a cidadania.

Palavras-chave: educação; mídia; ação social.

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Sumário

PROJETOS FINAIS DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV DO CURSO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA.....196

LATINITUDE – UMA ATITUDE LATINOAMERICANA 197

VISITA A INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PARTICULAR DO DF – PESQUISANDO AS DIFERENÇAS .198

PROJETOS FINAIS DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV DO CURSO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA

Autores: Alunos da turma do quarto semestre
Orientador: Prof° José Maria Veil da Costa
e-mail: joseveil@gmail.com
UniCEUB – FAET – Matemática

Trabalhos de projeto final da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica IV dos alunos do 4º semestre do curso de licenciatura em Matemática do UniCEUB podem ser apreciados em dois painéis que fazem parte do IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Durante o semestre, os alunos aprendem técnicas de computação gráfica para geração de imagens bi e tridimensionais que serão usadas pelo futuro professor como apoio na elaboração de suas aulas. Apesar do enfoque nas geometrias plana e espacial, é possível adaptar a técnica para obter clara visualização de qualquer conteúdo didático, pois os projetos não se restringem à arte gráfica, contemplam também o uso integrado das ferramentas do microsoft office, tais como, power point, word, equation editor e excel. Desse modo, o resultado final envolve apresentações ricas em conteúdo e forte apelo visual, atraindo a atenção dos alunos e tornando as aulas de matemática mais agradáveis.

Palavras-chaves: informática; computação gráfica; geometria.

LATINITUDE – UMA ATITUDE LATINOAMERICANA

Autores: Anderson Sousa Lima, Bárbara Lazzarotti Dantas, Deyverson Rafael Cestaro Jorge, Érika Lima Chagas, Iauá de Sousa Aragão, Lucas Moreira de Sales, Lorena Polyana Lima de Oliveira, Marcelo Henrique de Souza Moreira, Maria Fátima Freire Meira, Maria Lúcia de Macedo Lebre, Paulo Gilberto Barreto da Silva, Pedro André Lins Carneiro, Renato Tymburibá de Oliveira, Sérgio Tavares Pereira, Stênio Sousa de Oliveira, Thiago França Campos Facó.
Orientadores: Prof. Carlos Charalambe Panagiotidis e Prof.ª Maria Antonieta S. Oliveira
UniCEUB – FACE – História
E-mail: sérgio.tavares@bcb.gov.br

Nos últimos anos, principalmente após as comemorações relativas aos 500 anos de sua descoberta, a América tem sido objeto de inúmeros estudos e re-visitas por parte de pesquisadores e historiadores. Mais recentemente, no Carnaval de 2006, no Rio de Janeiro, a escola de samba Vila Isabel, vencedora do desfile, abordou o tema América, com o enredo Soy loco por ti América e apresentou, no samba, nos carros alegóricos e nos figurinos, os principais traços culturais presentes na historiografia do continente latino-americano. Tais elementos aguçaram a curiosidade de alguns alunos das disciplinas América I e Pesquisa e Prática Pedagógica III, do Centro Universitário de Brasília. Decidiu-se, então, desenvolver um projeto com o objetivo de transitar pelas principais culturas pré-colombianas que habitavam a América antes da chegada dos espanhóis, descrevendo, de forma genérica, o processo da conquista para formular questões relativas aos efeitos provocados pela colonização no desenvolvimento dos países que compõem a América Latina. A importância do entendimento desses processos pode contribuir para a melhoria das relações entre os países da região. O fortalecimento dos laços culturais, em decorrência dos pontos de identificação existentes, pode competir para o desenvolvimento da consciência latino-americana. Com isso, espera-se que haja reforço da idéia de criar a atitude latino-americana, uma "liga" que possa unir tais países, facilitando a sua sobrevivência no enfrentamento das dificuldades socioeconômicas no mundo globalizado, com a presença de blocos econômicos sólidos e atuantes. Finalmente, também é objetivo do grupo e dos professores envolvidos, produzir um material audiovisual de conteúdo didático que possa fazer parte do acervo do laboratório de História e auxiliar a disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica III, em função das técnicas e dos recursos utilizados na elaboração do trabalho.

Palavras-chave: América; conquista; atitude.

VISITA A INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PARTICULAR DO DF – PESQUISANDO AS DIFERENÇAS

Autores: Dra. Maria Eleusa Montenegro
Aline de Amorim Pinto Chiesa
UniCEUB – FACE – Pedagogia
Disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica III – 1º semestre de 2006

O presente trabalho teve como objetivo conhecer escolas com diferentes concepções teóricas de homem e educação. Para tanto, buscou-se identificar a concepção filosófico-educacional adotada, verificar a estrutura e o funcionamento da instituição de ensino, perceber a prática pedagógica da escola, investigar a metodologia utilizada. Os alunos foram divididos em grupos que visitaram oito escolas particulares do Distrito Federal. Não houve o critério de escolha relacionado à qualidade da escola, e sim a propostas de trabalho que se destacassem das demais por serem diferenciadas. Os procedimentos metodológicos constituíram roteiro de entrevista, observação, informações pela internet e por livros, materiais fornecidos pela escola e recursos, tais como: gravador, máquina fotográfica e filmadora. Todas as escolas visitadas possuíam, de forma consciente, uma filosofia de homem e mundo e uma ciência da educação em que se apoiar, sendo umas mais "radicais e ortodoxas" que outras. Verifica-se a presença das teorias de J. Piaget, L. Vygotsky e de C. Freinet em mais de uma escola; duas escolas buscam a formação de cidadãos críticos e a participação intensa dos pais na vida escolar dos filhos; umas trabalham com a educação integral; outras têm preocupações com a educação ambiental. No universo das escolas visitadas, cinco delas possuem concepções pedagógico-científicas de autores, como: Piaget, L. Vygotsky, M. Montessori, C. Freinet e P. Freire; uma instituição tem orientação religiosa; duas possuem "filosofias" próprias, baseadas em R. Steiner e C. Pecotche. Percebeu-se que parte das escolas possui orientação mais voltada ao indivíduo, demonstrada pela preocupação com formação integral do homem, liderança, empreendedorismo e autoconhecimento. Outras enfatizam a linha mais progressista, fundamentada em L. Vygotsky e Paulo Freire, percebidas pelas idéias de formar cidadãos críticos com participação em projetos de voluntariado. As visitas proporcionaram elaboração de projetos, trabalho de campo, apresentação dos resultados e elaboração de relatório. Considerou-se que, no geral, houve ótima receptividade e disponibilização de materiais pelas escolas, tendo as visitas superado as expectativas dos alunos. Foram unânimes as afirmações sobre o enriquecimento da aprendizagem com esta atividade, considerada o "ponto alto" da disciplina, uma experiência nova e diferenciada. Segundo os alunos, a visita proporcionou maior integração do grupo. Finalmente, salienta-se que conhecer a implementação de abordagens filosófico-educacionais é a oportunidade de: aliar a teoria à prática; investigar diferentes paradigmas da educação, permitindo a leitura crítica da realidade; escolher um modelo de ação pedagógica para os futuros profissionais da educação; constituir uma maneira de atuar profissionalmente de forma consciente.

PROGRAMAÇÃO

A realização deste evento demonstra a integração entre ensino, pesquisa e extensão e a consolidação da iniciação científica no UniCEUB.
A instituição preocupa-se com a formação dos professores sobre a consciência e a compreensão da importância da responsabilidade social na construção do homem integral.

1° dia – 24/10/2006– terça-feira

Matutino

ABERTURA DO CONGRESSO
COORDENADOR DA MESA: Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes – reitor do UniCEUB
CONFERÊNCIA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CIDADÃ
CONFERENCISTA: Mario Portugal Pederneiras - Diretor do Departamento de Supervisão da Educação Superior - DESUP/SESU
COMPONENTES DA MESA: Profª Elizabeth Regina Lopes Manzur – pró-reitora acadêmica do UniCEUB, Dr. João Herculino de Souza Lopes Filho – Diretor do ICPD, Dr. Maurício de Souza Neves Filho – secretário geral do UniCEUB, Prof. Carlos Alberto da Cruz – diretor acadêmico do UniCEUB e Profª Lúcia Maria Lopes de Oliveira – diretora do Colégio CEUB.
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

Vespertino

GRUPOS DE PESQUISA – ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas
COORDENADOR DA MESA: Profª Renata de Melo Rosa – coordenadora de Relações Internacionais
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

Nome do líder	Nome do grupo
Aline Albuquerque S. Oliveira	Novos Direitos
Carlos Bastide Horbach	Novas tendências do Direito Público
Christine Oliveira Peter da Silva	Núcleo de estudos constitucionais
José Levi Mello do Amaral Júnior	Jurisdição constitucional, democracia e direitos fundamentais
José Rossini Campos do Couto Corrêa	Direitos Humanos e Mundo Globalizado
Marcelo Dias Varella	Grupo de Pesquisa de Relações Internacionais e Meio Ambiente -GERIMA
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha	Grupos de Estudo do Mercosul
Paulo Roberto de Almeida	Grupo de Estudo de Direito Internacional econômico e integração
Luiz Eduardo de Lacerda Abreu	Lei e Sociedade
Vamireh Chacon de Albuquerque Nascimento	Barão do Rio Branco e Direito Internacional Brasileiro

ABERTURA: 4° Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB, entrega do Prêmio FUNADESP de Iniciação Científica 2006 e apresentação dos trabalhos dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Psicologia
COORDENADORA DA MESA: Drª Elizabeth Regina Lopes Manzur – pró-Reitora Acadêmica do UniCEUB.
COMPONENTES DA MESA: Professor Sérgio Missiaggia – Diretor Superintendente da FUNADESP e Profª Dirce Mendes da Fonseca – assessora de pós-graduação e pesquisa do UniCEUB
PALESTRA:"Pesquisa e Formação Científica"
PALESTRANTE: Profª Dirce Mendes da Fonseca – assessora de pós-graduação e pesquisa do UniCEUB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

PALESTRA: "O direito das mulheres na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988" e " O Papel da Arte Literária na Formação do Bacharel em Direito"
COORDENADORA DA MESA: Profª. Maria Elza Miranda Ataíde – assessora do ICPD
PALESTRANTE: Samantha Ribeiro Meyer-Pflug – professora do curso de Direito e Bistra Stefanova Apostolova
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

1° dia – 24/10/2006– terça-feira

PESQUISAS INSTITUCIONAIS – ÁREAS: Biologia e Educação
COORDENADORA DA MESA: : Profª Odiva Silva Xavier – FACE/UniCEUB
LOCAL: auditório do LABOCIEN
HORÁRIO: das 14h30 às 18h

Nome do professor	Título da Pesquisa
Karin Astrid Marques dos Santos	***Levantamento Etnobotânico e da atividade biológica de princípios ativos de plantas medicinais encontradas no cerrado***
Paulo Roberto Queiroz	***Caracterização Molecular e ecológica e monitoramento de algumas espécies de Arthropoda e Anura para áreas de Cerrado do Brasil Central***
Sainy C. B. Veloso	***Imagem, educação e cultura***

Noturno

MESA REDONDA DA PÓS-GRADUAÇÃO: Educação, Empregabilidade e Desenvolvimento.
COORDENADOR DA MESA: Dr. Getúlio Américo Moreira Lopes - reitor do UniCEUB
DEBATEDORES: Professor Cristovam Buarque, Dr. Joaquim Rocha - Empresa Indiana TATA Diretor de RH e Prof. Joel Jorge Filho – diretor da FASA
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação dos trabalhos dos cursos de História, Geografia, Letras e Pedagogia
COORDENADORA DA MESA: Profª. Dalva Guimarães dos Reis – diretora da FACE
COMPONENTES DA MESA: Profª Suzana Schwerz Funghetto – coordenadora do PIC
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

MESA REDONDA: Universidade e Cooperação técnica Internacional.
COORDENADOR DA MESA: Prof. Marcelo Dias Varella – coordenador do mestrado do curso de Direito
COMPONENTES DA MESA: Alejandro Munhoz – Diretor de Projetos da Embaixada da Espanha, Jean Pierre Courtiat - Adido Científico da Embaixada da França, Ministro Shigeru Otake, Chefe do Departamento de Assuntos Econômicos - Embaixada do Japão e Profª Renata Melo Rosa – coordenadora de Relações Internacionais.
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

GRUPOS DE PESQUISA - ÁREA: EDUCAÇÃO
COORDENADORA DA MESA: Profª Ilma Passos Alencastro Veiga
LOCAL: auditório do LABOCIEN
HORÁRIO: 19h30 às 22h

Nome do professor	Título da pesquisa
Dirce Mendes da Fonseca	Educação, Estado e Política
Dirce Mendes da Fonseca	Epistemologia e Tópicos Metodológicos
Maria Eleusa Montenegro	A prática pedagógica do curso de Pedagogia/FACE/UniCEUB – a relação teoria prática
Ilma Passos Alencastro Veiga	A Didática na Formação de Professores da Educação Básica e Superior
Odiva Silva Xavier	Cultura, currículo e aprendizagem
Maria da Glória Noronha Serpa	Núcleos de estudos e pesquisas em novas tecnologias e educação a distância
Sainy Borges Veloso	Imagem, cultura e educação
Marília Fonseca e Mara Lúcia Castilho	Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação da educação superior

PALESTRA*:* Reflexos da responsabilidade social e do voluntariado no exercício profissional
COORDENADORES DA MESA: Prof. Paulo Roberto Thompson Flores – diretor da FAJS e Prof. João Bosco Ribeiro – gerente da AGEEMP.
PALESTRANTES:
Ulisses Riedel – ONG União Planetária - Tema 1: Continuando o voluntariado após a formação acadêmica
Olívia Volker Rauter – executiva da Junior Achievment do DF e Presidente do Centro de Voluntariado do DF - Tema 2: Diferencial do voluntariado no mercado de trabalho
LOCAL: auditório da biblioteca
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

2° dia – 25/10/2006 – quarta-feira

Matutino

MESA REDONDA: "Cenários e perspectivas para a Educação Superior".
COORDENADORAS DA MESA: Drª Elizabeth Regina Lopes Manzur – pró-reitora acadêmica do UniCEUB e Profª Neide Fonseca – diretora do Ciclo Básico

PALESTRANTES: Dr. Nelson Maculan – Secretário da Educação Superior – SESU
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação dos trabalhos dos cursos de Direito e Relações Internacionais
COORDENADOR DA MESA: Profª Sandra Márcia do Nascimento – FAJS
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 8h30 às 12:00h

PALESTRAS:"Eutanásia:Aspectos jurídicos" e "Direitos Sexuais e Reprodutivos: Um Panorama da Saúde Reprodutiva da Mulher no Brasil" e "Gravidez na Adolescência: O que eu quero para mim?"
COORDENADOR DA MESA : Prof. Adilson de Lízio – coordenador do curso de Direito
PALESTRANTES: Prof. José Carlos Veloso Filho e Profª. Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 9h30 às 11h30

GRUPOS DE PESQUISA – ÁREAS: Ciências Sociais Aplicadas , Ciências da Educação e Ciências Jurídicas
COORDENADORES DA MESA: Prof. Joel Jorge Filho – diretor da FASA
LOCAL: auditório do LABOCIEN
HORÁRIO: das 9h30 às 11h30

Nome do líder	Nome do grupo
René Marc da Costa e Silva	Padê: estudos de raça, gênero e direitos humanos
Roberto Armando Ramos de Aguiar	Ciência e controle social
Maurin Almeida Falcão	Grupo de Estudos sobre finanças públicas e estado contemporâneo
Julie Schmid	União Européia e Integração Regional
Rosana Ulhoa Botelho	Direito e Multiculturalismo: internacionalização e tensões nacionais.
Renata de Melo Rosa	Os processos culturais das relações internacionais
Suzana Schwerz Funghetto	Grupos de Estudos e Pesquisas em educação e saúde: integrando a universidade à escola.
Renata Innecco Bitencourt de Carvalho	Propagando a pesquisa em comunicação na graduação

PALESTRA: Política institucional de extensão: preparando cidadãos para o futuro
COORDENADOR DA MESA: Prof. Paulo Roberto Thompson Flores – diretor da FAJS
PALESTRANTE: Profª. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – Assessora de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB
PARTICIPANTES DA MESA: Profª. Magda Verçosa Carvalho Branco - Projeto Educação para a saúde; Ana Maria Beier – Projeto Núcleo de integração à vida acadêmica; Prof. Luiz Carlos Buriti Pereira – Projeto Espaço água; Profª. Rosângela Azevedo Corrêa – Projeto Gestão ambiental e desenvolvimento comunitário na Estrutural.
LOCAL: auditório da biblioteca
HORÁRIO: das 9h00 às 11h30

2° dia – 25/10/2006– quarta-feira

Vespertino

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação dos trabalhos do curso de Biologia
COORDENADORA DA MESA: Profª Maria Marta Rodrigues – coordenadora do curso de Biologia
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 14h30 às 16h

GRUPO DE PESQUISA – ÁREA: Ciências Biológicas
COORDENADORA DA MESA: Profª Maria Marta Rodrigues – coordenadora do curso de Biologia
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: das 16:00h às 18:00h

Nome do líder	Nome do grupo
Elizabeth Maria Mamede da Costa	***Educação ambiental, conservação e sustentabilidade do Cerrado***
Fernanda Costa Vinhaes de Lima	***Citogenética Aplicada***
José Bizerril Neto	***Diálogo: Grupo Interdisciplinar***

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação dos trabalhos dos cursos Administração, Comunicação Social ,Turismo e Jornalismo
COORDENADORES DA MESA: Prof. Manoel Henrique Tavares – coordenador de o curso de Comunicação Social e Prof. Carlos José Rodrigues da Silva – coordenador de Turismo
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO:das 14h30 às 18h

PÓS-GRADUAÇÃO "Comunicação de pesquisa da Pós-Graduação Lato Sensu"
PALESTRA DE ABERTURA: "OS TEMAS E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DA PESQUISA JURÍDICA"
COORDENADOR DA MESA: Profª Any Ávila – coordenadora dos cursos de Pós-Graduação em Direito
PALESTRANTE: Professor Dr. Ricardo José Macedo Brito Pereira – Procurador do Trabalho
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO:das 14h30 às 18h

Comunicação de Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Pesquisa:Da má fé pela via recursal e suas sanções no sistema processual civil: possibilidades normativas para uma maior celeridade na prestação jurisdicional.
Autor: Eudes Lins de Albuquerque.

Pesquisa:A coisa julgada inconstitucional e a limitação temporal para propositura de ação rescisória.
Autor:Flávia Cardoso Campos Guth

Pesquisa:Psicose: a linguagem como forma de exclusão.
Autor:Renata Arouca de Oliveira Morais

Pesquisa:Contribuições da psicanálise a um novo modelo de justiça: justiça restaurativa.
Autor:Adriana Barbosa Sócrates

Pesquisa:Técnica psicanalítica: doutrina ou recomendações? A função continente na psicanálise.
Autor:Mirelli de Carvalho Loschi

Pesquisa:Textos políticos: estratégias de persuasão.
Autor: Eldilane Moura Tavares Vettorato

Pesquisa:Avaliação no ensino superior: um breve olhar retrospectivo sobre a evolução dos sistemas de avaliação institucional no Brasil até a implementação do atual Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – o SINAES.
Autor:Valéria Moran Pereira

2° dia – 25/10/2006 – quarta-feira

Noturno

PALESTRA: "Controle da Constitucionalidade das Normas"
COORDENADORES DA MESA: Dr. João Herculino de Souza Lopes Filho – Diretor do ICPD
Prof. Paulo Roberto Thompson Flores – diretor da FAJS
PALESTRANTE: Ministro Gilmar Mendes
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

PIC – Programa de Iniciação Científica: apresentação dos trabalhos dos cursos de Engenharia da Computação,Arquitetura e urbanismo e Matemática
COORDENADOR DA MESA: Prof. José Pereira da Luz – diretor da FAET
COMPONENTES DA MESA: Prof. Abiezer Fernandes - coordenador do curso de Eng. da Computação, Prof. Paulo Rogério Foina - coordenador do curso de Ciência da Computação, Prof. José Galbinsk -- coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo e Prof. Fábio Carlucci -- coordenador do curso de Matemática
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

PROJETOS SOCIOEDUCATIVO E TRABALHOS DE PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÒGICA
COORDENADOR DA MESA: : Profª Neuza Garbin – responsável pelo Núcleo de Estágio Supervisionado
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO: das 19h30 às 22h

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

Professor Orientador	Título do projeto
Profª Satsuqui Wada	A Leitura do Espaço Geográfico por Meio da Arte
Profª Maria Marta Rodrigues	Ver de Perto – Cidadania por Meio de Inclusão
Prof.ª Neuza Garbin Santos	Qualidade de Vida na Terceira Idade
Prof.ª Gilvaci Rodrigues Azevedo	A Inclusão por Meio do Reforço Escolar

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Professor Orientador	Título do projeto
Prof.° Carlos Charalambe Panagiotidis e Prof.ª Maria Antonieta S. Oliveira	Latinitude – Uma Atitude Latinoamericana
Prof° José Maria Veil Da Costa	Projetos Finais da Disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica IV do Curso de Licenciatura de Matemática
Prof. Maria Eleusa Montenegro	Visita a Instituições de Ensino da Rede Particular do Df – Pesquisando as Diferenças

PALESTRA: "Evolução dos direitos humanos da doutrina contemporânea"
COORDENADOR DA MESA: Adilson de Lízio – coordenador do curso de Direito do UniCEUB
PALESTRANTE: Ministro José Augusto Delgado
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO: das 19h30 às 20:30h

PALESTRAS: "Núcleo de Estudos Constitucionais: Direito Constitucional Comparado" e "Multiculturalismo em tempos de guerra e paz"
PALESTRANTES: Profª Christine Oliveira Peter da Silva e Profª Inês da Fonseca Porto
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO: das 20:30h às 22h

MESA REDONDA: "Comunicação no Planejamento Estratégico das Organizações"
DEBATEDORES: Prof. Manoel Henrique Tavares Moreira e Prof. Gilberto Guedes
LOCAL: auditório do LABOCIEN
HORÁRIO:das 19h30 às 22h

3° dia – 26/10/2006 – quinta-feira

Matutino

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO
Lançamento do Projeto do Centro de Voluntariado do UniCEUB
PALESTRA: Mudança e Renovação da Educação Superior
COORDENADOR DA MESA: Prof. Carlos Alberto da Cruz – diretor acadêmico do UniCEUB
PALESTRANTE: Professor Célio Cunha - UNESCO
LOCAL: auditório do bloco 1
HORÁRIO: 9:00h às 12:00h

PALESTRA: "Paradigmas e novas tendências da Pesquisa no Campo Jurídico"
COORDENADORA DA MESA: Dirce Mendes da Fonseca - Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa e Prof João Bosco – Gerente da AGEEMP - UniCEUB
PALESTRANTE : Prof. Menelick de Carvalho Neto – UNB
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 9:00h às 12:00h

COMUNICAÇÃO DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU

Projeto: Impostos sobre valor agregado no mercosul: limites e perspectivas de harmonização
Autor: José Flaubert Machado Araújo

Projeto: A crise no conceito de soberania e sua repercussão sobre as políticas públicas implementadas no Brasil no fim do século XX.
Autor: Carlos Alberto do Carmo

Projeto: Cooperação Jurídica Internacional: reconhecimento difuso de decisões estrangeiras.
Autor: Adriana Beltrame

Projeto: Políticas públicas destinadas a adolescentes infratores.
Autor : Ana Luzia Barbosa Fernandes

Projeto: Tribunal Penal Internacional: Princípios Penais E Processuais Penais Regentes Compatíveis Com O Sistema Normativo Brasileiro
Autor: Eneida Orbage de Britto Taquary

Projeto: A Questão Da Gestão Integrada E Sustentável Do Aqüífero Guarani
Autor: Mariangélica de Almeida da Paixão

Palestra: Cartéis Internacionais Uma Abordagem Dos Mecanismos Extraterritoriais De Persecução
Autor: Karla Margarida Martins Santos

PALESTRA:"História da Informática"
COORDENADOR DA MESA: Prof. Abiezer Fernandes - coordenador do curso de Eng. da Computação
PALESTRANTE: Prof. Paulo Rogério Foina -coordenador do curso de Ciência da Computação
LOCAL: auditório da Biblioteca
HORÁRIO: das 9:00h às 12:00h

PALESTRA: Licença compulsória em patente de medicamentos e sua interface no Direito do Consumidor
COORDENADOR DA MESA: Adilson de Lízio – coordenador do curso de Direito do UniCEUB
PALESTRANTES:
Roberto Augusto Castellanos Pfeiffer – Procurador de Estado de São Paulo, ex-conselheiro do CADE, advogado, professor, Mestre pela Faculdade de Direito da USP.
Otto Banho Licks – Advogado, professor universitário na área de Direito Patentário e Doutor em Propriedade Intelectual na George Washington University Law School em Washington DC e *Fellowship* no Chizaiken IIP, em Tóquio, Japão.
PARTICIPANTES DA MESA:. Marcio Cruz Nunes de Carvalho; Walter José Faiad de Moura; Héctor Valverde Santana; Leonardo Roscoe Bessa.
LOCAL: auditório do bloco 3
HORÁRIO: das 9:00h às 12:00h

3° dia – 26/10/2006 – quinta-feira

Vespertino

PIC – Programa de Iniciação Científica
MESA REDONDA: A experiência de Avaliação do Programa de Iniciação Científica
COORDENADORA DA MESA: Profª Suzana Schwerz Funghetto – coordenadora do PIC/UniCEUB
PALESTRANTES: Prof. Renato Fontes Guimarães - Coordenador do PIC - UNB
Profª. Rosane Garcia Collevatti - Coordenadora do PIC - UCB
Profª. Suzana Schwerz Funghetto - Coordenadora do PIC - UniCEUB
Profª. Olímpia Vidigal- Assistente - Coordenação do PIC - FEPECS
LOCAL: auditório do bloco 2
HORÁRIO: das 14h às 17h

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

PAINÉIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC/UniCEUB – SAGUÃO DO BLOCO 2

Faculdade: FAET
Curso: Arquitetura e Urbanismo

Moema Coelho Silva	**Gabriela Izar dos Santos**	***O espaço de rito e o labirinto.***
Patrícia Martins Assreuy	**Gabriela Izar dos Santos**	***O lixo urbano na cidade contemporânea.***

Curso: Matemática

Rodrigo Pereira Pasturczak	**Juan Alberto Rojas Cruz**	***Otimização aleatória o algorítmo simulateo anneling.***
Magdal Alves Custódio	**Juan Alberto Rojas Cruz**	***Convergência de cadeias de markov não-homogêneas.***

Curso: Ciência da Computação

Liliane Frez da Silva	**Osmar Quirino da Silva**	***Implementação de AE – Algoritmos Evolutivos – com aplicação de IA (Inteligência Artificial) visando otimização, precisão e orientação de fluxo de tráfego.***

Curso: Engenharia da Computação

Michel Calheiros da Rocha	**Luis Cláudio Lopes de Araujo**	***Transformada de Fourier Aplicada a Circuitos eletrônicos de analisadores espectrais.***

Faculdade: FASA
Curso: Administração

Aline Arrivabene Cordeiro	**Alano Nogueira Matias**	***Resistência Organizacional por parte das lideranças nas Instituições de Ensino Superior privadas do DF.***
Amilton Colombelli Junior	**Marcos André Sarmento Melo**	***Governança Corporativa***
Thiara das Neves Pereira	**Marcos André Sarmento Melo**	***Finanças Comportamentais***
Vanda Ferreira da Silva	**Luis Antonio Pasquetti**	***Análise da situação comportamental e motivacional numa organização pública: estudo de caso do MMA***

Curso: Comunicação Social

Marta Borges Arantes	**Renata Innecco Bittencourt de Carvalho**	***A Internet e as relações humanas: um estudo sobre as modificações causadas pela Internet nas relações dos indivíduos com a sociedade.***
Vitor Baravelli Perez	**Joana D'Arc Bicalho Félix**	***Agregar valores sociais a uma (...) em competitividade. O caso Extra Hipermercados.***
Francisco Pereira Neves de Macedo	**Solano dos Santos Nascimento**	***Jornalismo investigativo e grandes reportagens durante os 20 anos do regime militar.***
Lívia de Brito Nogueira	**Solano dos Santos Nascimento**	***A afirmação do jornalismo investigativo no Brasil após a redemocratização.***

Curso: Turismo

Rayana Mayara Abreu Soares de Carvalho	**Amália Raquel Pérez**	***Comportamento do consumidor no Turismo: segmentação de mercado por diversidade cultural da imagem do destino turístico.***

Curso: Direito

Arthur Henrique de Pontes Regis	**Aline Albuquerque Sant'Anna de Oliveira**	***Laicidade e a análise de projetos de lei em bioética.***
Breno do Carmo Moreira Vieira	**Ronald Ayres Lacerda**	***O que os juristas querem significar com o nome "ciências jurídica" quando pretendem denotar e explicar por ele o estatuto do Direito?***
Fabiana de Farias Marinho	**Marcio Cruz Nunes de Carvalho**	***O sincretismo na satisfação das obrigações pecuniárias. (Projeto de lei n° 3253/2004)***
Giovanni Fialho Netto Junior	**Samantha Ribeiro Meyer Pflug**	***O controle concentrado de constitucionalidade e a possibilidade de atuação do Supremo Tribunal Federal com legislador positivo em sede de ação direta de inconstitucionalidade por omissão.***
Hadassah Lais de Sousa Santana	**Frederico Augusto Barbosa da Silva**	***Panorama das atividades espaciais no Brasil no século XXI.***
Larissa Caetano Mizutani	**Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha**	***Direito da integração: a transitoriedade jurídica no Mercosul.***
Paula Farani de Azevedo	**Luiz Eduardo de Lacerda Abreu**	***Realidade da representação: uma etnografia dos conflitos na OMC.***
Bruno Furtado Vieira	**Luiz Eduardo de Lacerda Abreu**	***Direito e Linguagem***
Rafael Nascimento Reis	**Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha**	***A construção do direito comunitário do Mercosul.***
Fábio Vinícius M. Batista	**Dirce Mendes da Fonseca**	***Políticas e ações de combate ao trabalho infantil no Distrito Federal***

Faculdade: FACE
Curso: Letras

Gilvânia Alves da Silva	**Ana Luiza Montalvão Maia**	***Brás Cubas um defunto estrambótico – ironia como tática de ação.***

Curso: Pedagogia

Claudia Alves Chagas Bandeira	**Suzana Schwerz Funghetto**	***Avaliação da Educação Superior nos cursos de Pedagogia***
Falk Soares Ramos Moreira	**Suzana Schwerz Funghetto**	***Prática educativa, currículo e formação de professores: discutindo a inclusão do surdo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.***
Lílian Cristina da Cruz Sousa	**Maria do Carmo Nascimento Diniz**	***Informática educativa: a tecnologia inovando a Educação Inclusiva.***
Lorena Machado de Lima	**Maria do Carmo Nascimento Diniz**	***Formação de professores em educação de jovens e adultos: encontros e desencontros na mediação.***

PAINÉIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC/UniCEUB – SAGUÃO DO BLOCO 2

Faculdade: FACE
Curso: História

Ana Karina Nascimento Leite	**Delmo de Oliveira Arguelhes**	***A visão de um estrangeiro sobre os Agudás: os brasileiros no Golfo do Benin sob a perspectiva de Pierre Verger.***
Suelen Gonçalves dos Anjos	**Joelma Rodrigues da Silva**	***Tradições e cultura negras no Mesquita: um estudo da matrifocalidade numa comunidade remanescente de quilombo (2005)***
Tayene Resende	**Maria Inês de Malta Castro**	***A temática ambiental na historiografia brasileira e nos livros didáticos.***

Curso: Geografia

Rafael Wasowski Aguiar	**Júlio Ferreira da Costa Neto**	***O crescimento desordenado da ocupação urbana no Distrito Federal a partir das formulações urbanísticas propostas pelo PDOT- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.***

Faculdade: FACS
Curso: Biologia

Camilla Silva Vieira	**Elizabeth Maria Mamede da Costa**	***Análise da população de Trachemys Scripta Elegans (Quelônio) semi-aquático no Parque Ecológico Olhos D'água.***
Neuza Aparecida Pereira da Silva	**Marina Regina Frizzas**	***Estudo da biodiversidade entomológica em um fragmento de cerrado da região de Pirenópolis – GO.***
Virginia Campos Diniz Bernardes	**Daniel Louzada da Silva**	***Ecologia de Suindara (Tyto Alba) na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE) – reprodução, dieta e níveis de contaminação por defensivos agrícolas.***
Ana Paula Martins Barbosa	**Carlos Frederico Martins Biologia**	***Estudo da viabilidade de células espermatogênicas conservadas por resfriamento a 4° C e por criopreservação em nitrogênio líquido.***
Edna Alves de Santana Esteves	**Fernanda Vinhaes de Lima**	***Determinação do sexo genético em pacientes portadores de ambigüidade genital através de cultura temporária de linfócitos.***
Priscilla Lamar Matos	**Fernanda Vinhaes de Lima**	***Avaliação citogenetica de pacientes portadors de Leucemia Mielóide (LCM) em uso de Glivec (STI571, CGP57148B).***

Curso: Biomedicina

Filomena Vitor da Silva	**Tânia Cristina Santos Andrade**	***Avaliação de perfis lipídicos em crianças de creche filantrópica. B***

Curso: Psicologia

Ethel Zuboski Bastos	**Danilo Assis Pereira**	***Efeitos a sugestão hipnótica nos processos de memória de curto e longo prazo.***
Juliana Cardoso Chaves	**Maria Eleuza Montenegro**	***A influência da teoria histórico-cultural no curso de Psicologia – Avanços e retrocessos.***

Curso: Fisioterapia

Hugo Alves de Sousa	**José Roberto Pimenta de Godoy**	***Avaliação da força de preensão palmar e atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos envolvidos na preensão manual em atletas cadeirantes de tênis (ACT).***

PAINÉIS DOS PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA SAGUÃO DO BLOCO 3

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

Professor Orientador	Título do projeto
Profª Satsuqui Wada	**A Leitura do Espaço Geográfico por Meio da Arte**
Profª Maria Marta Rodrigues	**Ver de Perto – Cidadania por Meio de Inclusão**
Prof.ª Neuza Garbin Santos	**Qualidade de Vida na Terceira Idade**
Prof.ª Gilvaci Rodrigues Azevedo	**A Inclusão por Meio do Reforço Escolar**
Prof.ª Marizete Siqueira	**Divertindo com Jogos e Aprendendo Matemática**

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Professor Orientador	Título do projeto
Prof.° Carlos Charalambe Panagiotidis e Prof.ª Maria Antonieta S. Oliveira	**Latinitude – Uma Atitude Latinoamericana**
Prof° José Maria Veil Da Costa	**Projetos Finais da Disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica IV do Curso de Licenciatura de Matemática**
Prof. Maria Eleusa Montenegro	**Visita a Instituições de Ensino da Rede Particular do Df – Pesquisando as Diferenças**

PAINÉIS DE EXTENSÃO –PROJETOS
SAGUÃO DO BLOCO 1

PAINÉIS DE EXTENSÃO	
NOME DO PROJETO	**PROFESSOR RESPONSÁVEL**
Adote uma Nascente	Prof. Francisco Chagas Barradas
Comunicação e voluntariado	Profa. Joana Bicalho
Educação continuada para professores do UniCEUB	Profa. Ilma P. Alencastro Veiga
Empreendedorismo no Ensino Médio e Fundamental	Prof. João Bosco Ribeiro
Espaço água	Prof. Luiz Carlos Buriti Pereira
Gestão ambiental no UniCEUB	Profa. Odette Rezende Roncador
Núcleo de direito do consumidor	Prof. Marcio Cruz Nunes de Carvalho
Núcleo de integração à vida acadêmica	Profa. Ana Maria Beier
Qualidade de vida no UniCEUB	Profa. Neide Fonseca
Reorganização pedagógica museu de geociências	Profa. Odette Roncador
Revitalização do Setor Comercial Sul	Prof. Frederico Cruz
UniCEUB na Rede pela Erradicação do analfabetismo	Profa. Norma D´Albuquerque Augusto

PAINÉIS DE EXTENSÃO – PROJETOS
CENTRO DE CONVIVÊNCIA

NOME DO PROJETO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Alimentação saudável na escola	Profa. Carla Sarmento
Aspectos subjetivos e doenças crônicas	Prof. Fernando Rey
Atenção fisioterapêutica à melhor idade	Profa. Renata Vieira Rebouças
Atendimento ambulatorial na ADESU	Profa. Carla Sarmento
Atendimento laboratorial a lares de idosos	Profa. Tânia Cristina Andrade
Atuação do psicólogo contexto hospitalar	Profa. Morgana de Almeida Queiroz
Clínica de língua inglesa	Prof. Carlos Eduardo Guedes
Educação para a saúde	Profa. Magda Verçosa Branco
Enfermagem em ação	Profa. Nilvia Jacqueline Reis Linhares
Ensino e cidadania em creches	Profa. Karina Aragão Pinheiro
Eqüoterapia do programa de estimulação	Profa. Suyenne Menezes
Estudo histórico do direito	Prof. Sócrates dos Santos Feijó
Excelência em laboratório de informática	Prof. Leonardo Humberto Soares
Gestão ambiental e desenvolvimento comunitário na Estrutural	Profa. Rosângela Azevedo Corrêa
Integração: direitos humanos e desenvolvimento	Profa. Sandra nascimento
Matemática comunitária	Prof. Fábio Nogueira Carlucci
Nivelamento em estatística	Prof. Fabio Nogueira Carlucci
Nivelamento em matemática	Prof. Fabio Nogueira Carlucci
Núcleo de fotografia cinema e vídeo	Prof. Paulo Roberto Fonseca
Oficinas de apoio aos trabalhos de estágio e monografia	Profa. Rose Mary Gonçalves
Oficina de finanças e métodos quantitativos	Prof. Rogério Lopes Sinotti
Oficina de leitura e elaboração de texto	Prof. Francisco Narciso Carneiro
Oficina de revisão de texto	Prof. Harrisson da Rocha
Psicopatologia e Saúde Mental	Profa. Tânia Inessa Martins de Rezende
Raciocinio lógico	Prof. Fabio Nogueira Carlucci
Redação para monografia	Profa. Dad Squarisi
Redação para telejornalismo	Prof. Alexandre Garcia
Responsabilidade social em ação	Profa. Gilvaci Rodrigues Pinho
Rever	Prof. Clóvis Muniz Reis Filho
Serviço de acolhimento e triagem	Profa. Tânia Inessa Martins de Rezende
Toxicomania e alcoolismo	Profa. Maria Leonor Sampaio Bicalho
UniCEUB ambiental	Profa. Elizabeth Mamede da Costa

PAINÉIS - ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR	
NOME DO PROJETO	**PROFESSOR ORIENTADOR**
A importância da literatura infantil para o ensino de matemática	**Prof.º Antônio Cézar Nascimento de Brito**
Inovando o ensino e a aprendizagem	**Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz**
Educação inclusiva: a inclusão de crianças com paralisia cerebral nas escolas públicas de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental do DF	**Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz**
Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: relacionamento aluno x aluno	**Profª. Maria do Carmo Nascimento Diniz**
Leitura x repetência nas séries iniciais	**Profª Maria das Graças dos Santos**
O jogo nas séries iniciais do ensino fundamental	**Prof. Antônio Cezar Nascimento de Brito**
Projeto político-pedagógico	**Profª. Dra. Odiva Silva Xavier**
Recursos para trabalhar a literatura infantil de maneira prazerosa nas séries iniciais do ensino fundamental	**Profº. Antônio Cezar Nascimento de Brito**
As diferenças culturais em sala de aula - enfoque nas séries iniciais.	**Prof.ª Ciomara Schneider**
Dificuldades de aprendizagem na escrita da 4ª série do ensino fundamental	**Prof.ª Nanci de Paula Martins**
A educação sexual nas séries iniciais faixa etária de seis e sete anos	**Profª. Dra. Montenegro Maria Eleusa**
Interdisciplinaridade na formação dos professores de séries iniciais do ensino fundamental	**Profª Drª Odiva Silva Xavier**
Literatura infantil e contação de histórias na alfabetização	**Prof.º Antônio Cézar Nascimento de Brito**
O lúdico como recurso facilitador do processo de aprendizagem na primeira série do ensino fundamental	**Prof.º João Renato Bastos**
A psicogênese da língua escrita - caminhada fundamental para o processo ensino-aprendizagem	**Prof.ª Maria das Graças dos Santos**
O repensar da avaliação no processo ensino – aprendizagem	**Prof.ª Dra.Montenegro Maria Eleusa**

Lançamento e Exposições de livros

LOCAL: Hall do bloco 1

REITORIA

Reitor	**Dr.Getúlio Américo Moreira Lopes**
Vice-Reitor	**Dr. Edevaldo Alves da Silva**
Pró-Reitora Acadêmica	**Dra. Elizabeth Regina Lopes Manzur**
Pró-Reitor Administrativo e Financeiro	**Dr. Eduardo Elias Alves da Silva**
Pró-Reitor de Legislação e Normas	**Ministro Lauro Franco Leitão**
Secretário Geral	**Dr. Maurício de Sousa Neves Filho**

DIRETORIA

Diretor Acadêmico	**Prof. Carlos Alberto da Cruz**
Diretor Administrativo e Financeiro	**Dr. Eduardo Cláudio de Leão Bastos**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dirce Mendes da Fonseca
Gustavo Ganem Romero de Souza Lopes
Norma D' Albuquerque Augusto
Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Suzana Schwerz Funghetto

COLABORADORES REPRESENTANTES DAS FACULDADES

FASA – Professor Marcos André Sarmento Melo
FAET – Professor Antônio Carlos de Sousa Alves
FAJS - Professora Lílian Rose Lemos Rocha
FACS – Professora Cristina da Silva Cunha
FACE – Professora Suzana Schwerz Funghetto
CICLO BÁSICO – Professora Vilma de Araújo Frisso